CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N. 656 | S. PAULO — Quinta-feira, 23 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.365

A U. R. S. S. não ficará muito tempo na O. N. U.

Derrotas sucessivas sofreu a União Sovietica na Assembléia das Nações Unidas

Aprovada a proposta da Argentina para incluir no programa de debates a questão da admissão da Italia e outras 5 potencias — Rejeitada a proposição russa para a exclusão de varios e importantes itens da agenda — O representante sovietico acusa certas delegações de estarem realizando esforços para semear a discordia entre as Nações Unidas

PARIS, 22 (U. P.) — A Argentina obteve retumbante triunfo sobre a União Soviética no seio do comité de iniciativas da Assembléia Geral da ONU, ao ser aprovada a sua proposta para incluir no programa de debates a questão da admissão da Italia e de outras cinco potencias à Organização das Nações Unidas.

PROPOSTA RUSSA REJEITADA

PARIS, 22 (R.) — Após as diversas votações realizadas na Comissão geral o sr. Vishinsky, representante soviético, propôs a exclusão de cinco itens da agenda, relativos à Grecia, Coreia, a questão do véto, a da criação de uma "pequena Assembléia", e o relatorio sobre os metodos de promoção da cooperação internacional no campo politico.

A comissão geral rejeitou por 11 votos contra 2 a proposta soviética para exclusão da emenda do relatorio da comissão da ONU para os Balcãs.

A proposta soviética pedia a sua exclusão, por ter sido o relatorio preparado por uma comissão "que violou os principios fundamentais da carta".

Pela mesma votação foi derrotada outra proposta soviética, sobre a retirada da agenda dos relatorios sobre a Coreia.

O sr. Vishinsky justificando a proposta soviética declarou que a comissão dos Balcãs não só violava a Carta, como ainda tornava pior a situação na Grecia. Acrescentou que a comissão demonstrou "um espirito tendencioso e falta de objetividade", tendo tornado piores as relações da Grecia com seus vizinhos.

O delegado soviético se manifestou contra a inclusão dos dois relatorios sobre a Coreia, dizendo que as Nações Unidas nada tem a ver com aquele país.

Declarou que a decisão do conselho

(Continua na 6.a página).

Relatorio de Bevin sobre as negociações de Moscou

Os aliados ocidentais continuarão a fazer o abastecimento aéreo dos setores por eles ocupados na antiga capital alemã — Não abandonarão a cidade apesar do bloqueio sovietico

LONDRES, 22 (U. P.) — Por Richard Mac Millian, correspondente. — O ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, fez hoje na Camara dos Comuns uma exposição sobre a politica exterior britanica, durante a qual afirmou que as potencias ocidentais estão em completo acôrdo com respeito à Russia e à crise de Berlim, porém, ainda não chegaram ao ponto de assumir compromissos tendo em vista uma guerra.

Examinando a politica deste país com respeito à Alemanha, durante os debates em torno da politica exterior da Grã Bretanha, o chanceler Bevin afirmou:

Primeiro: — As potencias ocidentais estão resolvidas a continuar o abastecimento aéreo dos setores ocidentais de Berlim durante o inverno, se isto fôr necessario para vencer o "insensato bloqueio" sovietico das rotas terrestres para a cidade.

Segundo: — Estabeleceram medidas a tomar caso, por alguma razão imprevista, venha a fracassar o abastecimento aéreo, porém, não assumiram o compromisso de ir à guerra.

Terceiro: — Indicou que existem possibilidades de serem dados novos passos para continuar as entrevistas diretas com a Russia, sobre os problemas alemães, porém, ainda não está em condições de informar aos Comuns sobre o desenvolvimento das conversações com o primeiro ministro Stalin e com o chanceler Molotov.

Quarto: — As potencias ocidentais não entregarão Berlim.

BERLIM COMO SIMBOLO DE RESISTENCIA

"Berlim ergue-se agora como um simbolo de resistencia — disse Bevin. Uma ponta de lança onde é preciso

(Conclue na 6.a página).

O Comitê Arabe anuncia a formação de um governo na Palestina

Reunião na URSS de lideres politicos satelites de Moscou

A NOTICIA FOI DIVULGADA PELOS CIRCULOS DIPLOMATICOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 22 (R.) — Informam os circulos diplomaticos norte-americanos que se está realizando, ou acaba de terminar, na União Sovietica uma reunião dos lideres politicos dos países satelites da Russia.

FORTES INDICIOS

WASHINGTON, 22 (R.) — Os circulos diplomaticos norte-americano informando a realização de uma reunião em Moscou, ou qualquer outro lugar, na União Sovietica, da qual participaram os lideres politicos dos países satelites dizem que uma prova do fato está na ausencia do sr. Molotov na Assembleia Geral da O. N. U., quando seus colegas ocidentais lá se encontram.

Apontam ainda o fato da sra. Ana Pauker, ministro de Exterior da Rumania e do sr. Georgi Dmitrov, primeiro ministro da Bulgaria, estarem ausentes de seus países.

Salientam ainda que o presidente Gottwald da Checoslovaquia se encontra na Russia. Tambem o sr. Matheu Karosi, primeiro ministro da Hungria, está "desaparecido".

Os circulos diplomaticos adiantam que as maiores decisões da União Sovietica sempre foram tomadas em reuniões secretas.

Convocados para o Exercito de Israel as forças da "Irgun" — Franco-atiradores fazem fogo contra um comboio das Nações Unidas — Violenta explosão no bairro judeu do Cairo

DAMASCO, 22 (R.) — O alto comité arabe anunciou esta noite a formação de um governo para a Palestina, com sede em Gaza.

DESARMADA A "IRGUN"

TEL-AVIV, 22 (R.) — As forças irregulares da "Irgun Zwai Leumi" foram desarmadas.

Todos os membros dessa organização foram convocados para se registrarem, a fim de prestar serviço militar no Exercito de Israel, devendo se apresentar ainda hoje.

* * *

AMMAN, 22 (R.) — Em telegrama enviado hoje aos observadores das Nações Unidas em Jerusalem, o ministro da Defesa da Transjordania, sr. Fawzi Mulki Pasha, declara que a Legião Arabe atacará Jerusalem se os judeus não cessarem de ataca-la.

ATAQUE A UM COMBOIO DA O. N. U.

TEL-AVIV, 22 (U. P.) — Franco-atiradores fizeram fogo sobre um comboio que viajava sob os auspicios das Nações Unidas e encabeçado por um "jeep" da ONU, pintado de branco, dando a morte a quatro judeus, figurando entre eles uma mulher residente em Jerusalem.

As autoridades israelistas informaram que os franco-atiradores são arabes ,tendo as noticias posteriores confirmado tal fato.

O dr. Ralph Bunche, representante norte-americano que está funcionando como mediador das Nações Unidas na Palestina, desde a morte do conde Folke Bernadotte, seguiu para o local da emboscada, a fim de fazer investigações.

O comboio, segundo as informações, foi atacado com fogo de fuzis e metralhadoras de pequeno calibre, quando se aproximava da estação de Latrun. A estação está situada no extremo ocidental de Bab El Wad, a oeste de Jerusalem, onde os arabes mantêm obstaculos na estrada entre Tel-Aviv e Jerusalem. Afirma-se que os disparos partiram da propria estação. O comboio consistia de dois automoveis, seis caminhões e um caminhão-tanque de gasolina. A' frente do comboio seguia um "jeep" das Nações Unidas, onde viajavam observadores da ONU e um oficial de ligação judeu.

As autoridades informam que os ata-

(Continua na 6.a página).

Entregue à Russia energica nota das três potencias ocidentais

Deverá o governo sovietico definir-se sobre sua conduta no caso de Berlim — Aguardado o retorno de Bevin para outra importante reunião dos chanceleres aliados — Na capital francesa os enviados especiais da missão em Moscou — Varias

PARIS, 22 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as três potencias ocidentais entregaram uma nota à União Soviética, perguntando aos lideres russos em sintese, "se aceitam ou não o controle das quatro potencias em Berlim". Até o momento, não foi revelado o texto da referida nota, ignorando-se tambem detalhes sobre a atitude do governo russo.

CONFIRMADO PELO DEPARTAMENTO DO ESTADO

WASHINGTON, 22 (R.) — O sr. Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, confirmou esta noite a entrega de uma nova nota norte-americana sobre a situação em Berlim. A nota foi encaminhada ao sr. Alexander Panyuskin, embaixador soviético em Washington.

O sr. McDermott disse não poder comentar o conteúdo do referido documento.

PARIS, 22 (R.) — A Comissão Permanente da Crise de Berlim, composta pelos srs. William Strang, da Inglaterra, René Massigli, da França, e Lewis Douglas, dos Estados Unidos, reuniu-se hoje, nesta capital.

O POSSIVEL CONTEUDO DO "MEMORANDUM"

WASHINGTON, 22 (R.) — Circulos autorizados desta capital confirmam uma nova nota relativa ao problema de Berlim e que será dirigida ao governo soviético pelas três potencias ocidentais.

Nessa nota, as potencias ocidentais manifestam a opinião de que as discussões realizadas em Paris nos ultimos dois dias resultaram numa modificação britanica e francesa daquilo que, se considerava como a intenção original dos Estados Unidos de submeter a questão à apreciação das Nações Unidas. De fato, a transmissão da nota aludida retardará, pelo menos por uma semana, a questão de saber se será realizado um debate das Nações Unidas em torno do problema.

O secretario de Estado interino, sr. Robert Lovet, declarou a proposito: "O Centro de gravidade — e com isto quero dizer realmente gravidade — nas negociações de Berlim transferiu-se para Paris".

O sr. Lovet recusou fazer outros comentarios em torno do assunto.

UMA NEGATIVA DE MOSCOU LEVARIA A QUESTAO ÀS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tres potencias ocidentais fizeram entrega de uma nota à União Sovietica, pedindo informações urgentes sobre o desejo da Russia de aceitar ou não o controle das quatro potencias em Berlim.

Até o momento não foi revelado o texto da referida nota. Soube-se apenas que a mesma foi entregue aos embaixadores sovieticos nas tres capitais ocidentais e, segundo a opinião dos observadores diplomaticos, essa nota constitui o ultimo esforço das potencias ocidentais para se entender diretamente com a União Sovietica.

Da resposta dos russos dependerá mem grande escala a atitude a ser tomada pelas potencias ocidentais quanto ao fato de entregar ou não à Assembléia Geral da ONU o assunto de Berlim.

A decisão de enviar outra nota ao governo russo foi tomada depois de tres dias de conferencias realizadas nesta capital entre os tres chanceleres ocidentais, seus governadores militares na Alemanha e os tres embaixadores que trataram do assunto nas conversações no Kremlin.

Tambem participou das conferencias o comitê dos tres, que está cordenando a politica ocidental em Londres, com respeito à crise de Berlim. Interpelado pelos jornalistas sobre o texto da nota enviada aos russos e quais as medidas que os chanceleres ocidentais prometeram tomar, um porta-voz ocidental assim se expressou: "Por que haviamos de informar à oposição os nossos planos?"

Contudo, os funcionarios ocidentais não deixaram margem a duvidas de que uma resposta não satisfatoria de Moscou significaria a apresentação do assunto de Berlim à Assembléia Geral da ONU.

Salientam o governadores diplomaticos que esta ultima nota constitui, na realidade, a ultima resposta à comunicação sovietica de julho passado, quando os russos disseram que as potencias ocidentais estavam perdendo o direito de permanecer em Berlim.

As negociações secretas de Moscou começaram pouco depois de receber-se esta nota nas capitais ocidentais, negociações essas que terminaram em fracasso.

Não se cogita, segundo informações fidedignas, de publicar a ultima resposta do governo de Moscou. Sabe-se, porem, que as potencias ocidentais decidiram fixar definitivamente sua posição, antes de tomar outras determinações mais praticas.

PARIS, 22 (R.) — A imprensa francesa encara com pessimismo a situação internacional, em face da crise de Berlim.

Refletindo a opinião geral, de que o problema da Alemanha sobrepujou a propria abertura solene da III Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, o jornal "L'Aube", orgão do Partido Republicano Popular, diz:

"Os olhos do mundo fixam-se em Berlim ao invés de no Palacio de Chaillot, o que indica a extensão em que as Nações Unidas foram desviadas de seus objetivos".

Ao mesmo tempo, o jornal "Le Combat", da esquerda, insiste na necessidade de se evitar que a III Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas se transforme em "um dialogo sombrio entre duas nações, a America e a Russia. O perigo da ruptura entre o Ocidente e o Oriente aproxima-se rapidamente. Entretanto, não parece que a França e a Inglaterra, acordadas finalmente pela proximidade do perigo, permitam que essa ruptura se verifique. Não está fora de cogitações, que Paris e Londres consigam o prolongamento das conversações de Moscou, ao menos para dar aos adversarios, o tempo necessario para que avaliem suas responsabilidades".

O jornal "Franc Tireur", da extrema esquerda diz o seguinte:

"Tivemos um mau começo. Ouvimos palavras vãs. A Assembléia Geral das Nações Unidas, à qual o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, dirigiu a palavra, será, doravante, incapaz de dar vida à Carta das Nações Unidas e não terá forças para evitar o gigantesco conflito entre as duas mais poderosas forças, ontem encarnadas pelas silhuetas familiares do secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshal, e do sr. Andrei Vishinsky, vice-ministro do Exterior da Russia".

Atentado contra o presidente do Partido Comunista de Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Robert Thompson, de 33 anos de idade, presidente do Partido Comunista, no Estado de Nova York, foi agredido e esfaqueado por três homens perto de sua casa. Thompson declarou que o ataque foi provocado pela histeria da imprensa contra o comunismo. Outros dirigentes do P. C. disseram que não havia duvida de que o incidente era um ataque politico.

Thompson acha-se sob acusação com outros onze correligionarios de conspirar para derrubar o governo dos Estados Unidos. Adiantou que não conseguira identificar os agressores. Seus ferimentos são descritos como "desagradaveis mas não graves".

DISTRIBUIÇÃO DA INDUSTRIA ALEMÃ

BRUXELAS, 22 (R.) — Mais 53 fabricas industriais alemãs foram distribuidas hoje aos membros da agencia interaliada de reparações.

Eleva-se, assim, a 299 o numero de fabricas industriais alemãs já distribuidas a titulo de reparações.

Apoio ao relatorio de Bernadotte sobre os problemas da Terra Santa

Estados Unidos, França e Inglaterra manifestam-se decididos a aceitar a sugestão do falecido mediador da O. N. U.

PARIS, 22 (R.) — O Conselho de Ministros da França aprovou, de um modo geral, o relatorio do falecido conde Folke Bernadotte sobre a Palestina, particularmente a secção referente à internacionalização dos Santos Lugares, uma solução ha muito tempo advogada pela França.

IMPORTANTE REUNIÃO DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 22 (R.) — Sob a direção do presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, o gabinete realizou hoje importante reunião, durante a qual foi estudado o relatorio do falecido conde Folke Bernadotte sobre o problema da Palestina.

APOIO DE BEVIN

WASHINGTON, 22 (R.) — O apoio do sr. Ernest Bevin, às recomendações do conde Bernadotte, para a solução do caso da Palestina, foram saudadas pelos circulos oficiais norte-americanos, como o final dos anos de atritos e discordancia entre os governos inglês e norte-americano, nesse assunto altamente controvertido.

A proposta do sr. Bevin, foi interpretada como uma aceitação da partilha da Terra Santa.

DEVE SER ACEITO SEM EMENDAS

PARIS, 22 (R.) — As conclusões do relatorio do falecido conde Bernadotte, sobre a situação da Palestina, devem ser aceitas sem qualquer emenda — declarou o general Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos.

O GOVERNO JUDAICO ESTUDA COM RESERVAS

PARIS, 22 (R.) — Um porta-voz da Missão de Israel junto às Nações Unidas, disse hoje que o governo de Israel está estudando seriamente o ultimo relatorio do conde Bernadotte sobre a Palestina.

O porta voz comentava as declarações do secretario de Estado dos Estados Unidos, afirmando que "aceita inteiramente" o referido relatorio.

Disse o porta voz que o ponto mais discutivel do relatorio é aquele que se refere à retirada da área de Negev — ao sul da Palestina — das mãos dos judeus. Adiantou que a concretização desse ponto seria fatal ao Estado de Israel, reduzindo-o à condição de Estado miniatura, e roubando aos judeus a unica porção de terra passivel de desenvolvimento em larga escala.

"O povo de Israel e especialmente de Jerusalem não pode ver com equanimidade qualquer plano que ponha à margem a fé de 90 mil judeus, habitantes da Cidade Santa, que seriam separados do resto do Estado de Israel", — declarou ele.

Para a defesa dos EE.UU. em caso de guerra

PLANO DETALHADO DOS CHEFES DO ESTADO MAIOR "YANKEE" PARA UMA RAPIDA MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL DO PAÍS

WASHINGTON, 22 (R.) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anuncia que os chefes do Estado Maior norte-americano enviaram à Camara de Munições um plano detalhado para a rapida mobilização industrial do país em caso de emergencia.

ESTÃO DE PRONTIDÃO

WASHINGTON, 22 (R.) — Um porta-voz do Departamento da Defesa declarou que aquele orgão já tem acumulados 700 milhões de dolares em diferentes tipos de materias primas e 12.000 industrias já foram advertidas e estão de prontidão, podendo entrar em funcionamento imediato, diante de uma mobilização.

União alfandegaria para o Novo Mundo

"Nem todas as dificuldades da inflação na America Latina devem ser atribuidas aos "deficits" governamental" — Credito, arma de dois gumes — Prosseguem os trabalhos da Conferencia de Chicago

CHICAGO, 22 (R.) — A Argentina recomendou hoje, na 14.a sessão plenaria do Conselho Interamericano de Comercio, a criação de uma união alfandegaria do hemisferio ocidental.

O presidente da Camara Argentina de Comercio, sr. Arnaldo Massone, que anunciou o plano, disse o seguinte:

"Temos defendido o ponto de vista da criação de uma união alfandegaria para o Novo Mundo, com a ideia de conseguir um dia a unidade economica panamericana, dando um exemplo aos demais continentes.

A União Denelux, na Europa, e a Grande União Colombiana, na America, são sinais encorajadores de que não perdemos ainda o caminho."

PALAVRAS DO DIRETOR DO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

CHICAGO, 22 (U. P.) — Falando na sessão da quarta convenção do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que se realiza nesta cidade, o sr. E. M. Bernstein, diretor de investigação do fundo monetario internacional, disse que uma politica de divisas externas equilibrada é essencial para o fomento comercial da America Latina.

Disse mais, aos delegados das vinte e duas nações que participam da reunião, que "deve-se regulamentar as inversões publicas, propondo-se uma relação entre as possibilidades da comunidade e o capital estrangeiro disponivel. Este seria o termo medio. A virtude com a qual seria possivel o fomento comercial sem inflação. E' preferivel correr o risco de desenvolver um país por esse meio, a deixar que o país se cristalize. A primeira causa da atual dificuldade de cambio na America do Sul, é a inflação provocada por nivel relativamente alto de inversões particulares e governamentais, financiadas, a maior parte das vezes através de creditos bancarios."

O orador acrescentou que o controle de cambio pode ser uma medida necessaria e no carater de excepcional, visando evitar uma crise, porém, torna-se dificil compreender como um controle de cambio pode ser uma politica apropriada em países onde a entrada de divisas estrangeiras está no mais baixo nivel jamais registrado.

QUANDO SURGEM AS DIFICULDADES

"As dificuldades surgem quando um governo — disse o orador — se decide a realizar um programa, sem escudar, com criterio, qual a consequencia que o mesmo terá sobre a balança comercial do país. Quando os governos registram grandes "deficits" para financiar os orçamentos ordinarios, ou para levar avante programas de importancia inevitavelmente aumentam os salarios e preços. Esse aumento de salarios, por sua vez, provoca uma maior procura dos artigos de importação.

"Todavia, seria um erro acreditar que todas as dificuldades da inflação, na America Latina, podem ser atribuidas aos "deficits" governamentais. Juntamente com esses "deficits" tem havido uma continua expansão dos creditos bancarios, para financiar inversões particulares.

"Muitos homens de negocios, na America Latina, acreditam que têm o direito de conseguir creditos bancarios para qualquer empreendimento que julguem capaz de dar bons lucros. A dificuldade está em que o credito é uma arma de dois gumes. Mesmo nos países onde a inflação é maior e onde as normas para a concessão de creditos bancarios são em geral mais generosas, surgem queixas de que não existe credito suficiente para o comercio."

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

BRIC-A-BRAC

COMO todos sabem, Minas Gerais é um imenso deposito de moveis antigos, louçaria da India, faianças, quadros, retabulos, oratorios, tapetes, que sabemos nós?

Tudo isso não foi parar nas "alterosas" por acaso. Vem do tempo da mineração. Os grandes-senhores, no seculo XVIII, podiam, graças a extração do ouro e das pedrarias, adquirir na Europa o que na Europa havia de melhor em materia de luxo e conforto.

Com muita frequencia, até bem pouco tempo, um sujeito, mais ou menos entendido em coisas antigas, ficava espantado ao entrar numa casa modesta, em Minas, encontrar algumas peças de finissima porcelana, ou um movel de valor incalculavel. Assim, o Estado montanhês transformou-se em paraiso dos antiquarios, ao ponto de suscitar o clamor dos nossos tradicionalistas, os quais pediram ao governo medidas que evitassem a evasão, para fora do país, a fim de enriquecer coleções no estrangeiro, de tudo quanto "ficou sobrando" da extinta opulencia colonial.

Ora, aconteceu que um cidadão, indo de viagem a cavalo por uma das mais antigas zonas mineiras, ao passar em certa fazendola arruinada, notou no patio um gatinho deliciando-se com uma tigela de leite. Tigela? Era o nome que lhe dava o mineiro, ao lado, a apreciar o bichaninho contente. O viajante apeou, cumprimentou o dono da casa, como é de bom preceito, e ali ficou tambem a extasiar-se ante o singelo espetaculo. Prestando atenção, notou que a "tigela", embora muito encardida, outra coisa não era senão uma peça de louça antiquissima, cujo valor o mineiro provavelmente ignorava; e, para começo de conversa, propôs-se a comprar o gatinho.

— Não vê que tenho um filho de quatro anos que é doido por tudo quanto é gato... Não calcula como ele vai ficar satisfeito!

O mineiro não teve duvidas em fazer o negocio. Preço: — vinte cruzeiros. O viajante, sem pestanejar, pôs a nota na mão do outro. Teria posto uma de cincoenta: mas o mineiro pediu somente vinte.

Feito o negocio, alisando o gatinho com todo o cuidado, o sujeito entrou em materia:

— Agora que o senhor me vendeu o gatinho, como vou me arranjar? Moro longe. Tenho de andar ainda umas vinte leguas para chegar em casa. O gatinho está acostumado a tomar o leite nessa tigela... Não era o caso... Não se se devo...

O mineiro fez uma cara de besta. O outro teve de falar claro:

— Não era o caso do senhor me fazer presente dessa tigela velha para eu poder dar a ração, todos os dias, ao gatinho?

Com um sorriso mongolico, no qual uma pessoa avisada surpreenderia grande dose de malicia, o mineiro gosmou:

— Ah! isso não posso não. O senhor não calcula a quantidade de gatinhos que eu tenho vendido por causa dessa tigela velha...

Segundo propalam por aí as más linguas, a preciosa tigela acabou partindo-se e os cacos, remetidos para São Paulo, se transformaram agora em Secretarias de Estado.

COLUNA CATOLICA

"O NAZARENO" E "O APÓSTOLO" DE SHOLEM ASCH

Sholem Asch nasceu em Kutno, a 100 quilometros de Varsóvia. Estudou nos "ghettos" da Polonia. E' judeu ortodoxo. Sua lingua materna é o "yiddish", que ele fala com perfeição de artista. Tambem nela escreve maravilhosamente.

Mas o que importa é sua dupla obra religiosa, acima citada e aparecida em inglês, que foi posta em português nas versões uma por Monteiro Lobato e outra por Godofredo Rangel, ambas publicadas pela Companhia Editora Nacional.

Seus méritos: 1. Como judeu fiel à sua religião, só admite o carater histórico dos Evangelhos, dos Atos dos Apóstolos e das Cartas de São Paulo.

2. Coloca a vida de Jesus e do Apóstolo no ambiente da civilização judaica, que ele faz reviver magnificamente, com riquezas de documentação, conhecimento profundo dos assuntos judaicos e arte incomparavel.

3. Trata com simpatia do seu tema, esse Jesus tão abominado até hoje pelos judeus poloneses e São Paulo, tambem tão mal visto.

4. Outrossim, apesar dos sofrimentos que ele conheceu na Polonia, onde os judeus eram afastados do convivio social e confinados em seus "ghettos", ele estuda com amor os requisitos para uma união entre cristãos e judeus. Certamente, essa união é o ideal. Coisas comuns aos dois grupos não faltam: os dois crêem no mesmo Deus, na mesma redenção, e observam os mesmos dez mandamentos. Bastarão todavia esses pontos? Para essa união é de mister que os judeus se fundam conosco na crença da Trindade, da Redenção já feita, na divindade de Jesus, Deus feito Homem, a fim de que formem um rebanho só sob o unico Pastor: Cristo, o Messias já nascido. Estarão os judeus maduros para a admissão dessas verdades complementares?

E' o que veremos no proprio Sholem Asch, cujos pontos negativos são:

1. Ele não aceita o valor dos Evangelhos na sua inteireza. Para ele os Evangelhos têm valor histórico, são obras-primas de literatura e de religião, mas não são inspirados pelo Espirito Santo, como os livros do Antigo Testamento. Ora, isso é negar pela base o valor substancial de todo o Cristianismo.

2. Se Jesus e Paulo são para ele as duas maiores glorias de Israel, e tratados com respeito e reverencia, entretanto, Jesus é tido como um ser puramente humano, como um grande enviado do Deus de Israel, mas não crê em Jesus, Deus incarnado por nosso amor, nem mesmo o Messias prometido, o enviado mais importante do Senhor ao mundo. Ele faz uma longa tirada a fim de provar que Jesus não é o Messias, ainda que não acredite cegamente nos argumentos, como se vê neste passo: "Ninguem soube unir os homens com os liames do amor e da justiça, atirá-los aos pés do Deus único, vivo, onipotente, como este que veio, na Galiléia, numa casa judaica de Nazaré. Lá ele o realizou, não pela força da espada, nem pela violencia do jogo, como tanto outros condutores de povos, mas pela virtude poderosa de seu espirito e de sua doutrina... Ninguem como ele levantou o homem acima da animalidade, soube aclarar-lhe a rota, mostrando-lhe o fim que atingir, dando-lhe um papel divino por realizar, dirigindo-lhe seus apelos, inspirando-lhe os atos e os sacrificios mais nobres. Ninguem como ele se erigiu como modelo e como luz, quer na sua forma divina, quer na humana, para fazer pressão e estimular o seguimento de seus exemplos e a observação de seus preceitos. Ninguem como ele foi aureolado de mais poderosa autoridade. Ninguem modelou mais profundamente, com toque divino, a nossa civilização. Ninguem é inspirador, no mesmo grau, de bondade e de nobreza de alma, sendo aquele por quem se medem as nossas ações de cada hora e de cada instante".

Que dizer pois?

A respeito do Autor, respondemos que é um angustiado. Ele não representa a todos os israelitas. Ao contrario, ele e outros são mal vistos e negados pela grande massa de judeus. Entretanto, ele diz claramente que a inquietude maior, que se vai apoderando da alma do israelita contemporaneo, respeita a Jesus-Cristo, o qual, deixando de ser objeto de repulsa, vai tornando-se objeto de veneração e motivo de esperança.

A respeito dos livros supra mencionados, acrescentamos que, apesar dos méritos literarios, do grande aparato de historia e de arqueologia, não obstante até a simpatia com que trata o seu tema, a substancia mesma dos livros, o fundo religioso sobre que se move a pessoa de Jesus e de seu Apóstolo é a pura doutrina judaica, tambem no que está em contradição com o Cristianismo.

E' excessivo o que diz a capa do volume "O Apóstolo": "Sholem Asch é provavelmente, o único homem vivo que dispõe dos conhecimentos da compreensão e da estatura literaria necessárias à tarefa de retratar a poderosa personalidade e os feitos de São Paulo". Nem tão pouco esta citação do "New York Daily Mirror": "Um dos livros realmente grandes de nosso tempo. Nenhum outro livro em torno do Mestre (com exceção do Testamento) se lhe compara na beleza da narrativa, na altitude que atinge de amor, de ardor e de desespero, e nas cenas memoraveis que descreve", a respeito de Nosso Senhor.

Os frutos que acaso alguem tire do livro: sentimento mais profundo de reverencia e de divida para com Paulo, e compreensão maior da significação do Cristianismo, não justificam a sua leitura.

O católico tem a norma: DISCIPLINA. *E' um soldado atento e alerta. Jamais lerá o que requer o IMPRIMATUR da autoridade eclesiástica e está desprovido do mesmo.*

Nesse caso estão os livros apreciados. Sua leitura é vedada. Só o que conseguir a autorização necessaria poderá folheá-los.

Entretanto não é sem admiração e alegria que nós vemos os nossos temas de religião estudados com interesse por aqueles que não partilham conosco da mesma fé.

Esperamos em Deus que Sholem Asch dê mais alguns passos, e que por fim caia genuflexo aos pés de Jesus, para o qual se voltam os seus olhos mareados de pranto e ávidos de consolação como tambem bem abertos com funda esperança. — H. C. L.

COMUNICADO DA CURIA

Assistente geral da Ação Catolica

"Tendo sido designado por s. emcia. o cardeal-arcebispo para o cargo de assistente geral da A. C. na arquidiocese, tomou posse o pe. José Lafayete Ferreira Alvares, que exercia até agora o paroquiato em Mogi das Cruzes.

A cerimonia teve lugar na Curia Metropolitana na presença dos diversos assistentes dos grupos basicos, para isso convocados. Por mandado de s. emcia. o ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, apresentou o novo assistente, dizendo do empenho do em. sr. cardeal em incrementar sempre mais esse movimento restaurador da vida cristã. Exortou os assistentes eclesiasticos a uma estreita cooperação com o assistente geral e a este para que dê o melhor do seu zelo e energias no arduo munus que lhe foi confiado. Teceu elogiosas referencias à atuação de mons. dr. Luiz Gonzaga de Almeida como vigario geral para a Ação Catolica e terminou abençoando mais uma vez, em nome de s. emcia. o apostolado da Ação Catolica".

Ação Catolica Brasileira

"Tendo tomado posse do cargo de assistente geral da A. C. na arquidiocese, por designação do em. sr. cardeal arcebispo, convoco a Junta Arquidiocesana da Ação Catolica e as diretorias das Organizações basicas para uma reunião na Curia Metropolitana no sabado proximo, dia 25, às 16 horas. — (a.) Padre J. Lafayette Alvares, assistente geral da A. C."

Crisma

O crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, depois de amanhã, às 16,30, na catedral nova à praça da Sé, e domingo, às 13,30, na paroquia de Jaçanã.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do frei Telesforo do Menino Jesus CD; idem, durante dez dias, em favor do pe. Geraldo Pires de Sousa CSSR.

Trinação, em favor do pe. Carlos Marcondes Nitsch.

Faculdades missionarias, em favor do pe. Inacio Takeuchi SJ.

Celebrar, em oratorio particular, em favor do rev. paroco de Santa Rita.

Ausentar-se da paroquia, durante vinte dias, em favor do pe. Miguel Poce CSSR, vigario da Penha.

Quermesse, em favor das paroquias de N. S. das Dores — Ipiranga e de Cristo Rei.

Procissão, em favor das paroquias de Cotia, Santa Margarida Maria.

"Ritus parvulorum", em favor da paroquia de São Vito.

Dispensa de impedimento, em favor de João Carlos Berard e Amalia Aparecida Peluchi.

Testemunhal para casamento em favor de Paulo José Bertevelo, Geraldo Carbone, Edu' Castelo Branco, Honorio Lemes Costa, Pedro Pheeney de Camargo e Silva, Valdemar Cudegnola e Lucila S. Borges.

VIDA PAROQUIAL

Festa de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Brancos

Promovida pela Confraria dos Homens Branco da Igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, será iniciada no proximo dia 24, a novena em louvor a Nossa Senhora do Rosario às 18,30 horas, com canto pelo coro local.

Dia 3 de outubro será celebrada, às 10 horas, Santa Missa, com sermão pelo conego Miguel Anderi.

A's 18,30 horas, encerramento com "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA

Na paroquia de Santa Terezinha, situada à rua Conselheiro Moreira de Barros, 952, no Alto de Sant'Ana, estão sendo realizadas as tradicionais festas de Santa Terezinha.

De 24 do corrente a 2 de outubro vindouro, terá lugar a novena, durante a qual a reliquia de Santa Terezinha ficará exposta, juntamente com uma urna, na qual deverão ser depositados os votos e pedidos do povo à Santa Milagrosa.

No dia 3 de outubro, haverá missa, às 8 horas, celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que distribuirá a primeira comunhão a mais de uma centena de crianças. A's 10 horas, pelo pe. Luiz Marcigaglia, fundador da igreja de Santa Terezinha, será celebrada missa de ação de graças.

A's 16 horas uma procissão percorrerá as principais ruas do bairro, e à noite, serão queimados fogos de artificio.

VIDA PAROQUIAL

Paroquia de Santa Terezinha do Menino Jesus de Higienopolis — Rua Maranhão — Transcorrendo no dia 30 do corrente mais um aniversario da morte de Santa Terezinha, a sua paroquia da rua Maranhão, 617, organizou grande programa que consta:

NOVENARIO — Desde o dia 21 do corrente, às 20 horas, reza com benção solene, ocupando a tribuna os mais ilustres oradores sacros.

Hoje — Pe. Anibal Gravina; dia 24 dia 23 — pe. Anibal Gravina; dia 24 — pe. Calazans; dia 25 — pe. José Maria Ramos; dia 26 — con. dr. José de Castro Nery; dia 27 — pe. Anibal Gravina e dias 28 e 29 — con. dr. José de Castro Nery.

Dia 30 — Dia da festa — Nesse dia haverá missas às 6,30, 7, 8, 9 e 10 horas. A missa das 8 horas será celebrada por d. Carlos Carmelo; às 20 horas, solene panegírico da gloriosa Taumaturga de Lisieux, pelo exmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e Auxiliar sr. cardeal arcebispo. Em seguida, benção do SSmo., finda a qual será dada a beijar a reliquia da santinha.

Dia 3 de outubro, domingo, às 16,30, haverá solene procissão em homenagem à gloriosa santinha, percorrendo as ruas da paroquia. À entrada, sermão pelo pe. Calazans, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

JUBILEU AUREO DA MADRE SUPERIORA MARIA MEDEA DE SION

No proximo dia 24, data que assinala a passagem do jubileu aureo da madre superiora Maria Medéa de Sion, será celebrada, às 8 horas, na capela do Colegio de Sion, missa em ação de graças pelo auspicioso acontecimento.

Ao meio-dia, será oferecido um almoço às ex-alunas do estabelecimento, realizando-se, às 14 horas, uma sessão literaria, a cargo das alunas do Colegio de Sion.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Associação Eucaristica das semanas pró finados — A Associação das "Semanas dos Defuntos", faz parte das Semanas Eucaristicas, instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do S. S. Sacramento. A associação compõe-se de pessoas que desejam garantir, mais especialmente, aos seus parentes e amigos falecidos as vantagens espirituais da Obra.

Além de todas as semanas eucaristicas trazerem alivio as almas do Purgatorio, pela aplicação a elas das obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais, uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o santo sacrificio da missa pelas almas e lhes são dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos.

Na igreja de Santa Ifigenia, a Semana dos Defuntos, do 3.o trimestre deste ano, começará há dias, indo até o dia 25.

Qualquer pessoa poderá pertencer a essa secção. Não há outra obrigação além da oferta de uma pequena espórtula. Com a modica quantia de Cr$ 20,00 anuais sendo simples socio ou com a soma de Cr$ 400,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufragio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes, com o nome do ofertante, deverão ser enviados à rua de Santa Ifigenia, 54, para a inscrição regular.

V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

O secretario da Peregrinação Paulista ao V Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Porto Alegre de 28 a 31 de outubro proximo, informa, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

Apesar dos esforços desenvolvidos pelo secretariado junto à Companhia Costeira não foi possivel obter da mesma o navio que deveria transportar cerca de 250 peregrinos paulistas já inscritos. Esse navio se destinava à Peregrinação Uruguaia e, no caso de desistencia por parte daquela, seria reservado à Peregrinação de S. Paulo. O Uruguai desistiu e, no entanto, não pôde aquela companhia atender à solicitação do secretariado paulista.

VAPOR "RODRIGUES ALVES"

O vapor "Rodrigues Alves, do Loide, já fretado para a Peregrinação Paulista, deixará Santos no dia 23 de outubro, às 12 horas. Levará 76 passageiros de 1.a classe. Viajarão nesse vapor d. Rui Serra, bispo de S. Carlos, juntamente com seu secretario e mais 5 sacerdotes, sendo 3 de S. Paulo, 1 de Pouso Alegre e 1 de Goiania. A hospedagem em Porto Alegre será no proprio navio. O vapor partirá de regresso a 1.o de novembro, chegando a Santos dia 5, de manhã.

VIAGEM AEREA — Já se acham vendidas 53 passagens para a peregrinação por via aerea, elevando-se a 70 os pedidos de reserva. O preço da viagem aerea, ida e volta, é de Cr$ 2.650,00, com direito a oito dias de hospedagem nos melhores hoteis, sem refeições, incluido o transporte do aeroporto ao hotel e vice-versa. Com refeições o preço é de Cr$ 3.150,00.

As pessoas que solicitarem reservas de passagem por via aerea devem comparecer, com a maxima urgencia, ao Secretariado da Peregrinação, à rua Formosa, 93, 1.o andar, telefone 3-7757.

VIAGEM POR ESTRADA DE RODAGEM E FERROVIA — Havendo varias pessoas interessadas em fazer a viagem por estrada de rodagem, o Secretariado aguarda, a qualquer momento, a tabela de preços, a fim de organiza-la.

Cerca de 200 pessoas pediram reservas de passagem para a viagem de trem, aguardando-se, dentro de poucos dias, a resposta definitiva da Sorocabana sobre a organização do especial.

HOSPEDAGEM — A Peregrinação Paulista ficará hosperada nos melhores hoteis de Porto Alegre, onde já se acham reservados varios quartos, inclusive todo o Hotel S. Luiz, recem-inaugurado, que está reservado tão só aos peregrinos de S. Paulo.

ABONO DE FALTAS — A Liga do Professorado Catolico comunica a todas as professoras e funcionarias que se inscreverem para o Congresso Nacional de Porto Alegre, que devem comparecer à séde da liga, sabado, dia 25, às 14 horas, impreterivelmente, apresentando documento de inscrição, de qualquer dos centros, para que se complete a lista a ser entregue à Secretaria da Educação para efeito de abono de faltas.

2.500 quilos de cabelos para cabeleiras postiças!

RIO, 22 (Asapress) — Revela-se um fato interessante: foram descarregados no cais do porto 2.500 quilos de cabelos para cabeleiras postiças!

Não foi ainda resolvido o problema da escassez do farelo e farelinho

Preconizada a distribuição de sucedaneos para sanar a falta daqueles dois produtos — Exposição feita por um agronomo da Secretaria da Agricultura, durante a reunião de ontem da C. E. P. — Convocada uma sessão extraordinaria para amanhã — Notas

A Comissão Estadual de Preços esteve reunida ontem sob a presidencia do sr. Artur de Sales Pacheco, a fim de debater o problema da escassez de farelo e farelinho, decorrente na não aceitação da farinha de trigo mista, que está tendo forte concorrente na farinha norte-americana, pura e a preços mais compensadores. No entanto, não se esperava que o assunto fosse focalizado, uma vez que a Secretaria do Trabalho havia informado anteontem que o titular daquela pasta, sr. João José Abdala, havia avocado a si o processo referente ao problema. Essa informação, porém, era destituida de fundamento, pois apenas afirmou o sr. João José Abdala que o caso deveria ser resolvido dentro de 48 horas.

OUTROS PRODUTOS PARA SUBSTITUIR O FARELO E FARELINHO

Abertos os trabalhos, o sr. José Carlos Bosisio apresentou aos presentes o sr. Breno Martins de Andrade, agronomo da Secretaria da Agricultura e tecnico no assunto por ele convidado a comparecer à reunião da C. E. P., para que o mesmo fizesse uma exposição sobre o problema da falta de farelo e farelinho. Com a palavra, o sr. Breno de Andrade começou por declarar que a crise daqueles dois produtos não era um problema tão grave como se propalou, porquanto os mesmos poderão ser substituidos por certos sucedaneos, como as tortas de amendoim e de gergelim e a quirera de arroz. Mesmo porque, não é muito grande o consumo de farelo e farelinho na pecuaria, sendo perfeitamente sanada a falta desses produtos na avicultura, onde são mais necessarios, com os sucedaneos já citados. Aliás, alguns proprietarios de granjas já iniciaram essa providencia, destinando quirera de arroz ou similares às aves que criam.

Quanto à variação de preços, adiantou o sr. Breno de Andrade que a mesma não atinge a margem que possa prejudicar a produção, pois uma ração composta de 35 % de farelo e farelinho e o restante de sucedaneos custará a mais cerca de 5 a 10. Na Secretaria da Agricultura já foram elaboradas rações alimentares para aves, distribuidas a preços que variam de Cr$ 1,25 a Cr$ 1,60.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA AMANHÃ

Terminada a exposição do tecnico da Secretaria da Agricultura, o sr. Artur de Sales Pacheco, após agradecer a colaboração do sr. Breno de Andrade, encerrou os trabalhos, convocando uma reunião extraordinaria para amanhã, a fim de continuar a debater o problema da escassez de farelo e farelinho. Frisou, tambem, que a Secretaria da Agricultura deveria colaborar na solução do problema, pondo os avicultores a par das novas fontes de alimentos, existentes em grande quantidade e a preços compensadores, sem ficarem da dependencia de produtos de importação, como o farelo e o farelinho.

DECLARAÇÃO DO SECRETARIO DO TRABALHO

Falando à reportagem, a proposito do problema da escassez de farelo e farelinho, o sr. João José Abdala, secretario do Trabalho, declarou que não avocou a si a solução do problema. Declarou s. s. o seguinte:

— "Com efeito, declarei que o problema seria solucionado dentro de 48 horas, participando eu dos trabalhos que estão sendo realizados pelos orgãos especializados desta Secretaria. E, acredito, que poderei anunciar a sua solução dentro do prazo que fixei. Entretanto, não avoquei a questão, como a lei me faculta. Determinei para que apressassem os trabalhos, tendo em vista a situação premente dos avicultores e pecuaristas, no que fui prontamente atendido pelos meus auxiliares".

O caso Miguel Russiano

CARIO M. PERALVA

E' lamentavel sob qualquer ponto de vista, o que está se passando com relação ao caso "Miguel Russiano". Esse vereador, conforme é do conhecimento publico, foi preso em seu apartamento n. 613, do predio Martinelli, quando ali praticava com uma menor, atos atentatorios a moral.

Até aqui, nada existia que tornasse esse caso diferente de outros da mesma natureza, que infelizmente, vêm sendo registrados pela cronica policial. Em uma cidade como a nossa, com grande densidade de população e deficientemente dotada de assistencia aos psicopatas, não é possivel serem evitados casos desse feitio.

O que o transformou em motivo de curiosidade publica, foi a atitude da Camara. E' compreensivel que ela tomasse conhecimento do caso e venha procurando defender esse seu representante. Se outros motivos faltam para justificarem essa atitude, sempre fica aquele, da solidariedade a um colega, que no momento, atravessa uma fase dificil, muito mais, em se tratando de um homem idoso e chefe de respeitavel familia.

O que discordamos, e temos sobejas razões para isso, é a forma usada pela Camara, para levar avante tal defesa. Procura ela fazer acreditar que a policia exorbitou suas funções e é a responsavel pela publicidade que se formou em torno do caso. E, prevalecendo-se de sua força, no terreno politico, chegou ao ponto de tentar exercer pressão no animo do sr. governador do Estado, a fim de que s. exc. determine medidas contra a autoridade policial que presidia o inquerito.

Não abrigamos a menor intenção de procurar diminuir o respeito devido aos cidadãos que representam o povo da capital, no Palacete Prates. Muito ao contrario, achamos que é obrigação de todos prestigia-los, pois, sentindo-se amparados pela confiança publica, maior será o entusiasmo com que vêm defendendo os interesses da coletividade.

O que cremos não estar certo, é que se procure fazer de tal caso, rotineiro em todas as grandes cidades, um falso apoio, para atacar uma instituição respeitavel e tradicional, como é a nossa policia. Se a ilustre Camara de São Paulo, conseguir o que pretende, fazendo valer a ameaça de abrir hostilidades contra o governo, sentimos que ela ficará contra os verdadeiros interesses do povo, que prometeu defender, e irá colocar o sr. governador do Estado em situação bastante incomoda, pois s. exc. foi jogado nessa desastrada questão como Pilatos no Crédo. Haverá, então, completa inversão de papeis, ficando a policia, à qual cabe a missão primordial de defender os interesses maiores da Sociedade, na esquisita situação de ré, porque no momento preciso, soube cumprir o seu dever de sentinela avançada do Codigo Penal. A ser consumada tal aberração seria nos tempos de hoje, a repetição de um caso passado numa cidade do interior paulista, em 1915. Vivia nessa cidade uma preta velha conhecida por todos os seus moradores. A "tia" Sinhana, certa vez foi mordida por um cão, pertencente a um dos "coroneis", que dominavam a politica da zona, ficando bastante maltratada. Certo advogado, entusiasmado com recente formatura, tomou as dôres pela velha, achando que o dono do cão era obrigado a pagar, pelo menos, o tratamento de que ela necessitava. Se bem pessou, melhor agiu. Não contava o jovem D. Quixote com o prestigio politico do coronel. Passado algum tempo e a velha já curada, alguem perguntou-lhe se havia recebido algum dinheiro. Ela acouchegou-se melhor no avental de xadrês e filosoficamente respondeu: — "Que dinheiro, seu moço. Foi só papésinho prá cá, papesinho prá lá, e no fim, ficou provado que fui eu que mordi o cão". E lá se foi, rua abaixo, mascando uns fiapos de bom fuminho...

Sentimo-nos na obrigação de esclarecer a opinião publica, sobre alguns pontos, que geraram o mal entendido lastimosamente existente, entre a Camara e a Policia. E' inegavel que a policia agiu ignorando que o cidadão por ela detido, era o vereador Miguel Russiano. Tratava-se no caso, de alguem, que havia conduzido uma menor ao seu apartamento com intuitos inconfessaveis. Já no Departamento de Investigações, teve ele o cuidado de apresentar as suas credenciais, mais estas, não poderiam de forma alguma, minorar a sua situação. As suas declarações são claras e francas e não acreditamos que possam ser contestadas, pois alem da presença das testemunhas arroladas na ocasião, estava tambem presente o sr. Jacyr João de Arruda, assistente do Meretissimo Juiz de Menores, já então, investido das funções de curador da vitima, quando elas foram prestadas. Não houve a menor coação, o que é facilimo de se verificar pela simples leitura do processo. Justifica perfeitamente a policia o fato de ter pedido a presença do MM. Juiz de Menores, uma vez que a menor era miseravel, sem apoio de qualquer pessoa de sua familia, e indiretamente dependente do autor do crime, na qualidade de seu patrão. Não foi solicitada a presença desse ilustre Magistrado, com outro objetivo, senão o de defender, como era devido, os interesses de uma menor de 17 anos, que fora vitima de uma violencia, comparecendo ao apartamento de seu patrão, sob o engôdo de ver resolvida uma situação, para si bastante incomoda. Se houve repercussão de tal caso, a culpa não cabe o policia, que não podia ter, como não tem, outro interesse, senão o de cumprir com o seu dever, não cogitando, se os individuos por si detidos, quando na pratica de crimes, são ou não, politicos ou Vereadores. Não podemos aceitar a insinuação de que o delegado que presidiu o inquerito, procurou gerar escandalo sobre o mesmo, com o fim preconcebido de diminuir a respeitabilidade da Camara. Basta um pouco de raciocinio para se deduzir a fraqueza de tal argumento, pois com isso em nada seria beneficiada essa autoridade, e pelo contrario, se fosse realmente esse o seu intento, só poderia sofrer as consequencias de tão infantil proceder. O que houve no terreno da publicidade, que tanto chocou os srs. Vereadores, não corre por conta da policia, e sim pela arguicia e habilidade da reportagem credenciada junto ao Departamento de Investigações.

Seria infantilidade dos srs. Representantes do povo acreditarem que um caso como esse, pudesse passar despercebido da imprensa, que na sua função de informar o publico, não mede sacrificios em cerrada porfia, de cada jornal, apresentar melhores noticias do que outro. E de mais a mais, nos parece, que os delegados de policia são homens merecedores de confiança e capazes, no exercicio de suas funções. Precisamos não esquecer que existe em São Paulo a carreira policial, creada pelo ilustre dr. Washington Luis, que obriga o bacharel, a percorrer uma longa serie de promoções e é tão digna de prestigio e autoridade, como a carreira dos Magistrados e dos Promotores.

Esperamos que a Justiça será resguardada, ficando acima das imposições politicas. Isto, em beneficio de nossa situação de povo civilizado.

LEVADOS AO INTERIOR NOVOS CONHECIMENTOS

(Conclusão da ultima página).

ligados à produção cafeeira e à policultura, havendo o agronomo Paulo da Silva Leitão discorrido sobre as vantagens da rotação da cultura.

Constituiram ainda objeto de amplas explicações a utilização das novas armas inseticidas no combate às pragas da lavoura, principalmente do algodoeiro e cafeeiro.

O COMBATE À EROSÃO

O combate à erosão tem merecido a atenção dos lavradores em geral, o que evidencia o alcance que vem tendo esta campanha no que diz respeito aos problemas de conservação dos solos.

Os estudos das perdas do solo pela erosão realizados pelo Instituto Agronomico, revelam que o arrastamento medio provocado pelas enxurradas, nas terras de cultura do Estado de São Paulo atinge a cerca de 50 mil toneladas de solo por ano.

Esta enorme perda de solo, carreada anualmente para o oceano, tem acarretado prejuizos incomensuraveis à produção, além de delapidar o maior patrimonio da nação.

Daí a necessidade de serem aplicados os metodos recomendados para as diversas situações, tais como serviço de terracemento e curva de nivel, culturas em faixa e cordões de retenção, canais de escoamento, linhas de nivel etc.

Naturalmente, nem todos os metodos estão ao alcance dos lavradores em geral, mas o plantio em nivel pode ser facilmente executado com enormes vantagens para a produção.

O aumento da produção nas culturas feitas acompanhando o nivel do terreno tem sido comprovado através de inumeras experiencias.

Uma delas revelou que uma colheita plantada em contorno alcançou 225 quilos por alqueire a mais do que a produção da cultura plantada morro abaixo.

Muitas outras experiencias, realizadas sempre com maximo cuidado, nos dão conta dos grandes beneficios das plantações em nivel. Citaremos mais uma num mesmo tipo de solo, com a declividade 7%, foi plantado algodão pelos dois processos; a plantação em nivel perdeu um total de 126 toneladas de solo por alqueire, enquanto que o outro terreno viu-se despojado de nada menos de 354 toneladas de solo por alqueire. Assim, verificou-se que a plantação em nivel é a mais aconselhada e auxilia a refrear os desastrosos efeitos das enxurradas, conforme demonstram as experiencias citadas.

AS REUNIÕES DE HOJE

Para hoje estão marcadas novas concentrações em Santo Anastacio e Araçatuba, havendo enorme interesse pelas mesmas.

Digno de destaque é o entusiasmo despertado em varias localidades do interior por esta iniciativa da Secretaria da Agricultura. Assim é que lavradores e autoridades municipais de Getulina, Assis e outras localidades estão solicitando das equipes de tecnicos e do proprio secretario da Agricultura novas concentrações, o que não tem sido possivel em virtude da escassez de tempo e do itinerario já traçado.

Tabelamento do café torrado e moido

RIO, 22 (Asapress) — Encontra-se com o representante do Ministerio da Fazenda na Comissão Central de Preços, o processo de tabelamento do café torrado e moido.

Ao que se informa, será proposto um tabelamento de acordo com a cotação do mercado interno. A tabela seria, assim, variavel, tendo como base a balança internacional do produto.

LIVROS IPÊ — EDIÇÕES DE QUALIDADE

NAS LIVRARIAS procurem OS MELHORES LIVROS DO DIA!

Faulkner: "SANTUARIO" — O livro de que todos falam. Cr$ 40,00

Zilahy: "OS DOIS PRISIONEIROS — obra-prima do celebre escritor hungaro; o livro que comoveu o mundo. Cr$ 50,00

Steinbeck: "O DESTINO VIAJA DE ONIBUS — Um dos livros mais interessantes da época. Cr$ 40,00

Sartre: "O MURO" — 2.a edição — A primeira obra existencialista lançada em lingua portuguesa. Cr$ 35,00

Koestler: "O IOGUE E O COMISSARIO — A procura de uma sintese feliz entre dois extremos dramaticos. Cr$ 45,00

"MEMORIAS DO VISCONDE DE TAUNAY — 50 anos guardados no sigilo. Obra de enorme valor historico. Cr$ 110,00

Chostakowsky: "HISTORIA DA LITERATURA RUSSA — Um livro que é preciso ler para o conhecimento da alma russa. Cr$ 75,00

Rivet: "AS ORIGENS DO HOMEM AMERICANO — Uma obra unica no seu genero. Cr$ 35,00

Bastide: "SOCIOLOGIA E PSICANALISE" — Os problemas sociais na sua essencia humana. Cr$ 50,00

Croce: "MATERIALISMO HISTORICO E ECONOMIA MARXISTA" — Critica severa e objetiva do sistema de Marx. Cr$ 55,00

IPÊ — CAIXA POSTAL 5521 — S. Paulo.

Queiram enviar-me por Reembolso Postal, os seguintes livros: .. ..

Nome .. ..

Rua .. ..

Cidade .. .. Est. .. .. ..

INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S.A.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

dio 40, da avenida Lins de Vasconcelos, a fim de receber passageiros, após o que pôs novamente o veiculo em movimento. Nesse instante surgiu correndo o jovem Roberto Champion, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Apiaí, 405, que procurou entrar no coletivo. Foi infeliz, pois, quando procurava entrar no onibus, bateu com a cabeça num poste de iluminação. Roberto tombou ao solo, morrendo quase instantaneamente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a remoção do corpo da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

No inquerito instaurado prestou declarações o motorista do coletivo.

MORREU ASFIXIADO

O mecanico Francisco Rodarte Junior, de 34 anos, casado, residente à rua Catumbi, 458, na Vila Maria, trabalhava na fabrica de armações de aço "Probel", à rua Jequitinhonha, 315. Na tarde de ontem, recebeu a incumbencia de reparar o funil do aspirador, e na ocasião em que executava o serviço perdeu o equilibrio, projetando-se de cabeça para baixo, indo ficar preso na parte mais estreita do funil.

A autoridade de serviço na Policia Central, cientificada do ocorrido, mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para as formalidades legais.

Sobre a ocorrencia foi instaurado o competente inquerito.

O CARRO DA RADIO PATRULHA FOI DE ENCONTRO A' ARVORE

Pela avenida Pompeia rodava, na madrugada de ontem, pouco depois das 24 horas, o carro 37, da Radio Patrulha, de chapa 9-90-09, dirigido pelo guarda-civil Benedito Leite Ferraz, de 40 anos, casado, domiciliado em Vila Bertioga. No momento que a viatura atingia o cruzamento da referida arteria, com a rua Desembargador do Vale, talvez em virtude do estado escorregadio da via, projetou-se contra uma arvore. Do choque resultou sairem feridos o motorista, Arlindo Pascoalino, de 27 anos, casado, residente à rua Conselheiro Cotegipe, 47, e Flavio Garcia Lacerda, de 35 anos, solteiro, morador à rua Eufrazia, 5, guarda-civis componentes da guarnição do referido carro.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital Militar da Força Policial, em virtude de se encontrarem gravemente feridas, tendo a autoridade de plantão na Central de Policia, que tomou conhecimento da ocorrencia, determinado a abertura de inquerito.

FELIDO NUMA COLISÃO

Na esquina da rua 19 com a rua França Junior, no Jardim da Saude, às 13,30 horas de ontem, a carroça sem chapa dirigida pelo cocheiro Artur Heitor Pinto de 39 anos, casado, domiciliado à rua Porungava, 183, naquele bairro, colidiu com o auto particular de chapa 3-10-30, guiado por Rubens Elhke Braga.

Do desastre resultou sair ferido o cocheiro, que foi transportado para o posto de curativos da Assistencia, de onde foi removido para o Hospital das Clinicas. Como estivesse visivelmente embriagado, foi Artur submetido a exame de dosagem alcoolica, tendo sido instaurado o competente inquerito.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE MADEIRA

No deposito de madeiras da firma "Sopama", instalado : rua Javaés, 472, na madrugada de ontem, cerca das 3 horas, irrompeu violento incendio que destruiu grande parte da madeira ali depositada, a despeito da pronta intervenção dos bombeiros. Segundo declarações do empregado da firma Antonio Del Poço, o fogo teria tido origem no barracão onde está depositada a madeira compensada, sendo as suas causas ignoradas bem como os prejuizos causados.

O inquerito iniciado no cartorio da Policia Central terá proseguimento pela Delegacia de Incendios e Danos.

ATROPELAMENTO

O auto particular de chapa 1.38.33, dirigido por Francisco Kenworthy de Azevedo, atropelou José Pina Gonçalves, de 50 anos, casado, morador à rua Costa Aguiar, no Parque D. Pedro II, proximo à avenida Rangel Pestana.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto de curativos da Assistencia.

ROUBOS ESCLARECIDOS

Investigadores da Delegacia de Roubos esclareceram varios roubos efetuados nesta capital, prendendo os seus autores, bem como os receptadores. Assim é que o roubo de ..... 23.500,00 cruzeiros em joias e objetos, do qual fora vitima a senhora Gema Frota Bertorin, foi esclarecido. E' seu autor o ladrão Antonio dos Santos, figurando como receptadores Antonio Luciano Orlando e José Siano.

— Do roubo de 20 mil cruzeiros, do qual é vitima Iutaro Hawasu, confessaram sua autoria Geronimo Suevicius, tendo como receptador Antonio Scambato.

AGRESSÃO A FACA

Por motivos futeis, às 19.30 horas de ontem, no interior de um bar, à rua Barão de Piracicaba, 553, Sebastião Dario Cortez, de 22 anos, solteiro, residente à rua Nova Granada, 16, foi agredido a golpes de faca por Otavio José de Paula. A vitima, que sofreu gravissimos ferimentos, foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o autor do delito sido preso em flagrante e encaminhado à Central de Policia, onde foi autuado e ouvido no inquerito instaurado sobre o fato.

AGREDIU O MILITAR A FOICE

Por motivos ainda ignorados, às 17,30 horas de ontem, na pedreira de Carapicuiba, Orozimbo Bernardes da Silva, de 45 anos, casado, soldado da Força Policial, foi agredido a golpes de foice, por Antonio Barbosa. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas e o agressor seguiu para Sant'Ana do Parnaiba.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5383
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 6870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 496

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A AMERICA LATINA NÃO TEM SABIDO RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Declara o sr. Daniel Villegas, catedratico da Faculdade de Direito do Mexico, ora no Brasil

RIO, 22 ("Correio") — Procedente dos países do Prata, chegou hoje o sr. Daniel O. Villegas, catedratico da Faculdade de Direito do Mexico e membro da direção da editorial Fondo de Cultura Economica. Considerado uma das mais fortes expressões de cultura juridica mexicana, o sr. Villegas pronunciou em Buenos Aires uma conferencia, no colegio livre de Estudos Superiores, acerca da "America na Crise Contemporanea", qual expressou que, se ha alguma crise na America Latina se deve a que a confusão geral do mundo cai sobre uma America Latina que não tem sabido resolver nenhum dos seus problemas fundamentais. Disse que em realidade, só havia um baixo grau de convivencia humana entre as comunidades de cada Nação e no interior dos proprios países, o que explica como consequencia do fato de que o territorio da America Latina oferece grandes obstaculos para sua ocupação e aproveitamento progressivo, obrigando as populações a concentrar-se nas zonas em que as dificuldades são menores, formando grupos demograficos cerrados e isolados uns dos outros.

Acentuou que os meios e oportunidades para que um homem mude de grupo social são escassos e limitados e disse finalmente, que se havia uma sugestão propria era a de que os homens melhores de cada país concedam um minimo de atenção e ação às coisas publicas, pois, do contrario, estas estarão governadas no melhor dos casos por amadores, e no pior, por irresponsaveis.

A U. D. N. NÃO APOIARA' NOME ESTRANHO AS SUAS HOSTES

Declara o sr. Monteiro de Castro, aludindo à sucessão presidencial — Os provaveis candidatos udenistas

RIO, 22 "Correio") — "A(U. D. N. marchará para a sucessão, disposta a conquistar a presidencia da Republica. Nem se pode compreender que, com a nossa força, as nossas responsabilidades e a nossa missão historica, partissemos para a batalha com o pensamento de perde-la. Não só acho possivel, como creio firmemente em nossa vitoria".

Assim falou à imprensa o sr. Monteiro de Castro, secretario geral do referido partido. Adiantou ainda, o procer udenista, que já se fazem profundas sondagens sobre a questão da sucessão, "mas sem carater definitivo — assinala — mesmo porque existem no país forças politicas que são dados fundamentais à solução do problema e cuja posição ainda não foi tomada".

E afirmou que a U. D. N. não apoiará um nome estranho às suas hostes, sendo muito provavel que o seu candidato seja uma destes: Eduardo Gomes, Otavio Mangabeira, Milton Campos, José Americo e Osvaldo Aranha. E respondendo a uma ultima pergunta, o sr. Monteiro de Castro assim concluiu sua entrevista:

— "Creio que não faço declaração convencional ao afirmar que o país está sofrendo a maior crise de sua historia, uma crise tão grave que o povo está desatento dos problemas politicos, absolvido exclusivamente pelo drama economico. Quando o cidadão da rua, que deve ser a preocupação maior dos partidos, está travando a batalha do pão, do transporte, da casa, a liberdade de falar em praça publica passa para segundo lugar. Se os politicos quiserem manter-se fieis ao pensamento de servir o povo, devem cuidar, com urgencia e o maior em[...] dos problemas que o afligem, [...] de evitar que, tomado de desespero, ele descambe pelo caminho da ilegalidade ou de uma séria convulsão.

GENERAL MEIRA VASCONCELOS

RIO, 22 ("Correio") — Informa um vespertino que foi procurado pelo general de divisão José Meira Vasconcelos, a fim de esclarecer que nada tem a ver com Manuel Meira Vasconcelos, acusado no caso de falencia fraudulenta da Cia. Agricola Pecuaria Industrial Sociedade Anonima. Acrescentou aquele oficial do Exercito que a referida pessoa usa indevidamente o titulo de general, mas que na verdade se trata de um coronel ha muitos anos reformado.

AEROPORTO INTERNACIONAL EM CAMBUQUIRA

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que será construido em Cambuquira, sul de Minas, um aeroporto regional de grandes proporções que servirá para a descida inclusive de aviões internacionais que não possam atingir o Rio devido ao máu tempo. Essa localidade durante quase todo o ano dispõe de ótima visibilidade. Os terrenos necessarios às obras custarão 100 mil cruzeiros.

Finalidades da visita do presidente Dutra a Piquete

RIO, 22 (Asapress) — Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "Um matutino desta Capital referindo-se às cerimonias de inauguração de obras por parte do sr. presidente da Republica, aludiu a de "uma represa na Serra da Mantiqueira destinada a fornecer luz e força à Fabrica de Polvora de Piquete", a informação que recebeu o jornal não é verdadeira, pois a finalidade da visita do presidente da Republica foi inaugurar o hospital da referida fabrica e visitar as obras em andamento da rodovia Piquete-Itajubá, e a barragem de Bicas do Meio. O hospital foi inaugurado e atingido, portanto, o objetivo da ida do presidente da Republica àquela cidade.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Negueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

O PLANO SALTE NO SETOR FLUVIAL

RIO, 22 (A. N.) — O programa organizado pelo Plato Salte para o aproveitamento da rede fluvial do país visa principalmente as regiões onde as vias terrestres são reconhecidamente deficientes ou onde não ha outros meios de comunicação. Relativamente às bacias do Amazonas e do São Francisco, as comissões incumbidas da aplicação dos recursos destinados por lei à valorização desses vales, programarão as obras indispensaveis, cabendo esclarecer que no São Francisco já está em execução um plano de obras que compreendem a melhoria das suas condições de navegabilidade e construção de obras portuarias. Quanto aos outros rios de nossa rede fluvial, faz-se necessaria a realização de um programa a largo prazo, atendendo-se ao vulto das despesas que nem sempre se justificam, dada a baixa densidade demografica e o reduzido movimento comercial da região do país por ela servida. Os melhoramentos conforme o Plano Salte, serão progressivos e permanentes, devendo obedecer à seguinte ordem: Limpesa, fixação das margens, balisamento, dragagem entre as varias bacias hidrograficas, permitindo o facil transporte de uma para outra, sempre por via fluvial. O programa da melhoria das condições da navegabilidade, contemplaria o Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiaz. Será adquirido o equipamento necessario aos serviços de dragagem dos rios. O Plano Salte organizou tambem um programa limitado de detalhes referentes à fixação de dunas numa área de vinte e cinco milhões de metros quadrados.

CAMPANHA DE "DEDETIZAÇÃO"

RIO, 22 (A. N.) — Teve a mais ampla repercussão o acordo entre o governo federal e o Estado do Paraná, a fim de cumprir-se o vasto plano de dedetização daquele Estado. O ministro Clemente Mariani e o governador Moisés Lupion subscreveram-no respectivamente em nome da União e do Estado. O diretor do Serviço Nacional da Malaria, explicou então como se desenvolverá a campanha no Paraná, que seguirá as linhas mestras dos monumentais planos executados no Vale do São Francisco e Estado do Rio e em pleno andamento no Estado de Minas Gerais. Adiantou ainda, que o Serviço da Malaria está em entendimentos com alguns Estados para que sejam desenvolvidas identicas campanhas que trazem beneficios inestimaveis, uma vez que a dedetização em massa conduz não só à extinção da terrivel endemia, como tambem acarreta a eliminação de inumeros outros insetos nocivos à saude e ao bem estar da população do Interior. Esclareceu ainda que o Serviço Nacional da Malaria promove paralelamente à Campanha de Dedetização a execução de amplo programa de assistencia de medicamentos, objetivando dura clinica e imediata recuperação do doente para seus afazeres habituais.

METADE CRIANÇA, METADE MACACO

PARNAIBA, 22 (Asapress) — No bairro do Curro, nesta cidade, acaba de nascer uma criança cujo corpo é metade macaco e metade gente. Do umbigo para baixo é gente e do umbigo para cima é um perfeito macaco.

De forma esquisita, o rosto da criança é chato, apresentando um focinho comprido como nos simios. A boca é pequena; os dedos das mãos são compridos e finos, perfeitamente identicos aos desses macaquinhos que, montados nos carneiros, visitam as nossas feiras. Os pais do menino são Mundico de Tal e Maria do Socorro Lima e Sousa. O fenomeno vem sendo muito visitado por inumeras pessoas, devendo ser sepultado ainda hoje, pois nasceu morto.

NA CAMARA FEDERAL

Pedido financiamento especial para a lavoura cafeeira

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROF. HORACIO BERLINCK — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS — SESSÃO NOTURNA

RIO, 22 ("Correio") — Aberta a sessão de hoje da Camara pelo sr. José Augusto, presentes 60 deputados, o sr. Berto Condé, por delegação da bancada paulista, encaminhou à votação um requerimento solicitando voto de pesar pelo falecimento do sr. Horacio Berlinck, fundador da Escola de Comercio de São Paulo em 1902.

O sr. Daniel Faraco concluiu o seu discurso sobre a reforma bancaria. O sr. Emilio Carlos justificou o requerimento de sua autoria pedindo nomeação de uma comissão de inquerito já em poder da mesa e que espera apenas, para ter solução, o pronunciamento dos lideres da U.D.N. e do P.S.D. para entrar imediatamente no exercicio das funções especificadas no aludido requerimento.

O sr. Damaso Rocha tratou da retração do credito bancario e o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem acerca do debate orçamentario, questão que o presidente Samuel Duarte resolveu incontinenti e anunciou à ordem do dia, dando a palavra ao sr. Jurandir Pires para discutir o orçamento da despesa. Estão inscritos para falar sobre esse orçamento os deputados Café Filho, José Augusto Camara, Diogenes Arruda, João Botelho.

Falou o sr. Arruda Camara depois de cujo discurso foi encerrada a discussão. Foi aprovado um requerimento do lider da maioria propondo a discussão em globo do orçamento da despesa.

O sr. Euzebio Rocha requereu informações ao poder executivo acerca da não criação ainda da Junta de Conciliação e Julgamento no municipio de Piracicaba no Estado de São Paulo.

O sr. Herbert Levi reporta-se à grave ameaça que pesa sobre a economia cafeeira do país pela broca do café, que afeta enormes areas das zonas produtoras de diversos Estados, para cuja debelação a Camara votou uma verba de cem milhões de cruzeiros e uma dotação de 30 milhões para compra de inseticida.

Nessa conjuntura apela para o presidente da Republica, a fim de que ele autorize o Banco do Brasil a proporcionar à lavoura cafeeira um financiamento especial igual ao proporcionado por ocasião da ultima geada, pelo qual a lavoura daria a ganhar de duas ou tres safras seguidas recebendo do Banco anualmente os recursos para o custeio da sua despesa contra a broca do café.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna foi presidida pelo sr. Samuel Duarte. O sr. Café Filho criticou severamente a despesa, enquanto as emendas eram votadas em bloco; as que tiveram pareceres favoraveis foram aprovadas e, as que tiveram desfavoraveis foram rejeitadas. O sr. Jurandir Pires Ferreira acabou pedindo a discussão de 170 destaques de emendas com 3 minutos designados para cada uma, o que levará a sessão até altas horas. Espera-se que falem ainda outros oradores, de modo que muito pouco provavel se torne a conclusão da votação ainda hoje.

Movimentada a sessão do Senado

com os debates em torno dos contratos de taquigrafos

DEFENDEM-SE OS MEMBROS DA COMISSÃO DIRETORA DAS PROVAS DE SELEÇÃO — NÃO FOI VOTADA A ORDEM DO DIA POR FALTA DE "QUORUM" — NOTAS

RIO, 22 ("Correio") — Com a presença de 35 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Vai à tribuna o sr. Novais Filho, que tece considerações em torno da lavoura e da crise de produção que a mesma atravessa, mostrando que alem de toda a sorte de pragas que a flagela, vem, na mesma escala, o descredito agricola por falta de financiamento bancario.

O sr. Apolonio Sales observa que o Banco do Brasil já tem ordens superiores para financiar a pequena lavoura, enquanto o sr. Vitorino Freire pergunta ao orador qual era a lavoura da sua terra, ao que o sr. Novais responde: a canavieira.

Pois bem — adianta o sr. Vitorino — o presidente da Republica já deu a essa lavoura 450 milhões de cruzeiros.

O sr. Novais Filho prossegue referindo-se ao discurso presidencial de Itaperuna no qual o presidente da Republica fala do credito agricola, e concluindo por esperar melhores dias para a agricultura.

O segundo orador é o sr. Alfredo Neves que pede a transcrição nos anais do discurso que o presidente da Republica proferiu em Itaperuna, o que é aprovado.

O sr. Ferreira de Sousa fala sobre a ultima prova de habilidade de taquigrafos para os trabalhos do Senado, mandando à mesa um pedido de informações.

Lida a materia, o sr. Melo Viana, como presidente da Comissão Diretora, toma a iniciativa de defender os atos da mesma referentes ao caso. A Comissão — afirma ele — está apta para dar qualquer informação sobre a materia, e assegura que a mesma não nomeou quem quer que seja em caráter efetivo, mas apenas fez contratos provisorios que vigorarão até a realização do concurso, embora com provas classificadas de habilitação. Como o sr. Ferreira de Sousa fizesse um ataque frontal à Comissão, o sr. Dario Cardoso intervem, dizendo que sua senhoria estava faltando à verdade. Foi o estopim. Inflamados os animos trava-se um verdadeiro duelo parlamentar no qual tomam parte os srs. Artur Santos, Aloisio de Carvalho, Hamilton Nogueira, alem do proprio Ferreira de Sousa. Defendem os atos da Comissão os srs. Melo Viana, Vitorino Freire, Felinto Muller e Dario Cardoso. O sr. Melo Viana esclarece que na Comissão é apenas um voto e que só o dá em ultimo lugar; o ato da mesa, porem, aprovando a prova da habilitação, era perfeito e honesto. Neste momento, entra no recinto o sr. Georgino Avelino, para pôr agua na fervura com a seguinte declaração: a Comissão Diretora decidiu, por unanimidade, com a audiencia de um representante da U. D. N. — o sr. Vilas Boas, que faz parte da mesma comissão como segundo secretario. O sr. Dario Cardoso vai à tribuna e diz que tem uma vida limpa e por ela pauta seus atos. Esclarece, na qualidade de terceiro secretario, que os candidatos se submeteram a uma prova que os habilitasse à função no carater de contratados, para depois se submeterem ao concurso regular e que as pessoas contratadas pelas provas eram idoneas.

Novamente o sr. Georgino Avelino intervem, frisando que uma mesa idonea só pode escolher para os seus serviços gente idonea. Perorando, o sr. Dario Cardoso acentua que foi juiz na sua terra e que sempre agiu com justiça em todos os periodos da sua vida de magistrado; a classificação dada aos candidatos — concluiu — dela assume a responsabilidade porque se louvou na comissão examinadora que tambem é idonea.

Anunciada a ordem do dia vai à tribuna o sr. Apolonio Sales para debater o caso das plantações de Fordlandia, no que é interrompido pelo presidente Nereu Ramos, que encerra a sessão por falta de numero legal.

Na Comissão de Finanças só hoje começou a ser lido o parecer do sr. Alvaro Adolfo referente ao aumento do funcionalismo publico.

Das 96 emendas apresentadas ao projeto, até o encerramento dos trabalhos só haviam sido lidas e discutidas meia duzia.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.
Rua Boa Vista n.º 74

Ainda a questão das refinarias de petroleo

Esplicação do sr. Mario Sampaio, diretor do DASP

RIO, 22 ("Correio") — "Não ha duvida de que as refinarias serão adquiridas e que será executado o programa, por mim sugerido, de aquisição e construção de equipamento necessario à nossa industria de petroleo" — declarou à imprensa o sr. Mario Bitencourt Sampaio, diretor geral do DASP, cujo pedido de demissão desse cargo não foi aceito pelo presidente da Republica.

E prosseguiu esclarecendo devidamente o caso dessa transação em perspectiva: "Não houve nessa sugestão preferencia por determinado mercado. Tratava-se apenas do aproveitamento de um recurso de que o Brasil já dispunha, em alguns países, com a existencia de divisas do Banco do Brasil. Entre esses países a França nos oferecia condições técnicas favoraveis, alem de se dispôr a realizar a operação sob projeto e fiscalização norte-americanos.

A razão de não ter sido considerado o mercado norte-americano, prosseguiu ele, foi o fato de termos com esse país, no momento, uma balança comercial deficitaria, "deficit" esse que não deveria ser agravado com outras aquisições".

Inaugurado o monumento a Fernando Costa

RIO, 22 (Asapress) — Realizou-se no quilometro 47, da estrada Rio-São Paulo, onde funciona a Escola de Agronomia da Universidade Rural a inauguração do monumento a Fernando Costa, idealizador da referida obra.

A bancada paulista da Camara compareceu incorporada, falando nessa ocasião o lider Horacio Lafer. Muitos outros oradores se fizeram ouvir, entre eles o ministro da Agricultura que fez elogio à obra de Fernando Costa à frente do Ministerio, exaltando suas qualidades pessoais. Salientou que o monumento agora inaugurado servirá para perpetuar seu nome na gratidão dos brasileiros, apontando ao apreço da posteridade como um homem de ação que não deixou atrás de si apenas um rastro de palavras inuteis porque amava fervorosamente sua profissão, sua terra e sua gente.

Companhia americana instalará grandes hoteis nas principais cidades brasileiras

RIO, 22 (Asapress) — Chegaram hoje a esta Capital os srs. Wallace Whitacker, presidente da "Inter Continental de Hoteis Corporation" e Arnold Tchydy os quais têm plenos poderes para instalar uma rede de grandes hoteis nas principais cidades brasileiras, principalmente no Rio, São Paulo e Santos. Explicam que têm intuito de fazer sociedade com metade de capital brasileiro. A outra metade será custeada por aquela entidade que já conseguiu da Exportand Import Bank, 25 milhões de dolares para o financiamento parcial do programa traçado.

Autorizada a exportação de 6 mil quilos de cera de carnauba

RIO, 22 (Asprass) — As carteiras de credito e de cambio do Banco do Brasil, por intermedio dos seus representantes junto ao Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio, acabam de autorizar a seguinte grande operação na base de compensações: 11.200 dolares para a exportação de 6.000 quilos de cera de carnauba, para a Italia; E. Exiliz, exportação e conta propria limitada, do Rio de Janeiro é a firma exportadora.

Demitiu-se o embaixador da Australia no Brasil

RIO, 22 (Asapress) — O embaixador da Australia no Brasil, sr. Lewis Mac Gregor, demitiu-se do serviço diplomatico, dizendo que ficará em Nova York, onde poderá se avistar com seus amigos brasileiros, o que não seria possivel se, fosse removido para algum lugar remoto do mundo.

Finalizou dizendo que a sua esposa tem grande saudade do nosso país.

Participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 22 (Asapress) — Encontra-se na mesa da Camara aguardando discussão a proposta orçamentaria de um projeto de lei complementar que regula a distribuição de lucros nas empresas particulares para seus empregados. O referido projeto seguirá para o plenário dentro de poucos dias.

Vagões especiais para mulheres nos suburbios cariocas

RIO, 22 (Asapress) — A imprensa está liderando um movimento no sentido de que a Central do Brasil e Leopoldina destinem carros especiais para senhoras e senhoritas, a fim de evitar cenas provocadas pela promiscuidade, sadismo e miseria moral que se observam nas composições suburbanas. O transporte na hora de movimento nesses comboios, para os elementos femininos, constitui um verdadeiro sacrificio, ficando sujeitas às ações de individuos portadores de taras morbidas que dão larga aos seus instintos monstruosos, criando situações constrangedoras que muitas vezes degeneram em conflitos.

Apartamentos para os favelados

RIO, 22 (Asapress) — Com a presença de dom Jaime Camara e prefeito, no Parque Proletario da Gavea foram inaugurados hoje três blocos com 24 apartamentos construidos pela Prefeitura para os favelados.

MISSÃO ABBINK

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Dumont Vilares foi designado para representar a U.D.N. nos trabalhos da missão Abbink.

Os srs. Agostinho Monteiro, Aliomar Baleeiro, João Cleofas e Ribeiro Gonçalves foram designados para comporem a comissão, que será acrescida pelos tecnicos Eugenio Gudin e Maurio Joppert, que agirá como orgão consultivo daquela missão.

Aprovado, em principio, o Codigo Brasileiro de Radio-Transmissão

RIO, 22 (Asapress) — Reuniu-se a sub-comissão mista de leis complementares tendo sido aprovado em principio o projeto do sr. Berto Condé, relativo ao Codigo Brasileiro de Radio-Difusão. O projeto em questão consta de 124 artigos. À exploração dos serviços de televisão, radio-difusão, radio-familia, radio-telefonia, radio-fotografia se aplicam tambem os dispositivos do Codigo. Esses dispositivos estabelecem a norma para o funcionamento e penalidades. Tambem são previstas as penas para os locutores, animadores, artistas e comentaristas em geral pela infração dos dispositivos a eles relativos e constantes do Codigo em elaboração.

PERSONALIDADES CONDECORADAS

RIO, 22 (Asapress) — Na pasta das Relações Exteriores, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto: conferindo o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao sr. Luiz Betley Berres, presidente da Republica Oriental do Uruguai; conferindo a mesma Ordem, no grau de oficial aos srs. Francis Wan-der-vil, engenheiro Hugo Suraco Candeira, presidente da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira de Montevideu; Jean Chalvel, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França; Luiz Guche, diretor geral dos Negocios Culturais de França.

Inspeção de saude para os conscritos de 1949

RIO, 22 (Asapress) — A Diretoria de Recrutamento informa que "as inspeções de saude dos nascidos em 1929-30, para incorporação em 1949, serão realizadas: entre 1 de outubro e 15 de dezembro nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Espirito Santo; entre 1 de novembro e 15 de janeiro seguinte, nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piaui, Pará, Amazonas e Territorios do Amapá e do Acre; entre 1 de dezembro a 15 de fevereiro seguinte nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Mato Grosso e Distrito Federal; que dentro dos prazos acima os comandantes das Regiões militares fixarão a data exata para o inicio das referidas inspeções de saude.

O ex-ditador condiciona as proprias pretenções

RIO, 22 (Asapress) — Varios elementos credenciados pelo sr. Getulio Vargas estão enviando instruções aos Estados para a articulação geral do PTB. O senador Salgado Filho seguirá sabado para o norte do país, com destino a Salvador, onde ficará dois dias, visitando depois Fortaleza e João Pessoa. O sr. Salgado Filho recusou-se a fazer declarações sobre sua viagem, porem a mesma tem carater politico.

RIO, 22 (Asapress) — Um vespertino divulga as declarações atribuidas a um procer politico segundo as quais o sr. Getulio Vargas só se candidatará ao Catete se houver um candidato militar no mesmo posto. O ex-presidente apresentaria tambem o seu nome no caso do general Dutra romper com o PSD e apoiar outro partido. Acrescentou o mesmo procer que o sr. Getulio Vargas continua contra a UDN, não desejando que esse partido venha a ter qualquer posição de destaque no cenario politico.

Almirante Gago Coutinho

RIO, 22 (Asapress) — No fim deste mês será retirado o aparelho de gesso do pé do almirante Gago Coutinho, ha tempos vitima de um desastre, deixando, assim, o Hospital da Beneficencia Portuguesa.

O aviador português deverá regressar a Lisboa nos primeiros dias de outubro.

REPRESSÃO AO CONTRABANDO AEREO

RIO, 22 (Asapress) — O sr. João Teofilo Medeiros, inspetor da Alfandega, declarou que o governo tem determinado energicas providencias na repressão ao contrabando por via aérea, sendo nos pontos de embarque e desembarque feita rigorosa fiscalização. Foram criados postos de controle em Natal, Recife, Porto Alegre e Corumbá, onde varias companhias fazem conexão de linhas.

EXTENSÃO DOS MANDATOS PARLAMENTARES

RIO, 22 ("Correio") — Presume-se que será agitada, brevemente, na Camara Federal a inconstitucionalidade da pretendida extensão dos mandatos parlamentares, de 4 para 5 anos.

Isto porque as leis que deram poderes à Constituinte rezam que a Constituição fixará os periodos das legislaturas futuras.

A Constituição fixou esse periodo em 4 anos, mas o Ato das Disposições Transitorias, contraditoriamente, aumentou-o para cinco anos.

PEDRO CALMON O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

RIO, 22 ("Correio") — O presidente da Republica escolheu na lista tríplice que lhe foi entregue, o prof. Pedro Calmon para reitor da Universidade do Brasil.

O dec. de nomeação será, provavelmente, assinado amanhã, devendo a posse se verificar na proxima semana.

PROCESSOS JULGADOS PELO S.T.F.

RIO, 22 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petição de "habeas-corpus":

30.499 — São Paulo — Paciente, Gregorio Osowiec. Negaram a ordem.

Recurso de "habeas-corpus":

30.496 — São Paulo — Paciente, Antonio Portaco; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento ao recurso.

Mandados de segurança:

897 — São Paulo — (Recurso) — Recorrente, Egidio Benacci; recorrido, dr. Juiz de Direito da 1.a Vara Civel. Negaram provimento ao recurso.

931 — São Paulo — (Recurso) — Recorrentes, dr. Geraldo Coelho e sua mulher; recorrida, Fazenda do Estado. Idem, idem.

DELEGAÇÕES RURALISTAS DE S. PAULO VÃO SE AVISTAR AMANHÃ COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Serão discutidos com o Chefe da Nação problemas ligados à produção e ao comercio cafeeiros e à agricultura em geral

Seguiu ontem à noite para o Rio de Janeiro, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que em companhia dos srs. Carlos Whately, Antonio de Queiroz Telles e Plinio de Castro Prado, representará aquela entidade na Comissão de Parlamentares e representantes das classes rurais e do comercio cafeeiro de Santos que será recebida em audiencia pelo sr. presidente da Republica, amanhã, às 16 horas, e que tratará com o chefe da nação dos problemas ligados à produção, ao comercio cafeeiro e à agricultura em geral.

Os demais membros da Delegação da Sociedade Rural Brasileira deverão seguir para a capital da Republica, hoje e amanhã, por avião.

A Associação dos Lavradores de Café será representada na audiencia com o general Dutra pelos srs. José Eduardo Ferreira Sobrinho e Antonio Alves Lima Netto.

Seguirão tambem delegações da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e da Associação Comercial de Santos.

EDITAL

Imposto territorial

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
23 — Bosque — Vila Clementino		2—12—48
24 — Indianopolis		4—12—48
27 — Pinheiros — Butantã		4—12—48
28 — Lapa		7—12—48
29 — Freguesia do O'		9—12—48
30 — Tucuruvi		9—12—48
51 — Pirituba — Vila Jaguara		9—12—48
52 — Imirim — Agua Fria		11—12—48
53 — Jaçanã		11—12—48
54 — Jardim Japão		14—12—48
55 — Vila Londrina		14—12—48
56 — Vila Formosa		16—12—48
57 — Vila Zelina	19—9—48	18—12—48
58 — Vila Moinho Velho	19—9—48	18—12—48
59 — Butantã	22—9—48	21—12—48
0 — Osasco	22—9—48	21—12—48
.5 — Santo Amaro	23—9—48	22—12—48
6 — Santo Amaro	24—9—48	24—12—48
0 — Santo Amaro	26—9—48	27—12—48
1 — Santo Amaro	29—9—48	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n. 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n. 3-5431 e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da SUBPREFEITURA, instalada à rua Capitão Tiago Luz n. 242, no horario do expediente normal, isto é, das 12 às 17 horas, menos aos sabados, que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercicio anterior.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISAO DA ARRECADAÇAO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal.
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

A ARTE DE GOVERNAR

FRANCISCO PATI

Foi-me de extraordinario proveito a re-leitura de uma pagina de Raoul Dautry sobre Luiz XIV, o Rei-Sol.

Luiz XIV teve a seu serviço, como ministros, alem de Mazarino e Fouché, Colbert, Le Teilier, Lionne, Brienne, La Vrilliére e Duplessis. Sob o seu governo houve em França uma especie de epidemia do trabalho. Trabalhava o rei, trabalhavam os ministros, trabalhavam os funcionarios burocraticos. De Colbert se conta que se viu obrigado a receber, certa vez, em seu gabinete de trabalho, uma pobre mulher desejosa de falar ao rei. Esta entrou no gabinete de Colbert e atirou-se-lhe aos pés, suplicando-lhe, em lagrimas: "Senhor, suplico-lhe pelo amor de Deus, que me ouça". Colbert ajoelhou-se por sua vez diante dela e pediu-lhe, de mãos postas: "Senhora, peço-lhe pelo amor de Deus que me deixe trabalhar em paz".

Na opinião de Raoul Dautry, que se baseia, aliás, na de quantos estudaram a personalidade do Rei-Sol, principalmente Voltaire, o exito de Luiz XIV deita raizes, em primeiro lugar, no seu amor ao trabalho, isto é, na sua devoção ao oficio de governar, e, em segundo lugar, num segredo que desceu com ele ao tumulo: o de saber escolher os seus ministros.

Aqui está um trecho de sua autoria, em carta ao filho: "Não é facil dizer-lhe, meu filho, o que é preciso fazer para eleger os diversos ministros. O genio pode faze-lo muito melhor do que um Conselho. Com relação a essa arte de conhecer os homens, de que tanto necessitará, não só nesta como em todas as circunstancias da sua vida, devo dizer-lhe que é possivel aprende-la, mas impossivel ensina-la". Muito embora tenha tido a felicidade de viver e governar numa época rica em homens de valor excepcional, Luiz XIV teve o merito de saber escolher entre os bons os melhores. A superprodução de valores poderia ter causado embaraço a um homem que não tivesse, como o tinha ele, o dom de conhecer a dedicação e o esforço de cada um.

Tivemos no Brasil um homem que não sendo genio nem rei, mas simples bacharel e presidente da Republica, possuiu, em alto grau, a ciencia de Luiz XIV, relativamente à escolha de auxiliares. Refiro-me a Rodrigues Alves. Altino Arantes não deixou de assinalar o fato, na conferencia da Biblioteca Municipal, em nome da Academia Paulista. Só a escolha de Rio Branco para a pasta do Exterior, de Pereira Passos, para a Prefeitura do Distrito Federal e de Osvaldo Cruz, para diretor da Saude justifica, aos meus olhos, a comparação. Convem, em todo caso, para maior gloria do estadista de Guaratinguetá, não esquecer o meio em que ele agiu e a materia-prima de que dispunha, a bem dizer no nascedouro da Republica.

Eu nunca tive, nem acredito que venha a ter um dia, a necessidade de organizar ministerios, ou seja, a necessidade de escolher auxiliares para a realização de uma grande obra administrativa. Imagino, não obstante, que se isso acontecesse na minha vida, daria preferencia, primeirissimamente, ao valor pessoal, com excessivos desvelos pelo valor especializado. Estabelecida a proporção sob o ponto de vista do valor, estabeleceria outra sob o ponto de vista sentimental. Não basta, com efeito, a dedicação ao trabalho; em se tratando de colaboradores, essencial é tambem a dedicação ao chefe. Não dá resultado selecionar valores entre inimigos.

No perfil de Luiz XIV, relembrado rapidamente no estudo evocativo de Raoul Dautry, encanta-me igualmente a seriedade com que ele se devotou ao seu oficio. Não era um diletante. Dois conceitos nos deixou ele, que me agrada relembrar: um, relativo ao trabalho administrativo em geral: "Os maiores negocios — dizia — resolvem-se invariavelmente por meio dos menores. O cuidado e a preocupação do pormenor são o fundamento mais certo da execução de uma infinidade de obras"; outro, relativo à arte de governar, que é ou pressupõe, em quem a exerce, atenção vigilante e esforço ininterrupto. Quem chega ao governo, quer por sucessão testamentaria, quer por vontade popular manifestada nas urnas, não tem o direito de ser um diletante, isto é, de fazer experiencias à custa do povo.

Não é nunca esteril, escreve Raoul Dautry, meditar sobre as lições de um passado tão nobre e fecundo como o que remonta à idade do Rei-Sol. Com ele aprendemos, realmente, muita coisa util, inclusive a de que, para reformar, não é indispensavel destruir.

IMPOSTO DO CONSUMO

Não é de hoje que a tecnica fiscal dos países mais adiantados exclui o imposto de consumo. Somente uma nação como a Inglaterra poderia adota-lo sem riscos. Dada a probidade dos contribuintes, os quais obedecem fielmente ao tabelamento, esses onus, lá, de modo algum viria a recair sobre o consumidor.

No Brasil sucede o contrario. Com o imposto do consumo o intermediario ainda arranja uma "chance" de ver acrescidos os seus lucros. Muito simples. Em regra, sobre as mercadorias incidem apenas frações. Por exemplo: se o negociante é obrigado a pagar mais cinco centavos por uma caixa de fosforos, por causa de um eventual aumento de impostos, arredondará logo a majoração, abiscoitando mais cinco centavos. E' sempre o consumidor quem sái lesado.

Sim, o imposto do consumo, ao contrario da tributação que grava diretamente as fortunas e os lucros, pesa diretamente sobre o consumidor. Por isso, o comercio nunca protesta contra semelhante especie de gravame; antes, dele procura tirar proveito.

Em vista disso, ha muito que a imprensa colocada na defesa dos consumidores, não cessa de protestar contra o imposto do consumo e pede, senão a sua extinção imediata e total, pelo menos que não sobrevenham novas taxas do genero. Repele-as o criterio de justiça social, que hoje prevalece em todos os governos do mundo.

Causou estranheza, portanto, que surgisse na Camara Federal uma proposta de aumento do imposto do consumo sobre o fumo. Assim, os cigarros e os charutos sofreriam uma absurda majoração, tanto mais absurda quanto, neste momento, a incidencia sobre aqueles artigos orça por 100 %. Sobrecarrega-los, é criar novas dificuldades ao publico. Ninguem ignora que sobre este, em ultima analise, são descarregadas todas as tributações, pois implicam sempre na alta dos preços.

O que torna o imposto do consumo antieconomico e anti-social, é a ausencia de proporcionalidade na distribuição dos encargos. Assim, ao adquirir um maço de cigarros, tanto paga o pobre como o rico e isto não é justo.

Dir-se-á que no caso do fumo, o aumento pode ser defendido com vantagem. Trata-se de um artigo de luxo. O fumo é um vicio e os viciados devem arcar com as desvantagens de um mau habito adquirido.

Não é verdade.

O fumo não é um vicio; é um derivativo. E, no mundo de hoje, tão conturbado pelos tremendos desnivelamentos de toda sorte, recorre-se ao cigarro como se recorre à musica, ao cinema, ao teatro. Com a vantagem de ser um derivativo sempre à mão.

Vivendo sob constante pressão emocional, as multidões encontram, nas metropoles superlotadas, uma especie de evasão ao fumar um cigarro. E tanto isto é certo que não o podem dispensar nem mesmo as mulheres, a partir do dia em que vieram labutar pelo pão de cada dia, nos escritorios, nas oficinas, nas lojas e até na redação dos jornais.

Que o uso do fumo se converteu numa terrivel necessidade, atestam-no os disturbios nervosos provocados nos soldados que lutam nas frentes de batalha quando, declarada a tregua entre dois combates, reclamam cigarros como quem reclama pão para a boca. E, compreendendo muito bem essa necessidade, os comandos modernos incluem o fumo entre os artigos indispensaveis às tropas.

Na majoração do imposto do consumo em apreço ocorre ainda uma circunstancia a desaconselha-la: estão em crise a lavoura e a industria do fumo em nosso país. Sendo a Bahia a região onde mais se desenvolveram uma e outra, foi a mais brutalmente atingida, ao ponto do governo, lá, ter sido forçado a tomar serias providencias para evitar o desemprego em massa dos operarios e suas tragicas consequencias. Mesmo assim, pôs termo à vida, num gesto de desespero, um industrial que mantem naquele Estado uma grande fabrica de charutos.

Em muito concorreu, e está concorrendo para minorar essa conjuntura dramatica, o concurso do Sesi, dispensando assistencia aos operarios das fabricas em crises. E, se existisse já, em funcionamento, o Serviço Social da Lavoura, os trabalhadores das grandes plantações não seriam largados à propria sorte, como está acontecendo.

Em suma, para fazer face ao desequilibrio orçamentario, o caminho indicado não é, de modo nenhum, o aumento de quaisquer impostos. Basta reduzir drasticamente as despesas. E é disto que não se cogitou até agora. Tudo quanto se propôs, nesse sentido, não passa de economia de palitos. Ninguem se atreve a investir bravamente contra os gastos imoderados, quando atrás desses gastos se acham beneficiarios todo poderosos, esta é que é a verdade.

Não só cortando despesas suntuarias poderá o governo alcançar o equilibrio orçamentario que tanto o preocupa. Ha, por outro lado, uma serie de medidas de carater meramente administrativo que não foram sequer estudadas, uma delas a melhoria do aparelho arrecadador.

Ainda bem que o projeto do aumento de imposto sobre o fumo, ora em transito na Camara Federal, já teve pareceres contrarios da maioria da comissão de finanças.

Os dois impostos, o de renda e o de consumo

M. PAULO FILHO

Não se pode recusar ao sr. Horacio Lafer uma palavra de louvor pelo seu parecer sobre a previsão da Receita e a fixação da despesa para o exercicio de 1949. Ele verificou e o disse claramente — que ha um "deficit" de quase dois biliões de cruzeiros, relacionando, com os pormenores indispensaveis, as causas dessa triste situação. O sr. Lafer é deputado do governo. Pertence ao grupo dos que escondem as coisas para não deixarem mal o poder. Mas abriu uma honrosa exceção e falou sinceramente. Não ocultou a verdade. Congratulemo-nos com ele.

Entende o relator, porem, que o imposto de renda está esgotado e que, a seu ver, a unica maneira de cobrir ou retificar o desequilibrio é apelar-se para a elevação das taxas do imposto de consumo.

Devagar com o andôr. Entre os dois tributos, ha um abismo. O de renda recai mais sobre os que estão em condições de suporta-lo. Ao contrario do de consumo, que incide até na alimentação reduzida e no vestuario insuficiente do pobre. A desorganizada economia deste tem de aguenta-lo até na mais infima das utilidades.

O sr. Lafer fez uma revelação curiosa. Afirmou que o imposto de renda alcançou o cume mais elevado de rentabilidade e numa das 1.286 coletorias federais do Estado do Rio ele só não dobrou num exercicio, por culpa unica do respectivo exator. Não fosse isso, e teria ido, nessa repartição arrecadadora mal administrada, a. dois milhões de cruzeiros.

Não sou da opinião do deputado paulista. Não creio que esse imposto tenha chegado ao limite maximo da capacidade do contribuinte, sem embargo de reconhecer a sua odiosidade, sendo de renda e de receita ao mesmo tempo, quando se cobra nos lucros fabulosos da industria e do comercio e nos vencimentos e salarios do empregado publico ou particular. Na técnica desse imposto, tanto é renda o que aufere o capitalista, como o é o que ganha, trabalhando e suando sangue dia a dia. E a prova da elasticidade desse imposto, que se exige até contra os preceitos rigidos da Constituição — vejam a coação a que sujeitam os autores, os professores e os jornalistas isentos do pagamento — está no aumento das taxas. No ano findo, foi de modo a oferecer um acrescimo de mais de dois biliões de cruzeiros em confronto com a arrecadação, em igual data, do atual exercicio. Isso, alem da majoração natural, de acordo com os informes estatisticos examinados e considerados certos pelos orgãos oficiais especializados. Todavia esse acrescimo, até o presente, só atinge a quatrocentos milhões de cruzeiros, ou seja 1|5 da previsão, conforme propalou o diretor da Divisão incumbida do serviço em todo o país.

Nas pessôas fisicas, na ultima ascensão de taxas, a renda liquida foi gravada em mais 75%; nas pessôas juridicas, as comerciais, 85%; nas entidades civis, 275% e nas remessas para o estrangeiro, 85%. Ao par de agravação tão exagerada nas percentagens do imposto de renda, tornava-se imperiosa, como medida basica, a intensificação dos trabalhos de controle e arrecadação da poderosa divisão, cujo funcionalismo é bem pago e melhor gratificado, a fim de se evitar a evasão.

Esses trabalhos, aliás, nos exercicios anteriores, como sempre bem demonstraram as estatisticas divulgadas, provaram que eram eficientes à margem dos mais auspiciosos resultados. Basta dizer-se que o recolhimento, depois da reforma de 1942, elevou-se de oitocentos milhões de cruzeiros a mais de quatro biliões de cruzeiros em 1946, ou seja um aumento "a la Piccard" de 500%!

O sr. Horacio Lafer não disse, mas é conveniente que se explique. A divisão do Imposto de Renda deixa hoje a desejar. Eliminou metodos modernos e produtivos para retornar aos antiquados e estereis. Passa por uma desarticulação administrativa e tem embaraços no acudir aos seus complicados encargos. E' indisfarçavel a incompatibilidade reinante entre funcionarios subalternos e a direção geral, de vez que esta, desde o inicio de sua gestão, tratou unicamente da criação de casos pessoais. A mais futurosa das fontes de arrecadação do Tesouro Nacional padece de uma extraordinaria falta de unidade.

Eis porque uma de suas vitimas, contribuinte que sou, apesar de não viver de rendas, vivendo, antes, de salarios, acha aqui que esse imposto ainda não atingiu ao ponto ideal de sua rentabilidade, á semelhança do que sucede em outros países de economia identica á dos brasileiros. O governo e possivelmente o proprio deputado Lafer não ignoram as causas que emperram o desenvolvimento desse tributo. Fazer vista grossa sobre o estado caótico do aparelho fiscal e procurar acabar com o "deficit" corajosamente confessado a custa do desespero do contribuinte do imposto de consumo, chamado a pagar mais, quando o que já paga está muito, multissimo acima da sua capacidade, esta, sim, completamente esgotada, pois que a vida pela hora da morte deixou de ser uma frase, para ser a mais dura das realidades, é o que o povo não compreende.

Só se é para lhe provocar e aferir a resistencia, o que se me afigura perigoso...

NOTAS & COMENTARIOS

PARQUES DE RECREACÃO

Um vereador paulistano deplorou, na sessão de segunda-feira, a inexistencia, em S. Paulo, de um grande parque publico, "onde a população (disse) possa, em seus dias de folga, encontrar-se com a natureza, com o sol, com o ar puro", etc. Na intenção do referido edil, o Parque de Ibirapuera está em excelentes condições, em condições verdadeiramente excepcionais, para ser transformado no nosso nais, para sr transformado no nosso "Bois de Boulogne". Trata-se de uma larga faixa de terra pertencente ao municipio da capital e tem arvores em grande quantidade. Se o projeto do sr. Fabio Prado, quando prefeito, não tivesse morrido no fundo do tinteiro, o Parque Ibirapuera já estaria, a estas horas, prestando relevantes serviços aos pulmões da população piratiningana.

Somos, como toda gente de bom senso, favoraveis à disseminação, nas proximidades do chamado "planalto centrral", desses "pulmões artificiais" a que se dá, tambem, o nome de "parques de recreação", "parques publicos", e outros. Nunca nos cansaremos de censurar a atitude dos que, talvez por uma simples questão de dinheiro, privaram a nossa cidade de dois admiraveis refugios florestais, o "Bosque da Saude" e o "Parque Jabaquara". Situados a pequena distancia, em bairros servidos por bondes e onibus, eram, aos domingos, o sitio preferido para convescotes.

O problema apresenta-se-nos, no entanto, com carateristicas de tanta urgencia, que nos permitimos sugerir o melhor aproveitamento de dois grandes parques publicos já existentes, isto é, já inteiramente preparados para servir ao nosso povo. Aludimos ao Horto Florestal e ao Parque da Cantareira.

Tomamos a liberdade de pedir ao vereador partidario do Parque Ibirapuera que visite, em companhia de seus colegas, os dois formosos "parques de recreação" a que acima nos referimos. Convencer-se-ão, imediatamente, de que é um crime continuar negando meios de transporte para lá e que crime muito maior é insistir em deixar ao abandono a avenida Cruzeiro do Sul, e que não é menor crime tornar inacessiveis à população dois refugios daquele valor.

A Prefeitura e o Estado, agindo de comum acordo, poderiam realizar tais obras naqueles sitios, que eles se tornariam passeio obrigatorio, aos sabados e domingos de todos quantos, mesmo não possuindo automovel proprio, possuem pulmões e sentem igualmente a necessidade de reoxigena-los no meio de arvores.

—o—

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Palacio da Justiça, a posse do dr. Rafael de Oliveira Pirajá, procurador geral da Justiça do Estado.

O UFANISMO

O ufanismo prestou ao país um desserviço incomensuravel. Referimo-nos especialmente ao ufanismo oficial, irradiado pelo antigo DIP, na malfadada "Hora do Brasil". O povo chegou a acreditar que habitava a Terra da Promissão. E com isto mergulhou no marasmo. Para que trabalhar, se possuimos riquezas ilimitadas? O brasileiro, se quisesse, poderia ajeitar-se à sombra, deitar-se mesmo, e assim passar o dia dedilhando regaladamente as cordas de um violão gemebundo. Comida? Chover-lhe-ia sobre a cabeça, miraculosamente, o biblico maná. Que não se preocupasse, portanto.

Mas eis aí no que deu toda essa pregação otimista. A quebradeira é geral. Estados prosperos e dinamicos, como São Paulo, o mais importante da federação, apresentam-se depauperados, sem dinheiro sequer para continuar custeando normalmente os seus serviços essenciais. Em vez de trabalhar, exaltavamos certos valores invisiveis, ufanando-nos de possuir um El-Dorado na imaginação.

De nada valeu-nos, pois, a sabedoria de "pere" La Fontaine, tão traduzido nas escolas. Ele ensinou-nos que "le travail c'est un tresor". Mas em vez de agirem como o "laboureur" da fabula, o avisado pai que chegou a inventar um expediente para induzir os filhos a revolverem a terra e predisporem-na à cultura, nossos dirigentes fizeram o contrario: — insinuaram que já tinhamos em mãos tesouros infindaveis, e que por isso estavamos praticamente dispensados de trabalhar.

Aí temos um dos mais funestos aspectos da administração getulitaria. Quem naquela época não fosse ufanista seria "encanado". Que época! E ainda há quem espanque jornalistas, só porque no exame da situação nacional eles hoje nos mostram, muitas vezes, o reverso da medalha! Como se devessemos continuar a ver tudo azul, inclusive o "cambio negro"...

A FESTA DA ARVORE

Não passou de todo despercebido o primeiro dia da Primavera em São Paulo. A data foi reservada nas escolas ao culto da arvore, constando dos velhos programas de ensino a obrigação, para o professor, de fazer uma preleção alusiva à efemeride, ressaltando o papel desempenhado pela arvore na vida humana e concitando os alunos à defesa do nosso patrimonio florestal, cujo desenvolvimento precisa e deve ser incentivado mediante o plantio de novas mudas, sempre que haja oportunidade.

A praxe mandava que, pelo menos, uma arvore fosse plantada em cada povoação paulista no dia 21 de setembro; durante muitos lustros essa pratica se fez, entre hinos e aplausos entusiasticos. As crianças das escolas, ainda que uma vez apenas por ano, tinham ensejo de ouvir coisas bonitas acerca do valor dos vegetais, das vantagens do reflorestamento, dos prejuizos e perigos que a devastação das matas representa para a nação. Passamos, depois das reformas de ensino feitas pela ditadura, por um periodo confuso em que as festas escolares perderam muito de seu brilho. A "Festa da Arvore" tambem foi afetada pelas inovações e já muita gente miuda nem sabia mais quando principiava a primavera em nossa terra...

Este ano, porém, a comemoração da data logrou revestir-se de maior entusiasmo e o proprio governador do Estado participou das festividades na capital, plantando ele mesmo uma arvore num dos logradouros da cidade, enquanto em todos os municipios paulistas se lançava a semente de nova cruzada de reflorestamento, iniciativa de há muito reclamada e cujos efeitos, sem duvida, fartos beneficios hão de trazer em futuro não distante. Houve discursos mas tambem houve ação. E assim é que deve ser, deixando de lado a retorica das frases rebuscadas, mas vazias, para pisar-se o terreno firme das realizações praticas, de modo a facilitar a solução do momentoso problema representado pelo progressivo aniquilamento da nossa riqueza vegetal e pelo criminoso indiferentismo com que os nossos administradores vinham observando a obra devastadora dos derrubadores de mato.

Vinte mil mudas de arvores foram plantadas no Estado. Um numero pequeno mas que vale como exemplo. Urge que o trabalho iniciado tenha continuidade, a principiar pela arborização das ruas paulistanas, tão descurada pela Prefeitura de uns tempos para cá. Por que, por exemplo, continua despida de arvoredo a nossa extensa avenida São João?

As praças publicas da capital, em grande numero, apresentam-se nuas, sem sombra, apenas com taboleiros de grama ou ladrilhados, embora a administração municipal disponha de recursos materiais e de tecnicos competentes para promover sua arborização, dando maior encanto e utilidade a tais logradouros. Em muitas ruas, o machado e o serrote trabalharam mais do que as outras ferramentas, devastando e enfeiando a paisagem urbana. Tornando inutil qualquer louvor à Primavera...

E' de esperar que a exaltação da arvore, na data a que este ano se procurou dar tanto realce, anime realmente a campanha do reflorestamento e desperte no espirito de todos, adultos e crianças, a vontade de dedicar mais carinhosa atenção e sagrado respeito às arvores amigas.

—o—

Será instalado no hospital de Hammersmith, em Londres, um novo ciclotron para pesquisas anti-cancerosas. O aparelho será construido pelo Conselho de Pesquisas Medicas da Grã Bretanha, como parte de um projeto de expansão que implica a aplicação de 750.000 esterlinos. Sua construção levará de dois a tres anos.

Espera-se que os constantes melhoramentos introduzidos no equipamento hospitalar de Hammersmith — entre os quais figuram aparelhos de Raios X de dois milhões de volts, aos quais será acrescentado em breve um outro de quatro milhões de volts — terão resultados animadores, de interesse para os medicos e cientistas de todo o mundo.

CONCURSO NA CAMARA MUNICIPAL

Está aberta inscrição para um concurso destinado ao provimento de cargos de escriturario da Camara Municipal. Precede-a, na forma do item 5 do ato baixado a esse respeito, o pagamento de uma taxa de 100 cruzeiros, a fim de atender às despesas com a realização das provas. Em outros termos: — o concurso será realizado à custa dos candidatos, sem onus algum para a Camara.

Nunca vimos tão esdruxula inversão de papeis. O Legislativo municipal precisa de escriturarios. Tanto assim que abre inscrições para seleção de candidatos. E' ele, portanto, a parte interessada por excelencia. Mas em vez de arcar com as despesas que sua iniciativa inevitavelmente acarretará, transfere-as para outrem.

Além disso, a taxa de 100 cruzeiros "per capita" é excessiva. E' uma taxa afugentadora de candidatos, gente que em geral não dispõe de dinheiro, por achar-se descolocada, na maioria dos casos.

Há pouco tempo, houve um concurso identico na Caixa Economica Federal. O edital de seleção, divulgado pela imprensa, não especificava taxa alguma entre os requisitos essenciais para inscrição. A Camara não tem os recursos daquela autarquia? Mas quem não pode com o tempo não inventa moda. Se ela não é capaz de cobrir sequer as despesas com a realização de provas, com que roupa irá depois pagar ao pessoal aprovado e admitido?

Note-se que não estamos criticando pelo simples gosto de criticar, proprio de muita gente. Estamos argumentando em termos de logica, irrespondiveis. O leitor que o diga.

Reunião secreta no Ministerio do Trabalho

RIO, 22 (Asapress) — Afirma-se terem sido convocados para reunião secreta nesta Capital, delegados estaduais do Ministerio do Trabalho.

Classificação dos hoteis para o tabelamento

RIO, 22 (Asapress) — Já foi publicada a portaria estabelecendo normas para o tabelamento dos hoteis e fixando os preços maximos. Agora, devem as comissões locais, dentro do prazo de 30 dias, classificarem os estabelecimentos.

Foi esticar o cabelo e ficou caréca !

RIO, 22 (Asapress) — Benedita Sousa Nascimento levou sua filha Silvia, de 12 anos, ao cabeleireiro Joaquim Lopes Pereira, estabelecido à avenida Passos n. 22, para alisar os cabelos. Joaquim Pereira aplicou a pasta "Alisadem", em cuja confecção entra grande percentagem de soda caustica e, em consequencia, cairam os cabelos da garota, que ainda ficou com o couro cabeludo queimado, precisando socorros medicos. As autoridades policiais apreenderam os potes da referida pasta para proceder à exame.

DE CAMAROTE

LONGE DOS TERRAÇOS DOS MINISTERIOS

"Não é dos terraços dos Ministérios, no Rio de Janeiro, que entramos em contato com a terra e a gente do Brasil, para desta compreender os anseios e as dificuldades, estimando-a na sua coragem e na sua bondade".

Essas palavras, de quem são? Do sr. Eurico Dutra e foram pronunciadas, um dia destes, na ilustre cidade de Campos.

São palavras corajosas porque é a critica sensata do chefe da nação a um dos mais importantes serviços federais. Valem como sentença condenatoria do Ministerio da Agricultura. Não cabe a culpa desse estado de coisas ao atual titular, o brilhante homem publico que é o dr. Daniel de Carvalho. O mal vem de longe, podendo-se dizer que o referido Ministerio nasceu errado. Basta dizer que mais de 80% de suas verbas são consumidas pela burocracia — a burocracia urbana que se diverte na cidade sedutora.

O presidente Dutra referiu-se ao esforço realizado pelo governo da União para retirar do asfalto a Escola Nacional de Agronomia. Teria s. exc. feito comezinha justiça ao saudoso Fernando Costa se dissesse que a ele coube a iniciativa de plantar o grande estabelecimento a 47 quilometros da Capital do país. Pena não tivesse sido localizada um pouco mais longe da atraente avenida Rio Branco, na Serra da Bocaina, por exemplo.

O remedio para o mal apontado pelo presidente Dutra poderá ser encontrado, pelo menos em parte, na descentralização de serviços do Ministerio da Agricultura, com a divisão do país em regiões economicas.

(1) Falta aos tecnicos desse Ministerio o que é imprescindivel: intimidade com a terra. — S.

---

(1) Uma sugestão: Amazonia (Amazonas, Acre e Pará); Norte (Maranhão, Ceará e Piauí); Nordeste (Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe); Centro-Norte (Bahia, Minas, Goiaz e Espirito Santo); Centro-Sul (S. Paulo, Paraná, Mato Grosso e Rio de Janeiro); Sul (Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Talvez se introduzam modificações no regime politico de Portugal

RAUL DE POLILO

Portugal é país que, com as ilhas integrantes da Republica, mede 91.721 quilometros quadrados de área, e conta, nesta área, com 8.223.000 habitantes. Isto dá, em proporção territorial, um pouco menos do que a área do nosso Estado de Santa Catarina, e, do ponto de vista demografico, uma equivalencia quase perfeita com a população do nosso Estado de São Paulo.

Portugal, que é Estado independente desde o seculo doze, foi monarquia até 1910. Nesse ano, o rei D. Manuel II se viu destronado por uma revolução. Implantou-se no país, assim, o regime republicano, e este regime foi reconhecido pelas outras nações do mundo em setembro de 1911.

Em 1933, promulgou-se a Constituição chamada do "Estado Novo", cujas clausulas politicas sofreram emendas em 1935 e em 1936. Esta Constituição conservou algumas carateristicas da primeira Constituição republicana; e entre as carateristicas conservadas ainda figura o termo presidencial de sete anos de duração, com plena possibilidade de reeleição do presidente que estiver no poder.

Na agitada fase de consolidação da Republica, houve, em Portugal, varias revoluções. Em consequencia de uma delas, subiu à chefia da nação o general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, que se fez eleger presidente em 1926, que se reelegeu em 1928, que tornou a releger-se em 1935, e que mais uma vez se fez consagrar pelas urnas em 1942.

Agora, em fins de 1949, cessará o termo presidencial para o qual Carmona foi eleito, devendo haver nova convocação de eleitores em fevereiro de 1950. Carmona pensa em reeleger-se. Mas, pela primeira vez, a partir de 1926, surgiu um candidato presidencial de oposição: — o general Nórton de Matos, que tem 80 anos de idade e que já foi ministro da Guerra, ganhando consideravel prestigio durante a primeira conflagração mundial (1914-1918).

—o—

Há muitos e muitos anos, é primeiro ministro de Portugal o sr. Antonio de Oliveira Salazar, ex-professor da Universidade de Coimbra. Salazar inaugurou, no seu país, um regime politico que, embora com carateristicas gerais de Republica, não deixa de ser uma ditadura pura e simples. No começo, a ditadura se fez sentir mais no dominio da economia e das finanças; e é certo que Salazar conseguiu, por esse meio, sanear as forças produtoras, orientando-as por um sentido que resultou ser, de fato, de prosperidade.

Salazar, solteirão de 59 anos de idade, fundamentalmente honesto e radicalmente anti-espetacular, acabou tomando conta de todos os setores de atividade do seu país; introduziu varias reformas nos diferentes capitulos da governança; preferiu, por circunstancias historicas e locais, adotar alguns dos metodos que as ditaduras fascista, da Italia, e nazista, da Alemanha, levaram o mundo europeu a acreditar que fossem bons; e criou uma Camara Corporativa, que trata de assuntos economicos e sociais.

Ainda assim, Salazar, seja pela moderação de conduta que o carateriza, seja pela vontade sincera de realizar o bem da patria, que o anima, nunca se afigurou, aos portugueses, um tirano propriamente dito; é algo assim como um chefe de familia — austero, patriarcal e rigido — mas muito humano, e sem nenhuma frequencia de destemperos.

—o—

Mais recentemente, porém, Salazar, por si ou pelos executores de suas ordens, decidiu intervir de maneira mais ponderavel nos assuntos politicos e eleitorais de Portugal. Fez algum uso pouco recomendavel da policia, na repressão aos descontentamentos ocasionalmente manifestados; revigorou as exigencias da censura à imprensa e aos livros; e insistiu em achar que a permanencia de Carmona na presidencia, através de pleitos monótonamente repetidos de sete em sete anos, sem oposição alguma, é razão de salvação para o povo português.

Como Salazar é homem inegavelmente desprendido, que nunca manifestou ambição de poder, e que só permanece na chefia governamental enquanto lhe é possivel pôr em pratica um programa administrativo que ele considera indispensavel aos interesses de Portugal, há quem acredite que certos rigores policiais, no capitulo da politica interna, não são sequer do seu conhecimento, sendo praticados por altos funcionarios que às vezes exorbitam no exercicio de sua autoridade.

De qualquer maneira, afigura-se que algum descontentamento existe no espirito de boa parte da população portuguesa; ou, que, pelo menos, o povo português já começa a pensar que uma ligeira mudança de comando não lhe fará mal algum. E' neste estado de espirito que se apoia a candidatura do general Nórton de Matos.

—o—

Ao ser apontado para a disputa das eleições presidenciais de fevereiro de 1949, e ao aceitar a indicação de seu nome, o general Nórton de Matos declarou que se apresentaria ao eleitorado, em oposição ao general Carmona; e frisou que, se fôr eleito, abolirá o regime salazarista, suspenderá a censura à imprensa e aos livros, acabará com as opressões politico-policiais, e instituirá uma democracia realmente liberal.

As declarações do general Nórton de Matos causaram algum entusiasmo em Portugal, e funda impressão nos circulos da diplomacia internacional. Mas tanto em Portugal como fóra dele se passou a recear que, à vista da franqueza de suas palavras, os sequazes de Salazar, com ou sem o consentimento deste, poderão manobrar no sentido de fazer com que o governo, por "motivos de interesse publico", se veja na contingencia de adiar as eleições — ou de não permitir a sua realização enquanto a facção governista não estiver absolutamente certa da vitoria.

—o—

Uma versão inesperada da situação, difundida pelos amigos de Salazar e de Carmona, que, não obstante, essa amizade, não apreciam muito, ou não sancionam, as atividades politico-policiais mais recentes, é a seguinte: — a necessidade de enfrentar a opinião publica, em condições de levar de vencida a oposição, poderá fazer com que Salazar pratique mais uma de suas façanhas individualistas, enérgicas e sadias ao mesmo tempo. A façanha consistiria em eliminar dos seus postos os elementos mais rudes, ou que mais exorbitam, de maneira a atenuar a impressão que se tem de que o seu regime é ditatorial. Por essa forma, deixaria de se formar, ao seu redor, qualquer aura de tirania — e o nimbo de "bom ditador", ou seja, de chefe paternal da nação, adquiriria novo brilho.

Este comportamento poderia proporcionar, ao governo português atual, novo triunfo nas urnas. O governo continuaria a ser praticamente o mesmo quanto às pessoas; mas as suas diretrizes se modificariam para melhor, isto é, para um liberalismo mais pronunciado.

De uma ou de outra forma, há modificações em perspetiva para Portugal: — ou o governo se enrijece, em manifestações de força, acentuando o seu carater de ditadura; ou o governo se suaviza, aliviando ou eliminando a pressão politico-policial, e restaurando uma atmosfera que possa ser considerada democratica; ou o general Nórton de Matos conseguirá eleger-se, como promessa de um regime autenticamente republicano para o país.

RESPIGOS E RECORTES

A RECEITA DA UNIÃO

A previsão da receita na proposta orçamentaria que chegou à Comissão de Finanças da Camara Federal é reputada exagerada pelo "Correio da Manhã".

"Não conhecemos — esclarece o matutino — o processo de que lançou mão o Executivo para chegar à cifra de 17,5 biliões. Mas, por um calculo da média do acrescimo vegetativo da receita, que vimos no Plano "Salte", talvez se tenha chegado à previsão da receita de 1949, pelo processo que vamos descrever.

"Tomou-se primeiro um periodo de 10 anos (de 1938 a 1947) para o calculo do acrescimo vegetativo médio. Para o quinquenio anterior ao surto inflacionista, a variação foi a seguinte:

1938	12,0%
1939	12,1%
1940	6,7%
1941	2,6%
1942	4,7%

Para o quinquenio inflacionista:

1943	21,5%
1944	39,0%
1945	17,8%
1946	18,5%
1947	19,7%

"Fez-se a soma dessas parcelas heterogeneas, dividiu-se por 10 e obteve-se a percentagem de 15,4%, como representativa do acrescimo vegetativo normal. Feito isto, multiplicou-se a receita prevista para o corrente exercicio, isto é, 14,5 biliões, pela percentagem acima, obtendo-se a cifra de 16,7 biliões. Adicionou-se o aumento de 700 milhões, previsto na arrecadação das alfandegas, em virtude da majoração recente de 40 por cento dos direitos aduaneiros, atingindo-se, finalmente, o montante de 17,40 biliões.

"Ora, não nos parece razoavel prever qualquer acrescimo vegetativo para 1949, porque tal acrescimo varia com a renda nacional. Se a renda nacional tende para a baixa, como tudo faz crer, forçoso é concluir que a receita publica tambem tenderá. Não havendo, pois, majoração dos impostos existentes ou criação de novos, não vemos razão alguma para prever a receita de 1949 cerca de tres biliões acima da de 1948".

FICÇÃO E REALIDADE

"A Constituição estabelece, em seu artigo 168, que a legislação adotará o principio da obrigatoriedade do ensino primario, ensino que, quando oficial, será gratuito.

"Esse dispositivo, como tantos outros da nossa carta politica — lembra o "Diario de Noticias" — continua a ter um efeito puramente ornamental.

"Agora, por iniciativa do deputado Aureliano Leite, pende do exame da Comissão de Educação e Cultura, da Camara, um projeto tornando obrigatorias a matricula e a frequencia, nas escolas primarias, para crianças, adolescentes e adultos.

"Os dois textos — o da Constituição e o desse projeto — são, como se vê, distintos. Prescrevendo a primeira obrigatoriedade do "ensino", preceitua implicitamente a obrigatoriedade, da parte do Estado, de ministra-lo; ao passo que a proposição do representante paulista transfere para as crianças, os adolescentes e os adultos a obrigatoriedade de possuirem o curso primario.

"Claro, é, entretanto, que tal matricula e tal frequencia só poderão ser exigiveis quando os poderes publicos houverem cumprido o seu dever constitucional de criar escolas primarias em numero suficiente para acolher todas as crianças, todos os adolescentes e todos os adultos de nosso país — obra que pertence, por ora, aos dominios da pura imaginação; e, sendo assim, a matricula e a frequencia de que cogita o projeto do sr. Aureliano Leite tambem se destinarão a efeitos apenas ornamentais".

OS NOSSOS "PRACINHAS"

"A carta que o marechal Mascarenhas de Morais acaba de dirigir ao deputado Aramis Ataide é um documento — frisa o "Diario Carioca" — que muito enaltece os sentimentos daquele militar. O referido deputado apresentou à Camara um projeto de lei amparando os ex-combatentes, invalidos do após-guerra. Foi esse gesto que comoveu o antigo comandante da F. E. B. Na sua carta, diz o marechal que frequentemente lhe chegam às mãos cartas de mães e esposas dos expedicionarios, inutilizados pela tuberculose e pela neurose de guerra, solicitando-lhe um amparo.

"Um trecho da carta, na integra: — "O nervosismo com que se processou a extinção da F. E. B., logo após a sua chegada ao Brasil, e bem assim a agitação politica do momento não permitiram que o Poder Publico melhor assistencia proporcionasse ao reajustamento moral e material dos ex-combatentes, muitos dos quais, miseraveis e desnutridos, vêm contraindo molestias que os levam à invalidez".

"O Brasil deve o seu preito de justiça e gratidão aos seus pracinhas. E', pois, de esperar, que o projeto do deputado Aramis Ataide mereça todas as atenções do Congresso".



Na Assembléia na ocasião da entrega dos estatutos dos funcionarios publicos

NO PALACIO 9 DE JULHO

Deve o governo federal tomar medidas afim de sustar a saida de uranio do país

ESTA' SENDO PERMITIDA A EXPORTAÇÃO DAQUELE MINERIO A PREÇO INFIMO — PROTESTO DO SR. VALENTIM AMARAL — RAPIDA A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA — ELABORADO UM NOVO ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO ESTADUAL — ORDEM DO DIA

Com inicio às 14,5 horas de ontem, instalou-se a 141.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, sob a presidencia do sr. Castro Tibiriçá. O deputado Joviano Alvim procedeu a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada sem debate. Em seguida, pelo sr. Pereira Lopes foi dado à Casa conhecimento do expediente do dia. Anunciou o presidente acharem-se inscritos para falar varios oradores.

NOVO ESTATUTO DO FUNCIONALISMO CIVIL

Foi à tribuna o deputado Sebastião Carneiro, relembrando a promessa feita, em debater o estatuto do funcionalismo publico estadual, estabelecendo comparações, chegando a dizer que o que atualmente vigora, em certos incisos, vai contrariar a propria Constituição vigente. Apresentou um ante-projeto, assás longo, que foi entregue à Mesa e encaminhado à Comissão de Leis Complementares, para opinar a respeito.

MAGISTERIO PRIMARIO

Como segundo orador foi ouvido o deputado Oliveira Matias. Discorreu sobre a efetivação dos professores estagiarios, em face da Lei n. 36, medida que está sendo ansiosamente aguardada pela numerosa classe. E' a seguinte a integra do projeto de lei "Oliveira Matias":

Considerando que em dezembro de 1947 o sr. governador do Estado sancionou a lei n. 36, que dispunha sobre efetivação de professores estagiarios nomeados naquele ano, e que esse dispositivo foi recebido com grande satisfação pela classe de estagiarios;

Considerando que a pratica, alem de estabelecer precedente veio demonstrar que nenhum prejuizo trouxe para o ensino ou para a coletividade;

Considerando que é de toda justiça a extensão desse beneficio aos estagiarios admitidos no corrente ano, uma vez que até o presente ainda não foi estabelecido, em carater definitivo, um novo regime para a efetivação de professores estagiarios, consentaneo com o espirito daquela lei;

Considerando que as restrições a sistemas pre-estabelecidos só se justifica em face de alterações futuras nos sistemas vigentes e que tais exceções devem ser sempre estendidas aos casos posteriores até que se estruture definitivamente o novo sistema;

Submeto aos nobres deputados o seguinte projeto de lei:

Art. 1.o — Os professores primarios estagiarios, nomeados no presente ano, serão efetivados desde que preencham as condições estabelecidas no art. 1.o da lei n. 36, de 26 de dezembro de 1947.

Paragrafo unico — Aplica-se aos estagiarios o disposto no paragrafo unico do artigo primeiro da mesma lei.

Artigo 2.o — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

CORPO DE BOMBEIROS PARA S. CARLOS

Ocupou a tribuna, a seguir, o deputado Miguel Petrilli. Como filho da progressista cidade de São Carlos, o orador encaminhava uma indicação ao governador, sugerindo a criação de um serviço de extinção na referida cidade, nucleo industrial sujeito à devastação no caso da irrupção de um incendio. Pelo seu trabalho, o orador foi muito cumprimentado.

ORDEM DO DIA

Não havendo mais orador inscrito, o presidente declarou não haver tambem numero para discussão da ordem do dia, pelo que suspendia a sessão por dez minutos. Às 15.50 horas deu-se a reabertura da sessão, sendo aprovada a seguinte materia constante da pauta:

Redação final do projeto de lei n. 328.

3.a discussão do projeto de lei n. 285. Mensagem do sr. governador, abrindo credito especial à Assessoria Tecnico-Legislativa, na importancia de Cr$ 325.000,00, para atender a despesas com os serviços daquele orgão.

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 301, com emenda. Mensagem n. 15.923, concedendo pensão mensal de quinhentos cruzeiros a d. Elpidia Rodrigues Porto, viuva do ex-oficial de Justiça da comarca de Sertãozinho, Teodomiro Rodrigues Porto.

2.a discussão do projeto de lei n. 15, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, modificando a redação do artigo 53 da lei n. 1, de 1947, (Lei Organica dos Municipios).

2.a discussão do projeto de lei n. 174, de 1948, apresentado pelo deputado Gabriel Migliori, dispondo sobre a criação de uma comissão para investigar, colher dados e apresentar conclusões opinativas com respeito a literatura considerada nociva à mentalidade infantil e juvenil.

1.a discussão do projeto de lei n. 207, apresentado pelo deputado Luiz Liarte e outros, concedendo à Associação de Cultura de Jaú um auxilio de Cr$ 50.000,00 para cobertura das despesas com o II Congresso de Escritores Brasileiros a ser realizado naquela cidade.

Foi adiada a discussão do projeto de lei n. 375, apresentado pelo deputado Juvenal Lino de Matos, dispondo sobre a aprovação e habilitação dos candidatos ao magisterio secundario e n. 89, Mensagem do governador, abrindo um credito de quinhentos mil cruzeiros para atender às despesas com a realização do Campeonato Colegial de Esportes do Estado.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Varios oradores já se haviam inscrito para falar em explicação pessoal. Dentre eles tinhamos o deputado Alfredo Farhat, que ficára de discorrer sobre materia de maior gravidade. Não se sabe, porque, o parlamentar acabou desistindo, entregando à mesa o seguinte pedido de informação:

Tendo em vista a gravissima noticia inserta no jornal "A Hora" de que o Executivo, pela sua Secretaria da Fazenda fizera um emprestimo de 50 milhões de cruzeiros ao Banco Cruzeiro do Sul ou a Gladstone Jaffet, solicito de v. exc. se digne encaminhar o presente pedido de informações ao senhor governador do Estado no sentido de informar:

a) E' exato ter a Secretaria da Fazenda feito um emprestimo de 50 milhões de cruzeiros ao Banco Cruzeiro do Sul ou a Gladstone Jaffet?

b) No caso negativo, foi feito deposito a prazo fixo naquele estabelecimento bancario por conta daquela repartição?

c) No caso positivo quais as condições em que foi feito esse deposito, descrevendo a data do seu inicio e o seu término?

d) E' verdadeira a noticia ter o senhor governador determinado fosse sustada a devassa na Secretaria da Fazenda com relação as gestões dos ex-secretarios, Muller Caravelas e Ulisses Marcelo Rodrigues, segundo noticia daquele mesmo jornal?

Sala das Sessões, 22 de setembro de 1948. — Deputado Alfredo Farhat.

EXPORTAÇÃO DE URANIO

O presidente anunciou achar-se com a palavra o deputado Valentim Amaral. O deputado trabalhista versou sobre duas reportagens insertas no jornal "Diario da Noite", editado nesta capital, tecendo graves acusações contra a saida de uranio para os Estados Unidos, a preço infimo. A gravidade do fato clamava até pela interferencia dos Ministerios da Guerra e da Marinha, subordinados diretamente ao senhor presidente da Republica, de vez que mais uma vez estava-se concorrendo para mais abalar a economia nacional. O minerio, de importante aplicação industrial, deixa de prestar serviço à nação, não sendo sequer ofertado por preço compensador. Taxou de impatriotica a autorização da sua saida dos portos brasileiros, alertando a Assembléia contra mais esse ato que tem sido objeto de justas e merecidas criticas porém, que continua concorrendo para mair prejuizo da balança financeira do pais.

NÃO FOI RECEBIDO

Ocupou a tribuna, após o sr. Valentim Amaral, o deputado Porfirio da Paz. O parlamentar trabalhista referiu-se à pretendida entrevista que desejava manter com o superintendente da C.M.T.C. e, por motivos que lhe escapam, não póde ser atendido. Pleiteava a solução do dissidio coletivo suscitado pelos operarios daquela empresa, reivindicando melhoria de salarios, de vez que existia uma promessa da companhia, quando da majoração das tarifas. Tentou ainda conseguir um salão, onde se instala o sindicato da classe, para cuidar da assembléia dos trabalhadores porém, até isso foi-lhe negado. Em aparte, o deputado Gabriel Migliori sugeriu a encampação da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, pelo Estado, de vez que a mesma está auferindo lucros fabulosos, sem no entanto cuidar do melhor amparo que devia dar aos seus humildes trabalhadores.

Finda a oração do deputado Porfirio da Paz, o sr. Castro Tibiriçá informa que a tribuna está à disposição dos deputados que quisessem fazer uso da palavra. Não havendo mais orador, a sessão foi encerrada às 16,45 horas, sendo marcada outra para hoje, à hora regimental.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.

Rua Boa Vista n.º 74

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

"E' uma verdadeira injustiça o que se está fazendo ao sr. Sales Filho"

Declarações do sr. Antonio Vieira Sobrinho, deputado pessedista

Há tres dias um vespertino publicou uma declaração que teria sido feita no momento de embarcar, pelo sr. Antonio Vieira Sobrinho, e na qual afirmava s. s. que as oposições coligadas estavam rompidas porque o nome do sr. Oliveira Costa não havia sido devidamente prestigiado para a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça.

Ontem, ao encontrar a reportagem o deputado Vieira Sobrinho, interpelamo-lo a respeito e sua resposta foi esta:

— "Peço, antes de mais nada, que desminta essa entrevista, que se desmente sozinha. Eu não falei com jornalista nenhum, pois tomei meu avião particular no Campo de Marte, onde, em geral, a imprensa não tem representantes, e segui para minha fazenda, em Itapetininga, de onde estou regressando hoje. Não podia falar no nome do sr. Oliveira Costa, uma vez que o candidato conhecido, além do sr. Sales Filho, era o sr. Sebastião Carneiro.

De mais a mais estou satisfeitissimo com a eleição do sr. Sales Filho, pois trata-se de um companheiro dos mais brilhantes, coerentes e fieis às oposições coligadas. E' uma verdadeira injustiça essa guerra surda que se está fazendo ao lider republicano. Tenho certeza, porém, de que tudo se esclarecerá definitivamente, e a paz voltará a reinar, em toda sua intensidade, solidificando, se fôr possivel, ainda mais, as forças que se integraram nas oposições coligadas".

A BUROCRACIA E' SIMPLESMENTE TERRIVEL

Ha tempos a sra. Conceição Santa Maria entregou à mesa um requerimento solicitando informações a respeito das secções industriais do Departamento de Saude, subordinado à secretaria da Saude e Assistencia Social. Os informes foram prestados agora, e são de forma tão expressivas que dispensam qualquer comentario, além daquele feito no titulo supra.

Pelos informes prestados pelas diversas dependencias da secretaria da Saude fica-se sabendo que em 21 de janeiro de 1947 a autoridade competente foi cientificada que a produção de injeções diminuira, consideravelmente, porque apenas uma das salas assépticas da secção de hipodermia estava sendo usada, visto que as outras, em virtude de infiltração de aguas no predio, foram interditadas. Mas adiante se sabe que essa falha vinha desde junho de 1946, tendo sido feitas pequenas reparações, que não solucionaram o mal. Em 7 de setembro de 1947 novo pedido foi feito ao secretario da Saude, para que fossem tomadas providencias no sentido de que, ou o Estado ou o proprietario do predio fizesse o conserto definitivo. Nada, porém, foi realizado. Em 28 de julho do corrente ano, é que a secretaria da Saude, respondendo ao pedido de informações, afirmou que somente naquela data é que tomara conhecimento do estado em que se encontrava a secção de Hipodermia. E, praticamente nada, até hoje foi feito. Um detalhe interessante: durante o ano de 1947, com todas as dificuldades apontadas, a Secção de Hipodermia produziu 73.142 ampolas que custaram Cr$ 55.520,76. Essa mesma quantidade, se fosse comprada na praça, de laboratorios particulares, custaria tanto como Cr$ 222.107,04. Verificou-se, pois, uma economia em beneficio dos cofres do Estado, de Cr$ 166.586,28!

Como dissemos no inicio desta nota, não é necessario maior comentario.

O SR. MACEDO SOARES AO LADO DAS OPOSIÇÕES

Um destacado procer petebista, que esteve ontem à tarde com o embaixador Macedo Soares, declarou à reportagem que o presidente da Comissão Executiva do P.S.D. está inteiramente solidario com a eleição do sr. Sales Filho para a presidente da Comissão de Constituição e Justiça e que tudo fará no sentido de manter a perfeita unidade das oposições coligadas. Espera-se, assim, que a reunião de hoje seja definitiva para neutralizar, de vez, todas as manobras dos parlamentares adesistas e que estão procurando cindir as forças oposicionistas.

BEM IMPRESSIONADO O SR. OLIVEIRA COSTA

Disse-nos ontem um parlamentar pessedista, que é formalmente contra qualquer movimento que vise romper as oposições coligadas, que o sr. Oliveira Costa, lider da bancada do P.S.D. mostrou-se favoravelmente impressionado a resposta que lhe foi dada pelos integrantes das bancadas oposicionistas.

COMISSÃO ORIENTADORA DA LITERATURA INFANTIL

Ontem o plenario da Camara rejeitou o substitutivo que a Comissão de Finanças apresentou ao projeto do sr. Gabriel Migliori criando a Comissão Orientadora da Literatura Infantil. Pelo substitutivo em causa, as funções dos integrantes da citada Comissão seriam gratuitas, consideradas, apenas, de relevante serviço. A proposito o sr. Gabriel Migliori nos esclareceu: "Meu projeto, que a Camara acaba de aprovar, rejeitando o substitutivo referido, visa, apenas, remunerar os integrantes da comissão, por sessões em que tomem parte. Os trabalhos a serem desenvolvidos serão os mais delicados e fatigantes mesmo, e assim, é de inteira justiça que os elementos componentes da Comissão tenham uma compensação economica, de vez que ficarão impedidos, por vezes, de desenvolver suas atividades normais. E foi assim que o plenario compreendeu meu projeto".

REUNIU-SE A COMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. Sales Filho, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, contando com a colaboração eficiente de seus pares, tem desenvolvido uma grande atividade no encaminhamento dos processos em pauta. Ontem aquela Comissão novamente se reuniu, tendo sido apreciado, entre outros processos, o relativo ao veto do governador no projeto que cria faculdades no interior. Foi aprovado o parecer do sr. Ulisses Silveira Guimarães, que é pela rejeição do veto.

LISTA DE ASSINANTES DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Até o dia 30 do corrente mês de setembro serão aceitas alterações no modo de figurar e publicações adicionais para a proxima edição da Lista de Assinantes.

Os pedidos dos assinantes de telefones de residencias devem ser encaminhados, por escrito ou pessoalmente, à

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO COMERCIAL

RUA 7 DE ABRIL, 309

Os pedidos dos assinantes de telefones de negocios ou profissões devem ser encaminhados, por escrito ou pessoalmente, a

LISTAS TELEFONICAS BRASILEIRAS S. A.

(AGENTES AUTORIZADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA)

RUA 7 DE ABRIL, 282 — 5.º ANDAR



O maior predio da America Latina está sendo construido em São Paulo



Um grupo de convidados no 29.o andar

Conforme foi anunciado, realizou-se ontem a visita de altas autoridades e convidados aos edificios "C.B.I." e "Esplanada", promovida pela Cia. Brasileira de Investimentos.

Estiveram presentes varios vereadores, arquitetos, etc., que tiveram oportunidade de admirar os trabalhos da obra que resultará no maior conjunto arquitetonico da America do Sul, com mais de 50.000 metros quadrados, e que está exigindo para a sua consecução nada menos de 1.500 toneladas de ferro, 250.000 sacos de cimento, 14.000 metros quadrados de vidro, 120.000 taboas, 35 quilometros (de um metro de largura), de tacos, 2 milhões de tijolos, cerca de 5 milhões de horas de operarios, além de uma equipe de tecnicos, engenheiros, eletricistas, mecanicos, etc..

PONTO DE CONCENTRAÇÃO COMERCIAL E DE NEGOCIOS

A suntuosa obra, que deverá concluir-se em fins do proximo ano, constitui uma iniciativa dos srs. Octavio e Eduardo Guinle Filho, Nelson Mendes Caldeira, Spitzman-Jordan e d. Germaine Lucie Burchard, sendo o projeto e construção de autoria do arquiteto Lucjan Korngold, que com ele conquistou medalha de ouro no VI Congresso Pan-Americano de Arquitetura reunido em Lima, Perú, em outubro de 1947.

Os edificios "C.B.I." e "Esplanada", cujo custo é estimado em cento e vinte milhões de cruzeiros, serão um fervilhante centro de negocios. Haverá, no pavimento terreo, uma grande Galeria com 17 lojas, onde os mais importantes ramos comerciais estarão representados. Somente a população que transitará diariamente pelo predio, calculada em 20 a 25 mil pessoas, será suficiente para manter o movimento comercial dessas lojas.

VERDADEIRO "RECORD" DE VELOCIDADE

Os visitantes tiveram ensejo de constatar os verdadeiros "records" de velocidade, rigor tecnico e racionalização de serviços que estão sendo batidos graças à organização dada à construção pelo diretor da "C.B.I.", sr. Nelson Mendes Caldeira, com a colaboração da Sociedade Comercial e Construtora e de uma brilhante equipe de engenheiros e empreiteiros.

INOVAÇÃO NO SISTEMA DE COMANDO DOS ELEVADORES

O edificio "C.B.I." terá 15 elevadores e isso basta para dar uma idéia da suntuosidade da construção. Doze desses elevadores serão dos super-modernos fabricados pela Westinghouse-Atlas, nos Estados Unidos e no Brasil e dotados do mais perfeito sistema de comando, o **selectomatic-control**, ainda não instalado fora dos EE. UU. O custo dos elevadores ultrapassa de 13 milhões de cruzeiros, tratando-se da maior compra feita no mundo, ate hoje, desde 1941.

SEDE DO AUTOMOVEL CLUB DE S. PAULO

O Automovel Club de São Paulo adquiriu dois pavimentos completos dos Edificios "C.B.I." e "Esplanada", e ali irá instalar ampla e luxuosa séde. Os maiores compradores no Edificio, segundo informações colhidas, são, além do Automovel Club, a Cia. dos Grandes Hoteis de São Paulo, os condes Adriano, Raul, Rodolpho, Marco Fabio Crespi, srs. Fulvio, Renato, Nelo e Helio Morganti, srs. Fabio da Silva Prado, o "Consorcio Nacional de Terrenos" e outras firmas e personalidades.

A VISITA

Precisamente às 16 horas, como fora anunciado, teve inicio a visita das altas personalidades, convidados especiais e representantes da imprensa. Após terem os presentes subido ao ultimo pavimento em construção, de onde se descortinam magnificas vistas da cidade, percorreram todo um andar da obra, verificando em todos os seus detalhes, o ritmo dos trabalhos.

Em seguida, foi oferecido aos visitantes um "cock-tail" durante o qual o sr. Nelson Mendes Caldeira pronunciou breve oração, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Quem vê esta cidade de concreto não imagina os problemas de toda ordem que tivemos de enfrentar. A construção está atrazadissima no Brasil. E' desorganizada, irracional, eivada de rotina e de vicios. Porisso começamos tudo diferente. E é esta a significação desta obra: constituir um marco revolucionario nos sistemas brasileiros de edificar.

Na C.B.I. riscamos o empirismo, procuramos adotar metodos novos. Há trabalho de equipe, agimos em "team work". Ha sistemas mais racionais. Ha materiais diferentes. A fiscalização é colaboradora, e não primitiva.

O resultado é este: jamais se viu em São Paulo obra de grandes proporções, como esta, subir tão rapidamente. Outro resultado: em fase em que os preços descem e sobem, estamos abaixo do gigantesco orçamento previsto, que é de 120 milhões.

Isto tudo tem uma chave magica: organização".

Finda a visita, os convidados foram unanimes em ressaltar a magnificencia da construção, retirando-se com uma visão exata do que ela representa em esforço e dinamismo, revertidos em beneficio do progresso de S. Paulo.

A MELHOR entre as melhores

Cerveja Estrela Antarctica — MÜNCHEN-EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA

MÜNCHEN-EXTRA

Novo produto Antarctica

Missão da mocidade brasileira

CAP. AFONSO MAGLIO
(Paraninfo dos Aspirantes do C.P.O.R.)

II

Não obstante o grau de civilização atingido pela humanidade, como a mais soberba conquista do homem no seu evolver incessante — que estamos a assistir? — "O misoneismo, sitese dos equilibrios atávicos mais estáveis, a desconfiar das superconstruções ideiais ainda não consolidadas por assimilação completa; e delas ainda a desconfiança da politica internacional que somente acredita na verdade dos exercitos. Prossegue assim o movimento da vida social no esforço das suas conquistas entre duas sendas opostas: teorica uma, prática a outra, um modo de dizer, um modo de fazer, uma mentira extremamente comoda e uma realidade extremamente árdua de seguir; de um lado um tormento de espirito para criar e de outro lado, uma degradação de principios e um desgaste de ideias". E "o mundo é um embate caótico de forças, ainda à procura dos superiores equilibrios do direito".

Mas, se de um lado essa dura realidade é estarrecedora para sêres já envolvidos, de outro deve ser a razão "mater" para que êles dignifiquem a sua existencia, marcando indelevelmente a passagem por este mundo divinizando o humano proposito do maximo empenho no sentido de assegurar aos povos a situação de superhumanidade.

A nossa unidade coletiva — a Nação brasileira — embora tendo tambem a sua especifica lei de ascenção, não poderá, entretanto, viver à margem desses entrechoques de interesses e de idéia porque interdependente no conjugado universal. A evidencia disto está na sua participação efetiva, ainda em nossa geração, em dois conflitos mundiais e para orgulho nosso, sempre em defesa dos mais altos principios do direito e da justiça, sem outra vantagem senão concorrer de maneira dignificante para a real existencia do mais perfeito equilibrio da ordem social internacional. E este ideial não foi, infelizmente, concretizado ainda, devido a existencia de sêres que teimam em viver o mundo subhumano, onde imperam os principios do egoismo e da prepotencia como elementos dos mais desagregantes e anti-construtivo das cadeias sociais.

Das investigações já feitas das atividades da humanidade, concluiu-se que as guerras ainda existem no mundo:

— porque corresponde ao instinto da maioria dos seres;
— porque continua sendo a forma de seleção biológica;
— porque corresponde a funções automiticas de equilibrações demograficas;
— porque, o altruismo não conseguiu ainda dominar inteiramente o egoismo, maxime nas competições economicas.

Compreende-se então que a guerra é um fenomeno fatal como momento de evolução da força para a justiça através do direito, como fase de ascenção coletiva, fase essa que se está processando lentamente porque à despeito dos mais louváveis esforços de homens de bom senso e espiritualizados, a humanidade vive um amargurado periodo, pois que, compreendendo a utilidade da paz, não sabe vencer a necessidade da guerra e, entre essas duas tendencias, vive ela fazendo prevalecer ou uma ou outra, segundo a maior ou menor força moral de que disponha.

Contudo, é evidente que, como se dá no progredir da força para a justiça do direito, interno, tambem as forças da vida acarretam um progresso da guerra para a paz, com a disciplina de forças e coordenação de energias atuando no direito internacional.

Como corolário impõe-se, portanto, a existencia de solido instituto juridico internacional, presentemente considerado utópico, é verdade, porem realizavel no futuro, para garantir a vida e o trabalho dos individuos coletivos — os Estados — do mesmo modo que as instituições privadas têm disciplinado a garantia dos individuos...

Já que no atual nivel humano a guerra é meio proporcionado ainda a uma forma inferior de evolução e que a sua abolição se torna impossivel, embora tida como mal necessario, não se deve aceitá-la "senão como mal transitorio, senão como meio tendente a um bem mais alto, como holocausto de barbaro presente que se consome pelo atrito unicamente para a construção do mais radioso porvir". Para dar-lhe um senso de injustiça é necessario atribuir-lhe algo de um ideal de civilização; é necessario tornar suportavel esse mal com o transformá-lo em instrumento de bem, pois que, então ela se nobilita de heroismos, se anima de espiritualidade, se idealisa no martirio. Então a "ferocidade do sangue vertido se transmuda em apoteose de sacrificio, pois que já não se luta pelo egoismo e pelos despojos, mas por uma fé colocada no alto. Encontrará ela assim o seu mais elevado escopo na formação da alma coletiva, torna-se imolação no altar da patria e chama-se santa".

A julgar-se pelo esforço dispendido e pelas dores sofridas para a construção do instituto da convivencia social entre os individuos, imagina-se quanto de sacrificios, de esforços e de dores deverá custar a construção do instituto muito mais complexo da convivência internacional. Daí vem que "nenhuma guerra produzir-se-á em vão: chocando-se é que os povos chegam a conhecer-se; atacando-se é que, pelas alternativas investidas entre vencedores e vencidos, por toda parte aprender-se-á a reconhecer que todo povo tem direito de viver. O instinto das massas transformar-se-á no sentido de dinamismos igualmente viris, porem mais elevados, de produtividades mais beneficas e morais".

Aguardam, portanto, o homem no futuro novas formas de batalhas incruentas, coligações para a defesa das conquistas do espirito, em contraposição a todas as tentativas de degradação do encadeamento social. Outras lutas, não com armas, nem de povos, serão as de amanhã, mas sim lutas de idéias, guerra santa do trabalho, virilidade no dever e no esforço das conquistas da conciência. Que espécie de adversario provocará então essa maravilhosa reação? — O ignorado, as forças da natureza e os baixos instintos a serem vencidos — eis os verdadeiros inimigos. "O grande labor consistirá no dirigir as leis da vida e a ascenção humana. São então o homem, emergindo do desfazimento da desordem, conquistará novo poder na ordem. Nessa fase, os mais fortes e os melhores serão os mais justos. Da soma de tantos impulsos vigorosos, erguer-se-ão povos supremamente fortes e vitoriosos".

Em que pesem as conveniencias nillisticas, entre esses povos estará o nosso, numa potente afirmação do grau de envolvimento do seu estado espiritual e cultural, si todos os seus componentes mantiverem-se sintonizados pelo mesmo diapazão de sublimes vibrações de sentimentos e animados dos mesmos divinos propositos.

Caros aspirantes!

A nossa organização estatal está, como sabeis, estruturada no estilo ideal que imaginamos para uma elevada civilização, como bem atestam a nossa "carta magna" e a magestosa codificação juridico-social, como o mais precioso legado de nossos ascendentes.

Nela o cidadão poderá viver o seu mais invejavel mundo e a força convenientemente educada e orientada, ai só existe para a sua gloriosa missão de tornar efetivo o imperio da magestade da justiça e para a maxima segurança de direito

Está então grandemente facilitada a vossa missão:

— concorrer para que cada cidadão seja um superhomem,
— influir e zelar pela existencia da verdadeira hierarquia de valores certos de que os equilibrios da vida são feitos de desigualdades, de diversidade de naturezas, o que torna absurdo nivelamentos de unidades substancialmente desigual,
— coodernar e convergir cientificamente esforços para estabelecer solida coesão de todos os elementos;
— colaborar para que seja mantido religiosamente o equilibrio da organização social brasileira, em todos os momentos do seu dinamismo e de sua ininterrupta ascenção para planos mais elevados, indicados pelo evolver da civilização.

E êsse paraizo que assim garantireis no pais que tem por této o magestoso "Cruzeiro do Sul" estará num futuro tanto menos remoto quanto maior for o vosso devotamento e especifico teor resultar de rendimento util dos vossos esforços.

Esse rendimento estará por certo, em função da eficiencia pessoal de cada um de vós e na de cada cidadão para cujo aprimoramento concorrerdes.

Vai nisso um incomensuravel programa de defesa nacional só realizavel por titãs e isto o sois, graças à Divina Providencia.

Na elevada concepção moderna de defesa nacional não cabe apenas a preocupação de estar-se habilitado, o de armas na mão ou no manejo de maquinas infernais de destruição, impedir-se ou reagir-se contra qualquer agressão, mas tambem a de uma vigilante e perseverante ação excelentemente orientada para a ascenção total de todos os valores nacionais, quer material, quer moral ou psiquico. Porque é fato que ninguem poderá contestar que na presente fase do evolver da humanidade, será fadado a desaparecer do mapa como nação, o povo que não for viril, culto, coeso e atento para os interesses nacionais; que não tiver uma elite diretora esclarecida, capaz e altamente moralizada, que não possuir independencia economica porque não tenha podido montar industria propria e eficiente, contar com farto recurso agro-pecuario, arrancar êle proprio das entranhas do seu sólo suas extraordinarias riquezas ali guardadas.

Por isso é ainda atualissimo o programa mestre estabelecido pelo saudoso Olavo Bilac, civilista que se tornou paladino da defesa nacional. Formulou êle os seguintes titulos magistrais: "O lar e a Patria; a organização e a ordem da familia e da sociedade; todo o trabalho, a lavoura, a industria, o comercio; a moral domestica e a moral politica; todo o mecanismo das leis e da administração; a economia, a justiça, a instrução; escola, a oficina, o quartel; a paz e guerra; a historia e a politica; a poesia e a filosofia; a ciência e a arte; o passado, o presente e o futuro da nacionalidade".

Caros jovens patricios!

Está agora, cada um de vós, mais ciente e consciente do que deve fazer. O Brasil reclama os vossos preciosos e nobres serviços brasileiramente!

Os grandes problemas nacionais estão a desafiar a argucia, o talento e a energia dos nossos grandes homens.

A postos, pois, garbosa, esclarecida e mentalizada escol da juventude brasileira!

Urge vos empenheis de corpo e alma e animado espirito de renuncia.

— Confiamos em vós!

— Orgulhamo-nos de vós pelo vosso incomensurável ardor patriotico e firmeza de propositos!

Antecipamos a certeza dos imarcessiveis loiros que colhereis na vossa longa jornada de porfiadas lutas em pról da felicidade do povo brasileiro.

— Coragem, pois!

Completai a execução do programa elaborado pelos nossos pro-homens e tereis cumprido galhardamente o vosso dever.

A Nação brasileira ser-vos-á perenemente reconhecida.

Tereis assim conquistado, deslumbrantemente, a mais sublime das recompensas com a mais justa e imorredoira consagração nacional na historia do Brasil.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

A paz mundial pela justiça

MARIO PINTO SERVA

Uma das crenças mais profundas entre todos os povos e nações tem sido numa entidade superior que reja os destinos da humanidade. E essa crença em Deus é a demonstração da necessidade sentida pela humanidade de respeitar qualquer poder, força ou confiança, acima de povos e nações. No entanto, na existencia da humanidade inteira, na vida internacional do mundo esquecemos praticamente a supremacia do poder ou principio moral, que se encarna em Deus desde que a sua expressão ultima, a Justiça, é inteiramente desconhecida e desrespeitada pela inexistencia da instituição que encarne e corporifique a Justiça Soberana e que a garanta por igual a todos os povos da terra.

E eis porque o cáos atual da humanidade inteira. Não ha uma força moral a que todas as nações prestem culto efetivo e praticamente. Esses principios supremos que tivera uma de suas concretizações no "Sermão da Montanha" são praticamente, e de todo esquecidos e postergados, cada nação e cada povo apenas tratando do seu proprio interesse material consistente em aumentar seu patrimonio e sua influencia ou prestigio, para beneficio proprio.

O presidente Roosevelt disse tudo quando pronunciou a celebre frase: — "Peace by fear has no higher or more enduring quality than peace by the sword". A paz pelo medo não tem mais alto nem mais duravel qualidade que a paz pela espada. No entanto, com a inexistencia de um Supremo Tribunal Internacional e de um Codigo de Direito Internacional, temos atualmente no mundo revesando-se sucessivamente ora a paz pelo medo ora a paz pela espada, alternadamente, ambas as quais são absolutamente precarias, as quais são simples armisticios na expectativa de outras tantas explosões belicas, sufocados os anceios de todos os povos pela Justiça, garantia unica permanente sobre a qual repousará a paz definitiva da humanidade, se as nações não querem continuar a ser simples alcatéas de lobos espreitando-se permanentemente e temendo-se permanentemente, para se atirarem na primeira oportunidade umas contra as outras.

Tal o unico conceito que deveria distinguir os homens dos outros animais, é o conceito superior da Justiça, unico que permite a coexistencia pacifica dos homens. Mas onde não ha a instituição que a garanta e a realize eficientemente, a Justiça, é apenas um vocabulo, vazio de sentido. E o mundo não vive de "words, words, words", de palavras, palavras, palavras. O mundo exige e impõe a efetividade da Justiça entre as nações, sob pena de agir a sanção inexoravel da força quando impera só injustiça e o interesse unilateral de cada.

As nações que se dizem cristãs e que não instituem a Justiça humana, esquecem total esse cristianismo que se sintetisa no "Sermão da Montanha", expressão ultima da palavra de Cristo.

Comentando esse famoso documento, culminante na historia da humanidade, diz um erudito inglês:

"Ele começa, o "Sermão da Montanha", com uma completa inversão da opinião comum sobre a felicidade e a miseria. À luz do proximo reino divino, proclama ele a felicidade do pobre, o desvalido, do triste e dos desamparados; e a desdita do rico, do satisfeito, do prospero e do feliz. Prossegue o "Sermão da Montanha" invertendo as maximas ordinarias de conduta. E' preciso amar os inimigos, auxiliando-os, beneficiando-os e orar por eles. Não se deve revidar as ofensas; cumpre-nos satisfazer os reclamos, justos ou injustos; em sintese, como desejais que os outros procedam para convosco, proceder de igual maneira para com eles. E então a razão e o modelo de conduta é exposto: "amai vossos inimigos e sereis filhos de Deus; porque ele é bom para com os ingratos e os maus. Sêde misericordioso, pois vosso Pai é misericordioso; e não julgueis para não sêrdes julgado.". Notemos de passagem que é a primeira afirmação, esta, do ensino de Jesus sobre a paternidade de Deus. Deus é vosso pai, diz ele com efeito: sereis seus filhos se como ele recusardes fazer distinções, e amardes sem esperar retribuição, certos de que por fim esse amor não será inteiramente perdido. Então se seguem graves advertencias: generosos para com os outros, deveis ser rigorosos para convosco mesmos; só os bons podem verdadeiramente fazer o bem; os que ouvirem estas palavras, devem pratica-las se quiserem construir ou edificar sobre a rocha e não sobre a areia".

Ora, o mundo inteiro está atualmente edificado ou construido sobre a areia, e não sobre a rocha, porque esquecemos de assentar a existencia da humanidade e de todas as nações sobre a Justiça, mas cada nação prossegue exclusivamente o objetivo de seu interesse isolado. As nações semelham atualmente mastins que se precipitam sobre qualquer carniça, disputando-a e esquecendo de estabelecer um poder superior que todas unanimemente respeitem e que regule o Direito e a Justiça de cada um e de todas.

Mesmo os que não seguem o cristianismo, esses proprios acreditam que essas maximas cristãs não são senão condensações da experiencia dos seculos e como tais encerram os preceitos eternos que conduzem à conservação permanente do homem e da humanidade. "Quem com ferro fere com ferro será ferido". E assim vemos as proprias nações vencedoras das grandes guerras, no fim delas verificarem a verdade de outras tantas vitorias de Pyrrho. Este proclamou: "com mais uma vitoria como esta e estou liquidado".

O que perturba o mundo atual, completamente, é o comunismo russo. E este foi integral e exclusivamente um produto ou fermentação malsã das guerras. Não tivesse havido a grande guerra de 1914-18, e o comunismo não existiria.

Portanto, se a grande ameaça que paira sobre o mundo é o comunismo, mesmo no ardor da refrega, é preciso desde logo, imediatamente, cogitar do estabelecimento da grande instituição, o Supremo Tribunal Internacional e o Codigo de Direito Internacional que regulem definitivamente as relações e destinos de todos os povos. E só isso seria a grande resposta, a resposta definitiva e permanente contra o Apocalypse Karl Marx e a horda de fanaticos do credo judeu que ameaça subverter a humanidade inteira. Os grandes perigos impõem e exigem os remedios heroicos. A necessidade permanente e definitiva da humanidade inteira não pode ser esquecida, seja qual fôr o transe que atravessemos. "Principles are things one either lives up to or gets crushed by". Os principios são as coisas segundo às quais vivemos ou pelas quais ficamos esmagados. Levantando o Lábaro da paz mundial pela Justiça, o Brasil se ergueria à culminancia na historia da humanidade.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

Derrotas sucessivas sofreu a União Sovietica

(Conclusão da 1.a página).

do Supremo Soviético de retirar as tropas soviéticas de ocupação na região norte da Coreia, e de convocar uma assembléia para aquela região, torna ainda mais desnecessaria qualquer intervenção da ONU.

"Sugiro que os Estados Unidos têm no sul da Coreia medidas semelhantes às adotadas pela União Soviética. Neste caso desaparecerão todos os problemas" — disse ele.

O delegado soviético se opôs, ainda, à inclusão na agenda do item relativo ao trabalho da comissão interina, a respeito da votação no conselho de Segurança e do véto. Foi apoiado pelo delegado da Polonia, mas suas propostas foram derrotadas.

O relatorio da comissão interina diz que os membros do conselho de Segurança devem consultar-se mutuamente antes de qualquer votação para decidir se será exigida maioria para a aprovação do item. Diz ainda que o vóto só poderá ser exercido pela minoria, quando o assunto for considerado de magna importancia para as Nações Unidas como um todo.

OUTRA DERROTA DOS RUSSOS

Referindo-se a esse relatorio o sr. Vibinsky declarou:

"O documento em apreço não passa de um atentado para minar as Nações Unidas. O principio da uninanimidade é basico".

Por 8 votos contra 2 a comissão rejeitou a proposta sovietica sobre a exclusão da agenda, da moção chilena para discussão da recusa do governo sovietico, em permitir que as esposas russas, de cidadãos estrangeiros se unam a seus maridos no exterior.

O delegado sovietico declarou que a moção chilena pedia às Nações Unidas que interviessem em assuntos domesticos dos paises membros.

O delegado chileno, sr. Hernan Santa Cruz, declarou que a atitude sovietica constituia violação dos direitos fundamentas do homem. Mencionou, então, o caso do filho do ex-embaixador chileno na Russia, acrescentando tratar-se de uma violação até das tradições diplomaticas.

Outras duas propostas sovisticas foram rejeitadas.

Falando a seguir, o delegado sul-africano, sr. Eric Low, declarou que se a proposta indiana para que seja discutido o tratamento dos indianos na Africa do Sul for aceita, a sua delegação será obrigada a reconsiderar sua posição.

O sr. Low afirmou que a Africa do Sul encara a materia como problema de fóro interno.

Sem votação a comissão resolveu manter o item na agenda.

A comissão decidiu adiar a inclusão de itens de ultima hora na agenda.

Entre esses itens figuram o caso da Palestina, o futuro das antigas colonias italianas, o problema da guarda das Nações Unidas, surgido com o assassinio do conde Bernadotte e o da compensação aos funcionarios da O. N. U. feridos no cumprimento do dever.

MOVIMENTO NO SENTIDO DE COLOCAR OS RUSSOS FORA DA O. N. U.

PARIS, 22 (U. P.) — Falando ante à Assembléia Geral das Nações Unidas, o delegado russo Vishinsky chegou mesmo a insinuar, de modo circunspecto, que a União Sovietica provavelmente não será sempre membro da O. N. U. Disse ele ainda que percebia haver um movimento no sentido de colocar os russos fora das Nações Unidas.

Textualmente, disse o delegado russo: — "Enquanto a União Sovietica fôr membro das Nações Unidas, ela se esforçará por fazer dessa organização um triunfo e cooperará no sentido de salvar o mundo dos inevitaveis problemas que seguiriam à sua dissolução".

DIVISÃO DA ASSEMBLE'IA EM SEIS COMISSÕES

PARIS, 22 (R.) — A III Assembléia Geral da ONU foi dividida em seis comissões principais, a saber: Politica, Economica e Financeira, Social, Tutela, Administrativa, Orçamentaria e Legal.

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PARA A CRIAÇÃO DE UM CARGO MILITAR NA O. N. U.

PARIS, 22 (R.) — O sr. Trygve Lie, secretario geral da O. N. U., falando durante a primeira reunião da III Assembléia Geral, afirmou que vai apresentar pontos de vista definitivos sobre as medidas que devem ser adotadas pelas Nações Unidas para a organização de um Corpo de Guarda.

ELEITOS OS VICE-PRESIDENTES PARA AS COMISSÕES GERAIS

PARIS, 22 (R.) — A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas elegeu hoje vice-presidentes os representantes das seguintes nações:

China, com 46 votos; França, com 44 votos; União Sovietica, com 41 votos; Inglaterra, com 41 votos; Estados Unidos, com 41 votos; Mexico, com 29 votos; e Polonia, com 28 votos.

Os sete vice-presidentes tornaram-se membros da Comissão Geral juntamente com os seis presidentes das principais comissões escolhidas ontem, e com o presidente da Assembléia Geral, sr. Herbert Evatt.

RELATORIO DE BEVIN

(Conclusão da 1.a página).

manter a posição ou chegar a um novo Munich".

As potencias ocidentais, segundo o chanceler, continuam firmes na opinião de que como requisito prévio para a conclusão de acôrdos sobre Berlim e sobre a Alemanha, deve ser suspenso o bloqueio da ex-capital germanica.

Bevin informou à Camara que a politica conjunta em relação à Alemanha havia sido estabelecida nas conversações havidas com o secretario de Estado Marshall e com o ministro do Exterior, francês, senhor Robert Schuman. "Isso não significa que tenhamos assumido compromissos para uma guerra" — ressalvou o orador. "Ainda não chegamos a esse ponto".

Acusou os russos de estarem fazendo esforços deliberados para obrigar as potencias ocidentais a deixar Berlim e comparou os esforços que agora estão sendo feitos para chegar a um acôrdo com Stalin com as gestões feitas há anos passados, quando o governo britanico procurou chegar a um entendimento com o chanceler alemão, Hitler.

"As potencias ocidentais, prosseguiu — procurando resolver a crise de Berlim, concordaram em aceitar o marco sovietico como a unica moeda de curso legal na cidade, porém, insistiram em que este ficasse sob o controle das quatro potencias". Referindo-se ao que se pode esperar dos russos, disse "vamos ter, na melhor das hipoteses, uma ofensiva de propaganda, porém, estamos resolvidos a manter as nossas posições e agir de acôrdo com a nossa politica, pois estou firmemente convencido de que é essencial à paz e a segurança, por muitos anos, no futuro".

"VIVEI EM PAZ NOS TERRITORIOS QUE POSSUIS"

"Estamos negocoando com elementos que reptam a nossa politica e aos quais não é possivel comprar a paz".

"A situação — prosseguiu, traz-me à lembrança o ano de 1940, depois de Dunquerque, quando o primeiro ministro de então, referindo-se à situação em que nos encontravamos, disse: "nós poderemos dar tudo e ir até o fim do mundo, para satisfazer as exigencias dos nazistas, e todavia isso não significará uma solução". E ele tinha razão. Neste caso, ainda que façamos as maiores concessões territoriais, estas não serão bastantes para satisfazer as exigencias. Existe um conflito. Porém, acredito que o leste e o oeste podem viver juntos. Estou disposto a dizer a eles: vivei em paz nos territorios que possuis".

Essa declaração do chanceler despertou murmurios na bancada conservadora, este ressalvou que não estava falando de fronteiras determinadas.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

O COMITE ARABE

(Conclusão da 1.a página).

cantes concentraram seu fogo sobre o "jeep". Este veiculo, então, dirigiu-se até o mosteiro de Latrun, que está situado na zona neutra. Dizem as autoridades que o ataque sobre o comboio prosseguiu durante algum tempo.

COMANDANTE ISRAELITA MORTALMENTE FERIDO

O comandante israelita foi ferido mortalmente pelos primeiros disparos, tendo ordenado aos passageiros, antes de expirar, que se abrigassem nas valetas da estrada.

Nos circulos judeus afirma-se que um dos mortos é uma mulher que foi abatida pelos arabes por tiros dados à queima roupa, quando ela procurava se abrigar numa valeta.

Um radiotelegrafista da ONU, que foi testemunha da ocorrencia, informou que tres homens surgiram por detrás da estação, assim que foi detido o comboio.

Os homens, que usavam turbantes brancos, começaram a disparar sobre os passageiros extendidos no chão, matando quatro deles. O radiotelegrafista da ONU informou tambem que viajava no comboio um oficial de ligação arabe. Esta declaração, contudo, não coincide com a informação de fonte israelita segundo a qual o oficial de ligação era judeu e não arabe.

O radiotelegrafista disse que observou o "oficial arabe sair correndo em perseguição dos franco-atiradores, sem poder alcança-los, todavia".

DEZ MIL JUDEUS DETIDOS

JERUSALEM, 22 (U. P.) — Prevê-se que cerca de dez mil judeus detidos na ilha de Chipre poderão se levantar contra os guarda britanicos a menos que os mesmos sejam imediatamente postos em liberdade. Isaac Werfell, diretor da imigração da Agencia Judaica, disse que noticias procedentes de Chipre indicam ser a situação muito tensa sendo possivel a eclosão de um conflito sangrento.

Entrementes a organização "Irgun Zvai Leumi" ficou completamente destroçada quando tropas do governo tomaram o arsenal da "Irgun" no setor sul de Jerusalem.

NEGOU A ACUSAÇÃO

JERUSALEM, 22 (R.) — Frederick William Silvester, um dos dois cidadãos britanicos acusados de espionagem, atualmente julgados pelo tribunal de Jerusalem, negou hoje que houvesse irradiado para os arabes qualquer informação sobre os movimentos de tropas israelitas.

Hoje foi o quinto dia do julgamento dos dois cidadãos, ambos militares, atualmente empregados pela empresa eletrica de Jerusalem.

VIOLENTA EXPLOSÃO

CAIRO, 22 (U. P.) — Informa-se que, no bairro judaico de Mouski, verificou-se hoje a explosão de uma bomba.

* * *

CAIRO, 22 (R.) — Violenta explosão, causada provavelmente por uma bomba, ocorreu hoje, nesta capital, sendo destruidas em consequencias três ou quatro casas do bairro judaico.

Informações extra-oficiais dizem que nove pessoas morreram e de dez a vinte outras ficaram feridas em consequencia da explosão.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

Sobre o que interrogativo

ANTONIO MAURO

Há pouco tempo, isto é, em 18 do corrente, agradecendo ao ilustre filólogo português, prof. Vasco Botelho de Amaral, de Lisboa, um trabalho que ele teve a bondade de me oferecer, disse algumas palavras sobre o que interrogativo ou, com mais exatidão, sobre o emprego do o antes do que nas frases interrogativas.

Disse eu o seguinte:

"Há um ponto em que infelizmente, estamos em desacordo: o emprego, em frases independentes ou iniciais, do o antes do QUE interrogativo.

Prefiro ficar ao lado de Epifanio Dias (o maior sintaxólogo português), C. de Figueiredo e Agostinho de Campos. E tambem de Rui Barbosa, Carlos de Laet, Augusto Freire, Julio Ribeiro, Pacheco da Silva Junior, Lameira de Andrade, Sousa Lima, Silva Brandão, Firmino Costa, etc. etc. Deixei por ultimo Carlos Góis, o maior sintaxólogo brasileiro. Até os gramaticos que tentaram justificar a sintaxe que eu não adoto, como Carneiro Ribeiro, Eduardo Carlos Pereira, Otoniel Mota e tantos outros, escrevendo, só usaram a sintaxe de Vieira e de Bernardes.

"Il existe", como diz, aliás muito judiciosamente, A. Darmesteter, "une bonne tradition: la grammaire a le devoir de la faire connaitre et de la defendre contre toute alteration".

Disse Firmino Costa:

"Que interrogativo, e não o que, é a construção regular e genuina, é a forma que tem por si a tradição classica. Ainda que ela tivesse contra si forte corrente literaria, a seu lado deveria colocar-se o gramatico. A este impede-lhe propugnar pela tradição da lingua, cabe-lhe defender as formas regulares, que não se arcaizarem e somente se lhe deve permitir aceitar as formas irregulares, quando elas houverem triunfado na vida da linguagem". (Léxico Gramatical, p. 253).

Para mim, claro está, o gramatico deve ser conservador, muito conservador, essencialmente conservador, visto que com o voto ou sem o voto dos gramaticos, o que for soará. Não é verdade?

Em minhas "Ligeiras observações sobre o que interrogativo", trabalho publicado muito antes dos de Said Ali e Assis Cintra, documentei o meu parecer, explicando ainda quais os casos em que o O é de rigor. Não possuo no momento um só exemplar para lho enviar, o que muito lamento".

* * *

Folheando "Em Defesa do Idioma", livro em que diversos filólogos brasileiros criticaram o "Dicionario de Duvidas e Dificuldades do Idioma Nacional", do prof. Antenor Nascentes, li o que o prof. Candido Jucá (filho) escreveu, a p. 87 e seguintes, sobre o emprego do O antes do que interrogativo.

Diz ele:

Pag. 111.

"Os puristas repelem o emprego do o antes do que interrogativo. Ex.: o que disse ele? (errado): Que disse ele? (certo)."

Nada disso. O interrogativo "o que" quando apareceu com frequencia causou estranheza aos gramaticos. Mas não houve como impedir-lhe a generalização. Está hoje abonado pelos melhores escritores. Repetir que os puristas o repelem é bolorencia que já cheirava a mofo no tempo em que o menino Nascentes assistia na escola primaria".

Não tenho procuração para defender o prof. Nascentes, nem ele, claro está, precisa da minha defesa. A meu ver, o prof Nascentes falou verdade, embora tenha sido muito resumido. Os escrupulosos, isto é, os que seguem os ensinamentos de Epifanio Dias, C. de Figueiredo e Agostinho de Campos ou de Carlos Góis, Carlos de Laet e Rui Barbosa (cito apenas os maiores), cujos trabalhos não são bolorentos nem cheiram a mofo, não empregam o O antes QUE interrogativo.

Aliás, no trabalho citado e sempre a pag 87 o prof. Jucá, chamou ao dr. Rui Barbosa um dos "melhores e mais modernos beletrista".

No mesmo trabalho e na mesma pagina o prof. Jucá portanto ora diz que Rui Barbosa é moderno, ora o considera velho, decadente.

Muito mais moderno do que Rui Barbosa ou Carlos de Laet, ambos brasileiros e ambos citados amiude, é o prof. Agostinho de Campos, um dos bons sabedores do nosso idioma Pois Agostinho de Campos, em seu "Glossário", ed. de 1937, p. 254, censurou o emprego do o antes do QUE interrogativo. Não sei, aliás como conciliar o que o prof. Jucá escreveu agora com as citações de trechos de Camões, Vieira, Bernardes, Lobo, etc. etc. em sua "Gramatica Brasileira".

* * *

Acrescenta o prof. Jucá que, em dois dos seus trabalhos, conseguiu "enfileirar dezenas de exemplos do emprego da expressão "o que?"

Cita ele os seguintes autores: Machado. Garrett, Castilho, Camilo, Latino, Herculano e Rebelo.

Faço notar, em primeiro lugar, que os exemplos de Castilho e de Herculano são poucos, muito poucos, e, ainda mais, muitos são corretissimos.

Quanto aos outros, ninguem nega que Latino, Rebelo e outros não citados pelo prof. Jucá, como, por exemplo, Eça e Pinheiro Chagas, empregaram amiude o O antes do QUE interrogativo.

Os maus exemplos, porem, não justificam uma sintaxe que contraria a indole da lingua e tambem que não dispensa a justificação dos gramaticos. Em outros termos, o gramatico deve apadrinhar o USO e não o ABUSO, isto naturalmente até o dia em que se torne inutil e até ridicula qualquer reação.

A reação é sempre salutar, aliás visto que após a celebre polêmica entre o dr. Castro Lopes, ilustre latinista, e o dr. Carlos de Laet, notavel vernaculista, acerca desta questão, os escritores brasileiros em geral empregam corretamente o O antes do QUE interrogativo.

Não se modifica a sintaxe de uma lingua com a mesma facilidade com que mudamos de camisa ou de gravata. Claro está que a sintaxe tambem está sujeita à fatal lei da evolução, mas as modificações são lentas, muito lentas, razão por que ainda hoje os italianos citam Dante e nós Camões, dois genios que floresceram há muitos seculos.

Apertando o ponto: falando em sua "Gramatica Brasileira", ed. de 1945, p. 86, sobre o emprego dos pronomes pessoais, diz o prof. Jucá:

"Não é bom português chamar alguem por "si", como se ouve às vezes em frases como: Eu estive ontem consigo. O correto é: Eu estive ontem com Você, com o Senhor. Contudo, há disso exemplos abundantes na literatura lusitana: E que sou eu então diante de si e diante do mundo? (Camilo, Regicida, p. 47)."

Todos sabem que o emprego do SI em ação reflexa, alem de apadrinhado por Epifanio, Cortesão e tantos outros (Epifanio até citou Meyer Lubke), é usado diariamente pelo povo, pelos semieruditos e até pelos eruditos. Ainda mais: podem citar-se a favor da referida sintaxe exemplos e exemplos de grandes mestres, inclusive Herculano. Só em Camilo ou, com mais exatidão, em seu trabalho "Amor de Perdição", há dezenas de exemplos.

Uma de duas, portanto: ou os exemplos citados pelo prof. Jucá não justificam o emprego do O antes do QUE interrogativo, ou então deve ele riscar da sua "Gramatica" o que disse sobre o SI.

Afinal, a logica não é uma historia para ser contada às crianças, e dois e dois são quatro e não vinte e dois.

Defendendo o interrogativo "o que?", lembra o prof. Jucá "que o Castelhano deve tê-lo abonado nos escritores de linguagem espanholada". Cita em seguida Antonio Prestes e Leonel da Costa. Afirma enfim, que Camões, no auto de Filodemo, escreveu: "quien sois o lo que buscais?" (Pag. 335)."

Como não se emprega, em castelhano, o O antes do QUE interrogativo, o descuido de Cames que, escrevendo em português, sempre usou a sintaxe correta, não vale um caracol, tanto mais que, em se tratando de um só exemplo, posso perguntar: Será de Camões a frase acima citada?

Se nas obras modernas escapam, não obstante a revisão cuidadosa e minuciosa a que são submetidas, numerosos erros, que diremos das antigas?

Adiante, portanto.

* * *

Diz em seguida o prof. Jucá:

"Em segundo lugar, há que considerar que a frase interrogativa é muita vez uma repetição truncada da frase expositiva. Examinemos isto:

— Eu te rogo, minha ama, que me digas o que há de ser agora desta moça.

— "O que há de ser agora me perguntas " (Leonel da Costa, 4 Comédias de Terencio, 11, pagina 233).

De acordo, de pleno acordo. Eis a razão por que reputo corretissima a seguinte frase de Rebelo:

"Muito bem, atalhou o embaixador, um exercito de sessenta mil homens entrará em Portugal e fará...

"O que? perguntará o marquês sorrindo-se..."

Nas duas frases citadas pelo prof. Jucá o que corresponde a aquilo que, como dizem todos os gramaticos e como ensinaram há muitos anos Pacheco da Silva Junior e Lameira de Andrade. Apenas, no segundo exemplo, o verbo principal, perguntar, foi colocado no fim.

Portanto, adiante.

* * *

Diz ainda:

"Em terceiro lugar, o certo é que muitas vezes a particula "o" não passa de mera interjeição, ensurdecida, e anciloseada com o interrogativo "que".

Consideremos estes exemplos:

"Hou, dizei-me vós outros, que fez Panfilo?".

"—— Hou, dizei-me vós outros, que, fez Panfilo?"

Se suprimirmos a oração parentética, fica:

Hou que fez Panfilo?

Pois isso mesmo disseram as personagens da comédia quando ouviram a pergunta, como num eco.

—— O que fez? — respondiam os criados. "Id. Ib. 1 pag. 9). (1).

Não tenho duvidas de que esse "o que" coresponde a "ó que". Esta é a interpretação que Sousa da Silveira sugere tambem para estes versos de Cristovão Falcão:

"Mas o que poderá ver quem já da vista cegou?"

Que eu saiba, nenhum gramatico português ou brasileiro, menos o prof. Jucá e, segundo afirma ele, o prof. Sousa da Silveira, considera interjeição ensurdecida a expressão "o que?" O assunto, a meu ver, exige novos estudos.

* * *

São comuns frases como a seguinte: "Eu fiz o que devia fazer".

Tambem interrogando: "Sabes o que fiz agora?"

Muito natural ,portanto, que um ou outro mestre óra por descuido ora por outras razões, tenha subscrito o que só se ouve em linguagem familiar ou descuidada:

"O que me pedes tu?"

A sintaxe correta está nos bons exemplos que os mestres nos legaram, como:

"Que é o que se diz (Herculano).

"Que foi o que mais te alvoroçou?" (Castilho).

Que é o que se ouve?" (Vieira).

"Que é o que vês agora?" (Bernardes).

Antes de pingar o ponto final, quero acrescentar que não receio a critica, "desabrida que seja", como diz o prof. Jucá desde que o critico discuta doutrinas e não pessoas. Ainda mais: não fujo à discussão, sempre pronto, quando me convencem de que estou errado, a dar as mãos à palmatoria.

(1) — O prof. Jucá escreve, com os meus aplausos, a personagem. Muito bem! Não ignora ele, entretanto, que Latino, Rebelo e tantos outros, quer portugueses, quer brasileiros, escreveram centenas de vezes o personagem.

"Provimento de cargos de chefia e direção"

Prosseguindo na serie de conferencias que a Comissão de Estudos Sociais da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo vem realizando, o sr. Leão Machado proferiu, ontem, às 20.30 horas, na séde daquela entidade, uma palestra subordinada ao tema "Criterio de provimento de cargos de chefia e de direção".

Estiveram presentes, alem do representante do Governador do Estado altas personalidades e numerosa assistencia.

Com a palavra, o sr. Leão Machado falou longa e minuciosamente sobre o criterio para provimento dos cargos de chefia e direção, que disse — considerava um dos problemas basicos do serviço publico, pois é de importancia decisiva a escolha dos dirigentes na administração. O conferencista, em sintese, desenvolveu o tema da seguinte maneira: "Antigamente, diretores e chefes de secção eram nomeados em carater efetivo, por promoção. Com a vigencia do DSP, a lei foi modificada, adotando-se entre nós o sistema federal, que é a nomeação de chefes e diretores em comissão. Essa lei, foi porem, modificada mais tarde, para garantir aos diretores e chefes de secção, efetivos em 18 de agosto de 1944, a sua respectiva situação pessoal. Assim, os antigos diretores e chefes de secção permanecem efetivos. Mas seus cargos serão extintos quando vagarem e os novos titulares serão nomeados em comissão, bem como em comissão serão nomeados os diretores e chefes de serviços a serem criados".

"Extinto o DSP e desdobrado o quadro Unico pela Lei 74, em quadros particulares de Secretarias, o momento é oportuno para debater o tema, visto como há uma tendencia na classe para voltar ao sistema antigo de chefes e diretores efetivos. Entendo que essas funções devem ser exercidas sempre em comissão. Não é só porque esses cargos sejam de confiança, mas tambem porque não estou convencido de que os homens sejam capazes de fazer escolhas inaliaveis. Um diretor efetivo, se se revelar incapaz ou inconveniente, causa enorme prejuizo à administração publica e não pode ser facilmente afastado. No provimento em comissão, quando se verifica que uma escolha foi desacertada, o erro pode ser prontamente corrigido, substituindo-se o incapaz, sem maior dano para o serviço, nem maior despesa para os cofres do erario. Os cargos de chefia e direção são os mais dificeis de serem exercidos, porque exigem qualidades especiais, não muito frequentes. E sucede que as deficiencias dos chefes somente se revelam quando eles estão em suas funções. Pretender que sejam permanentes os chefes e diretores é conceder aos encarregados da escolha um discernimento da infabilidade, em sua maravilhosa capacidade de previsão".

A seguir, feriram-se acalorados debates em torno da questão, nos quais tomaram parte os elementos presentes.

IMPORTACÃO DE LEITE EM PO'

Em resposta a telegrama em que manifestaram o seu ponto de vista sobre a adoção de medidas restritivas à importação de leite em pó, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo receberam comunicação do Ministerio da Fazenda contendo informações sobre o criterio seguido pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil para a concessão de licenças. A orientação em apreço, fixada pela Comissão Consultiva de intercambio comercial com o exterior, estabelece que os pedidos para suprimento de leiteilhos até o fim do corrente ano, devem ser atendidos em volume correspondente à media das importações realizadas pelos solicitantes no quinquenio 1943-1947, deduzidas apenas as quantidades recebidas a partir de janeiro ultimo.

Para importação de leite em pó, de tipo comum (integral desidratado), foi fixado volume equivalente a 20 o|o da media das importações efetuadas pelos solicitantes tambem no quinquenio citado, deduzidas igualmente as quantidades já recebidas em 1948. Finalmente, informa o Ministerio da Fazenda que as licenças para importação de leite desnatado em pó, destinado a fins industriais, estão sendo concedidas de conformidade com reais necessidades das fabricas interessadas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. ANTONIETA PRADO ARINOS DE MELO FRANCO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra d. Antonieta Prado Arinos de Melo Franco, esposa do saudoso escritor Afonso Arinos de Melo Franco.

Possuidora de elevadas qualidades de espirito e de coração, a distinta dama desfruta em nossos meios sociais de amplo circulo de relações de amizade, devendo receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações.

DR. LUIZ ARTUR LOPES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Luiz Artur Lopes, procurador da Fazenda do Estado no Rio de Janeiro e elemento destacado em nossos meios sociais.

O distinto aniversariante, que foi amigo de Francisco Glicerio de Freitas, se acha tradicionalmente ligado a São Paulo através dos cargos que ocupou em diversas oportunidades.

Muitas e expressivas serão, por certo, as manifestações de simpatia e apreço que o dr. Luiz Artur Lopes receberá hoje dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario do jovem Eloi H. Gravina, filho do sr. Salvador Gravina e da sra. d. Maria B. Gravina.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Salete, filha do dr. Peri Carvalho e da sra. d. Araci Cardeal Carvalho;

o menino Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Grasso e da sra. d. Alzira Kuzzi de Grasso;

a srta. Celia, filha do cel. Luiz Tenorio de Brito e da sra. d. Celi Tenorio de Brito;

a srta. Maria, filha do sr. Luiz Mazzaropi e da sra. d. Dina Mazzaropi;

a srta. Maria Albertina, filha do sr. Ernesto Giugliano e da sra. d. Luiza Lara Giugliano;

sra. d. Marilde Morell Bicudo, esposa do sr. Francisco Bicudo;

a sra. d. Lina Pinheiro, esposa do sr. Lauro Pinheiro;

a sra. d. Maria Lara Giugliano Talento, esposa do eng. Tomás Talento;

o sr. Hernani Pinto Moreira;

o sr. Ramiro da Silva Gomes;

o sr. João Costa;

o sr. Joaquim Rodrigues Antunes;

NUPCIAS

ENLACE COELHO-FERREIRA DE PAULA

Realizou-se nesta capital o casamento do sr. Aurelio Ferreira de Paula, filho do sr. José Ferreira de Paula e da sra. d. Ana Ferreira de Paula, com a srta. Irene Coelho, filha do sr. Joaquim Coelho e da sra. d. Joaquina Pimenta.

ENLACE NASCIMENTO-ARRIVABENE

Realiza-se sabado, às 17,15 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Mario Arrivabene, filho do sr. Lourenço Arrivabene e da sra. d. Albina Pietro Bem Arrivabene, com a srta. Martina Nascimento, filha da viuva sra. d. Simplicia Carmem da Silva.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Aldovrando Ribeiro e d. Simplicia Alves Mesquita, e, por parte do noivo, o sr. Romildo Lafranchi e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Albano Nascimento Pires e sra. e, por parte do noivo, pelo sr. Nelson Luiz do Rego e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Heloisa Helena, filha do sr. Arcilio Dias Ribeiro e de sua esposa sra. d. Maria Helena Pinheiro Ribeiro.

HOMENAGENS

DR. IVAN MAIA VASCONCELOS E PEDRO PALONE SOBRINHO

Amigos, admiradores e funcionarios do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, vão homenagear dia 25, às 20 horas, com um jantar no restaurante Casablanca à rua Marquês de Itu', 181, os drs. Ivan Maia Vasconcelos e Pedro Palone Sobrinho, em regosijo da sua recente nomeação na Secretaria da Saude. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-8795 e 4-3691, com o sr. Rito ou à rua Xavier de Toledo, 121, 4.o andar, sala 404, com o sr. Laerte.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli, farão realizar dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 13,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.'

E. D. GREMIO SECULO XX — A E. D. Gremio Seculo XX fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GRUPO C. R. T. — O Grupo CRT fará realizar sabado, a partir das 20 horas, nas dependencias do Clube de Regatas Tiete, o seu tradicional baile da primavera oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua séde social, o tradicional baile da primavera. Alem do desfile de candidatas o "miss" São Paulo, será apresentado um show".

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar sabado, as 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um baile comemorativo à passagem do aniversario de fundação.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulist. fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 2 de outubro no Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

HOSPEDES E VIAJANTES

Em viagem de recreio, embarca, hoje, para a Argentina, em avião da Cruzeiro do Sul, o sr. C. P. Notari, diretor-superintendente da Companhia Comercial e Importadora "Notari" e da "Copeisa" — Companhia Paulista de Exportação e Importação. O conhecido homem de negocios viaja em companhia de sua esposa e de seu irmão, sr. Humberto Notari, agente da "Ford" na cidade de Sorocaba, o qual tambem se faz acompanhar de sua esposa.

JUBILEU DE OURO DE UMA RELIGIOSA

Comemorando-se amanhã o jubileu de ouro da Madre Superiora M.M. Amedea de Sion, serão realizados varios festejos comemorativos que obedecerão ao seguinte programa: missa na capela do Colegio Sion, às 8 horas; almoço oferecido às ex-alunas, às 12 horas; e festival organizado pelas alunas do colegio.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de cobrança que Henrique Zuehlke & Cia. Ltda. moveu c| Eugenio Muller; julgando improcedente a ação movida por Otavio Martino c| Fridolin Rener.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação executiva que Agnello Camargo Penteado moveu c| o dr. Edmundo Veletri; julgando procedente a ação de despejo que Graal Floriano de Toledo move c| Alcindo Moura; julgando procedente a ação de despejo que Eusebio Dini move c| Onofre Cardoso; julgando procedente a ação ordinaria que Brasil Cia. de Seguros Gerais moveu contra Henrique Bolognini Ltda.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Vigilio Manente — Homologando o acordo na ação movida por Otto Augusto Alicke c| Soares Amora.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Arantes Monteiro — Julgando saneados os seguintes processos: consignação — João Antonio de Oliveira c| Katsuhu Sakamoto; despejo — Ana Guilhermina Reinhardt c| Antonio Silva Guimarães; despejo — Manoel Domingues Damas c| Horacio Martins; despejo — Rafael Pofano c| Neo Joia Ltda.; despejo — Abdo Saad Feres c| R. Martins; imissão de posse — João Bietak c| Vicente Comodo; ordinaria — José B. Friozzi c| Frederico Tomaselli; executivo — R. Cane Vale & Filho c| Manoel de Oliveira; ordinaria — Valdemar Garcia c| Cia. Pneumaticos Cooper-Baranowski.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Sabino Jr. — Julgou procedente a ação de despejo que d. Carolina Maria de Jesus move a Vitorio Spezi; saneou a ação de despejo movida por Alexandre Guariglia à José Hespanholo; julgou procedente a ação de despejo que Adelina Bianchini Alves move a Reinaldo Rodrigues da Costa; julgou a desistencia da ação de despejo requerida por Henrique Ostrowicz c| João Peron e outros; julgou procedente a ação ordinaria que o prof. dr. Miguel Reale e outros movem ao conde Luis Eduardo Matarazzo e outros.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação movida por Miguel Buono c| Orlando Faria.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides Custodio da Silveira — Julgando procedente a ação de despejo que Daniel Benevides Rezende moveu contra Conceição Palacios.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de reintegração de posse de João Leite Bastos Junior e s| mulher c| Alberto Paulino e sua mulher.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis Morato Gentil Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Eduardo L. Braga move c| João Pereira da Silva.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Americo Lourenço moveu c| Nicola Belmonte; julgando improcedente a ação de despejo que Jorge Farah move c| Erculano Gonçalves.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Recebendo a apelação interposta na ação ordinaria que Haddad, Chaim & Cia. movem c| a Faz. Nacional; julgando saneado o processo em que Plasticos Edylith Ltda., move c| Faz. Nacional; mantendo a decisão agravada, no agravo entre Fabrica Eletro Aço S. Caetano S. A. e a Fazenda Nacional; recebendo a apelação na ordinaria que Bernard Artur Weiner e outros movem c| a Fazenda Nacional.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Irnard dos Reis — Julgou improcedente o pedido de João Silveira c| a Nitro Quimica Brasileira p| reconhecimento de qualidade de pintor; julgou procedente a ação que Julio de Paula moveu a Anibal Antonio Rodrigues.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Antonio Pinto Morgado; julgando saneado o processo no desquite entre G. da R. A. O.; jungando o calculo no inventario de Francisco Carillo.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando saneado o processo na destituição de tutor requerida p| Alfredo Butiro e outros c| José de Freitas Tinoco; julgando habilitado Angelo Solvi, José Rodrigues Vieira, dr. Amadeu Pagliuso e Abrão Alexandre, no inventario de Antonio Junqueira Franco.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argente — Concedendo os beneficios da Justiça Gratuita, no arrolamento de bens de Piedade Encarnação Regra e José Gomes Regra; julgando habilitada a referente no inventario de Domingos Saturnino; julgando procedente a ação de destituição de tutor requerida por Olivia Debriere;

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Francisco Carilo; indeferindo a habilitação de credito no inventario de Sydneu M. Simonsen Junior.

FALENCIAS

BERNARDO OSTROWSKI — Martins Campos Maura & Cia., requereu, a decretação da falencia de Bernardo Ostrowski, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua 3 Rios, 130-132. — 15.o Oficio.

* * *

CELIO & CELIO — De Marco Contrucci & Cia., requereu, a decretação da falencia de Celio & Celio, comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Nova S. José, 255. — 15.o Oficio.

* * *

CAMANO & CIA — Está em curso e terminará no dia 23 do corrente, o prazo para habilitação de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 1.o Oficio.

* * *

JOSE' MARCHI — Está em curso e terminará no dia 24 do corrente, o prazo para habilitação de creditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 8.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

O "CASO" DO VEREADOR RUSSIANO — **O 4.o promotor publico manifesta-se contrario à anulação do flagrante** — Tendo recebido os autos do processo movido contra o vereador à Camara da Capital, Miguel Russiano, a fim de manifestar-se sobre o pedido feito pelos defensores do acusado, da anulação do auto da prisão em flagrante, o 4.o promotor publico dr. Dario de A. Pereira devolveu-os, ontem, a cartorio, com o seu parecer, contrario à concessão da medida pleiteada pelo acusado. Foi alem o representante do Ministerio Publico, pois que ofereceu denuncia contra Miguel Russiano, como incurso nas penas do artigo 216, do Codigo Penal, por atos de libidinagem, ao mesmo tempo que requeria fosse oficiado às autoridades policiais competentes pedindo informações a respeito do rapaz que a vitima aponta como seu antigo namorado e sedutor. Os autos subiram conclusos para decisão.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Laurindo Minhoto Junior, condenou José de Arruda e Luiz da Cruz Prates, por ferimentos culposos, aquele a 7 meses e este, a 5 meses de detenção.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Benedito Meireles, por ter usado, publicamente, uma farda da Força Aérea Brasileira, à pena de multa de Cr$ 200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Laurindo Minhoto Junior, absolveu da culpa dr. Bartolomeu Napoli Junior — Ernest Gaertner, Ervin Gaertner, Rudolf Ernest Liski e Walter Rasberger, processados por delito de falencia fraudulenta.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolveu da culpa José Cecarell, processado por jogar no "book-maker".

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares, Faria; promotor publico, dr. Nicolau Campos Vergueiro e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Mario de Azevedo, que no dia 10 de fevereiro de 1945, cerca das 10 horas, no quintal da casa n. 268, da rua Santo Antonio, matou, a tiros, sua esposa Maria Antonia Rodrigues de Azevedo, por questões de ciume. Defendeu-o o professor dr. Teotonio Monteiro de Barros.

O Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Adolfo Correia Dias, Afonso Pinto Toledo Piza, Carlos Veiga, Fausto L. Faro, Oto Luiz Ribeiro, Paulo S. Moreira e Paulo A. Correa de Brito. Por sete votos, o acusado foi absolvido da culpa, devendo, no entanto, ser internado, pelo prazo de seis anos, no Hospital Central do Juqueri, por estar sofrendo das faculdades mentais.



A LUZ DOS FARÓIS de um automóvel, à noite, é tão forte, que nos ofusca. No entanto, a lâmpada é pequena e, se produz tão grande efeito, é porque seus raios luminosos são convenientemente dirigidos para onde devem iluminar. Sigamos o exemplo dos faróis, tirando o máximo proveito da luz Iluminemos nosso ambiente de trabalho de acôrdo com a Ciência da Boa Iluminação.

BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS



PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N. 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

NECROLOGIA

D. ORDELIA DIAS ARANHA — Faleceu segunda-feira, em Dois Corregos, a sra. d. Ordelia Dias Aranha, filha do sr. João Eugenio Dias Aranha e da sra. Augusta de Almeida Aranha, já falecidos. Deixa os irmãos: Getulio Dias Aranha, Maria de Sousa Aranha e Mario Dias Aranha, casado com d. Batistina Gagliardi Aranha, e os falecidos Alcides Dias Aranha e Nestor Dias Aranha.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local.

D. MARIA FERRARI SANTUCI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 66 anos de idade, d. Maria Ferrari Santuci, viuva do sr. Luis Santuci. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com d. Margarida Santuci; Desdemona, casada com o sr. João Piagentini; Iris, casada com o sr. Guido Castell; Marcelo e Nair.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

MANOEL DA PIEDADE CAMPOS — Faleceu ontem, em Mogi das Cruzes, aos 55 anos de idade, o sr. Manoel da Piedade Campos, casado com d. Josefa de Azeveo Campos. Deixa os filhos: Maria, Alice, Oto, João, Catarina, Ondina, Milton, Lourdes, Porcina e Francisca.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO D'ALESSIO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 22 anos de idade, o jovem Antonio D'Alessio, filho do sr. Vitor D'Alessio e de d. Maria D'Alessio. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ANA CANDIDA LEAL — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 66 anos, de idade, d. Ana Candida Leal, viuva do sr. João Leal da Silva. Deixa os filhos Sebastião, casado com d. Sebastiana da Silva; Aparecida; Maria de Lourdes, casada com o sr. Ernesto Ferreira; Jacinto, casado com d. Helena Soma da Silva; Alexandre, casado com d. Maria Luiza da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

INOCENCIO PAPIANI — Faleceu ontem nesta Capital, aos 77 anos de idade, o sr. Inocencio Papiani, viuvo de d. Catarina Papiani. Deixa as filhas: Albertina, Artimisia, Nina e Josefina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

JULIO EUGENIO BELTRAND — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 73 anos de idade, o sr. Julio Eugenio Beltrand, casado com Laura Beltrand.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio SãoPaulo.

D. ROSA GUERRIERE MANSO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 81 anos de idade, d. Rosa Guerriere Manso, casada com o sr. Vicente Manso. Deixa os filhos: Catarina, Miquelina, Helena, Pascoal, Humberto, Vitorio e Amadeu.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo, saindo o feretro da rua Engenheiro Albertin, 354, para o cemiterio da Lapa.

NAZARENO MARASCA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 87 anos de idade, o sr. Nazareno Marasca, viuvo de d. Rosa Mighete Marasca. Deixa os filhos: Maria, Mabile, Tarcilio e Eudoxia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barão do Bananal, 1.259, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' PELEGI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 59 anos de idade, o sr. José Pelegi, casado com d. Noemia Rimeiro Pelegi.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital 8 de Julho para o cemiterio do Araçá.

D. EMILIA PERUGINI CESTARI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 34 anos de idade, d. Emilia Perugini Cestari, casada com o sr. Mario Cestari. Era filha do sr. Americo Perugini, já falecido, e de d. Madalena Perugini. Deixa um filho: Antonio Angelo Cestari.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do necroterio do Araçá, para o cemiterio de Santana.

ROBERTO CHAMPIOM — Faleceu, ontem, nesta Capital, aos 16 anos de idade, o jovem Roberto Champiom, filho do sr. Carlos Champiom e de d. Elisa Champiom Deixa uma irmã: Rosiris Champiom, casada com o sr. Londino Luis Martinez.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Apiai, 405, para o cemiterio de Vila Mariana.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 29 de agosto a 4 de setembro, faleceram no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Deomgráficas do Departamento Estadual de Estatística, 440 pessoas vitimadas por: febre tifoide, 1; tuberculose, 54; sífilis, 9; gripe, 9; sarampo, 1; disenteria, 2; tétano, 3; septicemia não puerperal, 2 verminose, 2; encefalomielite e virus, 1; encefalite a virus, 1; cancer e outros tumores malignos, 34; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 3; doenças gerais, 13; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 32; dos aparelhos: circulatorio, 70; respiratorio, 48; digestivo, 56 (sendo 32 menores de 1 ano); urinario e genital, 38; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1; da pele e do tecido celular, 2; vícios de conformação congenitos, 5; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 27; senilidade, 2; suicidios, 1; homicidios, 1; acidentes e automoveis, 2; mortes violentas ou acientais, 16; e causas de óbitos indeterminadas, 3.

Das 440 pessoas falecidas, 238 pertenciam ao sexo masculino e 202 ao feminino: 89 eram menores de 1 ano e 20 residiam fora do municipio: tuberculose, 2 (Mogi das Cruzes e Tremembé); encefalite a virus, 1 (Bocaina); cancer e outros tumores malignos, 3 (em transito, Candido Mota e Votuporanga); tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 1 (Itanhaen); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 3 (Estalo do Paraná, Jaboticabal e Pindamonhangaba); do aparelho circulatorio, 4 (Estado do Paraná, Mogi das Cruzes, Santa Cruz do Rio Pardo e Santos); do respiratorio, 1 (Santo Anastacio); do digestivo, 1 (Rancharia); dos aparelhos, urinario e genital, 2 (Salto Grande e Urupês); da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1 (Juqueri); mortes violentas ou acidentais, 1 (Jacareí).

Houve, no mesmo periodo, 365 casamentos, 1.047 nascimentos e 28 nati-mortos.

Aproveitamento de catedratico em disponibilidade

RIO, 22 ("Correio") — O sr. Samuel Duarte, presidente da Camara assinou e enviou ao Senado os autografos das seguintes resoluções legislativas: que dispõe sobre o aproveitamento de catedraticos em disponibilidade independentemente de novo concurso; que autoriza o poder executivo a abrir o credito de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões) para combater a broca do café; que concede a subvenção de Cr$ 16.564.800,00 à E. F. Nooreste do Brasil.

ATIVIDADES DOS "COMANDOS" SANITARIOS

O dr. Orlando Vairo, com os fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Jorge de Barros, realizou mais uma série de vistorias no setor da alimentação publica, colhendo mais uma série de vitorias dessa cruzada de saneamento e moralização.

Realizou as seguintes vistorias:

Deposito da rua Tabatinguera, 129, de Domingos Bertito, que vende doces "biriba" e outros, depositando-os em local improprio e clandestino. Foi interditado o deposito por estar completamente fora da lei.

FABRICA DE BALAS RECORD, à rua Visconde de Parnaiba, 1069, de Rogerio Carbone, com instalações bem asseiadas, o que lhe valeu elogios. Intimada a pequenas reformas. Trata-se de uma fabrica, cujo proprietario demonstra grande interesse em manter asseiado todo o estabelecimento.

DISTILARIA NOVA ERA, à rua Visconde de Parnaiba, 1455, com empregados sem uniformes, sendo intimada a reformas e a telar todas as aberturas. Higiene aceitavel.

PADARIA ANTIGA VENETA, à rua Almirante Brasil, 51, com bom asseio, sendo intimada a reformas.

DISTILARIA DE BARLETA & FILHOS, à rua Almirante Brasil, 95, interditada por funcionar em instalações precarissimas, estando em completo desrespeito às leis sanitarias, isto apesar de ter alvará do S.P.A.P. e de ser fiscalizada normalmente... O proprio proprietario reconhece a precariedade das instalações, tanto que já está com plantas prontas para reformas.

DISTILARIA SCARMAGNAN, à rua Guarapuava, 329, com boas instalações e asseio dignos de elogios. Trata-se de uma fabrica recomendavel. Intimada a reformas de pequena monta.

Além dessas vistorias, o dr. Orlando Vairo ainda determinou a colheita de amostras de produtos alimenticios para analises no Instituto Adolfo Lutz.

Reitor interino da Universidade Catolica

RIO, 22 (Asapress) — Tomou posse do cargo de reitor interino da Universidade Catolica do Rio de Janeiro, o padre Paulo Banwart, antigo reitor do Colegio São Luiz, de São Paulo, e do Colegio Anchieta, de Nova Friburgo.

Verba para a imigração

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto abrindo credito especial para ocorrer às despesas com a imigração intensiva.

Ameaçada a industria do fumo com o aumento do imposto de consumo

O Sindicato da Industria de Fumo de São Paulo reuniu-se ontem, às 15 horas, em sua séde, sob a presidencia do sr. Paulo Caruso a fim de articular a classe para ser enviado ao governo um protesto contra a majoração que pretende fazer no imposto de consumo que incide sobre cigarros. Na reunião, após varios debates, chegou-se à conclusão de que o aumento do imposto referido não poderá ser suportado, porquanto essa industria já se acha grandemente agravada, pois o imposto direto é em media de 56% sobre o preço de venda da fabrica ao varejista, sendo insignificante o lucro das empresas sobre o produto em comparação com qualquer outro produto industrial.

Não há, portanto, margem para a pretendida majoração desse imposto, a não ser que se queira suprimir pelo sub-consumo um ramo de industria que dá trabalho a 50 mil trabalhadores, sem contar os que se acham na faina rural das plantações de tabaco.

Foi, ainda, deliberado que a entidade ficaria em reunião permanente para articular-se com suas congeneres de todo o país.

Naufragio de veleiro finlandês

RIO, 22 (Asapress) — Informou-nos a legação da Finlandia não ter conhecimento do naufragio de um veleiro finlandês que se destinava ao Brasil e no qual pereceram cerca de 20 pessoas, noticiado por varios telegramas.

Dissidio coletivo dos comerciarios

RIO, 22 (Asapress) — Foi distribuido ao procurador do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Dorval de Lacerda, o processo de dissidio coletivo suscitado pelos comerciarios.

O presidente do Sindicato de classe vai solicitar urgencia para o julgamento da questão.

Alterações à lei do imposto de consumo

Comunicam-nos do Centro das Industrias: — " ODiario do Congresso Nacional, de 11 de setembro corrente, pag. 8.737, foi apresentado ao mesmo Congresso, para discussão, um projeto de lei, alterando a atual legislação do imposto de consumo. As alterações consistem, principalmente, no aumento das taxas do imposto de consumo de varios produtos (artigos de luxo, bebidas, fumo, etc.), e na modificação do sistema de incidencia, em poucos deles.

São os seguintes os produtos abrangidos pelo referido projeto: os da alinea I (só quanto a recipientes de folhas de flandres); da alinea III, artefatos de materia de origem animal e vegetal; da alinea VII, cimento e artefatos de cimento de gesso e de pedras naturais e artificiais; da alinea X, joias, obras de ourives e relogios; da alinea XVI, calcados; alinea XIX, bebidas, alinea XXIV, fumo, alinea XXIX, tecidos malharias e seus artefatos, passamanarias, cordoalhas e linhos.

Para um melhor conhecimento do assunto, os associados do Centro das Industrias poderão procurar, no Departamento Juridico dessa entidade, copias mimeografadas do inteiro teor do referido projeto. Poderão, ainda, inteirar-se do aumento percentual do imposto em cada categoria de produto, pelo exame do quadro comparativo que esta Federação fez publica nos principais jornais desta Capital, em 22 do corrente.

1.a SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JOC

O Papa Pio XII abençoa o certame a reunir-se nesta capital

Instala-se nesta capital, a 5 de outubro proximo, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica, certame que vem despertando geral interesse e que estudará assuntos de atualidade para a juventude trabalhadora brasileira.

A Semana, que já recebeu as aprovações e bençãos dos cardeais arcebispos de São Paulo e do Rio de Janeiro, acaba de ser distinguida com a benção apostolica do Papa Pio XII, tendo a Secretaria de Estado de S. Santidade, em data de 6 do corrente, dirigido a seguinte carta ao cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota:

"Eminentissimo sr. — Foi com paternal satisfação que S. Santidade soube recentemente que, sob a alta direção de v. em., se realizaria em São Paulo, de 5 a 10 de outubro proximo, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica do Brasil.

Esse grande movimento de Ação Catolica especializada, que em outros paises tem dado resultados tão encorajadores para a Igreja, conseguiu já, e o Santo Padre o sabe, graças, em grande parte, ao zelo e à compreensão de v. em., lançar solidas raizes no Brasil, onde a juventude trabalhadora se encontra, como por toda a parte, em presença de graves problemas e de grandes perigos.

Este primeiro encontro nacional dos assistentes eclesiasticos e dos dirigentes da J. O. C. permitirá que se ponham em comum as experiencias e que se unam as vontades, numa resolução mais eficaz de conquistar para Cristo toda a classe operaria de seu grande país. E' pois, de coração que o Santo Padre faz votos de que Deus assista de maneira especial com suas luzes e suas graças, a todos os que participarem dessas reuniões, e a fim de lhes testemunhar sua augusta benevolencia, envia-lhes desde agora, assim como a todos os "jocistas" brasileiros, os seus mais paternais encorajamentos e sua benção apostolica.

Digne-se aceitar, eminentissimo sr., a expressão respeitosa dos sentimentos de veneração com que, beijando-lhe a purpura sagrada, sinto-me feliz de me professar,

De v. em. revma. o muito humilde, devotado e obediente servidor em Cristo. (a.) J. B. Montini — Subst.".

—— Na sede da J. O. C. paulista, à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054, serão dadas informações a respeito do certame, que congregará em S. Paulo centenas de jovens trabalhadores vindos de todo o país.

"Semana do Economista"

Em prosseguimento da "Semana do Economista", realiza-se hoje a palestra do prof. Dorival Teixeira Vieira subordinada ao tema: "Balança de Pagamentos e o Desenvolvimento Economico do Brasil", promovida pelo Centro Academico "Visconde de Cairú" da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, na Biblioteca Municipal, às 20,30 horas.

Em Santos, o dr. Armando Caropreso fará uma palestra na Faculdade de Ciencias Economicas daquela cidade. Às 16,55 horas, ao microfone da Radio Cultura, o sr. Everardo Martins Arruda, fará uma palestra.

Amanhã, às 18 horas, ao microfone da Radio Gazeta, o dr. Armando Caropreso, fará uma interessante palestra. Às 21 horas, ao microfone da Radio América, o dr. Vicente Baroni, fará uma saudação aos economistas do Brasil. Alem dessas reuniões, a "Semana" está sendo realizada em Santos, Campinas e Ribeirão Preto. Neste ano a "Semana" é dedicada ao movimento já iniciado sob o "slogan" — "Aumentemos a Produção Brasileira".

Cartas nesta Redação

Tem carta nesta redação o sr. Abner Mourão.

CONFERENCIAS

"EVOLUÇÃO DA LITERATURA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA" — Sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos, será realizada no dia 24, às 20,30 horas, na "Casa Roosevelt", à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia a cargo do escritor Cassiano Nunes sobre o tema "Evolução da Literatura dos Estados Unidos."

"INTRODUÇÃO AO DIREITO IMOBILIARIO" — Será realizada hoje, às 17,30 horas, à praça do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia do prof. Alvino Fererira Lima, que desenvolverá o tema: "Introdução ao direito imobiliario".

"LE PEINTRE DEVANT LES PROBLE'MES DE SOU ART" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Museu de Artes, à rua Sete de Abril, 216, uma conferencia, em francês, pelo pintor Flexor, que discorrerá sobre o tema: "Le peintre devan les problémes de son art."

"LOTEAMENTOS" — Realiza-se no dia 30, às 17,30 horas, na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis e da Camara de Valores Imobiliarios, à praça do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia do prof. Miguel Reale, que falará sobre o tema: "Loteamento".

Boletim Meteorologico

22-9-48	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	26	18	0.0
Itanhaen	23	17	0.0
Santos	40	11	0.2
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	18	4.0
PLANALTO:			
Observatorio	27	13	0.0
Horto Florestal	27	13	0.0
Aeroporto	27	13	0.0
Avaré	—	—	0.0
Botucatu	30	—	0.0
Brotas	—	12	0.0
Campinas	31	17	0.0
Colina	—	17	0.0
Itapetininga	31	15	0.0
Itú	32	17	0.0
Limeira	33	15	0.0
Piracicaba	—	15	0.0
Ribeirão Preto	35	18	0.0
São Carlos	31	16	0.0
Sorocaba	30	15	0.0
Tamóio	33	—	0.0
Tietê	—	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	—	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
OESTE:			
Baurú	—	17	0.0
Jaú	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO: — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estável.

VENTOS: — De Suleste a Nordeste moderados.

"CORREIO" AEREO

Em vias de ressurgimento o Aeroclube de Mogí das Cruzes

De novo em voga o vôo sem motor — O aeromodelismo paulista fará uma competição de acrobacia e velocidade — Campo de pouso de São Simão — Entrega de "brevets" em Ourinhos



O AVIÃO SEM MOTOR H. N. 12 — Está novamente no auge a época dos aviões sem motor. Muitos ex-pilotos da RAF estão aprendendo a vôar em planadores num clube especializado de Londres. Vemos, na foto, um dos ultimos modelos de planador no terreno de Dunstable Downs (Foto da B. N. S. por via aérea, para o "Correio Paulistano").

MOGI DAS CRUZES, 22 (Especial) — Reuniu-se anteontem, na sua sede social à praça Firmino Sant'Ana, o Aeroclube de Mogi das Cruzes, que atravessava uma fase de paralisia em suas atividades. Importantes assuntos foram tratados, entre eles a reorganização de nossa entidade de vôo, que deverá fazer uma campanha financeira e de recrutamento de novos socios, para se entregar de corpo e alma à atividade basica, qual seja a de formar novos pilotos.

Outro assunto muito serio é o do campo. Neste sentido, esteve nesta cidade o aviador Galdino Pinheiro Franco, para entrar em entendimentos com as autoridades, a fim de se promover a execução de um campo de pouso com uma pista de mil metros de comprimento, com uma faixa de segurança de 45 metros, apto a receber o pouso de Douglas de transporte comercial.

Sabese que existe uma promessa do comandante Holopercio Lins de Albuquerque, diretor tecnico da Central Aerea, que trabalha com aviões "Douglas" de 24 passageiros, de que essa companhia fará escala em Mogi das Cruzes duas vezes por semana, desde que haja condições para o campo suportar a descida. Os aviões dessa empresa, que fazem o trajeto de Rio a Cuiabá, via Campinas e Bauru', passaro a descer aqui, para deixar ou apanhar carga e passageiros para a capital do Estado.

COMPETIÇÃO DE AEROMODELISMO

Os apaixonados do aeromodelismo em nossa capital terão ensejo de, no proximo domingo, dia 26, assistir ao primeiro "Concurso aberto" para modelos controlados, organizado pela Associação Paulista de Aeromodelismo. As competições terão lugar nas pistas da A.P.A., situadas no começo da avenida Indianopolis, na Vila Paulista, e seu inicio está marcado para às 9,30 da manhã.

A competição e reservada para as categorias de velocidade e acrobacia, nova modalidade do esporte que está em franco progresso no Brasil. Certamente não faltará um publico numeroso, como acontece sempre que se promovem tais demonstrações. E teremos então ensejo de assistir a algumas interessantes provas de acrobacia, nas quais os pilotos demonstrarão o grau de habilidade adquirida no manejo dos aparelhos em manobras dificeis, assim como a variada gama de conhecimentos aerodinamicos empregados no desenho e construção dos modelos de velocidade.

O cotejo anuncia-se promissor, dado o numero de concorrentes já inscritos e a classe dos motores empregados, alguns dos quais podem atingir a incrivel rotação de 16.000 giros por minuto.

Para completar o espetaculo e satisfazer a curiosidade do publico paulistano, nos domingos de treinamento, os aeromodelistas Conrado e Bertozzi realizarão alguns vôos "hors-concours" com aparelhos a jacto-propulsão. Será um momento de se comprovar o grau de adiantamente que o esporte cientifico já adquiriu em nosso país e os adiantamentos realizados no campo da aviação verdadeira.

Para completar, haverá taças, oferecidas pela A.P.A. e premios da Casa Aerobraz, aos vencedores da competição.

"BAILE DAS ASAS"

OURINHOS, 22 (Especial) — A segunda turma de pilotos desta cidade recebeu seus brevês em pomposa cerimonia, que transcorreu nos salões do Gremio Recreativo de Ourinhos. Após a entrega, houve um "baile das asas", patrocinado pelo aeroclube local. Nova turma está já recebendo instrução, com o que a associação aviatoria local vai levando a cabo o seu programa sintetizado numa frase: "asas ourinhenses para o ceu do Brasil".

A AVIAÇÃO NA ALTA MOGIANA

S. SIMAO, 22 (Especial) — A proposito do campo de pouso local, que já tem sido objeto de anteriores correspondencias, podemos hoje dar os despachos feitos pela Secretaria da Agricultura. Ao titular da pasta foi enviado o seguinte oficio: "Este P. S. F. está seguramente informado de que o solo e sub-solo da área onde deverá ser instalado o Horto Florestal deste serviço em S. Simão, e objeto destes autos, são de pessima qualidade sob o ponto de vista agricola e florestal, tanto que para as sementeiras ali atualmente feitas, tem sido necessario transportar terras de outras propriedades. Ainda não existem, na área em apreço, benfeitorias, isto é, predios e demais instalações de construção custosa ou demorada. Pelos motivos acima, esta Diretoria está de pleno acordo com a permuta da área total — 173 alqueires paulistas, entre este P.S.F. e a Prefeitura de S. Simão, por outra, ainda que menor, que porem ofereça os requisitos minimos para a instalação de um horto florestal, cuja área deverá ser escolhida com audiencia desta Diretoria, sem onus para este serviço. Assim sendo, não vemos inconveniente na construção do campo de pouso ou aeroporto pretendido por aquela Municipalidade".

A esse oficio, foi dado o seguinte despacho pelo secretario da Agricultura, em data de 30 do mês passado: — "A P. S. F. para, com urgencia, entrar em entendimento com a Prefeitura de S. Simão, a fim de estudar a possibilidade de efetivação da permuta proposta no parecer retro, convido que a nova area destinada ao Horto seja escolhida por uma comissão de tecnicos do Serviço do Horto Florestal".

ALTERAÇÕES NA ROTA SUL-AMERICANA

HAYA — A partir do dia 20 de setembro, importantes alterações foram introduzidas na rota sul-americana da K. L. M., Cia. Real Holandesa de Aviação.

A partir daquela data, os DC-6 partirão de Amsterdam, às segundas-feiras, via Lisboa, em lugar de terça-feira, como vinha sendo feito até agora. Da capital portuguesa, os aparelhos passarão por Genebra, ficando assim a Suiça com ligação direta com a America do Sul. Os voos via Roma continuarão a ser realizados às terças-feiras. A primeira parada na America do Sul será em Recife, em vez de Natal.

Em compensação um dos voos da America do Sul para a Holanda feitos bi-semanalmente, será realizado no fim de semana, o que se torna mais interessante para os homens de negocios. Acrescenta-se ainda que, de agora em diante, já é possivel a reserva de passagens com leito nos DC-6 da K. L. M. durante a travessia transatlantica.

TRANSPORTE AEREO INTERNACIONAL

A "Air France" que foi a pioneira do Atlantico Sul, mau grado a interrupção causada pela guerra, retomou seu lugar de destaque no mundo da aviação, e cada dia aumenta suas linhas e seu numero de aparelhos. A IATA, International Air Transporte Association (Associação Internacional de Transportadores Aereos) acaba de publicar uma estatistica que revela que durante o ano de 1947 a "Air France" transportou um total de 70.796.000 (setenta milhões, setecentos e noventa e seis mil) toneladas-quilometros, entre passageiros, correio e carga, o que veio colocar a companhia francesa em 6.o lugar no mundo. E ficou ainda demonstrado pela mesma estatistica, ser a "Air France" a primeira dentre as empresas de navegação aerea da Europa.

O PRIMEIRO PORTO A SER EQUIPADO COM RADAR — Douglas, na ilha de Man, na Inglaterra, foi o primeiro porto do mundo a ser equipado com radar. Dessa maneira, o intenso nevoeiro que reina nessa região durante grande parte do ano, não será mais um inconveniente para a atracação dos navios. (Foto BNS).

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos,

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista o pianista Aloisio Alencar Pinto. O programa é o seguinte: Mendelssohn; Sinfonia n. 4 op. 59 — Levi Samba (da Suite Brasileira) — Bortkiwicz: Concerto op. 16 para piano e Orquestra.

Os ingressos serão postos o venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5,00.

"QUARTETO HAYDN" E "CORAL PAULISTANO" — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 21 horas, Coral Paulistano, tendo este a regencia do maestro Brauhweser.

O programa é o seguinte: L. Van Beethoven: Quarteto op. 59 n. 2 em mi menor — G. Aichingex: Regina Coeli — Mozart: Ave Verum Corpus — J. Manfredini: Casinha pequenina — Camargo Guarnieri: Prenda minha — E. Nazareth: Bregeiro — D. Shostakowich: Quarteto op. 49

Os ingressos estarão à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo a serie de concertos nos bairros da Capital, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 24, às 20 horas, no salão da Escola Tecnica "Ramos de Azevedo" do Liceu de Artes e Oficios de São Paulo, à praça da Luz 2, mais um concerto.

O programa constará de audição de discos. A seguir, haverá exibição de filmes sobre musica, cedidos pelos consulados norte-americano e britanico. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. A entrada é livre.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,45 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", o 49.o concerto proporcionado por esta associação.

O programa está a cargo do Quarteto Ebner e da cantora Almerinda de Freitas Borgens, que realizou, em janeiro do corrente ano, no Teatro Municipal, o seu primeiro recital, alcançando grande sucesso e merecendo elogiosas referencias dos criticos paulistanos.
dia 25, no Colegio de Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, 541, uma Hora Artistica, sendo executadas obras de Mozart, Osvaldo, Verdi, Liszt e Carlos Gomes. Haverá, tambem, bailados infantis.

LOS CHAVALILLOS — Muitos conjuntos artisticos improvisados durante a guerra não passam de simples recordações, mas "Los Chavalillos", sempre foram, e cada vez mais o são, o quadro de artistas especializados na dança iberica de teatro. Por isso vem sendo aguardada com interesse sua apresentação em São Paulo.

O conjunto espanhol realizará, nesta Capital, dois espetaculos, um na terça-feira e outro dia 30, às 21 horas, no Teatro Municipal.

FESTA DAS ESTRELINHAS — Organizada pela prof. Elza Ione Passerini será realizada sabado, às 20 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, a Festa das Estrelinhas, em que tomam parte as alunas daquela professora. A festa das estrelinhas deste ano é dedicada ao jovem artista Erlon Chaves. O programa é o seguinte:
I PARTE — Numeros de piano — Edmond Diet — TAMBORIL — Maria Cecilia Sant'Ana; Callia — COMO MAMAE E' BONITA — 4 mãos, Osmar Peres Dalva Genari; Van Gael — LES GLISSADES — Diva Raffa; Heller — OPS. 45 - ESTUDO N.o 2 — Silvio Sacomani; Billi-Jatobá — ALEGRIA DE VIVER — Celina Monteiro; Senssel — PARADA DOS SOLDADINHOS DE CHUMBO — Renata Genovesi; Heller — OPS. 46 - ESTUDO N.o 12 — Clea de Oliveira; Badarzewska — PRECE DE UNA VIRGEN — Liete Landucci; G. Micheus — FESTA NO CAMPO — 4 mãos — Ivaray T. Martins e Nelson Ferreira; Falla — DANÇA DO FOGO — Aparecida Ariete do Amaral.
II PARTE — Numeros variados — Heitor dos Prazeres — O JORNALEIRO — canto: ERLON CHAVES (a pedido); Liszt — SONHO DE AMOR — Piano — Aparecida A. do Amaral; CONJUNTO DE HARMONICA — Amalia Vadalá — Francisco Garcia Neto — Jayr Fonterrada — Juvenal Martinho — Guilhermina Casado — Maria M. Perreira — Rute Fonseca — Rosaria Raffa; C. A. Bixia — TORNA PICCINA — canto — Sergio Segatta; Toselli — SERENATA — Harmonica — Mario M. Pereira; Chopin — NOTURNO N.o 2 — bailado — Lis Colli e Leonice Lourenço; Fibich — POEMA — Harmonica — Guilhermina Casado; Stanilas Gastaldon — MUSICA PROIBIDA — José Rolando Safiotti; Brahms — DANÇA HUNGARA — bailado — Arlete, Camoilongo; SKTC — Dupla ERLON CHAVES e Valter Avancini; Beethoven — POUR ELISE — Harmonica — Juvenal Martinho; Z. Abreu — TICO-TICO NO FUBA' — Bailado Zé Carioca — Maria Consuelo Batista; N. N. — VIRA — Harmonica — Nair Cecilia Rodrigues; S Neto — VALSA DOS NAMORADOS — Canto Dupla — ERLON CHAVES e Mere Chaves; Liszt — RAPSODIA N.o 2 — Harmonica — Jair Monterrada; Hekel Tavares — BANZO — Bailado: Bati-Cati — Canto: ERLON CHAVES; G. Fernandes — MEU LIMÃO — bailado — Irmãs Martins; Sibelli — VALSA TRISTE — bailado — Srta. Stela Malleno; Reale — CLARA — Duo de harmonica — Guilhermina Casado e Rute Fonseca; TOLLET DE MADAME — Bailado: por um grupo de alunos.

REDUZA OS PREÇOS

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviario; possibilidade de escoamento rapido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundancia de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. tambem com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, otimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

Seis brasileiros contemplados com bolsas da Fundação Guggenheim

NOVA YORK (USIS) — Dezessete artistas e homens de ciencia de oito republicas americanas realizarão pesquisas e trabalhos de criação artistica durante os proximos 12 mêses nos Estados Unidos, com o auxilio de bolsas concedidas pela Fundação Simon Guggenheim. Doze dos 17 novos bolsistas tabalharão em varias instituições de Nova York.

São os seguintes os brasileiros que foram contemplados com bolsas Guggenheim: dr. Mauro Pereira Barreto, da Universidade de São Paulo, especialista em entomologia medica; dr. Carlos Chagas Jr., diretor do Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, interessado no estudo dos efeitos dos raios ultra-violetas sobre o crescimento celular; dr. Candido Lima da Silva Dias, professor de matematica da Universidade de S. Paulo; dr. José Leite Lopes, professor de fisica da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro; dr. Thales Cesar Martins, chefe da secção de endocrinologia do Instituto Osvaldo Cruz, do Rio de Janeiro, que estudará a influencia dos hormonios no comportamento animal; dr. Roberto Luiz Pimenta de Melo, biologista do Ministerio de Educação e Saude, Rio de Janeiro.

A Fundação Simon Guggenheim, que tem concedido bolsas de estudo a latino-americanos desde 1930, foi criada em 1923 pelo ex-senador Simon Guggenheim e sua esposa, em memoria de seu filho falecido em 1922. Seu objetivo é "o progresso e a difusão do saber, da compreensão e da apreciação da beleza, pela ajuda sem distinção de raça, côr ou credo, a sábios, cientistas e artistas de ambos os sexos."

As bolsas são oferecidas a homens e mulheres que tenham demonstrado extraordinaria capacidade no campo das ciencias ou da criação artistica. O estipendio usualmente concedido é de 2.500 dolares por ano. A Fundação tem sua séde em Nova York.

Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se hoje, na sede desta instituição, à rua Libero Badaró, 595, às 20,30 horas, uma palestra sobre "Anestesia" pelo dr. Reinaldo Neves de Figueiredo, chefe do Serviço de Anestesia do Hospital das Clinicas.

CASA DO PINHAL

Está instalada, à rua Boa Vista, 127, 10.o andar, sala 1.012, a sede da Casa do Pinhal, fundada recentemente por pinhalenses e amigos daquela cidade residentes nesta Capital.

A nova instituição, que terá fins culturais, filantropicos e recreativos, será inaugurada em breve.

Associações Culturais e Cientificas

REUNIAO NO HOSPITAL DAS CLINICAS — Realiza-se amanhã, os 10 horas, na 2.a Clinica Cirurgica do Hospital das Clinicas, uma reunião semanal

Consta o programa de uma conferencia a cargo do prof. Edmundo Vasconcelos, intitulada: — "Hematomegalia com sopro na área do figado" — Discussão de um caso".

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 17 horas, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina, a sessão ordinaria do corrente mês da Sociedade de Biologia de São Paulo, com a ordem do dia seguinte: — Liberato J. A Di Dio (Nota previa) Pars tecta pancreatis no homem — Paulo Sawaya — "Micro-respirômetro de Edwards-Scholander" — (com demonstração do aparelho) — Domingos Valente — "Fisiologia da Ventilação respiratoria dos Crustáceos Decápodos".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Tisiologia com a seguinte ordem do dia: — "Resultados Hospital São Luiz Gonzaga (Jaganã)". Drs. J. Otavio Nebias, B. J. Fleuri de Oliveira, Joaquim Pedro Roriz e Carlos Ari Machado.

"Observações sobre a estreptomicinoterapia no Hospital do Mandaqui" — dr. Americo Padula — "Estreptomicina: Efeitos toxicos e colapsoterapia" Amaury Louzada Veloso.

Ordem dos Advogados

Realizou-se anteontem, sob a presidencia do prof. Noé Azevedo, uma reunião semanal da Ordem dos Advogados.

Sessão secreta — Julgametno de processos disciplinares:

N. 1.119 da Capital — Relator, cons Getulio P. Santos. Aprovando unanimemente o parecer da comissão de disciplina, deliberou o Conselho o arquivamento dos autos, julgando a queixa improcedente. N. 1.167, de Baurú — Relator, cons. Getulio P. Santos. Foi aprovado por unanimidade o parecer da comissão de disciplina, que, julgando a queixa inteiramente improcedente, era pelo arquivamento dos autos. N. 1.194, da Capital — Relator, cons. G. Paula Santos. Foi aprovado contra dois votos o parecer unanime da comissão de Disciplina, pelo arquivamento dos autos, à vista das explicações prestadas pelo querelado.

Foram assinados os seguintes acordãos em processos disciplinares: N. 1.017, da Capital, sendo relator o cons. Rudge Leite. N. 1.089, de Santos, sendo relator o cons. Camargo Viana. Ns. 1.117, 1.136 e 1.145, do mesmo relator, todos da Capital. Ns. 1.174 e 1.177, respectivamente, da Capital e de São José do Rio Pardo, tendo por relator o cons. Rudge Leite.

Com o julgamento dos processos da Caixa de Assistencia dos Advogados de S. Paulo, foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES

"MEDICINA SOCIAL" — Volume II — Numero 3 — Publicação sob os auspicios da Sociedade de Medicina Social e do Trabalho — Do seu sumario destacamos: — "O certificado medico pré-nupcial no Paraguai", dr. D. M. Gonzalez; "O Serviço Social e o ante-projeto Aluisio Alves, Rita Cassia de Revorendo"; "Resultados de 3.381 Reações Serologicas da Sifilis no Ambulatorio do Serviço Social da Industria em 1947".

"O BRASIL ESPERANTISTA — Orgão oficial da Liga Esperantista Brasileira — Ano 42 — Numero 124 — Abril-Junho — Insere cronicas sobre o movimento pró-esperantismo. Destacam-se: — "A nova epoca", "39.a Convenção Rotariana", Liga Esperantista Brasileira".

"BOLETIM" — Orgão da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Insere varias informações sobre FARSP, atividades das associações rurais, informações estatisticas, comerciais e sobre os mercados.

"PERISCOPIO" — Com este nome começou a circular, novo mensario dos fatos economicos e sociais de importancia do país, sob a direção do sr. Luis Souza Gomes, membro do Conselho Economico da Confederação Nacional da Industria.

"REVISTA INDUSTRIAL DE S. PAULO" — Ano IV — Numero 44 — Insere alem de notas sobre industria, varias cronicas, das quais destacamos as seguintes: — "Apogeu do Ensilhamento", Afonso D' E. Taunay; "Industria Manufatureira do Brasil", Armando de Arruda Pereira; "O gás natural de Aratu", Barros Penteado.

"EL ARTE TIPOGRAFICO" — Revista tecnica publicade em castelhano, em Nova York — Numero 270 — Do seu sumario destacamos: "Curso abreviado de impresión policroma", "Las planchas fotoligraficas", "Para preparación de planchas offset," "Las toladradoras de papel y su utilidad".

"PAPEL E IMPRENTA" — Revista, em espanhol, destinada às artes graficas — Numero de julho e agosto — Do seu sumario destacamos: — "El libro argentino", "La industria papelera mexicana", "Coho la imprenta ayuda a una botica a atender 15.000 clientes diariamente."

"TRANSITO" — Está em circulação o numero deste mês da revista "Transito". Do seu sumario destacamos: — "Onibus ou automoveis em mau estado serão retirados do trafego", "Em perigo permanente a vida do paulistano", "Campanha educativa do transito", "Transito em ambas as mãos na Avenida do Estado", "A taxa de pedagio", "Excesso de velocidade", "Aumentam os desastres".

EXCURSÃO

Está sendo organizada pelo Touring Clube do Brasil uma excursão às mais importantes cidades do litoral do Brasil. As inscrições se encerrarão nos primeiros dias de dezembro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realiza-se no dia 2 de outubro, às 9 horas, a inauguração das novas instalações da 3.a enfermaria de cirurgia de homens, da Santa Casa de Misericordia, serviço do sr. Soares Hungria, doado pela familia Pereira Inacio.

Haverá missa na capela do hospital, visitas à enfermaria, sendo prestada homenagem aos doadores.

Dr. Piragibe Nogueira

Encontra-se há meses nos Estados nidos, frequentando as clinicas cirurgicas de Nova York, Boston, Chicago, Filadelfia e Rochester, o dr. Piragibe Nogueira, livre docente das cadeiras de Clinica Cirurgica e de Tecnica e Cirurgica Experimental da Fauldade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O cirurgião patricio, por seus numerosos trabalhos e contribuições à cirurgia, foi premiado pelo Departamento de Estado e simultaneamente pelo Serviço de Saude Puplica dos Estados Unidos da America do Norte, com uma Bolsa de Estudos para especialização em cirurgia das molestias do aparelho digestivo, especialmente cirurgia do esofago, reto e colos, nas principais clinicas americanas.

Essa bolsa só é concedida a elementos tecnicos que exerçam função publica e apresentem uma boa bagagem de trabalhos cientificos.

Associação Coral e Sinfonica de São Paulo

Realiza-se no proximo dia 24, às 20,45 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos" o 49.o concerto desta sociedade, que muito se esforça para proporcionar à sociedade paulistana agradaveis horas de arte.

O programa está a cargo do "Quarteto Ebner" e da cantora d. Almerinda de Freitas Borges, que realizou, em janeiro do corrente ano, no Teatro Municipal, o seu primeiro recital, alcançando grande sucesso e merecendo elogiosas referencias dos criticos desta capital.

Aos corações generosos

Escreve-nos o sr. Antonio dos Santos, internado no Sanatorio S. 2 em Campos do Jordão (caixa postal 53), solicitando aos corações generosos um auxilio que lhe permita a compra de 40 gramas de streptomicina de que necessita para tratamento da tuberculose.

Concerto da Banda da Força Publica

Realiza-se no dia 2, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antenio Romeu, com o seguinte programa:

R. Wagner — Rienzi — Abertura. P. Mascagni — L'Amico Fritz — Intermezzo. L. Delibes — Copelia — Suite de Ballet; I Fanfarra e Marcha do Sino; II Valsa das Horas; III Dança dos Automatos; IV Valsa da Boneca; VI Marcha dos Guerreiros; VII Czardas. C. Gomes — Alvorada — Intermezzo da Opera Lo Schiavo.

Segunda Parte — G. Rossini — O Barbeiro de Sivilgia — Sinfonia. Mozart — Marcha Turca. P. Mascagni — Cavalaria Rusticana — Grande Fantasia.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 23 de Setembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

A bancada republicana propõe a oficialização do "Dia do Professor"

TEXTO DO IMPORTANTE PROJETO DE LEI ONTEM APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO PELO LIDER DA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO, DEPUTADO ANTONIO CARLOS DE SALES FILHO — JUSTIFICADA ATITUDE DA TRADICIONAL ORGANIZAÇÃO PARTIDARIA — OUTRAS NOTAS

Concretizou-se, ontem, com a apresentação de importante projeto de lei, antiga aspiração do professorado paulista. Trata-se da oficialização do "Dia do Professor". De há muito vêm os elementos do magisterio de São Paulo pleiteando a instituição do "Dia do Professor". Entretanto, todos os esforços têm redundado em iniciativas a que o Estado se mantem quase estranho. Em 1946 e 47 porém, coube a um dos professores de real projeção no seio de sua classe, o prof. Alfredo Gomes liderar a campanha para que a comemoração da efemeride em apreço merecesse a devida consagração. Os frutos dessa campanha fizeram sentir-se no ano passado quando se constituiu numerosa comissão pró-oficialização do "Dia do Professor", sob a presidencia do citado educador. As celebrações tomaram, então, vulto desconhecido na historia do magisterio paulista. Não só se processaram festividades nas escolas particulares, de ensino elementar, secundario e superior, como o proprio Estado delas tomou conhecimento e baixou uma circular por intermedio do Departamento de Educação estendendo as comemorações a todos os seus estabelecimentos de ensino. Nessa ocasião, assinado pelo presidente da Comissão pró oficialização do "Dia do Professor" e coordenadora das festividades e por todos os representantes de associações da classe foi enviado um memorial ao sr. ministro da Educação, dr. Clemente Mariani, e outro ao secretario da Educação, dr. Francisco Brasiliense Fusco, solicitando fosse considerado feriado escolar a data 15 de outubro. Embora houvesse sido assegurada a possibilidade de exito da justissima pretensão, malogrou-se o empenho dos educadores... Mas a data foi condignamente celebrada. Em todas as estações de radio fizeram-se ouvir oradores de acordo com o programa previamente elaborado pela Comissão citada. Celebraram-se missas em memoria dos professores falecidos. Quase todos os estabelecimentos de ensino realizaram sessões solenes em homenagem aos professores. Muitos ofereceram banquetes aos respectivos corpos docentes e um deles preparou agradavel excursão a um dos logradouros da capital. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, num fato inedito nos anais de sua vida, consagrou a sessão do referido dia à celebração do "Dia do Professor "e na Camara dos Deputados, na Capital Federal, da ata constou um voto de regosijo pelo transcurso da efemeride. A imprensa e o radio associaram-se às manifestações dedicando topicos, artigos e irradiações especialmente referentes aos assuntos de educação, ensino e magisterio.

15 DE OUTUBRO

Ficara definitivamente fixada a data de 15 de outubro. Foi uma consagração espontanea que bem demonstra a oportunidade e valor da iniciativa. Nas entrevistas, então, concedidas, os educadores opinaram sobre a eleição do dia 15 de outubro, e as explicações variaram, desde a espiritualissima de ser uma data dedicada a Santa Terezinha, até a materialissima, de que outubro não propiciava aos professores uma unica oportunidade de merecido descanso em todo o correr do mês. Houve tambem os que a relacionaram com a semana da criança, então comemorada, com os festejos do 1.o Centenario do Ensino Normal no Estado de São Paulo, com as comemorações no Distrito Federal do "Dia da Mestra". A verdade, contudo, é que as explicações desapareciam diante do vulto da ideia de se fixar um dia destinado aos professores. A iniciativa fôra acolhida de tal modo que em todo o Brasil ela recebera entusiastica consagração. Criou raizes e hoje tornou-se uma realidade. Ninguem mais ignora que o dia 15 de outubro é o "Dia do Professor".

A INICIATIVA DO LEGISLATIVO

Para este ano prevem-se comemorações de especial relevo e a consagração oficial da data com a meritoria proposta da bancada republicana, por intermedio de seu brilhante lider, o deputado Antonio Carlos de Sales Filho, muito concorrerá para mais acentuar o exito das homenagens a serem prestadas aos esteios da nacionalidade.

Poucas iniciativas do legislativo podem se equiparar, pelo alcance e significação, à que foi tomada pelo dr. Sales Filho apresentando o projeto de lei, na sessão de ontem, declarando feriado escolar o dia 15 de outubro. Lavrou esse parlamentar magnifico tento com a sua proposição. Especialmente nestes dias em que transitam pela Assembleia numerosos projetos tratando de interesse dessa classe abnegada. E colhe o Partido Republicano em sua historia o merito de defender a instituição oficial do "Dia do Professor" tornando patente o reconhecimento ao dedicado esforço dos admiraveis educadores aos quais tanto deve a coletividade.

Damos a seguir o texto do projeto de lei, ontem, apresentado à Assembléia Legislativa pelo deputado Salles Filho:

PROJETO DE LEI N.o DE 1948

Declara feriado escolar a data 15 de outubro consagrada à comemoração do "DIA DO PROFESSOR"

CONSIDERANDO que

— anualmente, são celebradas datas pondo em destaque o exercício de determinadas profissões;

— ha longos anos vêm os professores, através de suas associações de classe pugnando pela fixação de uma data, perpetuando-se, por esta forma, a lembrança dos serviços dos abnegados militantes do magisterio;

— após a reintegração do país no regime democratico, esta Assembléia Legislativa, pela vez primeira na historia dos anais legislativos de São Paulo e, quiçá do Brasil, consagrou integralmente seus trabalhos à justa celebração do "DIA DO PROFESSOR", a 15 de outubro do ano passado;

— os esforços desenvolvidos pela Comissão Pró-Oficalização do "DIA DO PROFESSOR", junto às altas autoridades do ensino para que fosse atendida, em 1947, a aspiração do professorado paulista com a decretação do feriado escolar e consequente oficialização data em apreço, não atingiram seus objetivos;

— as comemorações feitas neste atual decênio consagraram a data 15 de outubro como "DIA DO PROFESSOR";

— o professor é o artifice do espírito nacional e benfeitor da humanidade;

— o magisterio é um sacerdocio cujos alicerces são a dignidade e a responsabilidade no exercício das funções e cujos merecimentos estão na razão inversa do desinteresse e da abnegação;

— a oficialização do "DIA DO PROFESSOR", não somente atende aos anseios da classe como, principalmente, traduz reconhecimento ao trabalho construtivo e sem alarde do professor, grande obreiro da nacionalidade e responsavel pela formação das gerações novas;

— partiu de São Paulo o movimento para fixar no calendario das comemorações festivas o "DIA DO PROFESSOR".

APRESENTAMOS à consideração da Casa o seguinte

PROJETO DE LEI

Art. 1.o — Fica declarado "Feriado Escolar", a data 15 de outubro, considerada o "DIA DO PROFESSOR".

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 22 de setembro de 1948.

Assinado: Antonio Carlos de Salles Filho.

Alem dos consideranda acima transcritos justificando exuberante e brilhantemente a oportunidade e justiça dessa homenagem aos professores, juntou o lider da bancada republicana ampla noticiario das comemorações em anos passados.

Acrescentamos a estas notas os textos dos oficios enviados, em 1947, aos srs. ministros da Educação e secretario da Educação, cujas copias obtivemos por gentileza do prof. Alfredo Gomes, presidente da Comissão Pró-Oficialização do "Dia do Professor" no milésimo mencionado:

"Exmo. sr. dr. ministro da Educação e Saude Publica.

Se o professor é o generoso semeador de idéias que permitem o conhecimento da vida e acendem no espirito o sagrado fogo da esperança, se é ele quem faz e estimula vontades e caracteres, se é ele fator primacial na formação moral e intelectual das novas gerações, torna-se elementar ato de justiça e reconhecimento homenagear sua missão pelo muito que representa para a cultura e para a propria nacionalidade.

Considerando que a União Panamericana vem dando o exemplo da celebração do "Dia do Professor", exaltando, anualmente, a memoria de um grande educador, como ocorreu, ainda em 1946, reverenciando, através da palavra de seu diretor geral, sr. Léo Rower, excepcional educador e presidente da Republica Argentina, Domingos Faustino Sarmiento; considerando que diversas associações de classe, no Estado de São Paulo, têm comemorado a 15 de outubro o "Dia do Professor", não faltando a tão louvavel iniciativa solidariedade e apoio de numerosos estabelecimentos de ensino; considerando que a ilustre Comissão do 1.o Centenario do Ensino Normal, em São Paulo, incluiu entre as festividades do honroso centenario a celebração do "Dia do Professor" na mesma data; considerando que o Departamento do Ensino Primario da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, no ano passado, celebrou o dia 15 de outubro como o "Dia do Professor", a Comissão Pró Oficialização do "Dia do Professor" vem, por meu intermedio, mui respeitosamente, à presença de v. exc., sugerir seja a data de 15 de outubro consagrada, em carater definitivo e oficial, em todo o país, à comemoração do "Dia do Professor".

Com profundo apreço intelectual e elevada consideração, subscrevo-me, Alfredo Gomes, presidente da Comissão".

Solicitando seja decretado feriado escolar o dia 15 de outubro foi enviado em 1947, ao secretario da Educação o oficio abaixo transcrito:

"O professor é instrumento de cultura e de civilização. E' o formador do carater da juventude. E' ele quem transforma a criança em homem instruido e util. E' ele o espelho da paciencia, o amigo e companheiro sincero que não engana, não zomba e não trai. E' quase colega, sendo conselheiro. E' quase pai, sendo professor. Tributar-lhe, pois, as homenagens a que faz jus pelo valor de sua tarefa prestante, de seu valioso trabalho, de seus magnificos serviços, é ato de mera e necessaria justiça.

Ocorrendo a 15 de outubro, a data que lhe é consagrada, indispensavel se torna empretar-lhe o carater de uma festa de gratidão, de respeito e amizade. E as iniciativas particulares e oficiais já conhecidas garantem-lhe especial consagração. Para maior brilho de todas as festividades e possibilitar aos estabelecimentos de ensino que disponham livremente do dia em apreço, bem como aos respectivos corpos docentes, os abaixo-assinados, presidente da Comissão Pró-Oficialização e Coordenadora das atividades relativas à comemoração do "Dia do Professor" e presidentes de entidades de classe e culturais ligadas aos problemas de educação e ensino, vem mui respeitosamente, à presença de v. exc. solicitar seja declarado "Feriado Escolar", neste Estado, a data 15 de outubro em homenagem ao professor, abnegado servidor da coletividade.

Com profunda consideração, subscrevem-se: Alfredo Gomes, presidente da Comissão Pró-Oficialização do "Dia dos Professores do Ensino Secundario e Primario de São Paulo; Onofre de Arruda Penteado Junior, presidente da Associação Paulista de Educação; Solon Borges dos Reis, presidente da União Paulista de Educação".

Após alguns anos de comemorações quase sempre de iniciativa privada, agora os professores paulistas terão seu dia e, certamente, não apenas os professores de São Paulo, mas os de todo o Brasil, pois, a data 15 de outubro já recebeu consagração nacional. A Assembléia Legislativa de São Paulo que o ano derradeiro teve tão belo gesto consagrando sua sessão em homenagem aos educadores, no presente ano reafirmará seus esplendidos propositos de tributar merecido reconhecimento à obra inestimavel dos abnegados servidores da educação publica, as vigas mestras da patria: — os professores.



— CHEGOU O "SÃO" VAPOR!

Meses a fio, nenhuma mensagem, nenhum sinal de vida, nenhum elemento de ligação quebra a terrivel solidão dos brasileiros destemerosos que vivem no emaranhado sem-fim dos igarapés amazônicos. E a solidão é tão desesperante que os leva a divinizar as barcaças e os minúsculos "gaiolas" que, de quando em quando, se aventuram à navegação cheia de inesperados, da bacia amazônica.

Por isto, quando surge à vista o navio aventureiro, ecôa pelos atalhos da floresta a saudação mística:

— *Chegôou* o "São" Vapor!

É que esse "São" Vapor — impulsionado e lubrificado com produtos petrolíferos — lhes leva lembranças e utilidades: cartas de longinquos parentes, viveres, medicamentos, munição e o famoso querosene Jacaré. A Standard Oil saúda os marujos dessas embarcações divinizadas e os homens heroicos a quem vão dar conforto e auxilio.

Trabalhando com Esso, Brasil afora.

Na Amazonia, ou onde mais que for Brasil — para as máquinas de seu trabalho ou para o seu carro, caminhão ou ônibus o roteiro certo, em combustiveis e lubrificantes, é o Oval Esso

Esso



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann-Erickson

CONFERENCIA DE CHICAGO

Proporções que poderá assumir o conclave promovido pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção ante a relevancia dos problemas que serão apresentados pelas delegações dos paises americanos — Capitais estrangeiros para o Brasil

São de tal extensão e gravidade os atuais problemas economicos dos paises americanos que a IV Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, a celebrar-se em Chicago nos dias 19 a 22 deste mês, convocada especialmente para se coordenarem os trabalhos a serem apresentados à futura Conferencia Economica Especial, em Buenos Aires, acabará por se converter, verdadeiramente, numa especie de sessão preliminar desse mesmo e proximo conclave. Sem contar os problemas economicos de outros paises do continente, mas ponderando apenas os nossos, facil será prever o carater e as proporções que fatalmente assumirá a reunião de Chicago, caso se tenha em mira encarar de frente e com animo resoluto a situação real da economia e finanças desta parte do continente. Só as proposições constantes da materia elaborada pela delegação brasileira e destinada a debate em plenario, produzirão trabalho suficiente para absorver as atenções e os esforços dos congressistas, compondo toda uma agenda volumosa cuja importancia não poderá ser ignorada ou menospresada. Assim, por exemplo, duas questões já preparadas pelos membros paulistas da representação brasileira, versando sobre a imediata necessidade de se intensificar a importação de produtos latino-americanos pelos Estados Unidos e de se fixarem simultaneamente preços mais compensadores para as materias primas exportadas para a Norte America, como uma das providencias mais eficazes para obter ao surto de uma crise de efeitos imprevisiveis cujos sinais já se notam neste e em outros varios paises do hemisferio.

A questão mais relevante, entretanto, prende-se à importação de capitais estrangeiros, sobretudo norte-americanos, como imperativo inadiavel do nosso desenvolvimento industrial e agricola. Essa importação será pleiteada juntamente com concessões de creditos que permitam a aquisição de material necessario à mecanização da lavoura, ao reaparelhamento das fabricas e a montagem de novas industrias do maior alcance economico, como a da exploração e refinação do petroleo, em inicio no país.

A Conferencia de Chicago reune-se realmente num momento oportunissimo para essa pretensão dos nossos homens de negocios. A crise de capitais alienigenas no país agravou-se grandemente nestes ultimos tempos, em virtude não apenas de terem aplicação imediata e total aos trabalhos de reconstrução dos paises devastados pela guerra, mas tambem de haver-se alterado com a reconstitucionalização do Brasil o tratamento que lhes era dispensado no regime anterior. Sem um minimo de garantias solidas e imprescritiveis, que só se obtêm através de uma legislação cuidadosa e adequada, dificilmente se aventurarão os capitais estrangeiros a transferir-se para o nossopaís, que, no entanto, será deles, sempre, o maior beneficiario.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, respectivamente, às 15 e 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, Hidraulicas Domiciliares e Codigo de Instalações de Elevadores.

São Paulo Esperanta Klubo

O "São Paulo Esperanta Klubo" realiza sabado, a partir das 18 horas, mais uma sessão de palestras sobre ciencias, literatura e assuntos culturais em esperanto. Dentre os inscritos encontram-se o escultor Laszlo Zinner, que discorrerá sobre "A vida artística de Paris".



O "PYROC" NÃO E' COMBUSTIVEL — Prova definitiva com o novo material de construção denominado "pyroc", à base de cal, cimento e "vermiculita": as partes recobertas com "pyroc" não sofreram a ação do fogo. (Foto BNS).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

Prelios da quinta etapa do returno no campeonato de profissionais do interior

Em Ribeirão Preto, os quadros do Botafogo, daquela cidade e do XV de Novembro, de Piracicaba, efetuarão a peleja mais atraente da rodada — Grande entusiasmo em Campinas pelo sensacional jogo Guaraní vs. Ponte Preta — Francana e Palmeiras, o empolgante classico dos francanos — O Taubaté receberá a visita do São Bento — Varias


Rolando Montesi, capitão da equipe paulista

Os jogos escalados para a quinta etapa do certame da divisão de acesso estão fadados a apresentar resultados surpreendentes. Os conjuntos mais credenciados à conquista do titulo, tais como o XV de Novembro, de Piracicaba e o Guaraní, de Campinas, têm serios compromissos a solver.

XV DE NOVEMBRO x BOTAFOGO

A representação do "Quinze" excursionará a Ribeirão Preto, a fim de enfrentar a equipe do Botafogo, daquela cidade. Os botafoguenses estão atravessando um periodo aureo e enfrentá-los, notadamente, no seu campo, constitui serio perigo, até mesmo para o campeão do certame passado, conjuntto que dispensa comentarios.

O quadro piracicabano é, sem favor, o conjunto mais coeso e de melhor rendimento do campeonato. Defesa e ataque agem como se estivessem sincronizados e o futebol posto em pratica é dos mais satisfatorios. Os rapazes da "Noiva da Colina", além de se encontrarem em excelente forma, jamais substimaram o valor do adversario, encarando todos os compromissos como dificeis. Os comandados de Gatão iniciam a peleja atuando com decisão e, seja qual for a classe do antagonista, continuam imprimindo o mesmo ritmo até o final.

A peleja entre botafoguenses e "quinzistas", não resta a menor duvida, será das mais dificeis para os visitantes. Mas, quem vem acompanhando com atenção as "performances" cumpridas pelo "onze" piracicabano, chega facilmente à conclusão de que os botafoguenses terão, alem de jogar muito, de ser favorecidos pela sorte a fim de não serem surpreendidos.

PONTE PRETA x GUARANI

O prelio reservado aos afeiçoados campineiros é dos mais atraentes possiveis. Trata-se do embate entre os quadros da Ponte Preta e do Guaraní, o sensacional classico da "Cidade das Andorinhas". Que a turma do "bugre" é nitidamente superior à da "veterana", não ha duvida. Mas, ninguem desconhece que, nos grandes confrontos, a técnica e a melhor classe ficam subordinadas ao entusiasmo e dedicação do contendor, razão porque qualquer previsão sobre o provavel vencedor daquele encontro não é oportuna agora.

RIO BRANCO x BARRETOS

O quadro do Rio Branco, de Americana, receberá a visita do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome. O conjunto de Pirombá, agora em franca ascensão, está credenciado à conquista de expressivo feito. A turma de Americana ainda não atingiu indice técnico apreciavel. Atua com muita irregularidade. Dificilmente os pupilos de Garro jogam com acerto duas partidas seguidas. Como na rodada de domingo a equipe do Rio Branco conseguiu empatar com o São Bento, em Marilia, para não fugir a regra, é bem possivel que domingo proximo seja derrotada pelo quadro do Barretos.

INTERNACIONAL x BATATAIS

O Batatais enfrentará domingo proximo, em Limeira, o quadro do Internacional. São conjuntos destituidos de melhor classe, destinados a posição secundaria na taboa de classificação do certame. Batatais e Internacional de Limeira são identicos até nos defeitos. Quando atuam em seus campos, ainda conseguem realizar algo de pratico. Contudo, quando excursionam ao gramado do adversario, perdem quase toda a eficiencia e são vencidos facilmente. Ora, num confronto entre adversarios com tais precedentes, qualquer prognostico sobre o desfecho constituiria uma imprudencia.

FRANCANA x PALMEIRAS

Os quadros da Francana e do Palmeiras efetuarão, na rodada de domingo, o tradicional classico francano. Numerosa assistencia deverá acorrer ao local daquele compromisso. No primeiro turno, os palmeiristas conseguiram surpreender os comandados de Tonho Rosa, por 3 a 1. Há, portanto, grande interesse entre os companheiros de Amaurí pela reabilitação da equipe. Contudo, embora se reconheça a melhor classe da Francana, a "reprise" do feito do Palmeiras não seria recebida com surpreza, dado o espirito de luta e decisão de seus integrantes. E' de notar que no quadro da Francana todos os seus defensores estão arruinando a equipe, com o erro grave de pretenderem fazer demonstração de classe.

TAUBATE' x S. BENTO

O quadro do Taubaté terá excelente oportunidade para reabilitar-se do insucesso sofrido frente à turma do São Bento, no primeiro turno. Pelejando domingo proximo, no seu campo e incentivada pelo calor entusiasta de seus numerosos afeiccionados, a representação do consagrado gremio do Vale do Paraiba, mais técnica e com melhor rendimento, não deve encontrar grande dificuldade para superar o antagonista. Apesar do prelio ser disputado em Taubaté, os fatores campo e torcida quase que não terão influencia na atuação dos visitantes, pois como é sabido, não há uma "torcida" no "hinterland" paulista que supere, em cavalheirismo, à do Taubaté.


Takeo Yano, agil e malicioso lutador japonês

Façanha de um nadador espanhol

MADRID, 22 (U. P.) — O nadador espanhol Eduardo Villanueva atravessou o estreito de Gibraltar, da Europa para a Africa, em dez horas e quinze minutos. Na Europa, Villanueva lançou-se à agua às 9,30 da manhã de ontem, tendo chegado a Benzu, nos suburbios de Ceuta, às dezenove e quarenta e cinco da noite de ontem. Depois de tomar pé em terras africanas, o nadador lançou-se novamente à agua, empreendendo a viagem de regresso à Europa. Esta é a primeira vez na historia em que se faz a tentativa de cruzar o estreito nos dois sentidos, sem qualquer descanso. As ultimas informações a respeito de Villanueva, diziam que já estava a quatro milhas da costa espanhola, nadando perfeitamente.

"Marcha au Flambeaux", promovida pela F. U. P. E.

A F.U.P.E. promoverá grandiosa "Marcha aux Flambeaux", para comemorar o extraordinario feito da representação paulista nos IX Jogos Universitarios Brasileiros, realizados em Curitiba.

A marcha triunfal dos campeões olimpicos universitarios brasileiros será realizada dia 30, às 19,30 horas, iniciando-se no largo São Francisco.

Com esse objetivo, aquela entidade solicita, com empenho, aos Centros Academicos de São Paulo que incentivem os seus associados a tomarem parte na referida passeata.

Os universitarios que possuirem automovel, deverão leva-los a fim de dar maior brilho à festividade.

Campeonato brasileiro de ciclismo

Em Curitiba o certame maximo do esporte do pedal — Estados concorrentes — Escalação das delegações — Programa — Embarque da embaixada paulista

Sabado e domingo, serão disputadas, em Curitiba, as provas de velocidade e resistencia do Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

Concorrem ao certame maximo do esporte do pedal os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e São Paulo.

Representando os cariocas, mineiros, paranaenses, gauchos e paulistas, estarão em cotejo os melhores ciclistas nacionais, que se empenharão com denodo e galhardia pela conquista do almejado titulo de campeão brasileiro de ciclismo.

Os pedalistas sulinos procurarão lutar acirradamente para manter o cobiçado titulo que ostentam, e os cariocas e paulistas, os mais serios adversarios dos gauchos, irão esforçar-se para suplanta-los, principalmente na prova de resistencia, na qual os guanabarinos e bandeirantes serão representados por valorosos corredores. Quanto à prova de velocidade, é bem provavel que os gauchos conservem o honroso titulo, pois, incontestavelmente, Bernardo Heidner é o melhor velocista do país.

AS PROVAS

Sabado proximo, será efetuada a prova de velocidade, na distancia de 1.000 metros, servindo de pista a rua Carlos de Carvalho, cujo piso é todo de asfalto.

A pista escolhida para a prova dessa natureza, pela sua largura e traçado retilineo, presta-se magnificamente para que a competição alcance bons indices tecnicos.

Domingo, no velodromo Bela Vista, será disputada a prova de resistencia, na distancia de 100 quilometros.

O excelente velodromo dos paranaenses conta com uma pista de 1.640 metros, traçada de acordo com os mais modernos metodos europeus.

PROGRAMA

A disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo obedece ao seguinte programa de solenidades:

Dia 25 — I — Hino nacional cantado pelos concorrentes, delegados e autoridades, sob o desfraldar do pavilhão brasileiro.

II — Abertura oficial do certame pelo sr. Cristovão Ferreira, membro do Conselho Tecnico de Ciclismo da C. B. D.

III — Saudação proferida pelo presidente da Federação Desportiva Paranaense às autoridades, delegados e concorrentes.

IV — Partida da prova de velocidade.

Dia 26 — V — Disputa da prova de resistencia.

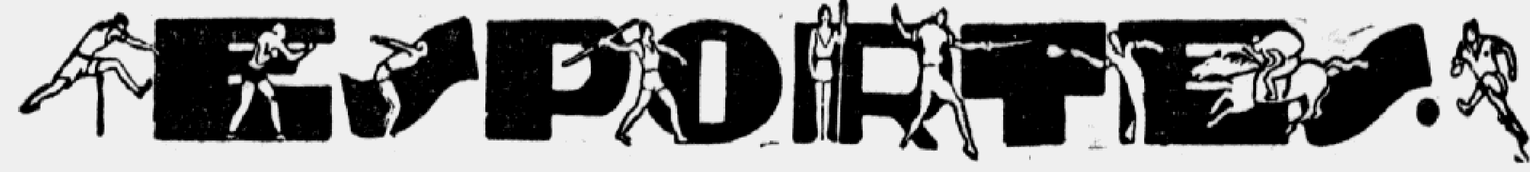
VI — Congresso de encerramento do campeonato.

AS DELEGAÇÕES

As delegações gaucha, carioca, mineira, paranaense e paulista, acham-se assim constituidas:

RIO GRANDE DO SUL — Diretores da FRGCM — srs. Luiz Moschetti

(Continua na 12.a pag.)



PUGILISMO INTERNACIONAL

Marcel Cerdan, novo campeão mundial de peso medio

O PUGILISTA FRANCES ARREBATOU O TITULO DE TONY ZALE, POR "KNOCK-OUT" TECNICO, NO 11.º ASSALTO — PORMENORES DA IMPORTANTE LUTA — MORTE DE BILL THOMPSON

JERSEY CITY, 22 (R.) — Marcel Cerdan, da França, é o novo campeão mundial de peso medio, por ter derrotado ontem, nesta cidade, Tony Zale, dos Estados Unidos, por "knock-out" tecnico no 11.o assalto.

JERSEY CITY, 22 (R.) — Marcel Cerdan, que desafiara Tony Zale, campeão mundial dos peso medios, apelidado "o homem de ferro", entrou no "ring", diante de u'a multidão calculada em mais de 22 mil pessoas, no "Roosevelt Stadium", inferiorizado nas apostas, na proporção de 8 para 5.

À pesagem, ficou constatado que Zale pesava 159 libras e Cerdan, 159.

Ao lutador norte-americano, foi garantida uma bolsa de 120.000 dolares, e a Cerdan, uma de 40 mil.

A maioria dos criticos acreditava na vitoria de Tony Zale, enquanto alguns afirmavam que Cerdan poderia provar ser forte de mais para ele, especialmente se a luta se prolongasse, pois já provou, em lutas recentemente realizadas, seu alto poder de resistencia.

Logo nos primeiros assaltos, ficou constatada a superioridade do francês, que castigou duramente a Zale, principalmente com "hooks" de esquerda na cabeça.

Por diversas vezes, Zale procurou atingir o adversario no rosto, mas este, bloqueando bem, respondia com certeiros cruzados de direita e esquerda.

Ao fim do decimo assalto, Tony Zale se mostrava bastante cansado em virtude do implacavel castigo que lhe aplicava o lutador francês. Estonteado, mal podia levantar as mãos para tentar atingir Cerdan.

Assim continuou a luta até o final do 11.o assalto, quando Cerdan levou Zale até às cordas, aplicando-lhe uma saraivada de diretos e esquerdos no rosto. No momento em que soava o gongo, dando por terminado esse assalto, Zale se estendia no tablado, inteiramente inconsciente.

Seus segundos tentaram reanima-lo, mas nada conseguiram, sendo proclamado vencedor e novo campeão mundial da classe de pesos medios, Marcel Cerdan.

O PROXIMO COMPROMISSO DO NOVO CAMPEÃO

NOVA YORK, 22 (INS) — O "Tournament of Champions Incorporated" organiza hoje planos definitivos para um encontro em disputa do titulo maximo de box da categoria dos medios, em junho, entre Marcel Cerdan e um adversario ainda não designado.

O promotor Andy Niederreiter revelou hoje que Cerdan, novo campeão mundial dos medios, depois de haver derrotado ontem à noite Tony Zale, por "K. O." tecnico no 11.o assalto, espera que os managers de Zale anunciem até outubro se aquele lutador tentará ou não arrebatar-lhe o titulo.

A CARREIA PUGILISTICA DE TONY ZALE

JERSEY CITY, 22 (INS) — Os empresarios do ex-campeão mundial de box, da categoria dos medios, enfrentam hoje o problema de decidir se Tony Zale continuará ou não sua carreira pugilistica, apesar dos seus 34 anos de idade.

Em artigo exclusivo escrito ontem para a INS, Tony Zale dizia que estava em perfeitas condições fisicas, igual ou melhor do que em 1941, quando se desligou da Marinha e venceu varias lutas espetaculares.

Na luta de ontem, contra o francês Marcel Cerdan, Tony Zale era mesmo o favorito. Entretanto, ao fim do 11.o assalto, quando caminhou para seu "courner" estava em estado tão deploravel que, antes de ter inicio o assal-

(Continua na 12.a página).

ALERTA PETIZADA!
HOJE
Balas FUTEBOL
(Fabricadas a base de "GLUCOSE")
BICICLETAS - RADIOS - PATINS - CANETAS - RELOGIOS - BOLAS -
BONECAS - PINGUE-PONGUE - LIVROS - etc.! (expostos em nossa loja)
INDUSTRIA DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. R. DO GASOMETRO, 419 - TEL. 3.2806 - S. PAULO

Sugestivo torneio-relampago de lutas-livres

DEZESSEIS PELEJAS POR DESTACA DOS PROFISSIONAIS — INCRIÇÕES — REGULAMENTO — PREMIOS

Sugestivo torneio relampago de lutas-livres será levado a efeito depois de amanhã, no ginasio do Pacaembú, participando do certame destacados lutadores profissionais.

As pelejas, em numero de dezesseis, serão disputadas por rodizio, até apurar-se o vencedor.

A atraente noitada do esporte de Jim London proporcionará aos afeiçoados de lutas-livres uma excelente oportunidade para aquilatar a classe e valor dos participantes, verificando-se ao final do torneio qual o melhor dentre todos.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas até sabado, às 12 horas, podendo os interessados faze-las na Radio Panamericana, à rua São Bento, e Chapelaria Opera, no largo do Paissandú, 65.

Só serão aceitas as inscrições de lutadores profissionais e que apresentarem atestado medico provando encontrar-se em boa scondições fisicas.

Qualquer lutador profissional que satisfaça essa exigencia poderá participar do torneio, não havendo cobrança alguma a titulo de taxa de inscrição.

REGULAMENTO

O torneio relampago será disputado observando-se o seguinte regulamento:

1.o) As pelejas serão travadas em 3 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

2.o) Havendo empate, a luta será prorrogada até surgir o vencedor.

3.o) Os perdedores irão sendo eliminados, sendo proclamados campeão e vice-campeão os lutadores que disputarem a ultima peleja do torneio.

OS INSCRITOS

Até o momento, acham-se inscritos os seguintes lutadores:

René Adorée, francês; Primo Carnera, italiano; Gene Stamlec, norte-americano; Hercules, brasileiro; Mac Arthur, irlandês; Fu-Li-Chang, chinês; Bufalo, mexicano; Moreira da Fonte, português; Pablo Aldecoa, basco-francês; Ted Christy, norte-americano; Karadajian, armenio; Chief War Clouds, indio pele vermelha; Douglas, brasileiro; Vic Christy, norte-americano; Takeo Yano, japonês e Boock, norte-americano.

Entre os inscritos encontram-se destacados profissionais, notadamente Adorée, lutador de apreciavel classe, Carnera, profissional dotado de descomunal força, Vice- pelejador de boa tecnica; Yano, agil e malicioso adversario; Ted, que se salienta pela brutalidade; Mac Arthur, implacavel antagonista; Gene Stanlec, mister America, e homem de fisico mais perfeito dos E.E. U.U., e Karadajian, o indomavel armenio.

PREMIOS

Ao vencedor do torneio será conferida uma custosa medalha de ouro, oferecida pela empresa L. Dias, uma passagem de ida e volta aos Estados Unidos e um contrato para lutar na terra de Tio Sam pelo espaço de dois meses, oferecidos pelo sr. Toots Motts, "manager" norte-americano que se encontra nesta capital.

INGRESSOS

Os ingressos poderão ser adquiridos nos seguintes lugares: Café Cinelandia (bomboniere) à avenida São João e Lacticinios Aviação, à rua da Quitanda.

Os preços das entradas são populares.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Aguardados com entusiasmo os XIII Jogos Abertos do Interior

APRESTAM-SE OS PRAIANOS PARA RECEBER OS ESPORTISTAS DO "HINTERLAND" PAULISTA — COMO ESTA' CONTITUIDA A COMISSÃO ORGANIZADORA DOS JOGOS DE 1948 — VARIAS

A cidade de Santos prepara-se para receber dentro de alguns dias varias centenas de concorrentes vindos dos diversos recantos do Estado para a disputa do XIII Jogos do Campeonato Aberto do Interior, o empreendimento que anualmente movimenta todas as esferas esportivas do "hinterland" bandeirante.

Depois da magnifica organização apresentada por ocasião da grande competição efetuada em outubro de 1946, aprestam-se os praianos para superar em toda linha a excelente obra cumprida ha dois anos e que empolgou a todos os que se deslocaram para a vizinha cidade.

No sentido de assegurar amplo sucesso deste empreendimento do Departamento de Esportes, os mentores das diversas especialidades na cidade de Santos procuraram aparelhar convenientemente o organismo administrativo da grande competição, circunstancia que permitirá absoluto controle de todas as atividades.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora dos Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior está assim constituida:

Presidentes de honra: — Dr. Adhemar Pereira de Barros, governador do Estado de São Paulo; Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos e prof. André Freire, presidente da Camara Municipal de Santos.

Vice-presidentes de honra: — Alvaro Saraiva de Souza Dantas, dr. Constancio Vaz Guimarães, dr. Luiz Leite Ribeiro, Ari Vieira Barbosa, Athié Jorge Coury, redatores esportivos da "A Tribuna", "O Diario", "Santos Jornal", Radio Atlantica de Santos, Radio Clube de Santos, Radio Cultura de São Vicente e Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Comissão de honra: — Liga Santista de Basketball, Liga Santista de Esportes Aquaticos, Liga Santista de Voleibol, Sub-Comissão de Atletismo, Tenis e Xadrez, Associação dos Portuarios de Santos, Asilo Analia Franco, Brasil Futebol Clube, Clube Internacional de Regatas, Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube de Regatas Vasco da Gama, Clube de Xadrez de Santos, Santos Futebol Clube e Tenis Clube de Santos.

Presidentes efetivos: — Cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e Achilles Greca, presidente da Comissão Central Organizadora.

Secretario: — Fausto Botto de Barros; tesoureiro: Otavio Spagnuolo; assistente técnico: Cyro Costa; assistencia medica: drs. Alarico Silveira e Chrisnauro B. Bacelar; propaganda: Alberto Medeiros e Ary Fortes; preparação esportiva local: Anibal Souza; recepção e atenção as autoridades e delegações visitantes: dr. Silvio Fortunato, Nelson Serra e Henrique Cruz; assistentes: Antonio Guida, Francisco Menna, Joaquim Luiz Monteiro, Nelson Esteves, Reinaldo Mundell, Sebastião Menezes e A. Trajano; assistencia a praças esportivas: Edgard Perdigão; assistencia aos alojamentos: Carlos Carvalho; direção técnica dos jogos: Federação Paulista de Atletismo, Federação Paulista de Basketball, Federação Paulista de Voleibol, Federação Paulista de Natação, Federação Paulista de Tenis e Federação Paulista de Xadrez; comissão de contas: Luiz La Scala (presidente), Andréas Matos Faria, Cherubim Corrêa, Nestor Basseto e Nelson Noschese.


KALED CURI, excelente pugilista da categoria peso pena

Será iniciado amanhã o campeonato paulista de pugilismo

Sugestivo confronto entre os melhores amadores da "nobre-arte" — A primeira rodada consta de 19 pelejas — As lutas programadas — Relação dos participantes — Autoridades e juizes escalados

Dando sequencia ao calendario esportivo elaborado para o corrente ano, a Federação Paulista de Pugilismo iniciará, amanhã, a disputa do Campeonato Paulista de Pugilismo.

Concorrem ao certame os melhores amadores bandeirantes da "nobre-arte", inscrevendo-se para participar do certame cerca de quarenta concorrentes.

Entre os competidores, notamos os nomes de Ralf Zumbano e de Vicente dos Santos, o que nos faz supor terem, acertadamente, desistido do intento de ingressarem no profissionalismo.

O transcorrer da magna competição promete revestir-se de intenso brilho, pois entre outros destacamos a participação de Deny Rocha, Armando Leme, José Donanech, Paulo Mota, Pedro Galasso, Kaled Curi, Leo Kolton, Antonio Moscatelli, Ricardo Magnani, Candido Adão, Francisco Montini, Braz Antero, Romeu Barbosa, Nelson Mengarelli, Valter Spinelli, Osmar Gomes e Lucio Inacio, amadores, que se salientam pela esmerada classe que possuem.

1.a RODADA

As lutas programadas para a 1.a rodada a ser disputada amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, são as seguintes:

1.a LUTA — Peso mosca — Ivo Watanabe (Corintians) x Deny Rocha (São Paulo).

2.a LUTA — Peso mosca — Armando Leme (Palmeiras) x José Domenech U. Radium).

3.a LUTA — Peso galo — Jaime R. Fontes (Corintians) x Sidney Serpa (U. Radium).

4.a LUTA — Peso galo — Paulo Motta (São Paulo) x Pedro Galasso (Floresta).

5.a LUTA — Peso pena — Kaled Cury (São Paulo) x Sergio Fonseca, (Penha).

6.a LUTA — Peso leve — Romeu Borges (Radium) x Léo Koltun (Corintians).

7.a LUTA — Peso leve — Ralph Zumbano (São Paulo) x Antonio Moscatelli (Palmeiras).

8.a LUTA — Meio medio — Elias A. Linhares (Corintians) x Ricardo Magnani (Palmeiras).

9.a LUTA — Meio medio — Candido Adão (Palmeiras) x Ari H. do Carmo (Penha).

10.a LUTA — Meio medio — Francisco Montini (Radium) x Valter Silva (Floresta).

11.a LUTA — Meio medio — Braz Antero (Corintians) x Mauricio Krakta (Palmeiras).

12.a LUTA — Meio medio — Juvelino A. Pacheco (Radium) x Otavio L. de Paula (Guarani).

13.a LUTA — Meio medio — Rosario da Conceição (Corintians) x Romeu Barbosa (Floresta).

14.a LUTA — Medios — Nelson Mengarelli (Floresta) x Paulo Sacoman (Floresta).

15.a LUTA — Medios — Valter Spinelli (Palmeiras) x Osmar Gomes (Floresta).

16.a LUTA — Meios pesado — Lucio Inacio (São Paulo) x Isidoro D. Santos (Corintians).

17.a LUTA — Meio pesado — Anibal Marinho (Floresta) x Jorge Matuk (São Paulo).

18.a LUTA — Pesados — João Di Credo (Floresta) x Vicente dos Santos (São Paulo).

19.a LUTA — Pesados — Arlindo de Oliveira (Corintians) x Elhard Tabbert (Radium).

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Inscreveram-se para concorrer ao certame os seguintes pugilistas amadores:

PESO MOSCA — Ivo Watanabe (Corintians), Deny Rocha (São Paulo), Armando Leme (Palmeiras), José Domenech (U. Dadium).

PESO GALO — Paulo Motta (São Paulo), Pedro Galasso (Floresta), Jaime Rodrigues Fontes (Corintians), Sidney Serpa (U. Radium).

PESO PENA — Kaled Cury (São Paulo), Sergio Fonseca (E. da Penha), Romeu Cominato (U. Radium).

Peso leve — Ralph Zumbano (São Paulo), Antonio Moscatelli (Palmeiras), Léo Koltun (Corintians), Romeu Borges (U. Radium).

MEIO MEDIO — Otavio Lucas de Paula (Guarani), Candido Adão Garrido (Palmeiras), Ari Honorio do Carmo (E. da Penha), Mauricio Krakta (Palmeiras), Ricardo Magnani (Palmeiras), Valter Silva (Floresta), Romeu Barbosa (Floresta), Braz Antero (Corintians), Rosario da Conceição (Corintians), Elias Aragão Linha-

(Continua na 12.a página),

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FALTA DE E'TICA — Os paredros da Portuguesa santista protestaram, anteontem à tarde, junto à F. P. F., contra a atuação do arbitro Moura Leite, responsavel pela direção do encontro efetuado, domingo ultimo, entre os quadros do Corintians e da "briosa". Podemos informar, entretanto, que o oficio dos "lusos" praianos não será apreciado na proxima reunião do Conselho Diretor. Os termos daquele documento estariam em desacordo com os principios mais rudimentares da boa ética e por isso seria o oficio devolvido ao gremio rubro-verde santista.

* * *

O "PASSE" DE JURA — Os dirigentes do Comercial resolveram fixar em 50.000 cruzeiros o preço do atestado liberatorio do arqueiro Jura, que recentemente rescindiu contrato com o "benjamin". As pretensões dos paredros do gremio da rua 11 de Agosto são bastante moderadas. Jura, além de jovem, é um arqueiro de apreciaveis recursos.

* * *

PREVENIR E' MELHOR DO QUE REMEDIAR... — Braz, destacado jogador da turma de bola ao cesto do Corintians e que participou, com destaque, das Olimpiadas de Londres, integrando a representação brasileira, por determinação medica não tomará parte nos compromissos do "Campeão do Centenario" na atual temporada. Braz regressou de Londres completamente esgotado e o departamento medico do gremio da "fazendinha" achou de bom alvitre afasta-lo das competições esportivas.

* * *

PRECAUÇÃO DOS SANTISTAS — O quadro do Santos terá dificil compromisso a solver na quarta rodada do returno. A representação do "campeão da tecnica e da disciplina" terá como adversario o "onze" tricolor, lider do certame. Apesar do embate ser efetuado em Santos, no famoso "alçapão", nota-se que o tecnico Brandão encara o compromisso como dos mais perigosos para seus pupilos. Portanto, com o intuito de apresentar os profissionais alvi-negros em condições de enfrentar o "mais querido" com possibilidades de exito, os paredros santistas resolveram concentrar todos os titulares e mais alguns reservas, a partir de quinta-feira proxima, no Hotel Internacional.

UM HARAS POR VEZ

BELA VISTA-FUTURO CELEIRO DE "CRACKS"

UM PASSATEMPO DO SR. DANTE MARCHIONE QUE SE VAI TRANSFORMANDO NUMA DE SUAS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES — SOLLUM, O PRINCIPAL REPRODUTOR DO BELA VISTA, E' UM SOLARIO, PORTADOR DE "PEDIGREE" EXCEPCIONAL TAMBEM PELO LADO MATERNO — A CORDIALIDADE DOS PROPRIETARIOS DO HARAS FAZ COM QUE SEJAM SEMPRE NUMEROSOS OS SEUS VISITANTES — O PLANTEL DE EGUAS E A PRODUÇÃO DESDE 1944 — OUTRAS NOTAS A RESPEITO



"Com esse eu posso", foi dizendo o Manoel Branco. O diabo é que o potrinho embora com poucos dias, deu trabalho ao conhecido treinador de Cidade Jardim para segurá-lo, a fim de que o dr. Aarujo, veterinario do Jockey Club examinasse o filho de Primeira que foi pisado pela mãe e se apresentava machucado com um corvilhão ofendido

"A criação do cavalo de corridas é uma verdadeira "cachaça" — costuma dizer um dos principais criadores paulistas.

E de fato, nessas visitas que a reportagem do CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de fazer a varios dos haras do Estado, para a série que vimos apresentando por motivo da proxima Exposição-Leilão, temos observado o entusiasmo, a verdadeira paixão com que esses entusiastas pela criação do puro-sangue se entregam a esse dificil e custoso mistér.

A zona de Cotia — toda ela esplendida pelas pastagens, pelo terreno excelente para a criação, pelo clima excepcional — foi a escolhida por varios dos nossos "eleveurs".

Logo adiante do Haras São João e Graça, ali pelo quilometro 43, o sr. Dante Marchione instalou seu haras.

A principio, por simples passatempo, "para distrair" como nos disse ele e agora já como uma de suas principais atividades, uma de suas grandes preocupações, embora tambem seja uma de suas principais satisfações.

A afabilidade do casal Dante Marchione, sua proverbial gentileza na recepção dos convidados, constituem motivos para que o Haras Bela Vista conte sempre com inumeros visitantes.

Alem disso, já são famosos os churrascos que ali se realiza. No dia em que lá estivemos, por exemplo, chegaram o Manuel Branco e seu irmão, o dr. Araujo, o Baldo — popular ferrador do Jockey Club, o Luiz Torres, alem de inumeros outros amigos.

Após o lauto e apetitoso almoço, regado a esplendido e abundante Chiante, visitamos o haras, acompanhados pelo proprietario, sua esposa e os demais visitantes.

Os piquetes, vastos e com pastagem verdejante, se estendem a perder de vista — nos 110 alqueires que compõem o conjunto.

Inicialmente fomos ver o



Eis o Campo Alegre, um vistoso castanho, por Strauss e Piruja, que será visto na Exposição do dia 28 e poderá ser arrematado no leilão do dia 1.o.

SOLLUM — O REPRODUTOR PRINCIPAL DO HARAS

Trata-se de um castanho-escuro, quase zaino, com apenas 10 anos de idade, por Solario e Micmac. Se o ramo paterno é magnifico e já sobejamente conhecido, o materno não deixa tambem de ser excepcional. A mãe de Sollum — Micmac é filha de Sansovino por Swynford e a notavel Gondolette, e Celiba — por Bachelor's Double e Santa Maura. E' ainda irmã de Francee Free, mãe de Full Sail, reputado garanhão na Argentina. Esbelto, vivo a conta inteira, o neto de Gainsborough possui uma estampa impressionante, aliada a essa excelente corrente sanguinea.

Por aí se vê que o passatempo inicial do novel criador, transformou-se em paixão inequivoca, tendo ele gasto uma pequena fortuna só na aquisição desse soberbo reprodutor.

Alem de Sollum, conta o "Bela Vista", com Strauss — o uruguaio filho de Stayer e Songe Bleu, por Gradely e Coracita, parelheiro ganhador e recordita em Maroñas (detem a marca dos 2.400 metros). O irmão proprio de Scarrone — prestigioso reprodutor no Uruguai — correu varias vezes em nosso turfe, sendo assim conhecido dos turfistas bandeirantes. Dentre seus varios filhos destacamos Delgada, Bavaria, Espuma, Epilogo, Epopeia, Basca, etc., todos ganhadores.

O PLANTEL DE EGUAS

Iniciando sua atividade em 1944, com três eguas reprodutoras, adquiridas já cobertas e proximas das crias — o Haras Bela Vista foi se ampliando aos poucos, com a aquisição de novas terras, elevando-se construções modernas, amplas e higienicas, onde atualmente já se alojam 14 eguas.

Todas ou quase todas frequentadoras assiduas das pistas brasileiras, são ainda recordadas pelos nossos carreiristas.

São elas: Cambuy, por Galoper King e Cambronette; Ninon — por Gloria Victis e Alcantara; Vihuela — por Witt e Bijou; Piruja — por Baber Shah e Palencia; Lamarr, por Luminar e Saturnia; Frasquita, por Talahuassi e Asta del Diablo; Modesta — por Hechicero e Batarazza; Foleta por Cocles e Folies Bergere; Bandera — por Honolulu e Bukovina; Zancadilla, por Talahuassi e Zacapela; Polaina, por Pure Habano e Bukovina; Represalia, por Silver Image e Albatre II; Primeira, por Tintoretto e Carioca; Madame Curie, por Galien e Popa.

AS PRODUÇÕES DO "BELA VISTA"

Em 1944 — inicio da produção do novo Haras de Cotia — nasceram ali Arakreon (Congratulations e Vihuela), Argila (Pendulo e Ninon) e Aguassahy (Pendulo e Cambuy).

Não poderia ter sido melhor essa primeira produção, pois todos esses representantes da letra "A" — ganharam, notadamente o primeiro e a segunda.

Depois, em 1945 — nasceram Bugnon (Srauss e Ninon), Bugmar (Straus e Lamarr) e Bug Ugue (Sea Bequest e Represalia). O ultimo ainda não correu e os outros dois, poucas vezes, não se podendo ainda aquilatar de suas reais possibilidades.

Para a estreia no proximo ano — nascidos em 1946 — são seis os crioulos do Bela Vista, todos a serem apresentados na Exposição do dia 28 e depois oferecidos em leilão e deles nos ocuparemos mais adiante, com maiores detalhes.

Nascidos em 1947 e, portanto, com um ano — são tambem seis os produtos — da letra "D": Dolomita, por Strauss e Piruja; Dana Black (Strauss e Cambuy); Dana Curi (Strauss e Madame Curie); Dana Reed (Caaimbé e Primeira); Dongo (Strauss e Lamarr) e Durango Kig (Strauss e Ninon).

Neste ano, quando estivemos em visita ao Haras do sr. Dante Marchione, já haviam nascido 10 produtos, filhos de Sollum (os primeiros produtos desse Solario, portanto) e de Strauss. Oito do primeiro e dois do uruguaio.

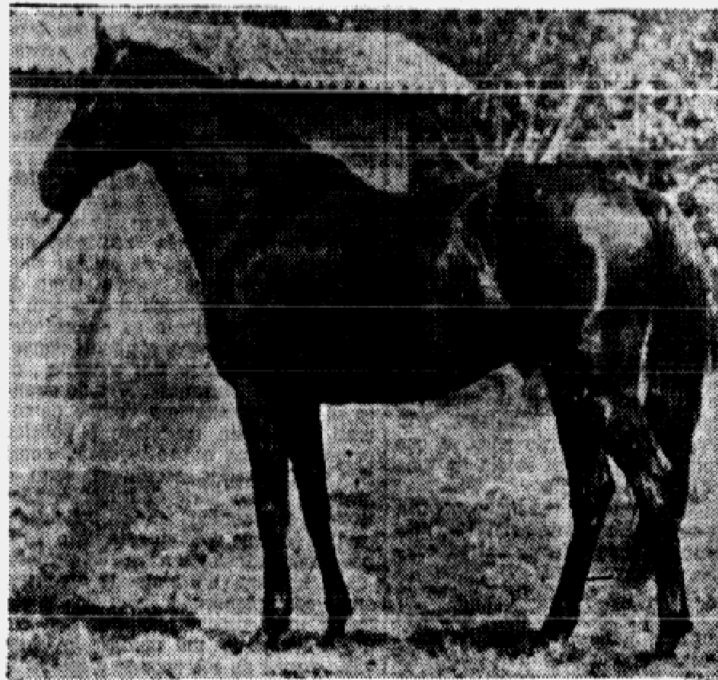
E o interessante é acrescentar que o inglês é um bicho para produzir machos. Dos oito, sete são potros e apenas uma potranca, percentagem excelente, pois.

São os representantes da letra "E" — quinta produção, pois — e que ainda não tinham nomes determinados.

Um potro — por Sollum e Foleta; outro por Modesta; potro ainda por Vihuela; uma potranca por Frasquita; potro por Cambuy; ainda outro por Piruja, bem com outros dois por Madame Curie e Represalia. O ultimo nascido era justamente o de Madame Curie — que tivemos ocasião de fotografar ao lado da filha de Galien.

Por Strauss vimos uma potranca, sendo Zancadilla a mãe e ainda um potro por Primeira (Tintoretto), em vista de um pisão da egua-mãe (o Manuel Branco não se conteve e chamou de "mãe desnaturada" a filha de Carioca), encontrava-se algo machucada, mas vivo e disposto.

Estão sendo esperados ainda os filhos de Bandera e Lamarr.



Sollum, o magnifico filho de Solario e Michac, pastor chefe do Haras Bela Vista é um animal de linhas perfeitas e de uma corrente de sangue invulgar. Está fadado a tornar famoso o estabelecimento de criação que o sr. Dante Marchione instalou caprichosamente em Cotia

PEDIGREE DE SOLLUM

CASTANHO-ESCURO — SOLLUM — INGLATERRA — 1938	SOLARIO — 1922	Gainsborough	Bayardo	Bat Ronald
				Galicia
			Rosedrop	St. Frusquin
				Rosaline
		Sun Worship	Sundridge	Amphion
				Sierra
			Doctrine	Ayrshire
				Axion
	MICMAC — 1927	Sansovino	Swynford	John O'Gaunt
				Canterbury Pilgrim
			Gondolette	Loved One
				Dongola
		Celiba	Bachelor's Double	Tredennis
				Lady Bawn
			Santa Maura	St. Simon
				Palmflower



Mme. Curie e seu "pimpolho", por Sollum, com seis dias de idade



Essa linda potranquinha que aparece mimada pela sra. Dante Marchione, é uma filha de Frasquita, a ligeira recordista dos 1.500 metros em Cidade Jardim. E pela satisfação demonstrada pelo "turfman" Firmino Barbosa ao vêr a fotografia da "galante" primeira filha de sua defensora, essa "Frasquitinha" por certo representará as mesmas cores vermelho-azul da simpatica parceria Monteiro e Barbosa

OS "BELA VISTA" NA EXPOSIÇÃO LEILÃO DESTE ANO

Dois potros e quatro potrancas nascidos em 1946 no Haras Bela Vista, serão apresentados na Exposição de 3.a feira proxima e depois oferecidos no Leilão (no sorteio respectivo, foi determinado o dia 1.o para o leilão dos crioulos do sr. Marchione).

Ei-los:

CAMPO ALEGRE — castanho, nascido em 21 de julho de 1946, por Strauss e Piruja, por Baber Shah e Palencia, por Lord Brasil. E' o primeiro produto de Piruja, boa ganhadora na Argentina e portadora de correntes de sangue já aprovadas por numerosos vencedores nas pistas platinas;

CAMPEADOR — castanho-escuro, nascido em 28 de julho de 1946, por Strauss e Vihuela, por Witt e Bijou, por Burslem. Trata-se, pois, de um irmão materno do util Arakreon — atualmente no Rio onde vai correr na grama, reconhecida que é sua predileção pela relva;

CAMURÇA — castanha-escura, nascida em 18 de setembro de 1946, por Strauss e Lamarr, por Luminar e Saturnia, por Sang Froid;

CAMBIU' — castanha, nascida em 27 de julho de 1946, por Strauss e Cambuy, por Galloper King e Cambronette, por Proteo. Cambuy foi otima ganhadroa, sendo mãe de Desquitada e Aguassahy;

CONGRETE — castanha, nascida em 27 de outubro, por Strauss e Ninon, por Gloria Victis e Alcantara III, por Asturiano. Trata-se de irmã de Dicta e Argila, ganhadoras;

CURITA — castanha-escura, nascida em 6 de agosto de 1946, por Strauss e Madame Curie, por Galien e Popa, por Spring Thyme. E' o primeiro produto de Madame Curie que tivemos ocasião de ver correr em Cidade Jardim.

Além desses seis produtos nascidos no Haras Bela Vista, será oferecida Spring Time, castanha-escura, nascida em 17 de setembro de 1946, por Siciliano e Arrayana, por Sky Star e Arremetida, por Druid, nascida no Deposito de Reprodutores, sendo de criação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Dante Marchione.

Esta a ligeira apresentação que fazemos do Haras Bela Vista. Pelo visto e exposto, muito se poderá esperar do novel estabelecimento, tão caprichosamente instalado à beira da estrada de Cotia. Nada lhe falta para se tornar, em futuro proximo, um dos berços de "cracks" do Estado.



Campeador, castanho-escuro por Strauss e Vihuela, é, pois, um irmão materno do util Arakreon. Ha muita gente de olho nesse bonito crioulo do Haras Bela Vista.

Os tiros-livres e as barreiras — As arbitragens de domingo passado, no Pacaembu'

Uma das instruções que a Federação Paulista de Futebol houve por bem fazer a seus arbitros, e tambem a seus jogadores, foi a de que agissem do modo mais rapido possivel na cobrança dos tiros-livres. Instruções otimamente recebidas. Jogadores e arbitros entenderam, e bem, o espirito das leis. E tambem o proprio publico gostou das providencias. Jogos mais disputados, mais movimentados. Interrupções rapidas. Muito pouco tempo perdido. E, quase por completo, desaparecendo aquelas famosissimas "barreiras" que tanto enfeiavam, que tanto deturpavam o bom futebol.

Todavia, nem todos os arbitros e nem todos os jogadores agem com acertos. Alguns jogadores cobram a falta sem que o juiz dê o respectivo sinal. Erro grave. E mais grave ainda se torna o erro quando o chute é executado com a bola em movimento. Erro do jogador e erro do arbitro que permite semelhante coisa. E' preciso, que jogadores, arbitros é o proprio publico — o publico é sempre um fiscal atento e precioso! — não se esqueçam de que em qualquer tiro-livre, é imprescindivel que a bola esteja parada no local da falta e que o arbitro faça o respectivo sinal para a execução do tiro. Qualquer tiro-livre com a bola em movimento é ilegal e é ilegal a cobrança de qualquer falta sem o sinal do arbitro. O sinal pode ser dado com o apito ou com a mão. Um simples aceno. Processo ora em voga entre nós. Processo de uso internacional. Coisa já do dominio publico.

* * *

Domingo, no encontro dos aspirantes do S. PAULO com os do COMERCIAL, no Pacaembú, fez sua estréa o senhor ARMANDO RIBEIRO, de Sorocaba. O senhor Ribeiro tem excelentes predicados para arbitro. Gostamos de sua movimentação. Quase sempre soube colocar-se. Marcou bem os impedimentos, os toques, os trancos ilegais e os escanteios. Aquele penal foi comentado. O penal que deu a vitoria ao S. Paulo. Pareceu-nos que houve a falta. Pareceu-nos. O senhor Ribeiro errou na sua cobrança. A meia lua foi completamente ocupada por elementos dos dois quadros! Erro palmar. Erro comesinho. Não há quem não saiba que a unica função da meia lua é obrigar os jogadores guardarem a distancia minima de 10 jardas da bola, até que a falta seja cobrada. E tambem o senhor Ribeiro foi algo tolerante na cobrança de alguns tiros livres; permitiu que ressucitassem as famosas "barreiras"... Permitiu fossem elas organizadas meticulosamente, demoradamente... Pena.

* * *

Arbitrou a partida principal senhor MARIO GARDELI. Sua movimentação continua ótima. Otima tambem sua colocação. Mas, assim, mesmo, e a despeito da excelencia dos arbitros-auxiliares, deixou passar alguns impedimentos. Falhou, de certa feita, numa "falta vencida". E tambem puniu umas duas vezes a favor do faltoso! Gritaram e muito, e ainda gritam, por duas hipoteticas infrações maximas. Uma para cada lado. Um toque casual e uma quéda normal...

Arbitro faccioso, certo, teria punido ambos ou um desses hipoteticos penais. Isto é, de acôrdo com as conveniencias...

Em conclusão, o senhor Armando Ribeiro quase bom. O senhor Gardeli, apesar dos pesares, apesar da grita que por aí vai, fez trabalho quase regular, quase normal. — X.

Dificil vitoria dos titulares no «apronto» de ontem à tarde do Juventus

2 a 1, o resultado da pratica — Niquinho e Chicão marcaram para os efetivos — Luiz conquistou o tento dos reservas — Diogo e Pixo deixaram de participar do treino por determinação do Departamento Medico — Escalado o "onze" para o prélio com o Palmeiras

Com excelente treino coletivo, realizado ontem à tarde, no gramado da rua Javarí, o Juventus encerrou a série de exercicios que vinha efetuando para a luta de sabado proximo, com o Palmeiras.

A pratica, com a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares, foi das mais movimentadas e terminou com o dificil triunfo dos efetivos por 2 a 1.

A equipe titular, embora não contasse com o concurso de Pixo, Diogo e Carbone, três de seus mais destacados defensores, agradou plenamente, notadamente no trabalho defensivo.

O triangulo final do conjunto principal, formado de Muniz, David e Pascoal, agiu com acerto. Contudo, a nota de destaque foi proporcionada pela excelente atuação cumprida pela linha intermediaria. Apesar de jogar sem o concurso do centro medio Pixo, titular do posto, aquele setor "grená" conseguiu atrair a atenção da regular assistencia pelo notavel desempenho, e isso porque o centro medio Osvaldo, da turma de aspirantes, em tarde inspirada, fez com que não se percebesse a ausencia do titular.

CONDUTA DA VANGUARDA

Quanto à vanguarda, apesar do esforço de seus integrantes, não conseguiu atuar com a segurança anterior. O quinteto "grená" não comprometeu. Esteve, entretanto, muito áquem de suas possibilidades. A explicação para o declinio daquele setor é, entretanto, muito facil. O técnico Jim Lopes vem alterando constantemente sua formação e, nessas condições, não seria licito esperar dele uma atuação convincente.

A ATUAÇÃO DOS ASPIRANTES

O quadro de aspirantes do "garoto travesso" esteve soberbo. Defesa e ataque dos "cascudos" juventinos agem com apreciavel precisão e o futebol posto em pratica é dos mais eficientes.

No exercicio de ontem, o maior volume de jogo foi, indiscutivelmente, dos reservas. Bem apoiados pela retaguarda, os integrantes da ofensiva dos aspirantes manobravam facilmente até o interior da grande área, falhando apenas nos tiros conclusivos. Tivessem os avantes reservas juventinos mais alma quando nos momentos propícios para tentar a quéda do arco de Muniz e outro decerto teria sido o resultado.

OS QUADROS

As equipes estavam assim organizadas:

TITULARES: Muniz; David e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Niquinho (Luiz), Milani, Chicão e Zé Braz.

RESERVAS — Fernando (Tabarelli); Muto e Alessio; Rubens, Alves e Segundo; Pasquera, Morais, Riveti, Candido e Luiz (Almeida).

Os tentos dos titulares foram de autoria de Niquinho e Chicão, enquanto Luiz marcou para os reservas.

Por determinação do departamento medico "grená", deixaram de participar da pratica, Diogo, Pixo e Alfredo.

ESCALADO O QUADRO PARA SABADO

De acordo com informação prestada pela secretaria do gremio "grená", o quadro que enfrentará, sabado proximo, o Palmeiras, será formado por Muniz; Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Zé Braz.

COLOMBOFILIA

Pleno exito registrado na prova S. Paulo-Rio

Setenta por cento das aves chegaram no mesmo dia classificando-se 40 por cento dentro do tempo regulamentar — Resultados oficiais da prova de Igarapava

Constituiu acontecimento de relevo no cenario da colombofilia nacional a realização da prova S. Paulo-Rio, disputada por amadores cariocas na semana finda. A solta das aves deu-se às 9,30 horas do dia 15 ultimo. Davam elas entrada em seus pombais quatro horas depois, fazendo mais de 1.200 metros por minuto. Chegaram cerca de 70 o|o das aves no mesmo dia da solta, classificando-se 40 o|o delas dentro do tempo regulamentar. O exito dessa prova encorajou os colombofilos cariocas, ao mesmo tempo que deu um justo premio aos que se

(Continua na pag. 12.a)

A PARELHA IGUASSU'-HALCYON

considerada a favorita na prova da taça de ouro

Primeiras cotações para as corridas da semana em Cidade Jardim — Grande interesse pela reunião dominical, com a disputa do grande premio General Couto de Magalhães — Notas

A semana turfistica em Cidade Jardim está despertando invulgar interesse. A disputa do grande premio "General Couto de Magalhães", é o assunto obrigatorio nas rodas turfisticas, estando a "catedra" pendendo para o lado do duo Iguassú-Halcyon, considerado o mais serio candidato à vitoria na importante prova da "Taça de Ouro".

Voltamos a publicar os programas de 25 e 26 no Hipodromo Paulistano, com as nossas primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
(1	Libello	55	27
(2	Lundum	55	27
3	Polena	53	30
4	Jaçanã	53	30
5	Kola	53	40
6	Maracatí	53	50

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ ..cia 1.600 metros.

		Kls.	Cts
1	Camacuam	58	50
2	Trinta e Três	58	50
3	Vinho Bom	58	50
4	Distração	56	35
5	Uruastro	54	40
6	Astro	54	40
7	Forragel	52	30
8	Tachira	52	35

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Barbazul	58	50
2	Dansarino	58	35
3	Thebano	58	40
4	Ouro Fino	56	30
5	Vagabond	56	50
6	Hirondelle	54	40
7	Moira	54	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Old Plaid	58	80
2	Admitido	54	35
(3	Boa Noite	54	27
(4	Orenio	54	27
5	Bumbo	52	40
6	Five Stars	50	50
7	Visagem	48	40

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andino	56	50
2	Barbaro	56	27
3	Cadete Eugenio	56	40
4	Handful	56	60
5	Americana	54	40
6	Aritaca	54	35
7	Cibalena	54	35
8	Iucatan *	54	30
9	Toléa	54	60

* ex-Helsia

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Strong	58	35
2	Cabotino	56	40
3	Judas	56	40
4	Virginia	56	30
5	Estanhado	54	35
6	Guest	54	50
7	Horsa	54	50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts
1	Chilito	58	40
2	Pobre Velho	58	60
3	Tuim	58	30
4	Serio	56	50
5	Sitron	56	35
6	Fiscal	54	30
7	Triangulo	54	35
8	Govandira	52	60
9	Ipê	52	50
10	Irsala	52	50
11	Glorita	48	40

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Jacuhy	58	27
2	Hanover	56	30
3	Marism	56	40
4	Furriel	54	35
5	Mariada	54	40
6	Platinada	52	40

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts
1	Aladim	5	27
2	Chiclet	55	35
3	Barik	55	35
4	Beduina	53	40
5	Bugmar	53	40
6	Ibis	53	50
7	Samara	53	40

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Atchim	56	35
2	Chodó	56	50
3	Corso	56	40
4	Hudson	56	50
5	Itaituba	56	30
6	Pinkerton	56	40
7	Dryade	54	30
8	Irene	54	35
9	Piracaia	54	60

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.00,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Percal	59	27
2	Timote	59	25
3	Euskal Burú	58	35
(4	Careful	52	35
(5	Blue Cedar	48	35
6	Jamaican View	48	40

5.o PAREO — Premio "Joaquim C. Bueno — Às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Diagonal	65	50
2	Divisa Ouro	59	35
3	Distraidinha	55	27
4	Maria K	53	50
5	Penicilina	52	35
6	Cinderela	51	40
7	Justificada	49	80

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Hamlet	56	40
2	Mirasol	56	40
3	Arima	54	35
4	Caaimbella	54	27
5	Espuma	54	35
6	Hederéa	54	40
7	Igassaba	54	60
8	Investida	54	40
9	Jaca	54	35
10	Micandra	54	50

7.o PAREO — G. P. "General Couto de Magalhães" — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador — Distancia 3.218 metros — Às 16,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Desagravo	58	40
2	Guizo	58	150
(3	Halcyon	58	30
(4	Iguassú	56	30

(Continua na pag. 12.a)

XI campeonato brasileiro de tiro ao vôo

Sua efetivação sabado e domingo proximos, no "stand" do Horto Florestal — Grandes premios "Hugo Bernardini" e "Eurico Guimarães" — Premios no valor de 60.000 cruzeiros — Programa geral da dupla competição organizada pelo Clube Paulistano de Tiro

Por determinação da Confederação Brasileira de Caça e Tiro, caberá ao Clube Paulistano de Tiro a organização da parte final e decisiva do XI Campeonato do Brasil de Tiro ao Vôo, ou seja, a realização do terceiro turno, marcado para sabado e domingo vindouros, no modelar "stand" do Horto Florestal.

Já pela importancia do certame em apreço, já pela homenagem postuma que será prestada a dois vultos do esporte da pedana, tudo nos induz a crer que um elevado contingente de atiradores comparecerá ao Horto Florestal para participar das duas importantes provas programadas e reverenciar com sua presença a memoria dos saudosos companheiros Hugo Bernardini e Eurico Guimarães.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Três são os grandes candidatos ao titulo maximo do tiro ao vôo brasileiro. Em primeiro lugar, contando com o escore integral de 30|30, o paulista Alfredo Gherardi, pertencente ao Clube de Caça e Tiro S. Paulo e o mineiro Domenico Zanocco, atirador do Clube de Caça e Tiro Juiz de Fóra. Logo a seguir, com o escore de 29|30, outro mineiro, João Daldegan, tambem representante do Clube de Caça e Tiro de Juiz de Fóra.

Os três estarão presentes à jornada final do maior certame de tiro do país e, na magnifica forma em que se encontram, serão certamente protagonistas de uma ardua luta pela vitoria.

DOIS GRANDES PREMIOS

Dois grandes premios foram programados. O primeiro, marcado para sabado, denominado "Hugo Bernardini" e o segundo a realizar-se domingo, denominado "Eurico Guimarães". Cada uma dessas importantes provas terá a dotação de 30.000 cruzeiros para a formação dos premios em especie que serão conferidos aos 12 primeiros colocados em cada competição, a saber: um de 8.000, um de 4.000, um de 3.500, um de 3.000, um de 2.500, um de 2.000, um de 1.500, um de 1.300, um de 1.200 e três de 1.000 cruzeiros.

Com exceção da série de pombos, as quais serão de 8 para o de sabado e de 7 para o de domingo, as demais carateristicas das duas provas basicas do programa são absolutamente identicas, ou sejam: Handicap Federal de 20 a 27 metros — Dois zeros eliminam — Barragem regulamentar para os finalistas.

OUTROS PREMIOS

Alem da relação dos premios em especie, haverá ainda mais os seguintes troféus em disputa: ao vencedor de cada prova a familia dos homenageados oferecerá um rico objeto de arte; ao segundo colocado em cada dia o clube conferirá uma medalha de ouro e prata; aos terceiros colocados e melhores "juniors" medalhas de prata. A atiradora que melhor contagem conseguir em ambas as provas o campeão europeu de tiro aos pratos, sr. Michael Maltsionitis, oferecerá um valioso troféu.

INSCRIÇÃO E HORARIO

A inscrição individual para cada prova será cobrada a razão de 800 cruzeiros, podendo os interessados faze-la conjuntamente para os dois dias por 1.500 cruzeiros. Os "juniors", decanos e emeritos gozarão do desconto de praxe e as damas poderão competir independentemente de qualquer pagamento.

O horario será o seguinte: Das 7 horas em diante, inscrições, leilão das armas, sorteio da ordem de chamada e pombos de ensaio. As 9 horas, inicio oficial da competição.

MARCEL CERDAN

(Conclusão da 10.a pag.)

to seguinte, o juiz ergueu o braço de Marcel Cerdan, dando-o como vencedor, por "knock-out" tecnico.

Marcel Cerdan é o segundo francês que consegue a faixa mundial dos pesos medios. Em 1932, seu compatriota Marcel Thel venceu o campeonato mundial dessa categoria e só o perdeu em 1937, contra Fred Apostoli.

O TITULO DOS LEVES

LOS ANGELES, 22 (INS) — Paulino Montez, peso leve americano, tem agora esperanças de conquistar o campeonato mundial de sua categoria, depois de haver derrotado, ontem à noite, o pugilista Golden House — "Chiefe". — indio do Texas.

Montez teve iniciativa durante os cinco assaltos que durou a luta. No quarto "round" Chiefe foi derrubado duas vezes. Uma rapida direita, no quinto assalto, pôs fim à peleja, travada no "Estadio Olimpico" de Los Angeles.

FALECEU EM CONSEQUENCIA DA LUTA

FILADELFIA, 22 (R.) — Faleceu ontem, à noite, vitima dos ferimentos que recebeu no encontro que teve em Nova York, na ultima quinta-feira, com Johnny Hayes, o pugilista peso pesado Bill (Chicken) Thompson, de 21 anos de idade.

Thompson não voltou a si depois de ter sido derrubado por Haynes, tres segundos antes do termino de sua luta de 8 assaltos. Thompson foi submetido a uma intervenção cerebral na ultima sexta-feira.

VITORIA DE BURCE WOODCOCK SOBRE LEO OMA

LONDRES, 22 (R.) — Leo Oma, pugilista norte-americano da categoria dos peso pesados, ontem derrotado por nocaute por Burce Woodcock, campeão britanico, no quarto assalto da luta realizada em Harringay Arena, foi hospitalizado para tratamento do mastoide esquerdo.

Oma sofreu fortes dores durante toda a noite, em consequencia dos golpes que recebeu do pugilista britanico, só podendo conciliar o sono às 7 horas desta manhã. Oma desculpou-se por sua atuação precaria de ontem, à noite, dizendo: "Os golpes de Woodcock são muito violentos e as dores que senti no mastoide deixaram-me nervoso".

Pleno exito registrado

(Conclusão da pag. 11.a)

dedicam incansavelmente à criação e desenvolvimento do pombo-correio, pois para eles nada significa tanto como a perfeita realização de uma prova, uma vez atingidos todos os seus objetivos.

OS RESULTADOS DA PROVA DE IGARAPAVA

A seguir, damos o resultado oficial da prova de Igarapava, denominada prova oficial "Duque de Caxias", em 400 quilometros, levada a efeito em 22 de agosto ultimo, pelas diversas sociedades paulistas.

1.o lugar, pombo 4282-45, com 5 h. 46m. 24s., velocidade, 1.158,35, de Isidoro Burato— Sociedade Cruzeiro do Sul;

2.o, 4.o e 5.o — D. Escolastica Cocconi, pombos ns. 7432-45; 9231-44 e 4817-39 — Sociedade Cruzeiro do Sul;

3.o lug., pombo 4514-44, Sinesio Henrique, do Clube São Paulo;

6.o lug., pombo 6842-45, Roberto Augat, Soc. Cruzeiro do Sul;

7.o lug., pombo 3698-45, João Lessa Olivé, Soc. Cruzeiro do Sul;

8.o lug., pombo 7647-45, Rodolfo Laurino, Soc. Cruzeiro do Sul;

9.o lug., 7483-45, Nemesio Peres, Soc. Cruzeiro do Sul;

10.o lug., pombo 7053-45, dr. Raul Frota, Soc. Cruzeiro do Sul;

11.o e 12.o lugs., pombo 7144 e 2893-45, Juarez S. Silva, Soc. Paulista.

Ao todo foram classificadas 73 aves.

A parelha Iguassu'-Halcyon

(Conclusão da pag. 11.a)

5	Cartucho	56	80
6	Clarão	56	35
7	Goleiro	56	35
(8	Goleiro	56	35
(9	Guaraz	56	35

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Alvinegro	58	53
(2	Chamach	56	35
3	Hood	58	27
4	Cabo Negro	56	35
5	Farol	54	50
6	Infante	52	50
7	Cacique	52	50
8	Hawaiana	50	50
9	Horus	50	40

Nota: — Os 2.o e 7.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

O FINANCIAMENTO DE PRODUTOS NOS PROXIMOS LEILÕES

Comunicam-nos do Stud-Book Paulista:

De acôrdo com o previsto no artigo 11 do Regulamento das Exposições e Leilões, o financiamento de produtos por parte do Jockey Club, até aqui apenas concedido aos socios da entidade, será extensivo a todos os turfistas que, a juizo da diretoria, estejam em condições de merecer a obtenção de tal favor.

Assim, aqueles que desejarem candidatar-se á aquisição de produtos financiados deverão dirigir-se, por escrito e com a maior brevidade possivel, à diretoria do Jockey Club, a fim de que possam ter deferidas suas pretenções antes da realização do arremate dos potros de suas preferencias.

Todos os detalhes sobre o financiamento estão à mercê dos interessados no regulamento inserto no catalogo dos produtos inscritos para a Exposição e o Leilão (artigos 10 e 11 e respectivas clausulas e paragrafos), e, tambem, no Stud-Book, à ladeira Porto Geral, 24.

AS NOVAS REGRAS DE POLO AQUATICO

I

No sentido de difundir amplamente os conhecimentos basicos do polo aquatico, a Federação Paulista de Natação, pelo departamento especializado, acaba de distribuir um folheto contendo as novas regras de polo aquatico, aprovadas no Congresso da Confederación Sudamericana de Natación, realizado em 1946, no Rio de Janeiro, contendo as modificações introduzidas por ocasião do congresso efetuado em 1947, em Buenos Aires.

Vamos divulga-las nestas colunas, à medida do possivel, circunstancia que permitirá aos militantes e adeptos deste esporte os conhecimentos indispensaveis para a bôa pratica e ainda para a critica sobre a atuação dos nossos arbitros.

Artigo 1.o — Organização: — Todo clube ou qualquer instituição que realize encontros de polo aquatico de acordo com o presente regulamento, é responsavel pela organização material regulamentar, bem como pela delimitação regular do campo.

Artigo 2.o — Campo de polo aquatico: — A distancia uniforme entre as respectivas linhas dos arcos será no maximo de 30 ms. e no minimo de 19 ms., não podendo a largura uniforme exceder de 20 ms.

As linhas dos arcos, a do meio, bem como as linhas de penalidade (4 ms.) serão claramente marcadas de cada lado do campo. Estas marcas devem ficar bem visiveis durante o desenrolar do jogo. A delimitação do tanque será feita 0,30 ms. atrás de cada linha de arco. As dimensões deverão ser as mais aproximadas possiveis das maximas fixadas.

O juiz deve ter a sua disposição um espaço necessario ao longo da piscina ou uma grade de altura suficiente que lhe permita ver claramente todas as partes do campo de jogo.

E' tambem conveniente assegurar uma localização para os juizes de arco. A localização que lhes será reservada deve encontrar-se no proprio prolongamento da linha de arco.

A profundidade da agua não poderá, em caso algum, ser inferior a 0,90 ms. e fica estipulado que o tanque não deve ter nenhuma planta embaraçante nem qualquer saliencia que possa ferir os jogadores.

Artigo 3.o — Arcos: — Os postes e a barra transversal de um arco de polo aquatico devem ser construidos de madeira ou de ferro de forma retangular, que messa 0,07 e meio metros e pintados duma só cor que se distinga facilmente. Os arcos devem ser fixados nos limites do campo de jogo, de modo a ficarem firmes, a igual distancia das duas linhas laterais e distando pelo menos 0,30 ms. de qualquer obstaculo. Se existir na piscina uma plataforma ou uma saliencia — exceto o fundo da piscina — que permita ao arqueiro manter-se em pé ou descançar, esta irregularidade deverá ser afastada, ou então deverá ser feito o deslocamento dos arcos de modo que se lhe torne impossivel usar desta vantagem. A largura dos arcos será de 3 ms. A barra transversal ficará a uma altura de 0,90 ms. sobre o nivel da agua quando a profundidade da mesma seja de 1,50 e a 2,40 ms. do fundo da piscina quando a profundidade for inferior a 1,50 ms.; estas dimensões serão medidas nos lados externos dos postes e da barra transversal. As redes, frouxas, devem ser amarradas nos postes e à barra transversal de modo a fechar solida e inteiramente o espaço do arco, deixando sempre entre a linha de arco e as redes trazeiras um espaço regular não menor que 0,30 ms.

Artigo 4.o — A pelota: — A pelota deve ser coberta de couro impermeavel e não pode ser untada de nenhum corpo gorduroso ou de outra qualquer composição semelhante, nem deve ter qualquer costura ou saliencia externa. Deve estar inteiramente cheia, redonda, e provida de uma camara de ar com valvula automatica. Sua circunferencia deve medir 0,68 ms. a 0,71 ms., estando seu peso fixado em 400 a 450 gramas.

Artigo 5.o — Bandeiras e sinais: — O juiz deverá usar uma pala ou paleta com as cores dos gorros das equipes que atuarem, no anverso e no reverso. Os juizes de arco usarão uma bandeira vermelha.

Campeonato brasileiro de ciclismo

(Conclusão da 10.a pag.)

e Tulio Rose; ciclistas: — Bernardo Heidner — Frederico Schrage — Carlos Montagna — Jovino Trombini e Valmor Pereira da Cunha.

DISTRITO FEDERAL — Chefe, Alarico Pereira de Sousa; tecnico — Artur Quaglio e os corredores: — Alvaro da Costa Ferreira — Henrique Quaglio — Pedro Martins dos Santos — Orquiz Martinelli e Pio Sousa Ribeiro.

MINAS GERAIS: — Ciclistas: — Clovis da Rocha Pinto — Vander Saliba — Milton Lapertosa — Paulo de Castro e Armenio Silva — que virão chefiados por dois diretores da F. M. C.

PARANA' — Ciclistas: — Osvaldo Mater — Osvaldo Dunkf — Herbert Becker — Paulo Bartz e Valdemar Erbesdoefer.

PAULISTAS: — Chefe: — Aroldo Chiorino, presidente da F. P. C. M. — Ciclistas — Velocidade: — Luiz Martins da Silva e Rubens Zhurocof; resistencia — Rolando Montesi (capitão) — Antonio Cunha — Luciano de Morais e Mario de Lucca.

EMBARQUE DOS BANDEIRANTES

Por via aerea, seguiram ontem para Curitiba os componentes da delegação bandeirante, chefiados por Aroldo Chiorino, presidente da F. P. C. M. e orientados pelo membro da comissão tecnica Progresso Ardanuy.

Será iniciado amanhã

(Conclusão da 10.a página).

res (Corintians), Francisco Montini (U. Radium), Juvelino Alves Pacheco (U. Radium).

MEDIOS — Osmar Gomes (Floresta), Nelson Mengarelli (Floresta), Paulo Sacoman (Floresta), Valter Spinelli (Palmeiras), Cosmo Stipcovich (U. Radium).

MEIO PESADO — Jorge Carvalho Matuk (S. Paulo), Lucio Inacio da Cruz (São Paulo), Anibal Marinho (Floresta), Isidoro Dias dos Santos (Corintians).

PESADOS — João Di Credo (Floresta), Vicente Antonio dos Santos (S. Paulo), Arlindo de Oliveira (Corintians), Elhard Tabbert (U. Radium).

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

A diretoria da F.P.P. escalou as seguintes autoridades e juizes para servir na 1.a rodada

Representante da Federação: a Diretoria.

Diretor do espetaculo: Mario Merigo.

Assistente do diretor: Ademar Pereira de Sousa.

Comissão tecnica: Valdomiro G. de Sá, capitão Romeu Devisate, Felix Cioffi.

Cronometristas: Eurico Dias, Antonio Papaiano, Claudio Vaselli e João Carlos Moreira.

Medico, dr. Sergio Blumer Bastos.

Juizes e jurados: Atilio Bianchi, Benjamim Ruta, Bruno Mufati, Antonio Sanches, Antonio Ziravello, dr. Vasco Rossi, Higino Zumbano, Valter Neves, Miguel A. Servi, Italo Hugo, Carlos Siqueira Castro.

Anunciador, Gamboa.

De fundo demagogico a pretendida equiparação...

(Conclusão da ultima página).

fugios, a verdade é que pelo projeto em exame se extinguiriam os atuais cargos de delegado de classe auxiliar e especial.

Em principio não se pode negar ao Estado a faculdade de suprimir cargos. Mas, suprimido o cargo, seu ocupante será: ou aproveitado em cargo equivalente, ou posto em disponibilidade (Estatuto, artigos 83, § 2.o, e 190, item II).

Ora, os cargos de delegado classe Z-4 a serem criados, não equivalem às atuais delegacias auxiliares e especiais, nem do ponto de vista moral, nem pela sua posição relativa dentro da carreira, nem pela natureza das suas atribuições.

Logo, se o projeto em questão viesse a ser convertido em lei, os atuais delegados auxiliares e especiais teriam de ficar em disponibilidade por tempo indefinido, até que se verificasse, porventura, a dificil hipotese de se encontrarem cargos equivalentes para o seu aproveitamento. Entrementes, teriam eles de permanecer em ócio remunerado, com grave prejuizo, noá só para o erario publico, como para a propria administração policial, que se veria subitamente privada do concurso da totalidade dos seus elementos mais graduados, dos mais experientes, daqueles que a lei da seleção elevou aos mais altos postos.

Afastada essa formula, só ha outra que, no meu modo de entender, seria a unica juridicamente aceitavel, no caso de se persistir na infeliz idéia da equiparação. Dependeria de uma emenda a ser introduzida no projeto, dispondo que ficarão mantidos, com seus direitos e prerrogativas, os atuais delegados de classe auxiliar e especial, extinguindo-se seus cargos à medida que se vagarem. Com relação a esses remanescentes teria, a lei, de respeitar a classificação atual, e, em consequencia, daria aos atuais auxiliares e especiais vencimentos superiores, pelo menos, em duas e uma letra, respectivamente, àqueles que sejam concedidos aos atuais delegados de primeira classe. De outra maneira, não seriam atendidos os principios claramente expressos nos artigos 5.o e 6.o do Estatuto, onde se define "classe" como "um agrupamento de cargos da mesma profissão e "de igual padrão de vencimento" e "carreira" como "um conjunto de classes da mesma profissão, "escalonadas segundo os padrões de vencimentos". De acordo com esse criterio, os delegados auxiliares e especiais sofreriam uma diminuição se, embora mantidos, não conservassem a situação relativa que atualmente ocupam na escala de vencimentos.

Com tais cautelas, a solução poderia tornar-se juridicamente aceitavel; mas do ponto de vista administrativo, continuaria inconveniente.

A Policia, ao contrario do que se passa com a Justiça, é uma daquelas organizações onde o serviço depende, predominantemente, de uma ação de conjunto. E', acima de tudo, pela boa articulação de todos os seus elementos, que a Policia se faz eficiente na luta contra o crime. Por isso mesmo, a questão da hierarquia e da disciplina é, nessa instituição, de capital importancia.

Tais condições deixariam de existir se todos os delegados da capital fossem equiparados. Seria impossivel criar um sistema adequado e proporcionar ao serviço a necessaria harmonia e coesão.

Por outro lado, semelhante nivelamento acarretaria incentivos desfavoraveis, pois, desde que não houvesse vantagem em ser delegado especializado quem, podendo estar mais a comodo numa Delegacia de Circunscrição, aceitaria de bom grado qualquer das Delegacias do Departamento de Investigações ou de Ordem Politica e Social? Agora, os delegados de primeira classe aspiram a delegacia especializada pelas vantagens morais e materiais da promoção. Se estas desaparecerem, o que era premio transformar-se-ia em castigo e o serviço nada beneficiaria, evidentemente, dessas novas condições psicologicas.

Com relação aos delegados auxiliares, os inconvenientes não seriam menos graves. Essas autoridades, às quais incumbe chefiar as divisões policiais, são, a um tempo, corregedores e inspetores administrativos. Cumpre-lhes orientar e fiscalizar o serviço das Delegacias incluidas na sua divisão, observar a conduta das autoridades e funcionarios, interessar-se no provimento de cargos, zelar pelo bom aparelhamento material das repartições. A progressiva amplitude e complexidade do serviço tornou impossivel ao secretario da Segurança exercer direto controle sobre toda a organização policial. Absorvido, dia a dia mais, pelas suas graves preocupações, precisa de colaboradores imediatos com quem divida os encargos da alta administração policial, — de "auxiliares de sua ação direta", como já o dizia a lei n. 979, de 23-XII-905 (art. 2.o, "a").

Atualmente, só podem ser lotados nas Delegacias Auxiliares os delegados de classe auxiliar e os da classe imediatamente inferior, ou classe especial (dec. 15.191, de 26-X-945, art. 3.o). Mas pelo projeto em exame, as Delegacias Auxiliares passarão a constituir cargos de comissão, acessiveis a delegados de qualquer categoria ou a pessoas estranhas.

Outorgar a delegados de classe inferior a incumbencia de fiscalizar os demais colegas, de graduação mais elevada, seria subverter os principios da hierarquia e da disciplina, que tanto importam à eficiencia do aparelhamento. Divisionarios dessa ordem nunca poderiam ter a ascendencia e o tirocinio que se requerem para o bom desempenho de tão espinhoso mister.

Atribuir esse encargo a pessoas leigas, pior ainda.

Os interesses politicos do governo estão assegurados pela faculdade, que ninguem lhe contesta, de nomear pessoa de sua confiança para o cargo de secretario da Segurança e este tem a liberdade de distribuir as autoridades policiais como lhe pareça mais conveniente, respeitados, tão sómente os principios da hierarquia. E' tudo quanto se pode admitir em regime democratico. Ir além, franquear à politica cargos tecnicos e profissionais, como são as Delegacias Auxiliares, seria o primeiro passo para deformar a instituição, instaurando uma policia de partido, o que, certamente, não está nos propositos dos autores do projeto.

Um homem, há mais de quarenta anos, compreendeu a necessidade de existir uma policia apolitica. Era ele um politico, mas um politico de larga visão, capaz de sobrepor-se à mentalidade imperante. Esse homem — Jorge Tibiriçá — era dotado de espirito superior e fôra educado na Europa. Eleito presidente do Estado, tratou de criar a policia de carreira (Lei n.o 979, de 23 de dezembro de 1905).

Agora, passado quase meio seculo, quer-se retroceder. Durante esse periodo, que de provas não houve de superar a instituição, entre as pontas do dilema: a lealdade que deve ao governo, a imparcialidade que precisa observar em face dos interesses politicos. No fluxo e refluxo das vicissitudes, há momentos em que a maré montante das paixões ameaça tragar a instituição. Confiamos, entretanto, em que a voz do bom senso acabará por prevalecer e que o tradicional espirito da Policia será preservado, deixando-se de franquear os seus mais altos postos aos aventureiros e arrivistas.

De conformidade com o exposto, sou de parecer que o artigo 1.o do projeto passe a ter a seguinte redação:

Artigo 1.o — A carreira de delegado de policia constará das seguintes classes:

Delegado Auxiliar (efetivo);
Delegado de Classe Especial;
Delegado de Primeira Classe;
Delegado de Segunda Classe;
Delegado de Terceira Classe;
Delegado de Quarta Classe.

Adotada que seja essa forma para o artigo 1.o, será preciso modificar, tambem, os artigos 2.o, 51 e 52, que lhe são conexos. Proponho, portanto, para esses tres artigos, a seguinte redação:

Artigo 2.o — O quadro dos delegados de policia compor-se-á de:

8 Delegados auxiliares (efetivos);
17 Delegados de Classe Especial;
33 Delegados de Primeira Classe;
52 Delegados de Segunda Classe;
84 Delegados de Terceira Classe;
234 Delegados de Quarta Classe.

Artigo 51 — A carreira de delegado de policia para a ter os seguintes vencimentos:

Delegados Auxiliares — Classe Z-7 — Cr$ 12.500,00 (mensais).

Delegados de Classe Especial — Classe Z-6 — Cr$ 12.000,00 (mensais).

Delegados de Primeira Classe — Classe Z-4 — Cr$ 11.000,00 (mensal).

Delegados de Segunda Classe — Classe Z-1 — Cr$ 9.500,00 (mensais).

Delegados de Terceira Classe — Classe X — Cr$ 8.000,00 (mensais).

Delegados de Quarta Classe — Classe T — Cr$ 6.500,00 (mensais).

Artigo 52 — Os atuais ocupantes dos cargos de delegado de policia ficam enquadrados na carreira alterada por esta lei como se segue:

a) — os da classe "U" passam para a classe Z-7;

b) — os da classe "T" passam para a classe Z-6;

c) — os das classes "S" e "R" passam para a classe Z-4;

d) — os da classe "Q" passam para a classe Z-1;

e) — os da classe "P" passam para a classe X;

f) — os das classes "O" e "N" passam para a classe "T".

A carreira de delegado de policia consta presentemente de oito classes. Nenhuma outra existe assim extensa, no funcionalismo do Estado. Adotou-a, a Policia premida pela necessidade de amoldar-se aos principios rigidos então vigorantes, em materia de organização do serviço publico. Logo se viu, porém, a inconveniencia do sistema: o excessivo numero de classes complica a lotação, dificulta a movimentação das autoridades, quebranta o estimulo pela exagerada e desanimadora extensão que empresta à carreira.

A necessidade de corrigir esse defeito, procuro atender reduzindo as classes de oito para seis. Duas das classes atuais serão suprimidas: a 5.a e aquela intermediaria entre a segunda (2.a) e a primeira (1.a), usualmente chamada "primeirinha".

Com essas reduções, constará a carreira de seis classes apenas: três para o serviço da capital (a auxiliar, a especial e a primeira) e três para o serviço do interior (a segunda, a terceira e a quarta), distribuição essa que me parece razoavel porque é, em regra, ao meio da sua vida como delegado que este consegue um posto na capital.

A carreira ficará, assim, mais curta; não tanto, porem, que prejudique o tirocinio ou impeça a exata graduação dos cargos de acordo com as suas crescentes responsabilidades.

Os atuais ocupantes das classes "R" e "S" passarão, de acordo com o meu parecer a constituir uma unica classe. Assim se dará, tambem, com os ocupantes das atuais classes "O" e "N".

Tais unificações poderiam acarretar prejuizos para os atuais ocupantes das classes "S" e "O", os quais, nos concursos de promoção, passariam a sofrer a concorrencia, não já sómente dos seus atuais companheiros de classe, mas tambem daqueles outros que se acham agora na classe imediatamente inferior, o que certamente não seria justo.

Para evitar esse inconveniente, proponho que no capitulo das Disposições Transitorias se acrescente o seguinte:

Artigo... — Para os delegados de classe "R" e "N", agora enquadrados, respectivamente, nas classes "Z-4" e "T", o interstício e a antiguidade relativa a que se refere, respectivamente os itens II e III do artigo 19, contar-se-ão da data da presente Lei.

II

A APOSENTADORIA COMPULSORIA PARA OS DELEGADOS QUE ATINGIREM 35 ANOS DE SERVIÇO PUBLICO

O item I, do artigo 28 do Projeto reproduz o preceito constante da Carta Paulista, artigo 147, item III, onde se diz que o delegado de Policia será compulsoriamente aposentado, com vencimentos integrais, ao completar "trinta e cinco anos de serviço publico". Cumpre notar o seguinte:

"Consideram-se **excepcionais**, ensina Carlos Maximiliano, quer estejam insertas em repositorios de Direito comum, quer se achem nos de Direito Especial, as disposições", entre outras, que "introduzem excepções, de qualquer natureza, a regras gerais, ou a um preceito da mesma lei, a favor, ou em prejuizo, de individuos ou classes da comunidade" (Hermeneutica e Aplicação do Direito, 3.a ed., 1941, pags. 277 e 278).

"Em regra, é estrita a interpretação das leis **excepcionais**" (Carlos Maximiliano, obr. cit., pág. 249), segundo o brocardo — **exceptiones sunt strictissime interpretationis.**

Ora, o ditame constitucional em apreço, cuida exclusivamente de uma classe de servidores — os delegados de Policia. E', pois, excepcional. Logo, deve ser interpretado de modo estrito.

A expressão — serviço publico — contida no sobredito item III, só pode ser compreendida, portanto, restritivamente. Não diz respeito ao serviço publico em geral, mas ao serviço publico prestado, pelo servidor, como delegado de Policia, já que o artigo 147 se refere tão somente, à "carreira de delegado de Policia".

Numa palavra, só assim se deve interpretar o premencionado item III: — O delegado de Policia será compulsoriamente aposentado, com vencimentos integrais, ao completar trinta e cinco anos de serviço publico, efetivo, na respectiva carreira.

Por essas razões, entendo que o artigo 28, item I, do Projeto em exame, regulamentando a citada disposição da Constituição Federal, deve ter a seguinte redação:

Artigo 28 — O delegado de Policia será aposentado compulsoriamente:

I — quando atingir 35 anos de serviço publico efetivo, na respectiva carreira.

III

APOSENTADORIA COMPULSORIA PARA OS DELEGADOS QUE ATINGIRAM 55 ANOS DE IDADE

Ainda pelo projeto deverão, tambem, ser aposentados compulsoriamente os delegados que atingiram 55 anos de idade (artigo 28 item II). Para a generalidade dos funcionarios é aos 70 anos que se verifica a compulsoria e, portanto, haveria para os delegados, uma redução de 15 anos nesse limite, redução que me parece injustificavel.

Quando se fixa determinada idade para compulsoria, não quer dizer que o funcionario não possa ser aposentado antes, haja visto o que dispõe o Projeto em exame, no seu artigo 28, item III e seguintes. Quer dizer, sim, que, em hipotese alguma, poderá depois deia continuar em atividade. A idade fixada para a compulsoria é, por definição, uma idade bastante avançada autorizar a pressunção de que, ao atingi-la, todos os funcionarios, sem exceção, se tornarão incapazes para o serviço.

A disposição do projeto, se mantida, ocasionaria uma aposentadoria em massa de autoridades policiais e um aumento de despesa de alguns milhões de cruzeiros para o erario publico. Seria relegado à ociosidade grande numero de delegados que se acham na plenitude de sua capacidade fisica e intelectual. Embargaria o passo a muito deles que não alcançaram ainda os postos mais elevados da carreira e aspiram, com justos titulos, a novas promoções. Não se consta que tantas autoridades policiais desejem ou precisem aposentar-se. Aliás, para aqueles que porventura queiram antecipar a sua passagem para a inatividade, ha, no projeto, a solução constante do artigo 29, que institui a aposentadoria facultativa aos 25 ânos de exercicio.

Assim pensando, proponho a supressão do item II do artigo 28 do projeto, para que vigore, em relação aos delegados, a disposição incluida no artigo 91 da Constituição Estadual para a generalidade dos funcionarios:

Artigo 91 — Serão aposentados compulsoriamente os funcionarios que atingirem setenta anos de idade, sendo com vencimentos integrais, desde que contem vinte anos de efetivo exercicio e proporcionais a vinte anos se contarem tempo menor.

IV

DO CONSELHO DA POLICIA CIVIL

O projeto institui, em seu artigo 42, o Conselho da Policia Civil, ao qual incumbiria decisiva influencia em dois assuntos de capital importancia, como sejam os concursos para ingresso carreira e para promoção.

Esse Conselho seria composto por quatro delegados auxiliares, eleitos, em escrutinio secreto, pelos delegados de policia do Estado.

Teriamos, portanto, um "Soviet" dos delegados. Nada, porem, mais prejudicial à disciplina, que, como já temos frisado, é condição essencial para o bom funcionamento da Policia. Desde já, se podem imaginar as agitações que semelhante pleito suscitaria; a cabala e demagogia a que daria lugar; os grupos e "panelas" que se formariam; as dissensões que logo adviriam; o espirito da facção incluindo nos concursos; a queda da unidade, da harmonia e do ambiente de cooperação que tanto importam à dignidade e eficiencia da corporação.

Os membros do Conselho, assim eleitos, já não seriam inclinados a fazer justiça e zelar pelos interesses da instituição. Eles precisariam agradar o eleitorado e atender aos seus cabos eleitorais; não teriam independencia, nem isenção; tornar-se-iam suspeitos aos olhos da classe.

Tambem não me parece acertado que o Conselho se componha apenas de quatro membros. Aqui, como sempre, o meio termo é que conviria. Um Conselho muito numeroso, faz-se tardo e dispersivo, mas sendo muito reduzido tambem não prova bem, porque não assegura margem para o equilibrio de opiniões. Sendo homens, os conselheiros, não estarão isentos de alimentar paixões ou preconceitos. O Conselho muito reduzido não permitiria restabelecer o equilibrio do julgamento, eventualmente perturbado pelo erro de algum dos seus membros.

Assim como a Magistratura e Ministerio Publico possuem o seu Conselho Superior, precisa a Policia ter o seu. Na Policia, esse Conselho deve ser composto pelos elementos mais graduados da carreira, efetivos em seus postos, que são, agora, em numero de oito. Só assim terá estabilidade, independencia e influencia conservadora, mantendo a continuidade das boas tradições e proporcionando aos poderes estaduais uma fonte leal e autorizada onde possam colher sugestões para o aperfeiçoamento do serviço.

Proponho, portanto, que o artigo 42 do projeto passe a ter a seguinte redação:

Artigo 42 — Fica criado o Conselho da Policia Civil, constituido de todos os delegados auxiliares efetivos, sob a presidencia do secretario da Segurança Publica.

V

DELEGACIAS PRIVATIVAS OU ESPECIALIZADAS?

Ha outro ponto que o projeto me parece digno de reparo. E' aquele em que se pretende mudar os nomes das Delegacias "Especializadas", para que se chamem Delegacias "Privativas" (artigo 55).

Nada seria menos acertado.

Por "privativo", ensina Aulete, entende-se o que é "proprio, exclusivo, peculiar, singular, particular; o que concede uma coisa exclusivamente a uma certa e determinada pessoa ou corporação".

Ora, as Delegacias Especializadas não são exclusivas, na materia de sua especialidade, mas sim subsidiarias. Elas não foram criadas para tratar com exclusividade de qualquer assunto. Ao contrario: a totalidade dos assuntos policiais pertencem às demais delegacias. A especializada é apenas uma instancia superior, à qual recorrem as outras repartições, quando não se julgam aptas a resolver o caso.

A palavra "privativa" não se coadunaria, portanto, com a natureza daquelas delegacias. Elas se dedicam, de modo especial, mas não exclusivo, à prevenção ou repressão de certa modalidade de crimes ou contravenções e, portanto, o titulo que lhes cabe é o de "especializadas", não havendo razão para modifica-lo.

Por essas razões e tambem por outras que constam do item I deste parecer, proponho seja suprimido o artigo 55 do projeto em exame.

Concluindo este meu parecer, quero deixar consignado que, com as ressalvas que acabo de fazer, o projeto de autoria dos nobres colegas Ulysses Guimarães e Romeiro Pereira, é, em todos os outros pontos, um trabalho feliz e bem inspirado, merecendo o meu apoio.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA APBA — Acha-se franqueada ao publico, diariamente, das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, a exposição permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

PINTORES ESTRANGEIROS — Continua aberta na galeria Itá, a exposição de quadros de pintores estrangeiros, da epoca de Gerard a Courbet.

JOANINHA CUNHA BUENO — Acha-se franqueada ao publico, à rua Sete de Abril, 252, 8.o andar, a exposição da pintora Joaninha Cunha Bueno.

O certame poderá ser visitado, das 8 às 11 e das 14 às 19 horas, diariamente.

RECITAL DE BERTA SINGERMAN — A festejada declamadora argentina Berta Singerman realizará sabado, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu segundo recital, com um programa diferente, e do qual se destacam "Liberdat", de Paul Klouard, "Esa Negra Fulo", de Jorge de Lima, tradução de Navarro", "Botas", de Rudyard Kipling, "El gigante", monologo de Adrieiff, "Poema 20", de Pablo Neruda e Los cabellos de los conquistadores", de Santo Chocano".

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

POR 2 A 1 O PALMEIRAS VENCEU O AMISTOSO NOTURNO DE ONTEM

O Corintians reagiu melhor na fase complementar — Bovio (2) e Claudio, os marcadores — Um legitimo ponto de Claudio foi anulado pelo arbitro — Zezé Procopio expulso do gramado

Realizou-se ontem, à noite, no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu', o encontro das turmas do Corintians e do Palmeiras. O prelio vinha sendo aguardado com interesse, de vez que seriam lançados pelo alviverde quatro elementos recem-engajados. Assim, bom publico afluiu ao local da peleja, para presenciar o choque dos dois velhos rivais do futebol bandeirante. O prelio teve lances de grande sensação, um decorrer dos mais movimentados, findando com a vitoria da equipe palmeirense que assinalou dois tentos contra um do antagonista. Na primeira fase, o conjunto vencedor já havia decretado a primeira quéda do arco antagonista, e esteve sempre forçando a área para aumentar a contagem. O Corintians, contudo, firmou-se na defesa. Cobria bem os dois flancos, porém, transportando o jogo para o campo contrario, falhava exatamente nas proximidades da linha perigosa esmeraldina. Seus atacantes confundiam-se, deitando a perder destarte boas oportunidades para tentar o chute final. Na etapa complementar houve de maior dramaticidade, como aquele em que Oberdan, empenhando-se para deter um violento pelotaço, chocou-se com varios jogadores e caiu ao solo, desacordado. Não pôde continuar jogando e os corintianos, animados, conscios do nervosismo que naturalmente se apossaria do estreante Jamil, forçaram o "train" de jogo, modificando bastante a feição do embate. Momentos apertados viveu a retaguarda palmeirense, que afinal conseguiu se refazer e voltar ao ataque. Na fase complementar, o medio direito do Palmeiras, Zezé Procopio, que antes havia sido advertido pelo juiz, ao tentar atingir o asa-medio-esquerdo corintiano, Nilton, foi pilhado pelo sr. Otavio Richter e expulso de campo.

OS TENTOS

A contagem foi aberta no primeiro tempo. Apontado um escanteio contra o Corintians, Lombardini cobrou alto. Saltam varios jogadores e Bovio, bem colocado, cabeceou firme, mandando a bola para o fundo das rêdes.

Aos quatro minutos do reinicio o mesmo Bovio aumentou para dois a contagem em favor dos seus e, finalmente, aos quarenta e dois, Claudio, com tiro potente, marcou o tento de honra do "Campeão do Centenario". Cabe assinalar que o ponteiro alvi-negro já antes havia conquistado um legitimo ponto, mas o apitador alegando impedimento de Rui, o anulou. Os quadros que atuaram foram os seguintes:

PALMEIRAS: Oberdan, depois Jamil; Palante e Gengo; Zezé, Tulio e Fiume; Lombardini, depois Lula, Saladura, depois Bovio — Bovio, depois Washington, Lero, depois Canhotinho, depois Mario Miranda.

CORINTIANS: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, depois Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, depois Edelcio, Severo, depois Baltazar, Rui e Noronha, depois Colombo. Otavio Richter, o juiz, teve regular atuação. Falhou na invalidação do gol de Claudio e agiu com precisão quando expulsou o medio palmeirense Zezé Procopio. Boa foi a renda apurada, que atingiu a cifra de 137.595,10 cruzeiros.

TEATROS

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresentará hoje às 20 e 22 horas a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

—— Amanhã, será apresentada a 2.a revista da temporada e que se intitula "Leilão de garotas".

"TEMPOS MODERNOS" Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, às 21 horas, a comedia "Tempos modernos" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas a comedia "Saias compridas."

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje às 20,30 horas um espetaculo, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jongleurs" palhaços, tonis, anões etc., alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — No dia 11 de outubro proximo, será a inauguração do Teatro Brasileiro de Comedia, com um espetaculo de gala, quando serão levadas às cenas duas grandes peças, uma extrangeira e uma nacional: pela grande artista Henriette Morineau, que virá do Rio especialmente para esta festa, "La voix humaine", de Jean Cocteau; pelo "Grupo de Teatro Experimental", "A mulher do proximo", de Abilio Pereira de Almeida, o conhecido ator e autor, que tanto sucesso alcançou com "Pif-paf", levada a cena no ano passado.

Depois do dia 11 de outubro, o Teatro Brasileiro de Comédia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diários. Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

COMPANHIA DE REVISTAS DE DERCI GONÇALVES — Está marcada para dia 8, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estreia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "Sabe lá o que é isso?".

Cinema para crianças

A União Cultural Brasil Estados Unidos, fará realizar no dia 25, às 10 horas, no Salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica para crianças, sendo apresentados desenhos animados.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Antonio Lobo — rua Gomes Forte, 58 — Ester, rua Francisco Bandeira, 26 — Eunice de Souza, rua Tavares Bastos, 121 — José Amaral, rua Ouvidor, 598 — Visto Ouvidor de Portugar, 598 — José Teodoro, rua Parque Novo Mundo, s|numero — José Batista, rua Domingos de Moraes, 540 — Juraci Braga, rua Simão Alves, 383 — Joaquim Nazeiro, rua Tabajara, 136 — Maria Pedroso, rua Lopes Oliveira, 133 — Sebastião Teodoro, rua dos Patriotas, 153 — Regina, rua Clelia, 644 — Valentim Peterson Gonçalves, motorista Sorocabana, S.P.

* * *

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Albamo — S. P.; Caio Teixeira de Vistas — Rua Hadock Lobo, 105; Elvira Cortezzi — rua Paraiso, 348; Hermes Barreto Barbosa — av. Duque de Caxias, 160; Raci — S. P.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme 23. Nac. Às 13, 15,15, 17,40, 20 e 22,15 hs. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 65 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Estrada do Distrito Federal — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — Proib. 14 anos — ASAS DO DO BRASIL — Filme Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — HEROI EM APUROS — Jockie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — EM DEFESA DA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 63 — Nacional — Às 13,15 hs.

RECREIO — COMANDO NEGRO — John Wayne — O RANCHO MISTERIOSO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 62 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ALADIM E A PRINCEZA DE BAGDA' — Cornel Wild — PATELÕES E PASPALHÕES — Atual. Campos, 23 — Nac — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — A DAMA DE JADE — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — IOLANDA E O LADRÃO — Fred Astaire — JUNTOS OUTRA VEZ — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia 1x75 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — O HOMEM DE OKLAOMA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — CRUZ DIABLO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 245 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — MARIDOS EM APUROS — Atualidades em Revista, 62 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — CARNEGIE HALL — Marsha Hunt — CRIME DO FAROL ABANDONADO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 165 — Nac. — Às 13,45 e 19 hs.

CARLOS GOMES — LUZ QUE SE APAGA — Ronald Colman — MALFEITORES — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 178 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — VIDA APERTADA — Tim Ryan — COMO MENTEM OS HOMENS — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 64x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — SANTA CANDIDA — Nini Marshal — O TEMOR A Marcha da Vida, 192 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — PRISIONEIRO DAS ILHAS DOS TUBARÕES — Warner Baxter — TRAGICO ALIBI — Proib. 10 anos — A Alimentação — Nac. — Às 13,30 e 19 hs.

ROXY — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O MENINO E SEU CÃO — Seleções Cinematograficas, 36 — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — ENTRE DOIS CORAÇÕES — Ann Sheridan — UMA EM UM MILHÃO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 225 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Janis Carter — O MASCARADO DA JUSTIÇA — Proibido 14 anos — J. Cinematografico, 74 — Nacional. Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — CONTA TUDO AS ESTRELAS — Ruth Terry — CHARLIE CHAN E A COBRA DE CHANGAY — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — OURO DO CE'U — Reportagem Cinedia, 1x56 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme nacional — Os Cineastas — COVIL DO DIABO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

VOGUE — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — MARUJOS IMPROVISADOS — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 63 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — O CORAÇÃO MANDA — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CRIME INUTIL — FORASTEIRO DA NOITE — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — O Fomento Agricola — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MARGIE — Janie Crayn — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido 10 anos — Centro de Treinamento — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AVENTURAS DO FALCÃO — ROSA DE TOQUIO — ACIDENTE AFORTUNADO — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 242 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A DAMA E O CARRASCO — Jean Parker — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Probido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — MACUMBA — Léo Gorcey — GANANCIA DESENFREADA — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — UM SONHO DE MUSICA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — NO TRAMPOLIM DA VIDA — PAIXÃO DOS FORTES — UM GRITO NO ESCURO — Proibido 10 anos — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista "SAIAS COMPRIDAS" — Com novos quadros e novos numeros, a seguir: Quarteto Forres — Domingos Sozio — Trio Calandria Nhú e Eldio Cardoti — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Lucia Torrealba — Principe Maluco — Julio Vilar — Anky e Mori — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia "TEMPO MODERNO" — Às 21 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE 14.16.18.20.22.HS.
4.a SEMANA — QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ ASSISTIU A ESTA "FESTA" em TECNICOLOR?
ESTHER WILLIAMS — RICARDO MONTALBAN — AKIM TAMIROFF — CYD CHARISSE — JOHN CARROLL — MARY ASTOR — FORTUNIO BONANOVA
FESTA BRAVA — "FIESTA" — NOT. SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — DOMINGO — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA de DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS E MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer

FRANCHOT TONE E JANET BLAIR EM "CINZAS DO PASSADO" — Agora é Franchot Tone que se incorpora às fileiras dos famosos detetives do cinema. Em seu mais recente papel no filme da Columbia, "Cinzas do Passado", Franchot Tone conquista o publico, cuja predileção vinha sendo monopolizada por Humphrey Bogart, Dick Powell, Robert Montgomery e muitos outros homens fortes de Hollywood.

Em "Cinzas do Passado", vemos Franchot Tone seguindo a pista de um assassino e ao mesmo tempo enredado por cinco lindas mulheres.

O elemento feminino é composto por Janet Blair, Janis Carter, Adele Jergens, Glenda Farrel e Lynn Merrick.

Trata-se de um drama cheio de ação, interessante e que consegue agradar a todos os gostos. Franchot Tone, o antigo comediante, revela-se um astro dramatico. "Cinzas do Passado" é dirigida e produzida por S. Sylvan Simon, que fez da famosa novela de Roy Hugginns, "The Double Take", um dos melhores filmes da temporada.

JOSE' FERRER ESTRÉIA COMO DELFIM, EM "JOANA D'ARC"
JOVEM ATOR QUE APARECE NA TELA
Por RICHARD HAESTIER

Na nova pelicula épica de Ingrid Bergman, "JOANA D'ARC", será apresentado aos fans um novo astro. Parece historia muito batida, não é? Nesses tempos de após-guerra, é justo que os leitores levantem as sobrancelhas com enfado e voltem os olhos com desagrado, cansados de cognomes ta's como "O Olhar", "A Figura", "O Corpo", "A Voz", etc. Mas agora não se trata de fixar um belo artista com uma carateristica tão limitada. Nada mais do que um verdadeiro ator, com grande sucesso no teatro. Seu nome? José Ferrer, que faz o papel de Delfim na produção "JOANA D'ARC", a ser distribuida pela RKO.

Ferrer é um artista realmente masculino, e, se fosse ser apelidado como tantos outros, seria chamado "O Homem", se se quisesse dar-lhe uma designação apropriada. Sem maquilagem, passeando pela rua, pode ser tomado por um irmão mais novo de Humprhey Bogart ,com quem extraordinariamente se parece, com a diferença de ser um pouco mais alto e de constituição mais franzina. E, embora seja um grande ator, não é nenhum idolo das plateias de matinées, tanto pela sua aparencia como pela sua mentalidade.

PREFERE O TEATRO

Conversando com ele, em Nova York, para onde regressara ao terminar a sua primeira interpretação na téla em Hollywood, José Ferrer tinha uma aparencia que nada indicava as suas qualidades artisticas — com uma camisa de flanela, um paletó de esporte e calças com os vincos já esbatidos, sem chapeu e sem gravata... E fumava um cachimbo tão formidavel que o Corpo de Bombeiros poderia ter que intervir a qualquer momento e tomar conta da artista!

— "Qual vai ser sua proxima fita?", perguntamos.

— "Que proxima fita?", replicou logo. E, depois de um breve silencio, em que ele sacudiu a cabeça meio pesaroso, mas com firmesa: "Eu acho que eles pagam muita grana a um ator, lá em Hollywood. Não há duvida! Mas eu não poderia assinar um contrato por sete anos, porque teria que abandonar o palco...

E aí está, caros leitores. Ferrer é um artista tão sincero que prefere trabalhar no teatro, de verdade, do que simplesmente ganhar dinheiro. E', de fato, um caso singular nos dias que correm, em que os preços estão altos como o Empire State Building e que somente o bigua do dinheiro pode subir tanto... Mas Ferrer não transige. O que há de leva-lo outra vez à tela será unicamente outro papel tão bom como o que lhe ofereceram em "JOANA D'ARC", isto é, o de Delfim de França, e isso é o que a RKD está tratando de encontrar.

NATURAL DE PORTO RICO

Há, ainda, outras coisas notaveis a respeito desse novo astro da tela, além da sua abilidade para representar e a sua integridade artistica. Ferrer é natural de Puerto Rico, tendo nascido em Santurci, mas é formado pela Universidade de Princeton, e fala o inglês com tanta naturalidade e riqueza de expressões nativas como fala o espanhol, sua lingua materna.

Tinha seis anos de idade quando veio a Nova York pela primeira vez. Voltando a Puerto Rico, terminou, mais tarde, o curso universitario em sua terra. Em 1935 voltou aos Estados Unidos e foi para Princetown, onde continuou sua educação, durante dois anos. Depois, foi à Europa, para melhorar seus conhecimentos linguisticos, de modo qeu tambem fala o francês como um parisiense.

De regresso aos Estados Unidos, passou um ano mais na Universidade de Columbia, em Nova York, fazendo estudos de aperfeiçoamento — e então decidiu abraçar a carreira teatral.

DE CIRANO A BELFIM

Nessa altura da sua aventurosa vida foi que Ferrer fez algo realmente fantastico. Tendo desempenhado o papel, extremamente caricato de Charley, em "Charley's Aunt", no seu primeiro aparecimento no palco, o seu segundo aparecimento foi ao lado de Paul Robeson, em Otelo! Seu grande triunfo foi o da interpretação de "Cyrano de Bergerac", mais tarde, e Walter Wanger, o produtor de "JOANA D'ARC" acabou finalmente por induzir o interprete de Cyrano a fazer o papel de Delfim na sua produção épica.

Se houver interpretações do mesmo genero para Ferrer, êle aparecerá em outros filmes. Assim, por sua decisão pessoal, todas as suas peliculas serão boas. E o ator não deixará o palco, haja ou não haja a velha grana.

Nesse interim, Ferrer ocupa-se com a gerencia e a supervisão da "New York City Theatre Co", uma empresa financiada pela municipalidade novaiorquina, iniciada pelo saudoso prefeito La Guardia, como contribuição para o patrimonio cultural da grande cidade. Graças ao financiamento municipal, essa empresa leva à cena, com os melhores elencos, as mais famosas peças teatrais, ao alcance da bolsa popular.

RICHARD GREENE VOLTA AO CINEMA

No papel de sir Harry Almsbury, cavaleiro da corte, Richard Greene desempenha o seu primeiro "hole" na America em mais de seis anos. Em 1940, Greene deixou Hollywood para ingressar na escola Militar inglesa, havendo em seguida tomado parte nas campanhas da França, Holanda e Belgica, com o 27.o de Lanceiros. Concluiu sua carreira militar no posto de capitão.

No seu regresso a Hollywood, Richard Greene manifestou o seu desejo de obter papeis maduros, ao contrario dos que de habito recebia antes da guerra. "Não acetarei de nenhuma forma outros papeis iguais àqueles de dez anos atrás", disse.

Glen Langan, que vem calmamente atingindo posição destacadisima no cinema, teve em "Entre o Amor e o Pecado" o papel do elegante capitão Rex Morgan. O jovem ator já desenpenhou papeis importantes e de muita repercussão em "O Solar de Dragonwyck", "Margie", "Tu voltarás querida". Em todos eles adaptou-se admiravelmente, merecendo o elogio tanto de diretores, produtores como de outros astros, a sua grande disposição em aceitar tarefas arduas em nunca antes havia sido experimentado, como por exemplo o terrivel duelo com Cornel Wilde. Antes desse periodo nunca tinha manejado uma espada, e no entanto viu-se que por ultimo sabia ser um adversario valente do campeão Wilde, veterano do sabre. Glen Langan tambem não era bom cavaleiro. O filme todavia exigia que o fosse, e a sua vontade, combinada com inumeras quedas, fez que se tornasse um excelente montador.

DUAS COMEDIAS NOVAS DA RKO

Acham-se em produção duas novas comedias nos estudios da RKO, em Hollywood: "Every Girl Shold be Married" e "Baltimore Escapade".

Em Every Girl Should be Married", Gary Grant faz o papel de um pediatra que se torna vitima das atenções de uma caçadora de marido, a qual não é outra senão Betsy Drake, que estreia em Hollywood num papel principal, coisa inteiramente nova na historia do cinema. Don Hartmann atua na triplice capacidade de produtor, diretor, e cenarista. Outro artista que partilha das honras do elenco estelar é Franchot Tone, interpretando um ricaço granfino. Entre os artistas que secundam êsses três, acham-se Alan Mowbray, Diana Lynn e Eddie Albert.

Em "Baltimore Escapade", deparamos com uma encantadora "renegada", Shirley Temple que, como sufragista militante, causa uma série de preocupações a seu pai, pastor protestante, encarnado por Robert Young. Ao lado de Shirley Temple, num papel romantico, aparece seu proprio marido, John Agar, como já aconteceu em Sangue de Herois" (Fort Apache).

Entre os atores que completam o elenco, vemos Albert Sharpe, que ganhou fama em "Finian's Raimbow", fazendo o papel de um sacristão um tanto canhestro, e Josephine Hutchison, interpretando uma figura maternal, um tanto digna de lastima. A pelicula dá a Robert Young um dos melhores papeis da sua carreira e, segundo se espera, consagrará Shirley Temple como uma das melhores comediantes jovens do cinema.

Duas outras fitas tambem se encontram em adiantado estado de filmagem. Uma delas é "Interference" — uma historia dos meios esportivos de futebol, com Victor Mature no papel central, de jogador, e com Lucille Ball e Sonny Tufts nos outros dois desempenhos de importancia. Lloyd Nolan aparece como o "maneger" dessa historia de herois do gramado e de suas esposas — historia que focaliza mais os personagens do que o futebol e que será uma das mais valiosas contribuicões dos Estudios da RKO para a temporada vindoura de novas produções. A outra é "Enchanted", quase a terminar. Trata-se da novelesca trama de uma grande Casa da Inglaterra, através do seculo passado, com a participacão de David Niven, Teresa Wright, Evelyn Keys, Farley Granger e a pequena Gigi Perreau.

AMBER TEVE UM "GLAMOUR TREATMENT"

René Hubert, renomado desenhista, usou fabulosos setins, veludos e brocados, muitos deles em tons de joias, para as dezenas de vestidos, luvas, negligées etc., usados por Amber. Numa magnificencia raramente adotada mesmo no cinema, Hubert aplicou-lhes topazios, rubis, safiras, aguamarinhas, opal, ouro, tudo através de creações expressamente desenhadas para resaltarem no tecnicolor a riqueza dos trajes na côrte do rei Carlos II.

Hubert desenhou os costumes exatamente como eram na epoca da Restauração; nos detalhes, embora quase passem desapercebidos aos olhos do espectador numa primeira visão, Hubert foi rigorosissimo. Cada vestido de Linda Darnell tomou quasi 20 jardas de material.

Exceto os calçados e as joias, todo o guarda-roupa de Linda Darnell foi executado nos proprios estudios da 20th Century-Fox. A media de custo de trabalho para cada costume foi 850 dollares. Um especialista francês trabalhou cinco dias em cada um dos imensos chapeus de plumas da epoca. Os mais espetaculares custaram cerca de 100 dollars cada par, e Amber trocava diariamente 18 pares, de acordo com as "toilettes".

O mesmo Huber desenhou tambem as joias que Amber usa. As peças centralizam de preferencia diamantes, rubis e topazios.

A estilista Irene Brooks desenhou os 23 penteados de Amber, e a "hairdresser" Gladys Nitten executou-os. Alguns tomaram tanto quanto tres horas para ficar completos.

O CINEMA A SERVIÇO DA INDUSTRIA

LONDRES (B. N. S.) — Quando um dos diretores de uma das fabricas de automoveis mais importantes da Inglaterra — o presidente do grupo Rootes — planejava visitar os Estados Unidos, levou consigo um filme sobre o ultimo modelo de automovel de sua firma, o Sunbeam-Talbot, carro de desporte. Naquele tempo, porém, o modelo só existia no papel. A Gaingsborough Film Studios, pertencente à organização J. Arthur Rank,, veio em seu auxilio, e, com os planos, construiu um modelo de dois pés em gesso especial. O modelo foi levado, a seguir, para a British Light Steel Pressings Limited, e conseguiu-se uma maquete, inclusive com as maçanetas, das portas. Toda a operação requereu apenas 48 horas, e uns dias mais tarde o modelo estava a caminho dos Estados Unidos.

Aguardem! SIMONE SIMON — ROBERT NEWTON — O PORTO DA TENTAÇÃO
PROIB. ATÉ 18 ANOS — UMA PRODUÇÃO ASS. BRITISH PICTURES — DIST. POR E. S. A. FILMS

GEORGE MACREADY, o famoso vilão de "Gilda", volta a ameaçar a bela Rita Hayworth no super-musical em tecnicolor "Quando os Deuses Amam" produzindo mais uma excelente "performance" no genero em que se especializou: o de homem mau. Ora, George tem um filho de treze anos, Michael Macready, aluno da Mahon School, de Claremont. Um dia destes alguem perguntou ao garoto se ele gostava de ver os filmes em que o pai trabalhava, ao que ele prontamente respondeu: "NÃO!". E explicou — "Ora, eu conheço bem papai e sei o quanto ele é bom e incapaz de praticar aquelas coisas. De sorte que os filmes em que ele toma parte me parecem horrivelmente falsos!"

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 12,15, 14,45, 17,15, 19,45 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Marcha da vida, 200 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — J. Tela, 135 — Às 13,40, 15,45, 17,50 19,55 e 22 horas.

OPERA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — C. Jornal, 252 — Às 12,15, 14,45, 17,15, 19,45 e 22,15 horas.

ESMERALDA — ENTRE O AMOR E O PECADO — — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Lavras — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — F. Jornal, 68x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21 30 horas.

BROADWAY — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — Universal — Asp. Riograndense 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — UMA AVENTURA NO PANAMA' — George O'Brien — Impr. 14 anos — RKO — Not. de Minas, 9 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Not. semana, 48x36 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Marcha da vida, 199 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Demandando Cuiabá — Nacional — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — UMA ROMANTCA AVENTURA — Not. Semana 48x35 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — UMA AVENTURA ROMANTICA — Parque Zoologico — Nacional — Às 18,40 horas .

ODEON — Sala Azul — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELCIDADE — J. Tela, 135 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — O FILHO DO SCL — C. Jornal, 249 — Às 19 hs.

CRUZEIRO — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Carland — AMORES DE UM TOUREIRO — Onde a epserança mora — Nacional — Às 13,40 e 18,25 horas.

CAPITOLIO — SAGRADO E PROFANO — Greer Carson — Impr. 10 anos — VALENTÃO DA ZONA — Not. da Semana, 48x34 — Às 19 horas.

PAULISTA — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos. As Oficinas da DAER. Às 19 hs.

BRASIL — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Garland — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — F. Jornal, 66x14 — Às 18,50 horas.

ROIAL — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — CANÇÃO DA ALVORADA — Flag. do Brasil, 14 — Às 1 9horas.

S. PAULO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 247 — Às 13,15 e 18,25 horas.

PIRATININGA — A LUZ E' PARA TODOS — John Garfield — FALSA FELICIDADE — Imagem do Brasil, 98 — Às 13,50 e 18,35 hs.

UNIVERSO — SAIGON — Veronica Lake — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — Às 14 e 19 horas.

BABILONIA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — SINFONIA DO PASSADO — J. Tela, 134 — Às 13,30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — Às 19 horas.

OLIMPIA — SAIGON — Veronica Lake — PRISIONEIRO DO MAR — F. Jornal, 67x14 — Às 19 horas.

LUX — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — At. Campos, 20 — Às 19 hs.

COLONIAL — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — O REI DAS SELVAS — Asp. Riograndense, 3 — Às 19 horas.

S. PEDRO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x32 — Às 18,35 horas.

CAMBUCI — O EXILADO — Douglas Fairbanks — TERNURAS DE INFANCIA — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 246 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — C. Jornal, 244 — Às 18,30 e 21,10 horas.

RECREIO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — LARES SE MÃE — Not. Semana, 48x29 — Às 18,35 horas.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20,22 e meia noite.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
RUA MAJOR DIOGO, 315
INAUGURAÇÃO NO DIA 11 DE OUTUBRO
"A VOZ HUMANA"
de J. Cocteau por Henriette Morineau
"A MULHER DO PROXIMO"
de Abilio Pereira de Almeida pelo G.T.E.
Bilhetes à venda no Teatro e na Livraria Jaraguá, Marconi, 54.

MAYLIA

Uma encantadora chinesinha que é considerada a Ana May Wong do cinema sonoro, nasceu no dia 10 de novembro de 1925 e chama-se realmente Gloria Chin Fong. E' filha de Joe Chin, comerciante em Detroit, e sobrinha de Chin Shue Wah, um dos maiores astros do teatro chinês. Corre-lhe, pois nas veias, sangue de artistas. Maylia é casada com o popular ator Herson Fong, aquele chinês dos filmes de Charlie Chan que o falecido Sidney Teler fez para a Monogram e que foi a unica figura secundaria de "Que o Céu a Condene", de Bette Davis. A encantadora chinesinha foi descoberta pela esposa do produtor Sidney Buchman, que disso muito se orgulha e espera uma grande carreira para a sua protegida. Os fãs do mundo inteiro terão certamente a mesma opinião que Mrs. Buchman quando virem Maylia em "Até os Confins da Terra", o novo e esplendido filme da Columbia estrelado por Dick Powell e Signe Hasso. Um filme tão grande que a sua realização só foi possivel devido à cooperação do Departamento do Tesouro Americano (Divisão de Narcóticos).

FILMES BRITANICOS PREMIADOS NO CANADA'

LONDRES, (B. N. S.) — O Canadá elegeu o filme britanico "Grandes esperanças" como o melhor do ano, instituindo o "Empire Film Award." Seguem-se de perto, no favor do publico, "O Condenado" e "Cordas Magicas". A atriz vencedora no concurso foi Margaret Lockwood, que já venceu por três vezes o "National Film Award", da Grã-Bretanha. O premio para o melhor ator coube a James Mason, vindo depois Granger e Michael Rodgrave.

BEM RECEBIDO O FILME SOBRE AS OLIMPIADAS DE 1948

LONDRES (B. N. S.) — Segundo noticias recebidas nesta Capital, o filme em tecnicolor sobre os Jogos Olimpicos de 1948, realizados na Grã-Bretanha, e cuja projeção dura duas horas, foi muito bem recebido nos Estados Unidos.

Os criticos esportivos reconhecem, de maneira unanime, que o trabalho fotografico é soberbo e que o comentario se combina muito bem com o fundo musical. Do mesmo modo, os criticos cinematograficos elogiam muito a realização do cinema britanico que transpôs para a tela todas as emoções das Olimpiadas de 1948.

Dá a Camara por encerrado o «caso Russiano»

(Conclusão da ultima página).

de julho de 1902, a primeira escola de Comercio em S. Paulo que se denominava "Escola Pratica de Comercio de São Paulo", à rua S. José, hoje Libero Badaró. Por falta de espaço necessario transferiu o estabelecimento, mais tarde, para umas das salas da Faculdade de Direito, onde permaneceu em carater provisorio até 1908, época em que ficou pronto o atual edificio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", denominação essa dada num preito de homenagem ao seu doador.

Foi diretor, durante mais de oito lustros desse modelar estabelecimento de ensino que hoje constitui a Fundação "Alvares Penteado", — composta da Escola de Comercio e Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo.

Tomou parte ativa o professor Horacio Berlinck na elaboração das varias reformas por que passou o ensino comercial no Brasil. Membro efetivo do Instituto de França e presidente de honra de varios Congressos de Contabilidade, recebeu, por moção aprovada na segunda Convenção Nacional de Contabilidade, em 1946, o honroso titulo de "Benemerito da Classe dos Contabilistas Brasileiros", pelos seus meritos e pelo brilhantismo com que sempre defendeu a numerosa classe de contabilistas e pela sua valiosa cooperação pela causa do ensino das ciencias economicas em nosso país.

A vida laboriosa e intensamente vivida do grande morto foi sempre uma sucessão de exemplos edificantes e de estimulo fecundo para a mocidade das diversas gerações que passaram pelas escolas de comercio existentes em nosso país.

Em meu nome, no de minha bancada e no do meu partido, rendo, neste instante, homenagem à memoria do saudoso professor Horacio Berlinck, na certeza de que São Paulo perde com ele uma de suas figuras mais representativas e um dos luminares do ensino de Contabilidade no Brasil".

EM DEFESA DOS SERICICULTORES

O sr. Yukishigue Tamura justificou, em seguida, um requerimento em que pediu fosse enviado ao governador do Estado o apelo da Camara em beneficio dos sericultores e industriais de sêda de São Paulo. Bascando-se na sensacional reportagem que o CORREIO PAULISTANO publicou a proposição da ameaça que paira sobre a nossa industria textil, o sr. Yukishigue defendeu tambem os interesses dos industriais de sêda. Prestou ainda uma homenagem ao dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Partido Republicano. O sr. Janio Quadros defendeu um projeto de lei que isenta de impostos e taxas municipais os cartazes e impressos da Sociedade Amigos da Cidade referentes à Campanha Educativa de Transito, autorizando ainda a Prefeitura a ceder a "Galeria Prestes Maia" por 40 dias àquela entidade, a fim de que ela exponha trabalhos do Congresso de Transito, a ser realizado oportunamente.

O sr. Reynaldo Smith de Vasconcelos leu uma comunicação da secção de Pediatria da Associação Paulista de Medicina, em que esta apoia o projeto de lei por ele apresentado na penultima reunião sobre a criação do Departamento de Assistencia à Infancia e à Maternidade. O sr. Pedro Antonio Fanganielo comunicou ter representado a Camara, juntamente com os srs. Lauro Monteiro da Luz e Aloisio Greenhalg, na "Festa da Arvore", no Horto Florestal".

CAMPANHA DE DESCREDITO CONTRA A CAMARA

Em seguida, o sr. Aniz Aidar leu um requerimento assinado por 38 vereadores, a proposito do "caso Russiano". Entre os vereadores presentes à sessão de ontem, deixaram de assinar esse manifesto os srs. Cid Franco e Cantidio Nogueira Sampaio.

E o seguinte o texto desse requerimento:

A Camara Municipal torna publico que não a preocupou nem a preocupa — na atitude assumida no caso em que se acha envolvido o vereador sr. Miguel Russiano — a acusação contra ele levantada, assim se é procedente ou não — pois que ao acusado compete, pessoalmente, defender-se.

A Camara julgou de sua obrigação não silenciar, entretanto, ante as irregularidades cometidas pelas autoridades policiais e os vexames impostos ao acusado — sobretudo quando lhes deu ele ciencia da qualidade de representante do municipio. Tinham as autoridades o dever de respeitar certas regras processuais penais, que contudo postergaram. As autoridades, no proposito em que então, se colocaram, consentiram e até mesmo promoveram — pois tê-lo-iam impedido — no escandalo publico, sem piedade para com a familia do acusado, sem vantagem para a sociedade e com a continua e inutil referencia à representação de que o acusado é titular. Declara o artigo 20 do Codigo de Processo Penal que a autoridade assegurará no **inquerito o sigilo necessario à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da sociedade** e, no artigo 5.o, § 4.o, que o inquerito nos crimes em que a ação publica depender de representação, **não poderá sem ela ser iniciado.** Não sendo de admitir-se, à primeira vista, nas autoridades policiais, a ignorancia da lei, devemos convir em que elas segundo o conhecimento que a Camara tem dos fatos — desejaram molestar pessoalmente o acusado, na sua qualidade de vereador, com intenção de contribuir para o descredito da propria Camara. Na realidade, o interesse social estaria no sigilo — como aliás procede a policia quando quer e entende. Sem prejuizo da acusação, para cujo inicio bastariam simples declarações, preponderaria a lei que impediria o flagrante por crime que as proprias autoridades não souberam, de inicio, classificar, e que lavraram com verdadeira ansia — mandando buscar o Juiz de Menores — a fim de que, este, no Gabinete Policial nomeasse curador à indigitada vitima; conservando o acusado incomunicavel e negando a sua presença ao vereador Angelo Bortolo — que sabedor do ocorrido — lá o procurou; não lhe dispensando a atenção a que têm direito, em geral, todas as pessoas que compareçam a sua presença.

Entendeu a Camara, por todas estas razões, que deveria dar conhecimento do ocorrido ao excelentissimo senhor governador do Estado.

Sua excelencia o senhor governador, na presente data, embora prometendo informações mais detalhadas, comunica à Camara o fato, em cujo merito a Camara não entra e nunca entrou, declarando que as autoridades cumpriram o dever, acrescentando que, logo depois, fato semelhante ocorreu no mesmo local, sem que a imprensa dele houvesse cuidado — o que a nosso ver significa ter-se mantido sigilo sobre esse outro fato.

A Camara não foi atendida, no pedido formulado, e, a resposta não lhe satisfaz e, porisso, em desagravo proprio, tendo cumprido a missão que a sua dignidade lhe impunha, dá o assunto por encerrado. São Paulo, 22 de setembro de 1948. (aa) José Adriano Marrey Junior, Franchini Netto, Anis Aidar, Angelo Bortolo, Guilhermino Lopes Gianini, Janio Quadros, Pedro Antonio Fanganiello, Brasil Bandecchi, Ermano Marchetti, André Nunes Junior, Reynaldo Smith Vasconcellos, Aloysio Greenhalgh, padre Arnaldo de Arruda, José Ferreira Keffer, Decio Grisi, Yukishigue Tamura, Valerio Giuli, José Cyrillo, Roberto Gomes Pedrosa, Higino Pellegrini, João C. Fairbanks, José Estefano, Camillo Ashcar, Marcos Mélega, Francisco Assumpção Ladeira, Pedro Pedreschi, José Diniz, Elvenar Castilho de Barros, Derville Allegretti, José de Moura, Lauro Monteiro da Cruz, Roberto Grassi, Altimar Ribeiro de Lima, Antenor Erveu Bettarello, José Toniolo, Nicolau Tuma, Jarbas Tupinambá de Oliveira, Valdemar Teixeira Pinto".

COMUNICAÇÃO ÀS CAMARAS MUNICIPAIS DO ESTADO

O plenario prestou expressiva homenagem ao sr. Marrey Junior, a requerimento do sr. Keffer, pela conduta do presidente da Camara nos lamentaveis acontecimentos. O sr. Marrey Junior agradeceu a salva de palmas que lhe foi dada, afirmando que "cumpria o seu dever que é o de eleva-la à altura que tem estado no conceito da opinião publica de São Paulo".

Em seguida, o sr. André Nunes Junior justificou o seguinte requerimento que recebeu aprovação unanime do plenario:

"Considerando a intensa confusão existente na má compreensão da resolução desta Camara, no caso das violencias praticadas contra o vereador Russiano, com o intuito deliberado de desacreditar o nosso regime.

Requeremos, ouvido, o Plenario, seja oficiado às Camaras Municipais deste Estado dando-lhes conhecimento dos motivos que levaram a Camara Municipal a tomar atitude em defesa da sua dignidade, respeito em que deve ser tida e, sobretudo, de sua independencia, fazendo ressaltar, nessa comunicação, que esta Camara distingue perfeitamente a situação do cidadão Miguel Russiano, sujeito à Justiça,, por fatos que lhe são imputados e que devem ser apurados nos extritos têrmos e rigores da Lei, da situação do vereador, cujas prerrogativas foram acintosa, deliberada e ofensivamente atingidas pela incompreensão e má fé de interessados em crear ambiente de descredito e de insegurança a Camara Municipal, propicio a desmoralização do regime. E mais, que da mesma comunicação, conste os fatos em que se funda a convicção da Camara.

ORDEM DO DIA

Da ordem do dia constaram os seguintes intens:

1) — 2.a discussão do projeto de lei n. 271-48, do executivo, aprovado em primeira discussão, dispondo sobre a abertura de um crédito suplementar de Cr$ 46.500.000,00 a verbas do orçamento de 1948, com parecer favoravel da Comissão de Finanças. (Parecer n. 62, publicado no "Diario Oficial" de 11-9-48).

2) — Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. Anis Aidar, do requerimento n. 595, do sr. Antenor Bettarello, solicitando a nomeação de uma comissão de vereadores para estudar meios de levar a C. M. T. C. a melhorar os seus serviços de transportes coletivo.

3) — Primeira discussão do projeto de lei n. 291-48, do dr. Assumpção Ladeira e outros, criando comissões especiais para Coedificação do Codigo Tributario, Código de Obras. Estatutos do Funcionario Municipal, Estatuto do Operario Municipal e Código de Posturas do Municipio, com parecer favoravel da Comissão de Justiça. (Parecer n. 650 publicado no "Diario Oficial" de 16-9-48).

4) — Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. José Estefno, do requerimento n. 603, do sr. Derville Allegreti, solicitando seja oficiado ao sr. diretor do Serviço de Transito no sentido de que se promovam estudos para diversas sugestões.

5) — Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. Cantidio Sampaio, do requerimento n. 604, do sr. Roberto Grassi, solicitando a inclusão na Ordem do dia, independentemente do parecer das Comissões competentes, o projeto de lei n. 5-A, do Executivo.

6) — Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. José Estefno, do requerimento n. 608, do sr. José de Moura, solicitando do executivo a remessa à esta Camara do contrato celebrado entre a Prefeitura e empresas de onibus rurais.

7) — Primeira discussão do projeto de lei n. 31-48, do sr. Smith Vasconcelos, dispondo sobre auxilio de Cr$ 20.000,00 ao I Congresso Paulista de Poesia, com parecer favoravel da Comissão de Finanças e emenda do sr. Roberto Pedrosa. (Parecer n. 67, publicado no "Diario Oficial" de 18-9-48).

8) — Primeira discussão do projeto de lei n. 157-48, do sr. Arnaldo Morais Arruda, elevando para Cr$ .. 100.000,00 o premio "Prefeitura de São Paulo" ao Salão Paulista de Belas Artes, com parecer favoravel das Comissões Reunidas de Finanças e de Educação e Cultura concluindo por substitutivo, e substitutivo do mesmo autor do Projeto. (Parecer n. 57, publicado no "Diario Oficial" de 21-8-48).

O primeiro item foi aprovado, o segundo foi rejeitado, tendo combatido a iniciativa do sr. A. E. Bettarelo e sr. Aniz Aidar. O terceiro mereceu aprovação e o quarto teve sua discussão adiada para a proxima sessão, ao passo que o quinto foi rejeitado.

REDUÇÃO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

O quinto item provocou longos debates. O sr. José Estefeno pediu que o processo fosse encaminhado à Comissão de Serviços de Utilidade Publica. Em defesa dos interesses populares, o sr. José de Moura pronunciou aplaudido discurso de improviso, em que ressaltou que o assunto é de maxima urgencia, de vez que as empresas querem aumento de passagens, quando o certo é que as tarifas atuais devem ser reduzidas. O sr. Nicolau Tuma manifestou-se em favor do vereador republicano, o mesmo acontecendo com o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira. O plenario aprovou o requerimento do edil da bancada republicana e a sessão foi encerrada.

REMINISCENCIAS DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. PAULO LAURO

No expediente da sessão de ontem, o plenario aprovou o seguinte requerimento do sr. Cid Franco, que o secretario lera:

1) — Se o predio situado na rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua dos Timbiras, já desapropriado pela Municipalidade, está sendo ocupado por alguma dependencia do Partido Social Progressista. Em caso afirmativo, desde quando e por que aluguel mensal.

2) — Se os caminhões "Vulcan", recentemente adquiridos pela Prefeitura, estão sendo efetivamente utilizados nos seus serviços. Em caso negativo, qual a razão.

3) — Se todos os lançadores nomeados em consequencia da lei n.o 3686, deste ano, foram submetidos a exame medico e se todos os atestados foram favoraveis. No caso de existirem atestados desfavoraveis, quais os nomes dos lançadores a que se referem e quais as providencias tomadas pelo Executivo.

4) — Se é exato que, numa das prestações de contas do Gabinete o ex-prefeito Paulo Lauro, consta curiosissima nota de despesa relativa à aquisição de uma casaca e uma cartola para uso pessoal do sr. Afonso Bossi, ex-chefe daquele gabinete. Em caso afirmativo, e não podendo esse traje de gala ser equiparado a uniformes de pequenos funcionarios, e vestimentas obrigatórias que a Prefeitura proporciona aos servidores mais humildes, pergunta-se qual a providencia tomada pelo sr. Prefeito. Pergunta-se ainda se há outras casacas e outras cartolas fidalgamente oferecidas a outros funcionarios."

DA ANTIVENEREO

Ao vereador Lauro Monteiro da Cruz e para ser apresentado à Camara Municipal, a Fundação Paulista Contra a Sifilis enviou, por motivo da passagem do "Dia Antivenereo" uma mensagem que foi submetida à apreciação da Comissão de Saude, Higiene e Assistencia Social e encaminhada por esta à Mesa da Camara, que determinou a sua publicação.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055

XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Tecnicos do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, vêm cuidando dos preparativos da proxima Exposição Nacional de Animais, que se instalará à avenida Agua Branca, 455, e será inaugurada no proximo dia 25.

Já foi resolvido que as estradas de ferro concederão o abatimento de 30% nas passagens, o que facilitará a vinda a esta Capital das pessoas interessadas em visitar o grande certame.

Estará em funcionamento, no recinto da Exposição, uma agencia postal, devendo a correspondencia que lhe for entregue receber carimbo comemorativo.

As oposições coligadas não mantêm comprmisso

(Conclusão da ultima página).

nesta casa, a comunicação das suas reivindicações junto às demais bancadas oposicionistas.

Deixou v. exc., nesta ultima entrevista, bem claro que:

1) O P.S.D. se considera prejudicado com a eleição do sr. Salles Filho à presidencia da Comissão de Constituição e Justiça;

2) Entende ter havido, com aquele fato, quebra do principio de proporcionalidade estabelecido na reunião dos lideres oposicionistas, em que se fixaram normas de escolha de presidentes e vice-presidentes das Comissões Especiais e Permanentes da Assembléia;

3) Reconhece que a Comissão de Constituição e Justiça se achava organizada ao tempo daquela reunião, não podendo, portanto, ter sido objeto de deliberação dos lideres oposicionistas a composição de sua presidencia e vice-presidencia;

4) Entende, porém, que, embora não tivesse sido aquela Comissão alvo de discussões e estudos quanto à sua organização, a circunstancia de se achar constituida sob a presidencia de um elemento de sua bancada, o nobre deputado Lincoln Feliciano, influira na aceitação, pelo P.S.D., do criterio de escolha dos dirigentes das demais Comissões;

5) Afirma que, por força da eleição do sr. Salles Filho para a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, em face do criterio de proporcionalidade ficou o P.S.D. em inferioridade ante os demais partidos oposicionistas;

6) Que, assim, decidiu reivindicar a situação que julga corresponder ao criterio de proporcionalidade nas presidencias e vice-presidencias das Comissões;

7) Que, no caso de não serem atendidas as suas reivindicações pelos demais partidos oposicionistas, denunciará o acôrdo que constituiu as Oposições Coligadas, das mesmas se retirando;

8) Que dava aos lideres das demais bancadas integrantes do acôrdo parlamentar citado o prazo de 24 horas para o estudo da comunicação e oferecimento da resposta.

Dentro do prazo que nos foi concedido, vimos apresentar a v. exc. as conclusões a que chegamos após criteriosa analise da materia, bem como apresentar ao P.S.D. a formula que julgamos atender às suas aspirações.

Desde logo manifestamos a v. exc. a nossa esperança em que as Oposições Coligadas, que conseguiram transpôr sem quebra de sua integridade numerica e moral crises mais sérias do que a presente, não terão, nos fatos que ora nos preocupam, causa eficiente a um rompimento de compromissos que mantêm, não apenas entre si, como tambem com a opinião publica, que nos acompanha e nos julga.

Decidimos, pois, em nome de nossas bancadas, comunicar ao P.S.D. as seguintes resoluções por nós adotadas:

1) — Reafirmar ao Partido Social Democratico e de maneira especial aos senhores deputados estaduais dessa prestigiosa agremiação politica as nossas mais sinceras homenagens e os protestos de nosso maior apreço;

2) — Testemunhar aos senhores Oliveira Costa e Ulisses Guimarães o nosso agradecimento pelo inestimavel apoio e decidida cooperação que sempre deram aos demais lideres das Oposições Coligadas, bem como louvar-lhes a conduta desassombrada na liderança e sublideranca de sua bancada;

3) — Declarar que a eleição do senhor Salles Filho à presidencia da Comissão de Constituição e Justiça obedeceu unica e exclusivamente ao criterio de promoção do vice-presidente, função em que estava aquele nobre deputado investido;

4) — Tornar, dest'arte, patente que a escolha do presidente daquela Comissão não visou desprestigiar o nobre deputado Sebastião Carneiro da Silva, cujos altos meritos todos lhe reconhecem e o credenciam aos mais altos postos;

5) — Apresentar, pois, ao sr. deputado Sebastião Carneiro da Silva as expressões de nossa mais viva admiração e significar-lhe que o pronunciamento dos senhores membros da Comissão de Constituição e Justiça, integrantes das Oposições Coligadas, não pode ser interpretado como gesto de desapreço a s. exc. ou ao seu Partido, e, em consequencia, reiterar-lhes a nossa inteira confiança;

6) — Expressar ao sr. deputado Salles Filho a nossa solidariedade, rendendo, na sua pessoa ilustre, as nossas homenagem ao Partido Republicano;

7) — Propôr ao Partido Social Democratico a revisão do criterio de proporcionalidade quanto ao provimento das presidencias e vice-presidencias das Comissões da Assembléia, e, para esse fim, tomar por base as Comissões de Leis Complementares e de Saude, no que concerne às presidencias, e de Finanças e Orçamento, no que respeita à vice-presidencia, atualmente ocupadas, respectivamente, pela União Democratica Nacional, Partido Republicano e Partido Trabalhista Brasileiro. A revisão poderá atingir qualquer dessas Comissões, admitindo-se, tambem, a totalidade das mesmas.

Certos de que o P.S.D. apreciará a presente resposta com a simpatia que esperamos merecr, vendo em nossa atitude não só o desejo de manter a integridade das Oposições Coligadas, em atenção aos supremos interesses de São Paulo, como tambem o de testemunhar-lhe, de modo especial e inequivoco, a nossa mais alta consideração, subscrevemo-nos, atenciosamente — Auro de Moura Andrade — lider da UDN: Cassio Ciampolini — lider do PTB: Salles Filho — lider do P. R., com restrições quanto às referencias à sua pessoa.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Um povo que não cuida devidamente do problema educacional não pode aspirar a um alto grau de desenvolvimento em qualquer setor da atividade humana. Compreende-se isso facilmente através da mais leve análise que se fizer da interdependencia dos problemas sociais. A humanidade, para atingir o grau de desenvolvimento que possui presentemente, passou por uma interminavel serie de pequenas ascensões, deteminadas pelo processo educativo, que é, mesmo, da estrutura da vida. Em nossa terra, felizmente, assistimos, prazeirosamente, ao incremento da educação, verificada em orgãos especialmente instalados para ação educativa, os quais vêm beneficiando não só as gerações futuras, como ainda as gerações crescidas, que sorvem nessas instituições boa parte da experiencia que a humanidade lentamente acumulou através de sua longa existencia. Eis porque se deve, com todo o prazer e com toda a esperança, ver a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, instituida em 1947, sob os auspicios das mais autorizadas inteligencias brasileiras, e que está produzindo seus resultados, denunciadores da vontade de todos os compatriotas de impulsionar o Brasil às regiões da cultura e da civilização. A Campanha de Educação de Adultos, que em São Paulo como em todo o Brasil, vem-se desenvolvendo animadoramente, está demonstrando que os paulistas do presente são dotados do mesmo espirito de civismo de seus antepassados, cujo despreendimento e abnegação em todas as nobres causas fizeram a evolução da sociedade, que receberá, agora, o resultado dos trabalhos da geração contemporanea. O incremento da Campanha na Capital do Estado de São Paulo é dos mais animadores. Na 5.a Delegacia do Ensino da Capital, a cargo do prof. Nestor Pereira Leite, estão funcionando 30 cursos de ensino supletivo, com uma matricula de cerca de 1.000 alunos. Esses elementos, que viviam à margem dos beneficios da instrução, estão sendo recuperados através do esforço de dedicados professores primarios, que tudo fazem para que a obra de engrandecimento patrio pela educação atinja seus fins".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS.

ESTAMOS EXPORTANDO CARNE INDUSTRIALIZADA

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Estão sendo feitos consideraveis embarques de carne industrializada pelo porto de Santos, parecendo indicar que se iniciou um novo surto de exportação desse produto, do qual ainda não estão suficientemente supridos os mercados internos.

Acabam de partir deste porto dois vapores com grande quantidade de carne industrializada, embarcada pelos Frigorificos Armour e Swift.

São eles os navios americanos "Del Monte" e "Mormateal", que deixaram o porto, respectivamente, a 14 e 15 do corrente.

O primeiro recebeu as seguintes partidas: Para Nova Orleans, 17.288 caixas de "corned beef", pesando 438.134 quilos; para Houston, 3.000 caixas de "corned beef", pesando 67.000 quilos; para Los Angeles, 5 mil caixas com 112.500 quilos; para São Francisco identica quantidade; para Portland, 2.500 caixas com 56.250 quilos; para Seatle, 3.500 caixas com 78.750 quilos. O mesmo barco levou 803 caixas com 48.983 quilos de extrato de carne.

O segundo recebeu, para Nova York, 18 mil caixas de "corned beef", pesando 405 mil quilos: para Filadelfia, 5.000 caixas, com 112.500 quilos e mais 650 caixas de extratos de carne, pesando 39.650 quilos, para Nova York, e 1.903 caixas, tambem de extrato de carne, para Filadelfia, pesando 78.750 quilos.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Luiz Ambra, juiz substituto em exercicio na 1.a Vara Criminal, proferiu sentença condenando Sebastião Jacinto a sete e meio anos de reclusão, por crime de estupro.

O mesmo magistrado absolveu Silvia Monteiro, da acusação de co-autoria.

ESTEVE EM SANTOS O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Esteve hoje nesta cidade o sr. Cid Rache, presidente da Fundação da Casa Popular, o qual veio inspecionar o local onde está sendo construido um grupo de 536 residencias.

Depois de percorrer e examinar os trabalhos já realizados, o dr. Cid Rache esteve na Prefeitura, a fim de cumprimentar o governador da cidade pela entrega das primeiras 200 casas construidas pela Fundação.

IMIGRANTES PARA A ARGENTINA

E' esperado no dia 27, neste porto, o vapor panamenho "North King", que traz para Santos 62 passageiros e leva em transito, para Buenos Aires, 520 imigrantes italianos.

SOCORRO

(Do nosso correspondente).

ANIVERSARIOS — Fazem anos dia 24, o sr. Alfredo Andreucci, comerciante nesta praça; dia 25, o sr. Italo Galigani, oficial de justiça.

SEMINARISTA JACOB CONTI — No Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, de São Paulo, recebeu no dia 18 do corrente, a primeira tonsura, o seminarista Jacob Canti, natural desta cidade e filho do sr. Raul Canti; proprietario residente nesta cidade e da sra. d. Angelina Canti.

IRMÃ MARIA CRISTINA — Transcorre no dia 24 do corrente, o aniversario natalicio da irmã Maria Cristina de Resende, missionaria da Congregação de São Carlos Barromeu e dedicada superiora da Santa Casa de Misericordia desta cidade. Por esse motivo a diretoria, Mesa administrativa e os medicos daquele hospital vão prestar significante homenagem que constituirá na oferta de um mimo.

BATISADO — No dia 12, na Igreja Matriz, foi batisada a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Henrique Mantovani, industrial residente nesta cidade e da sra. d. Euridice Ferraz Mantovani, servindo de padrinhos o sr. Braz Messias Russo e sua esposa dr. Josefina Russo.

NA CIDADE — Estão na cidade os srs.: Virgilio Dela Monica, Mario Pacheco, Aurelio Belintani, Hicralio Campos do Amaral, José Picarell, e Sebastião Cicero Franco.

POSTO DE SAUDE — O movimento do Posto de Assistencia Medico Sanitaria de Socorro, durante o mês de agosto passado, foi o seguinte: Inspeções realizadas, total geral: 144 — Higiene da Alimentação, Inspeções realizadas, total: 49 — Assistencia Medico Sanitaria, pessoas imunizadas, total: 187 — Verminose, pessoas assistidas, total: 55 — Assistencia Medicas, pessoas assistidas, total: 49.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

GREVE — Na sessão da Camara Municipal de 15 do corrente, o vereador Carlos Camargo de Lourenço, em explicação pessoal, lançou um protesto contra o preço exorbitante como estava sendo cobrado na cidade, entre 10 e 11 cruzeiros, o preço do pão, pedindo providencias ao prefeito, tambem, presidente da Comissão Municipal de Preços, a fim de sanar aquela irregularidade de graves consequencias para a classe menos favorecida.

Posteriormente, reuniu-se a Comissão Municipal de Preços e o prefeito passou em carater definitivo a presidencia da mesma ao vereador autor do protesto. Então, o sr. Carlos Camargo Lourenço, novo presidente, em reunião com a maioria dos membros da comissão, tabelou o preço daquele alimento a sete cruzeiros o quilo.

O protesto dos proprietarios de padarias não se fez demorar, depois de publicado na imprensa o novo tabelamento: entraram em greve na sua totalidade. Desde domingo ultimo, vem a população sofrendo enormes prejuizos pela falta de pão, tendo que recorrer a cidades vizinhas.

Como primeira providencia tomada pela Comissão Municipal de Preços, para que aquele alimento não viesse a faltar à população, foi enviar o vereador Emilio Castelar Pereira Peres à Santa Adelia, onde entrou em entendimentos para a compra de pães, e consequentemente, a venda pela Comissão Municipal de Preços, a Cr$ 6,80 o quilo.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PREBISTERIANA UNIDA, Rua Heveltia, 772 — Pregará hoje, às 20 horas o rev. José Borges dos Santos Junior, sobre "Fracassos dos Fortes".

ESCOLAS - E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado — Chamada para as provas parciais, para hoje:
PRIMEIRO ANO:
ECONOMIA POLITICA — Sala Dutra Rodrigues.
1.a turma de ns. 1 a 96 — às 9 horas;
2.a turma de ns. 97 a 165 — às 10 horas;
3.a turma de ns. 166 a 225 — às 11 horas.
SEGUNDO ANO:
DIREITO PENAL — Sala Frederico Steidel.
1.a turma de ns. 1 a 48 — às 9 horas;
2.a turma de ns. 49 a 92 — às 10 horas;
3.a turma de ns. 93 a 147 — às 11 horas.
TERCEIRO ANO:
DIREITO JUDICIARIO CIVIL — Sala Alcantara Machado.
4.a turma de ns. 91 a 120 — às 8 horas;
5.a turma de ns. 121 a 150 — às 9 horas;
6.a turma de ns. 151 a 180 — às 10 horas.
QUARTO ANO:
MEDICINA LEGAL — Sala Amancio de Carvalho.
1.a turma de ns. 1 a 30 — às 8 horas;
2.a turma de ns. 31 a 60 — às 9 horas;
3.a turma de 61 a 90 — às 10 horas;
4.a turma de 91 a 120 — às 11 horas.
QUINTO ANO:
DIREITO ADMINISTRATIVO — Sala Barão de Ramalho.
4.a turma de ns. 145 a 192 — às 9 horas;
5.a turma de ns. 193 a 240 — às 10 horas;
6.a turma de ns. 241 a 293 — às 11 horas.
Não haverá secunda chamada para estes exames, em hipotese alguma.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E NEGOCIOS DO INTERIOR

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

A Junta Comercial do Estado de São Paulo, de conformidade com o Decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, faz publico que a CIA. TIETE DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição as novas Tarifas de algodão, as quais começarão a vigorar 30 dias após a sua publicação no "Diario Oficial" e em um jornal de grande circulação. — Esses documentos foram arquivados sob n. 9.597, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de setembro de 1948, e são do teôr seguinte:

NOVAS TARIFAS REMUNERATORIAS

TARIFA DE ALGODÃO

TABELA A

	Por fardo CR$
Taxa Inicial para 14 dias, compreendendo:	
Armazenagem, Descarga, Pesagem, Empilhação e Desempilhação à saida	3,50
Seguro por mil cruzeiros (ad valorem) Cr$ 1,50.	
APÓS A TAXA INICIAL, REPETEM-SE CADA 7 DIAS:	
Armazenagem	0,80
Seguro por mil cruzeiros (ad valorem) CR$ 1,00.	

TABELA B

Taxa inicial para 14 dias, compreendendo:	
Armazenagem, Seguro (até CR$ 100,00 por arroba), Descarga, Pesagem, Empilhação e Desempilhação à saida	4,50
APÓS A TAXA INICIAL, REPETEM-SE CADA 7 DIAS:	
Armazenagem e seguro (até CR$ 100,00 por arroba)	1,50

TAXAS EVENTUAIS

	Por fardo		Por fardo
Amostras	0,40	Empilhação	0,40
Carga	0,80	Desempilhação	0,40
Cubagem	0,40	Remoção	0,40
Descarga	0,60	Separação Simples	0,30
Marcação	0,20	Separação Completa	1,10
Pesagem			0,60

OBSERVAÇÕES

1.a) As taxas serão cobradas pela Tabela B sempre que o depositante não manifeste por escrito, na entrada da mercadoria, sua preferencia pela TABELA A.

2.a) A densidade dos fardos não poderá ser inferior à exigida pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

3.a) Caso o valor do algodão exceda de Cr$ 100,00 por arroba, as taxas da Tabela B serão majoradas de Cr$ 0,10 por fardo, por semana, cada excesso de valor de Cr$ 10 00 ou fração por arroba.

E para constar, lavrou-se o presente que vai devidamente assinado.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de setembro de 1948.

(a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES — Chefe de Secção Substituta.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 13 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. h... (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5 o and. — salas 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1424

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 4. andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4.4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 13 Das 14 às 19 horas - Fone 5.5836

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4.2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 282 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7044

Secção Comercial

EMIGRAÇÃO INDUSTRIAL

Repercutiu intensamente, como não poderia deixar de acontecer, a informação apresentada ao plenario da Camara Federal pelo deputado Crepori Franco, a respeito da transferencia de uma fabrica de seda de São Paulo para a Argentina. O fato, provado como está, irá de certo chamar a atenção do governo e suscitar medidas tendentes a evitar que o exemplo seja imitado por outros industriais. Mas esperemos que estas medidas não sejam de ordem coercitiva, isto é, que não redundem apenas no impedimento administrativo dessa emigração para terras estranhas.

Temos a convicção de que para tais inconvenientes a unica politica acertada será a que diga respeito à restauração daqueles elementos que favoreceram a instalação dessas manufaturas, as quais chegaram, durante a guerra, a uma expansão extraordinaria.

A proposito, esta folha publicou oportuna reportagem, em que o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo expõe o seu ponto de vista, com dados informativos sumamente interessantes. Lembra, por exemplo, a aludida entidade, o descalabro que feriu a sericicultura paulista sem que o governo movesse uma palha para evitar o desastre. A proibição das exportações de fios de seda provocou uma queda dessa atividade num sentido quase que vertical, a partir de 1945. Com isto, desapareceu uma riqueza rural que mobilizara importantes capitais e alguns milhares de braços. Recorde-se que a falta de discernimento neste particular deu pretexto a um dos poucos discursos pronunciados pelo ex-ditador no Senado — discurso tão cheio de erros, observações tendenciosas e conclusões demagogicas, mas indiscutivelmente exato na tecla referente a desamparo a que foram relegados os criadores do bicho da seda no interior paulista.

O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem apresenta umas tantas sugestões que, a seu criterio, poderiam impedir a emigração industrial para a Argentina e alhures. Entre as providencias propostas figura pelo menos uma de protecionismo alfandegario, reforçada pelo regime da licença previa preconizado para a importação de fios, meias e tecidos artificiais ou sinteticos.

Eis um ponto de vista a nosso entender bastante discutivel. Endossando todas as demais sugestões da entidade em apreço — regulamentação da industria serica nacional, financiamento dos casulos verdes e fios de seda, classificação e venda de ovos de sirgos, etc. — achamos contra-indicado, todavia, o recurso às restrições que dificultem a entrada de artigos manufaturados do exterior. O custo de vida já elevado relativamente ao baixo poder aquisitivo de nosso povo ainda mais se agravaria, e este resultado jamais poderia ser desejavel para quem quer que seja. De resto, favores desta natureza, ao invés de fortalecer qualquer industria nascente, criam-lhe uma atmosfera artificial que não pode oferecer garantias de saude e permanencia ao organismo que a respire. A este respeito, a experiencia internacional, e mesmo nacional, é rica de exemplos e ensinamentos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, não apresentou alterações com relação a vespera, tendo-se mantido de um modo geral estavel para os cafés de boa qualidade e limpos em tipo e apenas sustentado para os demais.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50 , para tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi firme em ambos os pregões, com 2.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 5 à 13 ponots e baixa de 6 à 11 pontos e fechou com alta de 5 à 16 pontos, com vendas de 5.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 24.586 sacas, entraram 33.137 sacas, foram embarcadas 71.615 sacas e despachadas 26.020 sacas. Ficaram em estoque 2.097.075 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.105 sacas, somando, desde 1.o do mês 567.619 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhos, hoje, estavel mas pouco movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant
Setembro	88,00	88.00
Outubro-dezembro	92,00	92.50
Janeiro-junho de 1949	95.00	95.00
Julho-dezembro de 1949	95,00	95,00
Janeiro-junho de 1950	93,50	93.50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59.00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 22.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59.00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59.00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	93,50	93,70
Março	93,60	94,00
Maio	93,50	9,00
Julho	93,50	94,10
Setembro	92,40	92,40
Dezembro	93.20	93,70
Vendas	500	2.000
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s discrição	53,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

	Sacas
Passagens:	
Dia 22	24.586
No mês até o dia 22	459.937
Desde 1.o de julho	1.608.098
Entradas:	
Dia 22	33.137
No mês até o dia 22	835.730
Desde 1.o de julho	2.321.928
Media	35.318
Embarques:	
Dia 22	71.615
No mês até o dia 22	703.888
Desde 1.o de julho	2.478.233
Despachos:	
Dia 22	26.020
No mês até o dia 22	746.567
Desde 1.o de julho	2.494.507

Existencia:

Dia 22	2.079.075

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 22.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	261.235,60
Selo por verba	841.217,40
Impostos	68.541,40
Estampilhas	16.808,90
Posto fiscal	8.611,00
Total	1.196.414,30

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,12; Montevidéu, Cr$ 8.26,07; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25.96. Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa. vista Cr$ .... 0.75,79. coroa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5,2109
Belgica	0,4271
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
França	0,0873
Espanha	1,7096
Checoslovaquia	0,3744

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 22.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,824$2
Pesos uruguaios	8,26.07
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,33.01
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

No mercado de valores registrou-se ontem, movimento mais calmo de negocios, num total correspondente a ... 3.914.740 cruzeiros, em lugar de ..... 5.729.679 cruzeiros, vendidos no fechamento anterior.

No setor dos titulos publicos as vendas acusaram uma soma de 3.166.577 cruzeiros, proveniente ainda de um grande lote de Unificadas (1.639) apolices ao preço de 570 cruzeiros, ou seja o mesmo limite dos negocios anteriores. Os valores particulares, deram um total de vendas, de apenas 738.163,00 cruzeiros. No pregão a termo, foram negociadas 100 apolices "Unificadas" portador, de 1.000 — 6% a Cr.$ ... 590,00 e 60 apolices Uniformizadas — 1.000 — 8% a 835,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

		Cr.$
Apolices:		
1039	Unificadas	570,00
589	Unificadas	565,00
100	Unificadas	575,00
1	Unificadas	571,00
750	Ferroviarias	645,00
210	Ferroviarias	642,00
6	Ferroviarias	650,00
350	Ferroviarias	640,00
510	Ferroviarias	638,00
Apolices:		
420	Uniformizadas	800,00
24	Uniformizadas	805,00
3	Uniformizadas	810,00
57	Uniformizadas	801,00
15	Uniformizadas	804,00
4	Fed. Reaj. Economico	675,00
Obrigações:		
	Federações de Guerra:	
25	de 5.000,00	3.360,00
19	de 5.000.00	3.365,00
1	de 1.000,00	665.00
345	de 1.000,00	672,00
37	de 500,00	332,00
602	de 500,00	332,50
9	de 100,00	65,00
Ações:		
762	Cia. Paulista, nom.	175,00
376	Cia. Paulista, port.	180,00
59	Cia. Paulista, port.	182,00
775	Moinho Santista	257,00
200	Cia. Paul. Roch. Bet.	1.000,00
7	A Piratininga C. S. Ge.	270,00
15	Cia. Ind. Taubaté	350,00
200	Banco Comercial	310.00
160	B. Com. Industria	363,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 22:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.370,00	3.360,00
De 1.000,00	680,00	670,00
De 500,00	336,00	332,00
De 200,00	—	132,00
De 100,00	—	66,00
Apolices:		
Federais, nom	—	640,00
Café	610,00	565,00
"1921"	—	780,00
"1922"	—	640,00
Populares	195,00	188,00
Rodoviarias	—	645,00
Uniformizadas	810,00	800,00
Unificadas	575,00	570,00
Ferroviarias	640,00	637,00
M. Gerais seérie A	—	136,00
Idem, série "B"	—	136,00
Idem, série "C"	—	136,00
R. G. do Sul Rodoviario	—	935,00
Municipais:		
"1942"	800,00	700,00
Letras:		
Capital, "1926"	—	93,00
Ações de Bancos:		
Band. Comercio	—	150,00
Bras. Descontos	215,00	200,00
Bras. p/A. Sul	210,00	200,00
Com. Est. S. Paulo	—	310,00
Comercio e Ind.	365,00	360,00
E. S. Paulo com e sem garantia	—	315,100
Mec. de S. Paulo	255,00	—
Moreira Salles	210,00	—
Nac. Imobiliario	185,00	175.00
Noroeste S. Paulo	—	390,00
Paulista do Com.	200,00	180,00
Sul Americano do Brasil	180,00	175,00
C. B. Org. Fin. Amaral, pref.	—	190,00
Ações de Companhias:		
Casa Anglo-Bras.	90,00	—
C.M.T.C.	220,00	—
Fab. Nac. de Vagões, pref.	1.010,00	—
Fiação Araguaia	550,00	—
I. Brac. Meias ord.	—	355,00
Labo. Novoter.	—	1.000,00
Mog. Est. F. nom.	60,00	51,00
P. Est. F. nom.	—	170,00
P. Est. F., port.	—	180,00
Ref. Paulista	—	2.500,00
São Paulo Alpargatas ord.	460,00	—
São Paulo Alpargatas pref.	170,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

As vendas registradas ontem, nos dois pregões do dia, apresentaram um total de apenas 4.500 arrobas. óo pregão de abertura, houve baixa de 50 centavos em outubro em janeiro; 30 centavos em março e maio e Cr$ 1.000 em dezembro. Setembro saiu fóra, entrando julho cotado a Cr$ 168,00. No fechamento as cotações acusaram altas, sendo de 50 centavos em outubro e dezembro; maio, Cr$ 1,20 e julho Cr$ 2,00; janeiro e março, s|interesse. O disponivel fechou calmo e inalterado. Na abertura, o termo em Nova York registrou alta de 2 a 8 e baixa parcial de 1 ponto. No fechamento, o mercado foi ap. estavel, com baixa parcial de 1 á 9 pontos, tendo o disponivel acusado baixa de 10 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	192,00	193,00
Dezembro	187,50	190,00
Janeiro	187,50	—
Março	187,50	—
Maio	170,00	171,50
Julho	168,00	170,00

NEGOCIOS REALIZADOS PARA O CONTRATO "B"

Para outubro, 1.000 arrobas a 193,00 e1.000 a 193,50;

Para dezembro, 1.000 arrobas a 189,00;

Para maio, 1.000 arrobas a 170,00;

Para julho, 500 arrobas a 170,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3/4	206.00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4/5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5/6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6/7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1-8 a 20-9	479,212
Em 21-9	60,536
Total	4.169.057

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7	138.526.518
De 17 a 20-9	59.469.852
Em 21-9	367.164
Total D D D D D	198.363.534

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	1.250
Consumo	700
Consumo	8.807
Exportação	456

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184.60
Moido, branco	166.70
Cristal	161.60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147.00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36.50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ont. em scs. de 60 ks.	35.360
Desde 1.o de setembro p. passado	177.258
Exportação	4.900
Existencia	530.768
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,35	1,40

Mercado — Firme.

ALHO (Quilos)

Nacional, de 1.a	14,00	15,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	11,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	275,00
Idem, superior	260,00	265,00
Idem, bom	250,00	255,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. sup.	263,00	265,00
Idem, superior	268,00	260,00
Idem, bom	2650,00	262,00
Idem, regular	240,00	245,00
Meio arriz	150,00	155,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado: Firme. Alta e 3 à 8 cruzeiros em alguns tipos.

BANHA (60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	70,00	75,00

Mercado: Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS 45 quilos

Do Estado	115,00	125,00
Do R. G. do Sul	180,00	185,00

Mercado — Frouxo.

ERVILHA 60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o/o de mist. amido	279,40
Com 10 o/o de mist. raspa	274,00

FEIJÃO

Safra da seca: (60 quilos)

Bico de ouro	200,00	210,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	230,00	235,00
Chumbinho, lustroso	215,00	220,00
Idem, idem, Paraná	207,00	210,00
Jalo	220,00	225,00
Mulatinho	200,00	205,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado — Estavel.

LENTILHAS (60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nom.	Nom.

Mercado — Nominal.

Fabrica de Cigarros "Sudan" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 30 (trinta) do corrente mês, às 13 (treze) horas, na séde social à rua Glicerio n.o 301, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

"Proposta para aumentar a remuneração mensal dos Diretores da Sociedade, e consequente modificação do Paragrafo 4.o do Artigo 9.o dos Estatutos Sociais".

De conformidade com os Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia os srs. acionistas lançarão no livro de presença o seu nome, nacionalidade, domicilio e o numero de suas ações, exibindo estas ou o conhecimento do seu deposito na Caixa Economica Estadual, ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça, até a vespera da realização da Assembléia para terem o direito de participar da Assembléia.

São Paulo, 20 de setembro de 1948.

Fabrica de Cigarros Sudan S. A.

ANITA PASTORES D'ANGELO — Diretor Presidente.

CONFEITARIA E RESTAURNTE FASANO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem na séde social, à rua Vieira de Carvalho n.o 48, nesta capital, no dia 30 de setembro corrente, às dezessete horas, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a fim de que deliberem sobre o aumento do capital social e reforma dos Estatutos.

São Paulo, 21 de setembro de 1948.

A Diretoria:

FIDELIS MARIO FASANO — Dir. Presidente.

RUGGERO FASANO — Dir. Superintendente.

LUIZ SANTOYO — Dir. Comercial.

ALEXANDRE GHELARDINI — Dir. Industrial.

DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Tesoureiro.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida os Senhores acionistas para se reunirem, na séde social da Companhia, à rua São Francisco, 81, 4.o andar, no dia 4 de Outubro proximo, às onze horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição para aumento de capital social, votado na assembléia geral extraordinaria de 2 de Setembro p. p. e demais atos relacionados com as deliberações tomadas naquela assembléia, bem como tratar de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de setembro de 1948.

Pela Diretoria

C. S. ABREU

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaro a esta e as demais praças do país, que desde o dia 16 de junho do corrente ano, deixei de fazer parte da firma "PENA, SPIGAI E CIA. LTDA" estabelecida nesta capital, à rua Bering n. 299, ficando a responsabilidade do ativo e passivo da referida firma, a cargo dos srs. Miguel Serrano Junior, Augusto Serrano e Americo Spigai, socios remanescentes.

São Paulo, 22 de setembro de 1948.

ALEJAMDRO PENA

GRAFICA IRMÃOS GIBIN S A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 2 de outubro proximo, às 16 horas, em sua séde social, à rua João Theodoro, 1598, com o fim de elegerem a nova diretoria para o trienio de 1948 a 1951.

JOSE' GIBIN

Diretor

À PRAÇA

Declaramos à esta e ao interior, que o sr. Guisaburo Yoneya conhecido por Mario, não faz mais parte do quadro de empregados desta Empresa.

S. Paulo, 22-9-48.

EXPRESSO DELTA

CASA

Alugo a dez minutos do centro, abundante condução, com dois dormitorios, sala, cozinha e banheiro, jardim e grande quintal, a quem adiantar alguns mêses de aluguel. Tratar com Antiquera, rua da Graça, 89, 4.o andar das 12 às 18 horas.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses ...... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno, 22	Largo da Misericordia, 23, 4.º andar Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

CR$ 1.090.000,00

Grupos 60.o, 64.o, 66.o, 76., 79.o, 88.o, 90.o, 97.o, 106.o, 107.o, 108.o, 110.o, 112.o, 114.o, 121.o, 125.o, 128.o, 130.o, 131.o, 133.o, 136.o, 139.o, 141.o, 142.o, 150.o, e 153.o	Cr$	960.000,00
Chamada: — Grupos 58.o, 59.o, 63.o, 71.o, 72.o e 80.o	Cr$	130.000,00
	Cr$	1.090.000,00

A distribuição de crédito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 28 do corrente às 16 horas em nossa séde social à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento

Santos, 21 de setembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO

Diretor-Secretario

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

DONATIVOS

Recebemos de S. G. Cr$ 30,00 para Emilia Fernandes e Cr$ 20,00 para Laurinda da Purificação.

A familia de

CORA RIBEIRO PALMA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã dia 24 do corrente, às 9 horas na Igreja São Francisco (Largo Francisco).

Por mais êsse ato de religião e amizade, atencipadamente agradece.

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

PEÇA ESTE LIVRO

Doenças dos cães e remédios

60 paginas Cr $ 3,00 contra reembolso postal

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SAO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

NO PALACETE PRATES

Dá a Camara por encerrado o "caso Russiano"

A SESSÃO DE ONTEM DA VEREANÇA — TEXTO DO REQUERIMENTO QUE PÕE TERMO AO TRISTE EPISODIO EM QUE SE ENVOLVEU O REPRESENTANTE PESSEPISTA — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS ONTEM — A CRISE DA SERICICULTURA — CURIOSAS INDAGAÇÕES DO SR. CID FRANCO SOBRE A EXTINTA GESTÃO P. LAURO — VARIAS

A sessão de ontem, da Camara Municipal, presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Gianini, foi quase toda ela, pelo menos na parte do expediente, dedicada ao "caso Russiano".

Conhecida a resposta do governador do Estado, que se afirmou decidido a não afastar as autoridades policiais, a edilidade voltou a manifestar sua atitude em face dos deploraveis acontecimentos.

Vereadores de todas as bancadas condenaram as violencias policiais e continuam firmes em suas convicções. "Em face de pronunciamento do sr. Ademar de Barros, a Camara Municipal, julgando a resposta insatisfatoria e, em desagravo proprio, tendo cumprido a missão que sua dignidade lhe impunha, dá o assunto por encerrado".

VOTO DE PESAR PELA MORTE DE HORACIO BERLINCK

O primeiro orador da sessão que se iniciou às 17,10 horas foi o sr. Pedro Pedreschi, que justificou um requerimento em que pediu fosse consignado em ata um voto de profundo pesar pela morte do professor Horacio Berlinck. O orador enalteceu a figura do ilustre extinto e viu seu requerimento aprovado. O sr. J. C. Fairbanks encaminhou à mesa um projeto de lei que dá o nome de Horacio Berlinck à atual rua Aurea, no Jardim Paulista.

PESAR DO PARTIDO REPUBLICANO

Quando o requerimento do sr. Pedro Pedreschi foi posto em votação, o lider republicano, sr. Derville Allegretti, pronunciou o seguinte discurso:

"O Partido Republicano, por meu intermedio, manifesta seu profundo pesar pelo desaparecimento, ocorrido anteontem, nesta capital, do ilustre professor Horacio Berlinck. Não obstante a idade provecta do mestre, diria, sem receio de incorrer em erro, que S. Paulo e o Brasil ainda muito poderiam esperar de sua cultura, de sua inteligencia e de sua incontestavel autoridade em assuntos de economia.

Financista e economista, o insigne mestre era tambem profundo cultor da contabilidade, de cujos estudos, sob criterio cientifico, foi um dos pioneiros em nosso Estado. Basta dizer que a sua bagagem de obras publicadas, a primeira veio a lume em 1896. Era uma expressiva "Contabilidade aplicada às empresas comerciais, industriais, financeiras e agricolas", volume cujo titulo vale como definição da orientação do autor.

Dr. Horacio Berlinck, de quem tive a honra de ser discipulo, era catarinense de nascimento, mas paulista de coração. Bem moço ainda veio para esta capital, atraido pelo trabalho bandeirante, no limiar de uma era de progresso até então embrionario na terra de Anchieta. Radicando-se em nosso meio, desde logo recebia, e aceitava, o convite que o então diretor da Escola Politecnica, o saudoso professor Paula Sousa lhe fizera para reger a cadeira de Contabilidade Geral, em 1895.

Entrementes, em companhia do conde de Alvares Penteado, senador Lacerda Franco e dr. Veiga Filho, findou, a 2

(Continua na 14.a página)



REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS SINDICATOS TEXTEIS DO PAIS — Conforme fôra anunciado, teve inicio ontem a reunião dos representantes de Sindicatos Texteis do país. A ela compareceram os srs. Vicente de Paula Galliez, representando o Sindicato da Industria de Fiação do Rio de Janeiro; Inacio Duarte Carneiro, Antonio Rocha, Gerardo de Mascarenhas e Aloisio Aragão Vitor, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de Belo Horizonte; Frederico Alves de Assis, do Sindicato de Juiz de Fora; José Collier, do Sindicato da Bahia, e Estelio Cavalcanti, do Sindicato do Maranhão. Estavam ainda presentes os srs. Celso Vila Nova, representante do secretario do Trabalho, Industria e Comercio, e Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral de S. Paulo, e varios diretores desta ultima instituição.

Foram examinados os problemas gerais da industria textil brasileira, particularmente os que se relacionam com as dificuldades do escoamento dos excessos exportaveis; acordos comerciais; salarios, e legislação social. Mereceu especial exame dos industriais texteis brasileiros a situação do mercado interno, cujo fortalecimento foi encarado como uma das principais providencias tendentes a reabilitar a situação economica do país.

Em face da identidade de pontos de vistas da maioria dos Sindicatos do Brasil, representados na reunião, ficou designada uma comissão composta de representantes dos Sindicatos do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e S. Paulo, para redigir as conclusões da reunião, as quais ainda serão examinadas em plenario das 16 horas de hoje.

Após o encerramento da sessão, às 17,30 horas, os industriais visitantes, foram recebidos pela Federação e Centro das Industrias de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 23 de Setembro de 1948 | N. 28.365

De fundo demagogico a pretendida equiparação de todos os delegados de policia da capital

Contrario o deputado Sales Filho à medida sugerida no projeto de lei de reorganização da carreira de delegado de Policia — Aumento de vencimentos — Redução da carreira de oito para seis classes — Aposentadoria compulsoria — Conselho da Policia Civil — Voto do lider republicano na Comissão de leis complementares — Outros informes a respeito

O deputado Antonio Carlos de Sales Filho, lider do P. R. na Assembléia Legislativa do Estado, proferiu, na sessão de ontem da Comissão de Leis Complementares, o seguinte voto sobre a reorganização da carreira de delegado de policia:

"Examinando o projeto de lei n.o 243, de autoria dos nobres deputados Ulisses Guimarães e Romeiro Pereira, concernente à reorganização da carreira de delegado de Policia, ocorreram-me algumas objeções para as quais me sinto no dever de invocar a preciosa atenção dos nobres colegas.

I

DELEGADOS AUXILIARES EM COMISSÃO

De modo geral pode dizer-se que a organização da Policia do Estado é boa tal como existe atualmente. Falhas notadas em seu funcionamento, são, por um lado, as mesmas que se observam nas demais instituições, como fruto de circunstancias de ordem genérica, e, por outro lado, simples consequencia da falta de aparelhamento material. Nada daquilo que se pode censurar no nosso serviço de policia, é atribuivel à sua forma de organização.

Preconiza-se, entretanto, pelo projeto de Lei n.o 243, ora em exame, a equivalencia dos Delegados de Policia da capital. Por esse projeto (artigo 52, letra "a") seriam nivelados na classe Z-4 todos os atuais delegados da classe intermediaria (ou "primeirinha"), bem como os de primeira classe, os especiais e os auxiliares. Os que constituem agora quatro classes, ficariam reduzidos a uma unica.

A iniciativa (sugerida, provavelmente, aos nobres parlamentares por elementos da propria Policia) é de fundo demagogico. Dirige-se aos apetites inferiores da parte menos sã da instituição. Posta, que fosse, em pratica, equivaleria a sumaria promoção, ao mais alto degrau da carreira, de todos os delegados colocados atualmente nas três classes imediatamente inferiores.

Tal perspetiva representa, sem duvida, suculento chamariz, mormente para os elementos mais negativos, para aqueles que não possuem cabedal ou não se esforçam e não podem, portanto, confiar nos concursos de promoção.

Ha, porem, o reverso da medalha: a pretendida equiparação implicaria o rebaixamento dos delegados colocados agora nos mais altos postos da carreira. Aqueles que pelo seu trabalho e qualidades conseguiram distinguir-se em aturada competição e conquistar, depois de tantas lutas, um posto de delegado auxiliar ou especial com as consequentes vantagens morais e materiais, se veriam de subito nivelados aos colegas mais novos ou mais retardatarios, que se acham ainda três degraus mais abaixo na escala hierarquica.

Como as delegacias auxiliares passariam a ser cargos de comissão, acessiveis a qualquer dessas autoridades, nós veriamos logo os atuais delegados auxiliares e especiais, aqueles que são presentemente os maiorais da instituição, reduzidos à condição de inferiores hierarquicos de outros que figuram agora como simples adjuntos. E' bem de ver que, com semelhante reforma, aquelas altas autoridades ficariam sujeitas a voltar a exercer cargos ou funções relativamente subalternas das quais ha muitos anos e de pleno direito se despediram.

Mais não precisarei dizer, por certo, para demonstrar que a projetada equiparação é injusta e fere direitos adquiridos.

Por mais que se empreguem subter-

(Continua na 12.a pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Encontrada morta boiando nas aguas da represa

Teria sido crime ou se trata de um suicidio? — Nenhum objeto de valor foi encontrado em seu poder — Morreu em consequencia de asfixia por submersão — Morte tragica de um jovem — Outros fatos

Na manhã de ontem, pouco depois das 8,30 horas, a autoridade de serviço na Central de Policia, sr. Silvio Corrêa, foi informada de que na Represa Nova da Light, localizada em Santo Amaro, proximo à Usina Elevatoria, fora encontrado o cadaver de uma moça, em adiantado estado de decomposição. Rumando para o local, póde a referida autoridade apurar a veracidade da informação, constantando, tambem, que o cadaver apresentava visiveis sinais de estrangulamento, pois estava com o pescoço retorcido. Tomando as providencias que o caso requeria, solicitou o concurso dos peritos da Policia Tecnica, que procederam ao levantamento do corpo, após o que foi o mesmo removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para os fins legais.

ENCONTRADA POR UM OPERARIO

A hora acima citada o operario Segundo Alonso Sierra, quando trabalhava na maquina de sucção da Light, na Usina Elevatoria da Pedreira, deparou com o cadaver de uma moça, com pescoço retorcido e a lingua para fora. Imediatamente, sem tocar no corpo, comunicou o fato à policia, que, no local, após proceder o levantamento do cadaver, procedeu a arrecadação dos seus objetos, encontrando apenas uma bolsa contendo a quantia de 33 cruzeiros e 30 centavos. Foi bastante extranha a circunstancia da jovem estar elegantemente vestida e não ter siquer uma joia, nem mesmo documentação que a pudesse identificar.

AUTOPSIADA NA TARDE DE ONTEM

Na tarde de ontem, legistas do Gabinete Medico-Legal procederam à autopsia do cadaver, constatando não haver elementos comprobatorios para se afirmar que se tratava de homicidio. No entanto, apesar da pericia levada a efeito, não foi afastada a hipotese de crime, pois o local onde foi encontrado o corpo é constantemente frequentado por jovens casais de namorados. E' possivel, por outro lado, que se trate de um suicidio, tudo dependendo das investigações que serão feitas posteriormente.

MORTE TRAGICA DE UM JOVEM

Em direção ao bairro seguia na tarde de ontem o onibus de numero de ordem 203, da linha "Cambuci-Praça Teodoro de Carvalho", dirigido pelo motorista profissional Antonio Teixeira Neto. Por volta das 13 horas, Antonio estacionou o coletivo em frente ao pre-

(Continua na 2.a página).

As oposições coligadas não mantêm compromisso apenas partidario mas tambem para com a opinião publica

Respondem os lideres do P. R. U. D. N. e P. T. B. ao lider pessedista Oliveira Costa — Continua o trabalho dos pessedistas-adesistas — O envio do projeto de orçamento à Camara — Chega hoje o sr. Noveli Junior — Outras notas

Anteontem à tarde, depois que o sr. Sebastião Carneiro manteve longa conversação telefonica com o sr. Noveli Junior, e durante a qual o vice-governador bandeirante reiterou seu pedido para que nenhuma atitude fosse tomada pela bancada do P. S. D. a respeito da presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, a sala do café da Camara dos Deputados foi inteiramente tomada por opiniões e noticias controvertidas. Foi veiculado, entre outros, que tivera lugar, como se esperava, o rompimento da bancada pessedista com as oposições coligadas, que pelo motivo citado o sr. Oliveira Costa tivera forte atrito com o embaixador Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. e que os lideres das demais bancadas oposicionistas estavam dispostos a diversos sacrificios, para que a unidade das forças coligadas se mantivesse, como sempre, firmes e coerentes.

Podemos, antes de mais nada, desmentir categoricamente tais boatos, que por sinal foram difundidos por alguns jornais. Não houve rompimento nas oposições coligadas, mesmo porque a bancada pessedista aguarda a chegada, hoje, do sr. Noveli Junior e reunião da Comissão Executiva de seu Partido, e espera a resposta dos lideres para então deliberar em definitivo. O sr. Oliveira Costa desmentiu, formalmente, que tivesse tido qualquer atrito com o embaixador Macedo Soares, dizendo, mesmo, que só ontem pela manhã é que tivera oportunidade de conversar com o presidente da C. E. do P. S. D. Essa declaração foi confirmada pelo embaixador Macedo Soares, conforme noticias insertas em um vespertino desta capital.

Não houve, tambem, quaisquer compromissos ou sugestões de sacrificios por parte dos lideres oposicionistas, pelo menos até anteontem. Todos eles esperam, confiantes, pela atitude coerente e firme dos parlamentares pessedistas que não se deixarão, em hipotese alguma, empolgar por elementos que jamais estiveram ao lado do partido, nos momentos criticos e de dificuldades, e que, ao contrario, sempre e sempre prestigiaram, isso sim, as ordens provindas dos Campos Eliseos. Dos elementos que olvidaram os compromissos eleitorais assumidos com aqueles que votaram em seus nomes e que esqueceram, tambem, a legenda que os levou até o Palacio 9 de Julho...

São esses mesmos elementos que hoje tudo fazem para provocar uma cisão nas oposições coligadas e levar o partido majoritario a apoiar o situacionismo bandeirante.

São esses mesmos elementos que tudo fazem para que seus antigos companheiros de partido se esqueçam dos compromissos assinados, que assumiram quando da entrega do memorial das oposições coligadas ao presidente da Republica, denunciando os males que os eventuais detentores do poder vêm causando à unidade bandeirante.

São os politicos que, embora bandeando para outro setor, fugindo aos compromissos que o partido que os elegeu assumiu perante a opinião publica, jamais tiveram coragem suficiente para abandonar a agremiação politico-partidaria que os acolheu. Preferiram, assim, ocupar, dentro do malabarismo de que são capazes, as duas pontas da gangorra politica, oposição e situação, embora sempre permanecessem nesta ultima. E' por isso que hoje esses mesmos elementos não podem concordar com a eleição do sr. Antonio Carlos de Sales Filho para ocupar a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, posto que conquistou pela coerencia de atitude que tem tido em plenario, em perfeita situação de igualdade ao sr. Lincoln Feliciano, que hoje honra a presidencia da Camara dos Deputados.

Não podem concordar porque o lider republicano é por demais inflexivel, e jamais se interessou por qualquer posição, desde que ela pudesse ferir, de leve que fosse, sua obediencia irrestrita aos principios estatuidos pelas oposições coligadas. Convidado, por mais de uma vez, para ocupar a pasta da Fazenda, o sr. Sales Filho, fiel à disciplina partidaria e fiel às oposições coligadas, recusou o convite para ficar com seus companheiros de Plenario. Jamais, um instante sequer, como aconteceu com um ou outro parlamentar, titubeou, porque os fastos e o destaque na administração das coisas publicas não poderiam ser argumentos suficientes para faze-lo abandonar a posição de parlamentar coerente e fiel.

Isso tudo, queremos acreditar, será devidamente considerado na reunião de hoje da Comissão Executiva do P. S. D. e à qual deve estar presente o sr. Novell Junior. Queremos acreditar, tambem, que o bom senso, a altivez, a independencia, a coerencia e a dignidade de que são possuidores os deputados pessedistas fieis à sua legenda, irão, mais uma vez, prevalecer e que a atitude da bancada seja aquela que todos esperam.

MANIFESTAM-SE OS LIDERES OPOSICIONISTAS

Confirmando o que acima dissemos está a resposta que os lideres das bancadas oposicionistas entregaram, sómente ontem à tarde, precisamente às 17 horas, ao sr. Oliveira Costa. Esse importante documento vem positivar, ainda, os comentarios que aqui fizemos, quando afirmamos que nenhum obstaculo ou nenhuma dificuldade foi criado pelos partidos que integram as oposições coligadas, e que tudo não passa de manobras de elementos adesionistas que procuram cindir as oposições e levar o P.S.D. a apoiar o situacionismo. O trabalho tem sido ainda mais intenso, nestes ultimos dias, porque se aproxima o envio, à Camara, do projeto de lei orçamentaria, para 1949, e o governo tem todo o interesse em sua aprovação global, para que possa dispor de grandes verbas para todos os fins, desde os mais uteis, se forem possiveis, até aos mais politicos.

Está assim redigida a resposta dos lideres oposicionistas:

"São Paulo, 22 de setembro de 1948. Senhor deputado Oliveira Costa. — Em reunião dos lideres ontem realizada em prosseguimento à anterior, que fôra interrompida em virtude da reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, a que fomos convocados para debater com o sr. secretario da Fazenda a proposta orçamentaria para 1949, tivemos a honra de receber de v. exc., como interprete do pensamento da bancada que tão dignamente lidera

(Continua na 14.a página).

Prisão de um jornalista carioca pela policia franquista

RIO, 22 ("Correio") — O jornal "A Noticia" transcreve, com grande destaque, em sua primeira pagina, dois textos de radiogramas aqui recebidos, a proposito da prisão, na Espanha, do jornalista brasileiro Emo Duarte. O primeiro foi dirigido ao proprio jornal nos seguintes termos:

"De bordo do Navio Santarem. Candido Campos — "A Noticia" — O nosso colega Emo Duarte, arrancado de bordo do navio, foi detido hoje em Vigo, pela policia franquista ante acusações infundadas e absurdas. Em resposta à nossa solidariedade em face da flagrante injustiça e aos nossos esforços no sentido de evitar a permanencia de Emo nas mãos dos franquistas, fomos embarcados sob pressão e ameaças policiais — Costa Neto e Celso Passos".

O segundo radiograma veio endereçado ao deputado Gabriel Passos e assim concebido:

"Deputado Gabriel Passos — Rio — Peço encarecidamente interceder pelos meios mais objetivos e diretos junto Itamarati no sentido da libertação mais prontamente possivel do nosso companheiro Emo Duarte, inesperadamente detido hoje em Vigo pela policia franquista, ante acusações infundadas e absurdas.

Preocupados com a sorte de nosso companheiro arrancado bordo navio peço agir com urgencia como se fora meu o caso. Costa Neto e eu vamos bem. Abraços. Celso".

Informa o referido jornal que o jovem jornalista Emo Duarte fazia parte de uma embaixada de academicos da nossa Faculdade de Direito, que percorria a Europa e que ora se acha de regresso ao Brasil. Passando pela Espanha, foi alvo de rigorosas medidas de vigilancia por parte da policia, que redundaram na prisão do academico patricio, sob pretexto politico".

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido de sua residencia em Ibitinga, desde o dia 23 de agosto, o jovem Mario Guidi, de 17 anos, com 1,66 de altura. Trajava paletó cinza, calça clara e camisa Jean Sablon. Pede-se a quem tiver noticias o favor de informar a seu irmão Edward Guidi, pelo telefone 2-3591 — nesta capital.



BIRMANIA, NOVA REPUBLICA ASIATICA — Um grupo de moças da alta sociedade birmanesa cantando o hino nacional no aniversario da independencia da nova Republica da Birmania. (Foto BNS).

Levados ao interior novos conhecimentos praticos para a racionalização da agricultura

Completo exito vem alcançando a Secretaria da Agricultura nas concentrações promovidas em varias cidades em prosseguimento à Campanha de Reerguimento da Produção Agricola — Diversas localidades solicitam a presença dos tecnicos

De acordo com o itinerario traçado para as tres equipes de agronomos encarregados de levar a todos os principais centros de produção do Estado, os novos conhecimentos praticos resultantes da experimentação e necessarios para a racionalização da agricultura, esteve ontem reunida em Barretos a equipe "C", constituida dos agronomos Walter Schimidt, especialista em algodão; João Aloisi Sobrinho, especialista em cafeicultura; Paulo da Silva Leitão, policultura; Prudente de Morais Dias, rizicultura; Rasberge de Barros Bueno, tuberculos; Renato Azzi, lavoura canavieira e industrias de fermentação; Silvio Franco do Amaral, Defesa Sanitaria da Agricultura; Welcy Barbosa Machado, conservação de solos.

A concentração de Barretos realizou-se na sede da Associação Rural, tendo inicio às 13 horas, com grande afluencia de lavradores. Digno de nota foi a presença não só de grande numero de lavradores como tambem de meeiros, arrendatarios, pequenos sitiantes etc.

Sem duvida alguma, esta foi uma das mais aproveitaveis concentrações realizadas até hoje, o que se deve ao intenso trabalho realizado pelo agronomo regional local e à valiosa colaboração dada pela Associação Rural e pelas autoridades municipais.

Os trabalhos foram iniciados com uma palestra do agronomo Walter Schimidt, que discorreu sobre os principais aspectos da cultura algodoeira, indicando novas praticas para o aumento da produção. Os graficos apresentados ao numeroso auditorio e as projeções cinematograficas que acompanharam as explicações, muito concorreram para auxiliar a compreensão dos lavradores sobre a importancia da aplicação de novos metodos para o aumento da produção.

Foram ainda discutidos problemas

(Continua na 2.a página).

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

